

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

2019



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Universidade do Vale do Paraíba – Univap

Reitor

Prof. Dr. Jair Candido de Melo

Vice-Reitora

Profa. Dra. Sandra Maria Fonseca da Costa

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Eduardo Jorge de Brito Bastos

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Sandra Maria Fonseca da Costa

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Maria Regina de Aquino Silva

Fundação Vale Paraibana de Ensino – FVE

Presidente: Prof. Dr. Eduardo Jorge de Brito Bastos

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Profa. Dra. Maria Tereza Dejuste de Paula - Presidente CPA- (FEA)
Profa. Dra. Vania Braz de Oliveira – (FCSAC)
Profa. Me. Debora Wilza de Oliveira Guedes – (FCS)
Profa. Dra. Maria Aparecida C. R. Papali – (IP&D)
Prof. Dr. Luiz Carlos Andrade de Aquino – (FD)
Prof. Me. Moacir de Souza Prado – (FEAU)
Alberto Eugênio Canhoto – (Corpo Técnico Administrativo)
Cinara Pinto da Cunha Giglio – (Corpo Técnico Administrativo)
Rubia Gravito Carvalho Gomes – (Corpo Técnico Administrativo)
Lívia Prado Silvino da Silva - (Corpo Discente)
Profa. Dra. Nilda Nazaré Pereira Oliveira – (Sociedade Civil Organizada)
Rosa Maria Daniel Pacini Garcia Moreira – (Sociedade Civil Organizada)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
1.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23
1.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	27
1.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.	27
1.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	28
1.6 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	28
1.7 PROCESSOS DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	41
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)..	45
2.1 A MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	45
2.2 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	46
<i>Ensino de graduação</i>	<i>46</i>
<i>Ensino de Pós-Graduação.....</i>	<i>49</i>
2.3 PDI, POLÍTICAS E PRÁTICAS DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	54
2.4 ATIVIDADES INSTITUCIONAIS REFERENTES À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.	58
2.5 PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	66
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS: (POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO; COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)....	78
3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.	78
3.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	86
3.3 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	87
3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	90
3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	97
3.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	102
3.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	103
3.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	105
3.9 E 3.10- COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA.....	106
3.11 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	116
3.12 PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	122
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: (POLÍTICAS DE PESSOAL; ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).....	124
4.1 TITULAÇÃO/FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE	124
4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA.....	126
4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	129
4.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	132
4.5 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	132
4.6 SISTEMA DE CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	135

4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	138
4.8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	138
4.9 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	138
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA: (INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO)	140
5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	140
5.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA: SALAS DE AULA, SALAS DE APOIO AO ENSINO	141
5.3 AUDITÓRIOS E TEATRO	142
5.4 SALAS DE PROFESSORES	142
5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	144
5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	145
5.7 LABORATÓRIOS	147
5.8 INFRAESTRUTURA PARA A CPA	153
5.9 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA	153
5.10 BIBLIOTECAS- ACERVO E ATUALIZAÇÃO	155
5.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA	160
5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	160
5.13 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	160
5.14 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....	161
5.15 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESCRITOS NO PDI COM INDICADORES DE DESEMPENHO.	161
5.16 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	161
5.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	162
6 - RESUMO AVALIATIVO	163
6.1 ASPECTOS CONSIDERADOS POSITIVOS	163
6.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O APRIMORAMENTO INSTITUCIONAL	171
APÊNDICE I	174
REUNIÕES REALIZADAS PELA CPA EM 2019	174
APÊNDICE II	175
CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS FIRMADOS EM 2019	175
CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS VIGENTES EM 2019	179
APÊNDICE III	190
EVENTOS REALIZADOS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> EM 2019	190

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Docentes da Univap.	11
Tabela 2- Série histórica dos alunos matriculados na graduação.	12
Tabela 3 - Nº de alunos dos programas <i>stricto sensu</i>	13
Tabela 4 - Enade e CPC 2011 – 2014 - 2017.	16
Tabela 5 - Proporção de conceitos CPC no Enade dos cursos de licenciatura e bacharelado.	17
Tabela 6 - Enade e CPC 2010 – 2016.	18
Tabela 7- Enade e CPC 2012 – 2018.	19
Tabela 8 - Conceitos de Curso (CC).	20
Tabela 9 – Programas <i>stricto sensu</i> e conceitos Capes.	22
Tabela 10 - Condição Legal dos Cursos.	47
Tabela 11 - Formados da Univap 2011 a 2019.	48
Tabela 12 - Alunos matriculados na Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	49
Tabela 13 - Conceito Capes dos cursos <i>stricto sensu</i>	50
Tabela 14 - Número de alunos que obtiveram a titulação Doutorado/Mestrado 2011-2018.	50
Tabela 15 - Total de Diplomados em mestrado e doutorado.	51
Tabela 16—Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> com demanda 2011-2019.	52
Tabela 17 - Cursos de Extensão e Atualização com demanda em 2019.	52
Tabela 18 - Alunos concluintes da pós-graduação <i>Lato Sensu</i> (2011 a 2019).	53
Tabela 19 - Alunos concluintes da Extensão e Atualização.	53
Tabela 20- Cursos e docentes envolvidos no PIBID em 2019.	67
Tabela 21- Demonstração das bolsas de estudos em 2019.	67
Tabela 22- Atendimentos Realizados no CPS/FCS/Univap em 2019.	73
Tabela 23- Principais tipos de atendimentos a pacientes na Odontologia em 2019.	73
Tabela 24 - Atendimentos Realizados pelo Núcleo de Prática Jurídica de 2015 a 2019.	76
Tabela 25- Atividades externas realizadas em 2019.	76
Tabela 26- Atendimentos realizados Referentes ao Juizado Especial Cível Estadual e Federal.	77
Tabela 27 - Nº de audiências cíveis, família e trabalhistas realizadas desde 2012.	77
Tabela 28- Mutirão do Procon no 1º e 2º semestres de 2014 a 2019.	77
Tabela 29- Número de disciplinas gerenciadas através do Moodle.	81
Tabela 30- Número de Professores que utilizam o AVA.	81
Tabela 31- Nº de Alunos estagiários em empresas conveniadas, por faculdade.	85
Tabela 32 - Número de bolsas de estudo das Agências Federais de fomento.	88
Tabela 33 - Bolsas de Doutorado.	88
Tabela 34 - Nº de alunos da graduação envolvidos em Iniciação Científica no IP&D.	88
Tabela 35 - Bolsa de Iniciação Científica – FAPESP.	89
Tabela 36 - Iniciação Científica voluntária.	90
Tabela 37- Indicadores docentes relacionados à pesquisa.	94
Tabela 38- Área de trabalho dos egressos.	103
Tabela 39- Percepção do nível de preparo para o mercado de trabalho egressos 2017-2018.	104
Tabela 40- Artigos por área do conhecimento da Revista Univap - 2017 a 2019.	108
Tabela 41- Perfil do manifestante da Ouvidoria.	115

Tabela 42 – Ouvidoria – Tipo de manifestação.....	115
Tabela 43- Ouvidoria- Situação da manifestação.	115
Tabela 44- Atendimento psicopedagógico a estudantes.	118
Tabela 45 - Orientação quanto à Normalização de trabalhos acadêmicos em 2019.....	119
Tabela 46 - Titulação do Corpo Docente.	124
Tabela 47 - Distribuição dos Docentes por regime de trabalho 2013-2019.....	125
Tabela 48- Bolsas concedidas pela IES aos docentes e seus dependentes.	127
Tabela 49 - Encontros/palestras e oficinas realizados no ano de 2019 pela CPA.....	128
Tabela 50 - Formação Educacional do corpo técnico-administrativo.	129
Tabela 51 - Nº de Bolsas de Estudos para Técnico-Administrativos/dependentes 2016 a 2019 *. ...	130
Tabela 52 - Instalações para docentes e coordenadorias dos cursos de graduação e pós-graduação.	143
Tabela 53- Instalações para docentes e coordenadorias dos cursos de graduação - Castejón.....	144
Tabela 54- Laboratórios/salas especiais dos prédios do Campus Urbanova.....	148
Tabela 55- laboratórios do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D).	151
Tabela 56- Infraestrutura física das bibliotecas.....	154
Tabela 57- Horários das bibliotecas.	155
Tabela 58 - Pessoal das bibliotecas em 2019.....	155
Tabela 59 - Acervo da biblioteca em 2019.	156
Tabela 60- Acervo digital em 2019 - Obras em formato digital/eletrônico.....	157
Tabela 61 - Número de empréstimos e renovações pelo corpo discente.....	157
Tabela 62- Uso pelos discentes e docentes dos serviços informatizados da biblioteca	159

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Desempenho no Enade- nº de cursos por faixa de conceito Enade.....	14
Gráfico 2 - Evolução do Conceito Preliminar de curso e nº de cursos por conceito	15
Gráfico 3 – IGC contínuo da Univap 2012-2018.....	22
Gráfico 4 – Número de visitantes e eventos do Observatório de Astronomia e Física Espacial.....	56
Gráfico 5- Escolaridade do pai dos inscritos no Processo Seletivo 2007-2019.....	70
Gráfico 6- Renda dos ingressantes no Processo Seletivo 2019.....	70
Gráfico 7 - Cor declarada pelos candidatos ingressantes e inscritos	71
Gráfico 8 - Resultados das disciplinas de Aprimoramento para os alunos que cursaram.....	82
Gráfico 9- Nº de Projetos e Recursos Aprovados.....	91
Gráfico 10- Número de publicações em Revistas indexadas de 2010 a 2019.	92
Gráfico 11- Publicações Qualis da Univap.	93
Gráfico 12- Publicações Totais de 2012 a 2019	93
Gráfico 13- Número de instituições participantes no INIC EPG.	95
Gráfico 14- Número de trabalhos submetidos e aceitos no INIC-EPG.	95
Gráfico 15- Nº de trabalhos submetidos e participação dos alunos da Univap- 2019.....	96
Gráfico 16 - Anos de docência na IES	125
Gráfico 17- Crescimento do acervo da biblioteca.	156
Gráfico 18 - Número de empréstimos por Biblioteca em 2019.	158
Gráfico 19 - Evolução no nº de acessos da Univap ao Portal de Periódicos da Capes (2014-2018) ..	159

INTRODUÇÃO

A autoavaliação da Universidade do Vale do Paraíba (Univap) tem se desenvolvido com o objetivo de autoconhecimento institucional tendo em vista o processo de tomada de decisões na busca do atendimento às metas do seu PDI 2016-2020 e ao aperfeiçoamento e fortalecimento das funções do Ensino, Pesquisa e Extensão institucional. O processo de avaliação tem recebido apoio da gestão e da comunidade acadêmica, bem como tem sido realizado com a autonomia devida às atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com reconhecimento do papel proativo para avanços e ajustes necessários ao bom desempenho e cumprimento da missão institucional.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), relativo ao ano de 2019, foi organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que foi instituída pela Portaria Nº 17/R/2019 de 08 de maio de 2019, da Reitoria, em cumprimento ao disposto no Art. 11 da Lei nº 10.861/2004 e no Art. 7º da Portaria do MEC nº 2.051/2004 de 9/07/2004.

O processo de elaboração deste Relatório contou com a contribuição de diversos setores e integrantes da Univap que forneceram informações quantitativas e qualitativas que compõem o documento. Foram também utilizados dados de avaliações externas do MEC/INEP.

O Relatório foi elaborado com base na descrição, análise e avaliação dos cinco eixos que englobam as dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

O documento contém cinco capítulos relativos aos cinco eixos e um resumo avaliativo, conforme relacionados a seguir.

- Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional.
 - Eixo 2 Desenvolvimento Institucional contemplando a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social.
 - Eixo 3 Políticas Acadêmicas, contemplando as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discentes.
 - Eixo 4 Políticas de Gestão, contemplando as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira.
 - Eixo 5 Infraestrutura Física.
- Resumo Avaliativo

A CPA destaca a importância das contribuições dadas pelos gestores e membros dos vários setores da Univap, bem como do corpo docente e discente que têm participado do processo de autoavaliação fornecendo dados, documentos e informações que tornaram possível a produção do Relatório. São de importância, também, as contribuições das avaliações externas realizadas pelo Inep no que se refere ao Enade e às avaliações *in loco*.

A CPA destaca que a produção e divulgação do Relatório, mais do que uma exigência formal, é parte da relevância e continuidade da Autoavaliação como um instrumento para o autoconhecimento da Univap, da sua trajetória como instituição com importante papel na transformação e desenvolvimento humano e social da sociedade local e mais ampla, bem como para a necessária e permanente busca da excelência por parte da Instituição.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) foi criada em 1º de abril de 1992 pela Portaria Ministerial nº. 510, publicada no Diário Oficial da União em 06 de abril de 1992, por recomendação do Conselho Federal de Educação pelo Parecer nº. 216/92 e é uma das mantidas da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE).

A Univap nasceu da transformação das Faculdades Integradas de São José dos Campos, tendo como marco inicial a Faculdade de Direito do Vale do Paraíba (FD), criada em 02 de janeiro de 1954 (Parecer CFE 471/53).

A IES é credenciada como Instituição Comunitária de Educação Superior pelo Governo Federal (Portaria nº 662, de 05/11/2014, publicada no DOU de 06/11/2014) e Recredenciada pelo prazo de 10 (dez) anos por meio da Portaria 504 publicada no DOU em 12/04/2017. Possui Estatuto próprio, segundo a forma estabelecida pelo MEC/CNE (Parecer 282/2002), sendo que recentemente procedeu à alteração estatutária para adaptação do seu Estatuto ao Novo Estatuto da Mantenedora, aprovado em 2011. Tais alterações foram aprovadas por seu colegiado máximo e pela Mantenedora em 17/10/2014.

A IES está localizada na região do Vale do Paraíba (SP), constituída por 39 municípios que possuem população da ordem de 2.450.000 habitantes. Situam-se nela os municípios de São José dos Campos, Jacareí, Caçapava e Taubaté que se apresentam como um pólo industrial e tecnológico nacional, com ênfase nos setores automotivo, aeroespacial, telecomunicações, alimentício e químico. Estão instaladas nessas cidades importantes empresas como a Panasonic, Johnson & Johnson, General Motors (GM), Petrobrás, Ericsson, Monsanto, Mectron, Embraer, Volkswagen, Brasquímica, entre outras. Encontram-se na região importantes centros de ensino e pesquisa, como os institutos do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA): o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), o Instituto de Estudos Avançados (IEAv); o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), a UNITAU, a UNIFESP, a UNESP, entre outros.

A Univap desenvolveu suas atividades em 2019 nos seus campi Centro e Urbanova, em São José dos Campos. O Campus Urbanova abriga quatro faculdades, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) e toda a administração da IES e o campus Centro abriga a Faculdade de Direito do Vale do Paraíba.

A IES a partir de 1992, com a transformação das Faculdades Integradas em Universidade, teve implementados cursos nas diferentes áreas de conhecimento resultando no formato atual com cinco faculdades.

A Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) oferece os cursos de Fisioterapia, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Serviço Social, Estética, Odontologia e Medicina Veterinária (implantado em 2018). Na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC) são oferecidos os cursos de Rádio e TV, Jornalismo, Design de Moda, Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e Superior de Tecnologia em Gastronomia. Na Faculdade de Educação e Artes (FEA) são oferecidos os cursos de Artes Visuais, Geografia (Licenciatura), Pedagogia, História, Química, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Psicologia e Superior de Tecnologia em Artes e Mídias Digitais, este último implantado em 2018.

Na Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU) são oferecidos os cursos de Engenharia da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia Aeronáutica e Espaço, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Biomédica e Engenharia de Produção. A Faculdade de Direito (FD) oferece o curso de Direito, o mais antigo da universidade, iniciado em 1954.

A IES tem um quadro de docentes cuja evolução é apresentada na tabela abaixo.

Tabela 1 - Docentes da Univap.

Ano	Docentes Nº Total	Nº de Doutores	Nº de Mestres	Nº de Especialistas	Nº de Graduados ¹
2011	343	141	124	70	8
2012	355	143	132	78	2
2013	338	143	122	68	5
2014	337	149	120	68	0
2015	299	138	105	56	0
2016	272	129	97	46	0
2017	278	133	101	44	0
2018	290	135	109	45	1
2019	292	142	109	41	0

Como mostra a tabela 1, a exemplo de outras instituições de ensino superior, a Univap tem enfrentado periodicamente a necessidade de adequar a quantidade de docentes em relação ao número de alunos regularmente matriculados, buscando sempre manter e melhorar a qualidade para o exercício da tríplice função da universidade, considerando as metas estabelecidas para a universidade pela legislação e pelo PDI mas, também, o

¹ Por ser área com escassez de profissionais qualificados no nível de pós-graduação na região, a IES aguardou 90 dias para a entrega pelo docente do documento comprobatório do título de especialista. Como a documentação entregue não atendeu à Resolução que valida o título de especialista, optou-se pela demissão do professor.

equilíbrio financeiro da instituição. Em 2019, houve continuidade de discreta reversão na curva descendente do número total de docentes.

Quanto à demanda discente, a tabela a seguir mostra a evolução a partir de 2011.

Tabela 2- Série histórica dos alunos matriculados na graduação.

Ano	Nº máximo de matrículas no semestre		Perda do 1º para o 2º semestre	
	1º semestre Graduação	2º semestre Graduação		
2011	6.050	5.452	9,9%	
2012	5.554	4.917	11,5%	
2013	4.612	4.120	10,7%	
2014	4.477	3.844	14,1%	
2015	4.183	3.693	11,7%	
2016	3.765	3.520	6,5%	
2017	3.955	3.792	4,1%	
2018	4.111	3.893	5,3%	3.725
2019	4.265	4.100	3,87%	3.921

*Resultado após trancamentos e cancelamentos

De maneira geral, a tabela acima reflete a realidade do ensino superior do município, da região e das IES privadas regionais, caracterizada por um cenário de acirrada competição dada a grande oferta de vagas em cursos presenciais e a distância oferecidos por Instituições de Ensino Superior, bem como reflete, ainda, a lógica de mercado adotada pelas IES particulares da região e do município. A Univap tem continuado seus esforços no sentido de manter seu padrão de qualidade e, ao mesmo tempo, diagnosticar e buscar estratégias acadêmicas e administrativas para o enfrentamento desse cenário. Têm sido empregadas estratégias como introdução de mudanças e reforço na divulgação dos cursos, no acolhimento aos candidatos, no oferecimento de cursos novos de graduação e especialização, em incentivos na forma de descontos para algumas carreiras oferecidas e em rearranjos administrativos internos. Depois de vários anos com queda no número de matrículas, em 2019 observa-se o terceiro ano consecutivo de recuperação/aumento discreto das matrículas e uma queda na porcentagem de perdas entre os semestres.

Esse cenário descrito que vem desde 2010, está refletido na evolução docente e discente da IES, impondo a necessidade de uma gestão eficiente e sustentável para sobrevivência institucional, apresentando desafios também para a pós-graduação *stricto sensu*.

Cumprindo o PDI e com vistas à pesquisa, inovação e desenvolvimento de tecnologias, foi instalado na IES em 1996 o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), oferecendo em 2019 cinco programas de estudos de mestrado e três de doutorado nas áreas de

Engenharia Biomédica, Física e Astronomia, Planejamento Urbano e Regional, Bioengenharia e Processamento de Materiais.

A tabela a seguir mostra os cursos do *stricto sensu* e o número de alunos matriculados, indicando um crescimento de 45% no número de alunos quando se compara 2012 e 2019, com uma acentuação maior em 2013, 2015 e 2016 e discretas quedas desde 2017 mas sempre com número superior a 200 alunos e manutenção de conceito 4 em 44% dos cursos na última avaliação pela CAPES.

Tabela 3 - Nº de alunos dos programas *stricto sensu*.

	Nº de alunos							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Doutorado em Engenharia Biomédica	28	41	62	86	83	57	52	47
Doutorado em Física e Astronomia	12	19	21	26	25	26	29	25
Doutorado em Planej. Urbano e Regional	-	-	4	14	18	26	30	29
Mestrado em Engenharia Biomédica	29	46	44	51	49	30	34	41
Mestrado em Física e Astronomia	20	27	13	13	11	11	7	9
Mestrado em Planej. Urbano e Regional	26	37	24	34	35	34	16	13
Mestrado em Bioengenharia	29	26	25	28	26	23	25	23
Mestrado em Ciências Biológicas (*)	21	29	15	19	13	17	7	2
Mestrado em Processamento de Materiais (**)	11	14	6	3	3	7	10	12
Total	139	239	214	274	263	231	210	201

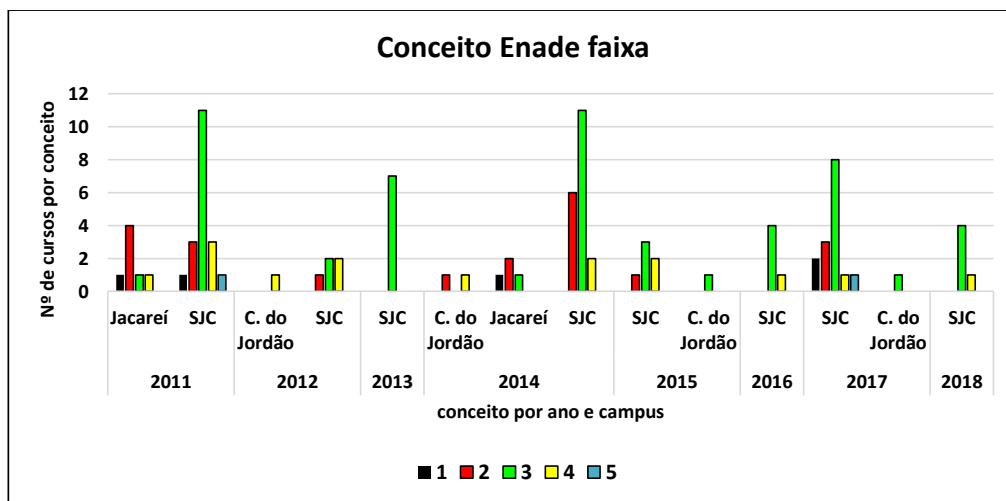
(*) Os dois alunos matriculados no ano de 2019 apresentaram suas dissertações em Março de 2019. Não foram abertas inscrições para novos alunos neste Programa.

(**) No início do ano de 2019 foi solicitado à CAPES a alteração do nome do Programa de Pós-graduação em Processamento de Materiais e Catalise para Programa de Pós-graduação em Processamento de Materiais, sendo homologado em 8/08/2019.

Obedecendo às diretrizes do PDI, as Faculdades da Univap oferecem por meio de gestão da Coordenadoria de Educação Continuada (CEC) cursos de pós-graduação no nível *lato sensu* e aperfeiçoamento, e também cursos de extensão. Considerando-se o período a partir de 2011, 22 cursos de pós-graduação *lato sensu* tiveram demanda total de 2.348 alunos e 647 formados de 2011 a 2019.

O oferecimento de cursos de graduação pela IES tem como componente importante a avaliação externa representada pelo desempenho no Enade por meio dos conceitos Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC) atribuídos aos cursos de graduação. A evolução do conceito Enade dos cursos da Univap é mostrada abaixo tomando-se o conjunto de cursos por ano e por faixa de conceito atribuído no último exame com dados disponíveis.

Gráfico 1 - Desempenho no Enade- nº de cursos por faixa de conceito Enade.



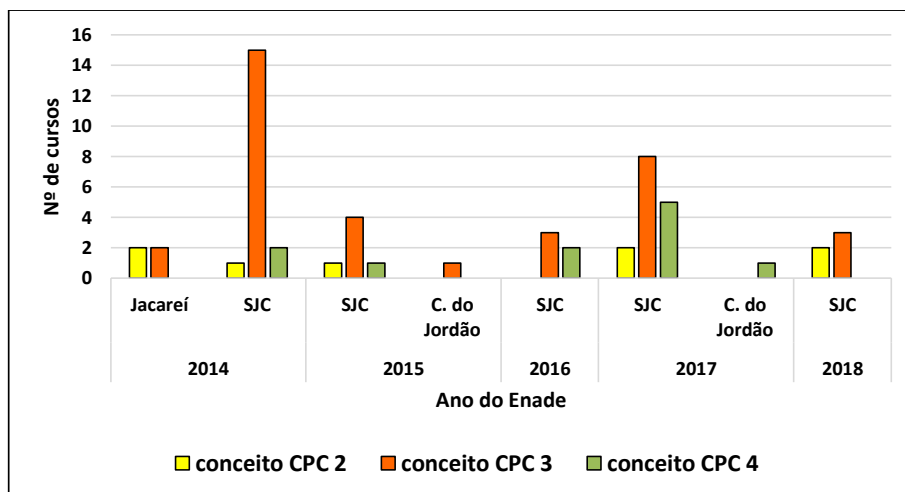
Os cursos com conceito Enade abaixo de 3 em 2011 tiveram o CPC 3 ou acima com exceção de Eng. de Computação SJC e Eng. Elétrica/Jacareí. Em 2014 os cursos que tiveram Enade abaixo de 3 também receberam CPC 3 ou acima. No Enade 2017 dos cursos com conceito abaixo de 3 apenas 2 receberam CPC também abaixo de 3.

Analisando-se o gráfico acima verifica-se que em todos os anos considerados a maior parte dos cursos obteve o conceito Enade na faixa 3 ou acima. Tomando-se por base o ano de 2014, embora o desempenho no Enade desse ano tenha mostrado seis cursos com nota 2, era esperado melhor desempenho nas próximas avaliações do grupo de Engenharias a partir de mudanças no currículo e outras introduzidas nos cursos. Com efeito, em 2017 foi de apenas 26,3% a porcentagem de cursos com conceito Enade abaixo de 3. Desses, todos os 5 cursos que obtiveram conceito 2 no Enade tiveram o CPC (Conceito Preliminar de Curso) na faixa 3. Foram atribuídos em 2017 conceito 4 e conceito 5 para dois cursos.

Considerando-se que o conceito Enade é um indicador de qualidade por meio do desempenho dos estudantes no exame e, calculando-se a partir do gráfico 1 a porcentagem de cursos que obtiveram conceito 3 ou mais, verifica-se que 68,8% dos cursos obtiveram conceito Enade 3 ou superior no Enade 2017 e 100% no Enade 2018.

Considerando-se, ainda, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), um indicador da qualidade dos cursos superiores que agrega ao desempenho dos alunos no Enade indicadores das condições de oferta dos cursos, o gráfico 2 mostra a evolução desse indicador nos cursos da Univap avaliados no período de 2014-2018 e que receberam conceitos nesse indicador.

Gráfico 2 - Evolução do Conceito Preliminar de curso e nº de cursos por conceito.



Verifica-se pelo gráfico acima que 85% dos cursos avaliados no período de 2014 a 2018 receberam o Conceito Preliminar de Curso na faixa de 3 ou acima.

Em 2014 o curso de Engenharia de Computação recebeu CPC na faixa 3 mostrando melhoria em relação ao Enade anterior. Em 2017 o curso voltou a receber CPC na faixa 2 mas implementou mudanças no currículo e outras medidas nas práticas do ensino do curso a partir de análise dos resultados do Relatório Enade 2017 e de avaliações internas.

O curso de Bacharelado em Química também teve atribuído o conceito 2 como CPC em 2017. Entretanto, no mesmo ano de 2017 recebeu comissão *in loco* como parte do processo de reconhecimento do curso, tendo obtido 4 como conceito de curso (CC), atribuído pela comissão avaliadora.

Indicadores de qualidade dos cursos por áreas

A tabela 4 mostra os resultados do Enade de 2011 a 2017 no qual foram avaliados os cursos de bacharelados nas áreas de Ciências Exatas e áreas afins e licenciaturas.

Observa-se pela tabela em tela que, em 2014, 16% dos cursos receberam o Conceito Enade 4 e 53 % receberam o conceito na faixa 3, totalizando assim 69% dos cursos com nota 3 ou mais. Os cursos que receberam nota na faixa 2 tiveram o CPC na faixa 3.

Em 2017 a mesma tabela mostra que 69% dos cursos que tiveram conceitos (total de 16 cursos) receberam conceito Enade 3 ou acima. Os 3 cursos que obtiveram o conceito 2 no Enade em 2017 receberam o CPC 3 como mostrado na mesma tabela.

Tabela 4 - Enade e CPC 2011 – 2014 - 2017.

Curso	Ano	Enade contínuo	Enade faixa	CPC contínuo	CPC faixa
Arquitetura	2017	2.424	3	2.533	3
	2014	2.500	3	2.945	3
	2011	2.638	3	2.851	3
Artes Visuais	2017	-	SC	-	SC
	2014	2.257	3	2.219	3
	2011	2.966	4	2.953	4
Biologia Bach.	2017	2.061	3	2.573	3
	2014	1.658	2	2.691	3
	2011	2.330	3	2.713	3
Biologia Lic.	2017	4.018	5	3.300	4
	2014	2.639	3	2.832	3
	2011	2.710	3	3.030	4
C. da Computação	2017	-	-	-	-
	2014	1.299	2	2.543	3
	2011	1.131	2		SC
Ed. Física Lic.	2017	2.235	3	2.327	3
	2014	2.634	3	2.681	3
	2011	2.245	3	2.312	3
Eng. Civil	2017	1.512	2	2.596	3
	2014	1.353	2	2.498	3
	2011	1.998	3	2.278	3
Eng. Elétrica	2017	2.240	3	3.194	4
	2014	1.108	2	2.147	3
	2011	1.341	2	2.058	3
Eng. Aeronáutica	*2017	1.822	2	2.790	3
	*2014	2.034	3	2.847	3
	2011	2.012	3	2.414	3
Eng. Biomédica	*2017	2.350	3	3.158	4
	*2014	2.034	3	2.847	3
	2011	-	-	-	-
Eng. Química	2017	1.601	2	2.746	3
	2014	2.117	3	2.765	3
	2011	-			
Eng. Ambiental	2017	2.903	3	3.489	4
	2014	1.935	2	2.843	3
	2011	2.103	3	3.065	4
Eng. Da Computação	2017	0.112	1	1.436	2
	2014	2.100	3	2.691	3
	2011	0.302	1	1.153	2
Pedagogia SJC	2017	3.192	4	3.759	4
	2014	3.540	4	3.344	4
	2011	2.302	3	2.494	3
Pedagogia C. Jordão	2017	2.930	3	3.023	4
	2014	3.477	4		
	2011				
História SJC	2017	2.850	3	2.600	3
	2014	2.487	3	2.180	3
	2011	3.410	4	3.029	4
História C. Jordão	2017	-	-	-	-
	2014	1.933	2		
	2011	-	-		
Geografia Bach.	2017	-	SC	-	SC
	2014	-	SC		SC
	2011	4.363	5		SC
Geografia Lic.	2017	2.200	3	2.327	3
	2014	3.293	4	3.436	4
	2011	3.402	4		SC
Matemática Lic.	2017	-	SC	-	SC
	2014	1.994	3	2.412	3

Curso	Ano	Enade contínuo	Enade faixa	CPC contínuo	CPC faixa
	2011	2.845	3	2.960	4
	2017	0.522	1	1.817	2
Química Bach. SJC	2014	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-

*Em 2014 e em 2017 os cursos de Eng. Aeronáutica e Eng. Biomédica realizaram a prova na área de Engenharia

Quanto ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), também mostrado na tabela 4, pode-se comparar pela tabela 5 a evolução nas 3 aplicações do Enade pelas porcentagens de distribuição do conceito, tomando-se por base o número total de cursos da IES nas áreas de licenciatura e engenharias.

Tabela 5 - Proporção de conceitos CPC no Enade dos cursos de licenciatura e bacharelado.

	% em 2011	% em 2014	% em 2017
CPC 2	7,7	0,0	12,5
CPC 3	53,8	88,2	50,0
CPC 4	38,5	11,8	37,5

Considerando-se que a faixa de conceito 3 é o mínimo considerado satisfatório, verifica-se na tabela para a área em questão que a IES tem mantido desempenho nesse indicador, tendo aumentado o número de conceitos 4 em 2017.

É importante ressaltar, também, que o curso que recebeu o CPC na faixa de 2 em 2011, de Engenharia da Computação, cumpriu Termo de Compromisso e teve o Conceito de Curso na faixa 3 quando da visita da comissão de avaliação *in loco*.

Tomando-se por base os insumos e utilizando-se os dados dos relatórios disponibilizados pelo INEP, uma comparação dos dados dos cursos da IES, cujos alunos realizaram o Enade em 2014 e em 2017, indica que 14 cursos (87,5%) melhoraram seu conceito em 2017 na dimensão condições didático-pedagógicas, 8 cursos (50%) melhoraram o conceito na dimensão proporção de mestres, 3 (18%) melhoraram no insumo porcentagem de doutores, 5 cursos (31%) melhoraram no insumo proporção de professores em tempo integral e 13 cursos (81%) melhoraram no insumo infraestrutura. Considerando-se as médias de cada dimensão encontra-se que os mestres e doutores (3,5) e a infraestrutura (3,78) tiveram as maiores médias em 2017 indicando pontos fortes dos cursos e aumento no desempenho em relação ao Enade de 2014.

Considerando-se, desta vez, os resultados do Enade 2010-2016, relativos à área dos Bacharelados nas áreas de Saúde, Agrárias e afins como componentes do ciclo avaliativo do SINAES, a tabela 6 mostra os conceitos Enade e CPC atribuídos aos cursos da Univap.

Os resultados apresentados na tabela 6 mostram que 2 cursos mantiveram seu desempenho na faixa 3 nas três aplicações do Enade, 2 cursos subiram da faixa 2 para 3,

um subiu de da faixa 2 para 4 e apenas um baixou da faixa 4 para a faixa 3. No caso do indicador CPC, 3 cursos mantiveram-se na faixa 3 nas três avaliações, 2 subiram da faixa 3 para a 4 e nenhum baixou de faixa nas 3 aplicações embora alguns tenham ficado sem conceito.

Tabela 6 - Enade e CPC 2010 – 2016.

Curso	Ano do Enade	Enade contínuo	Enade faixa	CPC contínuo	CPC faixa
Odontologia	2016	2.186	3	2.663	3
	2013	2.363	3	2.908	3
	2010	1.950	3	2.638	3
Farmácia	-	-	-	-	-
	2013	2.944	3	SC	SC
	2010	2.311	3	3.313	4
Enfermagem	2016	2.700	3	2.860	3
	2013	-	-	SC	SC
	2010	1.446	2	2.216	3
Nutrição	2016	SC	SC	SC	SC
	2013	1.999	3	SC	SC
	2010	2.479	3	3.070	4
Fisioterapia	2016	3.210	4	3.096	4
	2013	-	-	SC	SC
	2010	1.531	2	2.409	3
Serviço Social	2016	SC	SC	SC	SC
	2013	2.656	3		SC
	2010	3.320	4	2.185	3
Biomedicina	2016	2.359	3	3.009	4
	2013	2.773	3	3.108	4
	2010	1.291	2	2.490	3
Tec. Gestão Ambiental	-	-	-	-	-
	2013	2.483	3	SC	SC
	2010	2.807	3		SC
Educação Física Bach. SJC	2016	2.187	3	2.261	3
	2013	2.456	3	2.386	3
	2010	2.095	3	2.170	3

A tabela 7 mostra os Conceitos Enade e CPC dos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas avaliados em 2012, 2015 e 2018. Verifica-se que em 2015 o conceito Enade 4 foi atribuído a 28% dos cursos avaliados e o conceito 3 a 57% dos cursos. Um curso recebeu conceito 2 tendo sido implementadas melhorias no seu projeto pedagógico a partir desse resultado.

Comparando-se os resultados dos cursos que fizeram Enade em 2012, 2015 e 2018, pode-se observar que dos 5 cursos que tiveram participação com nota nas três ou duas aplicações do exame apenas um teve Conceito Enade abaixo de 3 em 2015 e dois tiveram Conceito Preliminar de Curso abaixo de 3 em 2018.

Tabela 7- Enade e CPC 2012 – 2018.

Curso	Ano	Enade contínuo	Enade faixa	CPC contínuo	CPC faixa
Administração SJC	2018	2.847	3	1.944	2
	2015	3.001	4	2.716	3
	2012	3.446	3	2.2	3
Administração Platanus	-	-	-	-	-
	2015	2.078	3	2.508	3
	2012	2.002	4	*	*
Direito	2018	2.923	3	2,232	3
	2015	2.624	3	2.165	3
	2012	3.154	4	3.0	4
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-
	2015	1.230	3	2.080	3
	2012	1.539	2	.	SC
Tec. Gastronomia	2018	3.221	4	3.011	4
	2015	3.109	4	3.010	4
	2012	*	*	*	*
Jornalismo	2018	2.276	3	1.893	2
	2015	2.916	3	2.302	3
	2012	2.979	4	2.7	3
Publicidade e Propaganda	2018	2.371	3	2.061	3
	2015	2.591	2	1.899	2
	2012	2.371	3	2.3	3

* Unidade com cursos não reconhecidos até 22/11/2013

São apresentados na tabela a seguir os Conceitos de Curso (CC) atribuídos a partir das visitas de avaliação externa *in loco* desde 2011 até 2019, verificando-se que nenhum curso recebeu conceito de curso abaixo de 3 (padrão mínimo de qualidade em escala de 1 a 5) e 62,5% deles estão na faixa 4, acima, portanto, do padrão mínimo de qualidade. Esses dados indicam que a regulação oficial realizada pelo INEP tem apontado vários cursos em condição muito boa.

Tabela 8 - Conceitos de Curso (CC).

Tipo de regulação	Data da visita	Campus	Curso*	Conceitos/Notas			Conceito de Curso (CC)
				Dimensão 1: Organização didática pedagógica	Dimensão 2: Corpo docente	Dimensão 3: Instalação física	
Reconhec. de Curso	3/8/2011	Urbanova	Eng. de Alimentos (B)	3	4	3	3
Reconhec. de Curso	31/7/2011	Urbanova	Tecnol. Gestão Ambiental (B)	3	4	3	3
Reconhec. de Curso	11/3/2012	Aquarius	Artes Visuais (L)	3	4	3	3
Reconhec. de Curso	25/2/2013	Platanus	Administração (B)	4,3	3,9	2,6	4
Reconhec. de Curso	10/6/2013	Urbanova	Eng. Química (B)	3,4	4	3,2	4
Reconhec. de Curso	4/7/2013	Urbanova	Moda (B)	4	3	3	3
Renov. de Reconhecimento	16/9/2013	Urbanova	Eng. de Computação (B)	2,9	3,5	2,6	3
Renov. de Reconhecimento	14 a 17/12/2014	Centro	Direito (B)	3,9	3,9	2,9	4
Reconhec. de Curso	16 a 19/11/2014	Urbanova	Superior de Tecn. Gastronomia (B)	3,4	4,4	3,9	4
Renov. de Reconhecimento	16 a 19/11/2014	Urbanova	Eng. Biomédica (B)	3,5	3,8	3,6	4
Renov. de Reconhecimento	14 a 17/5/2014	Urbanova	Fisioterapia (B)	4,3	4,6	4,3	4
Reconhec. de Curso	23 a 26/04/2014	Platanus	História (L)	3,4	4,4	3,6	4
Reconhec. de Curso	23 a 26/4/2014	Platanus	Pedagogia (L)	3,4	4,2	4,2	4
Renov. de Reconhecimento	5/2/2014	Urbanova	Geografia (L)	3,8	4,3	4,1	4
Renov. de Reconhecimento	5/2/2014	Urbanova	Ciência da Computação (B)	2,9	3,4	3,1	3
Renov. de Reconhecimento	24/6/2015	Urbanova	Ciências Contábeis (B)	2,9	3,9	2,8	3
Renov. de Reconhecimento	23/9/2015	Urbanova	Design de Moda (B)	2,7	3	3	3
Autorização	29/2/2016	Urbanova	Psicologia (L)	3,8	4,5	4,6	4
Reconhecimento	22/03/2017	Urbanova	Química (B)	3,9	4,2	4,1	4
Renov de Reconhecimento	21/06/2017	Urbanova	Fisioterapia (B)	4,7	4,3	4,4	4
Renov de Reconhecimento	09/08/2017	Urbanova	Rádio e TV (B)	3,7	4,2	3,4	4
Renov de Reconhecimento	08/11/2017	Urbanova	Nutrição	3,4	4,2	4	4
Renovação de Reconhecimento	16/05/2018	Urbanova	Enfermagem	3,7	4,5	3,8	4
Renovação de Reconhecimento	20/09/2018	Centro	Serviço Social	2,7	4,1	3,6	3
Renovação de Reconhecimento	09/06/2019 a 12/06/2019	Urbanova	Publicidade e Propaganda	4,20	3,44	4,2	4
Renovação de Reconhecimento	10/11/2019 a 13/11/2019	Urbanova	Design de Moda	3,56	3,33	4,56	4

*B= Bacharelado, L= Licenciatura.

Realizou-se uma análise dos conceitos ou notas atribuídos pelas comissões de avaliação *in loco* às dimensões avaliadas tomando-se por base os relatórios das comissões até 2019. Embora alguns indicadores das dimensões tenham sido diferentes para os cursos avaliados em 2011 e 2012, considerou-se que a dimensão foi a mesma para todas as avaliações.

A análise indicou que na Dimensão 1, relativa à organização didático-pedagógica, 21 cursos, ou 80,7% dos cursos avaliados desde 2011 obtiveram notas entre 3,0 e 4,7, sendo que 5 cursos receberam conceito muito bom (entre 4,0 e 4,7). Cinco cursos receberam nota entre 2,7 e 2,9, sendo que o último desses conceitos foi atribuído em 2015 e o Conceito de Curso (CC) de todos eles ficou na faixa de 3,0 atendendo, portanto, ao padrão mínimo necessário.

Entre os 16 indicadores que compõem a Dimensão 1 do período de 2013 a 2019, os que receberam avaliação mais positiva nos relatórios das comissões *in loco* (no sentido de terem recebido conceito 4 ou mais em mais de 60% entre os 23 cursos avaliados) foram: apoio/atendimento ao discente, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e número de vagas. O indicador estrutura curricular indicou necessidade de ajuste o que tem se buscado efetuar pela gestão dos cursos a partir dos resultados da avaliação. Desde 2016 os cursos das faculdades têm revisado seus projetos pedagógicos a partir de resultados da avaliação externa e interna e outros insumos.

Na dimensão 2, que se refere ao corpo docente, de 2011 a 2019, 16 cursos ou 61,5% deles receberam das comissões *in loco* conceito de 4,0 a 4,6 indicando que mais da metade dos cursos tiveram resultado acima do padrão mínimo de qualidade. Nesta dimensão, 38,4% dos cursos receberam conceitos entre 3 e 4 e nenhum curso recebeu conceito abaixo de 3,0. A média de notas nesta dimensão continua a mais elevada mostrando que a Univap tem consolidado o seu perfil de instituição com quadro docente qualificado, o que influencia na gestão pedagógica dos cursos e é um dos pontos fortes da IES. Quanto aos indicadores dessa dimensão, mais de 70% dos cursos avaliados entre 2013 e 2019 receberam o Conceito 4 ou mais nos seguintes indicadores: regime de trabalho do coordenador de curso; titulação do corpo docente do curso (87%); regime de trabalho do corpo docente do curso e experiência de magistério superior do corpo docente.

Na dimensão 3, referente à infraestrutura, 13 cursos ou seja, 50,0% deles receberam conceito ou nota entre 3,0 e 3,9, enquanto 9 cursos (34,6%) receberam conceito entre 4,0 e 4,6 de 2011 a 2019. Quatro cursos receberam nota na faixa de 2,6 a 2,9 nessa dimensão, nenhum deles em 2019 e apenas um nessa faixa foi atribuído em visitas posteriores a 2013, indicando que a IES tem feito esforços para melhoria das condições de oferta dos cursos nos últimos anos.

Quanto ao desempenho dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a tabela 9 indica os conceitos obtidos pelos programas da Univap nas avaliações da CAPES, mostrando a evolução de 3 para 4 em uma escala de 5, até 2013 em dois cursos e o conceito 4 em 66%

dos cursos. A avaliação quadrienal divulgada em 2017 mostra que dois programas caíram do conceito 4 para o conceito 3 e um programa recebeu o conceito 2. Os relatórios de avaliação dos cursos foram analisados e estão sendo buscadas e empregadas estratégias para a introdução das melhorias necessárias.

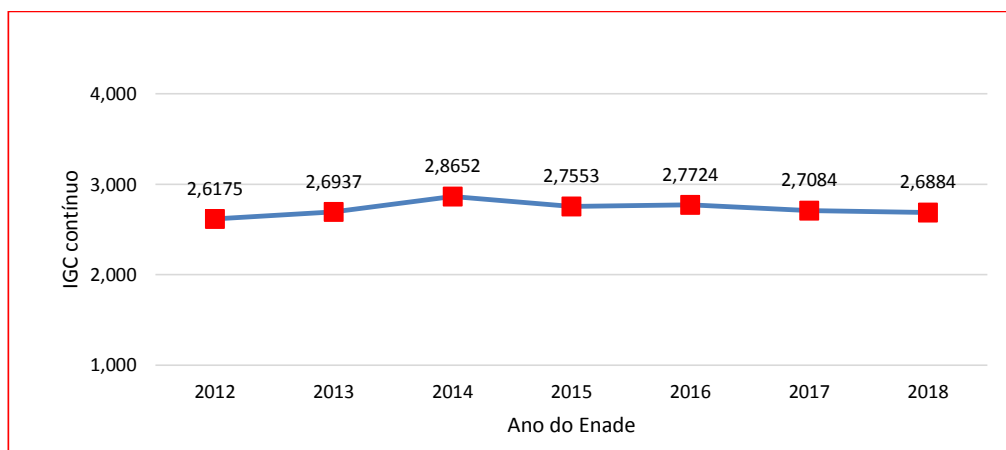
Tabela 9 – Programas *stricto sensu* e conceitos Capes.

Programa	Conceito CAPES em 2010	Conceito CAPES em 2013	Conceito CAPES em 2017
Doutorado em Engenharia Biomédica	4	4	4
Doutorado em Física e Astronomia	4	4	4
Doutorado em Planej. Urbano e Regional	-	4	3
Mestrado em Engenharia Biomédica	4	4	4
Mestrado em Física e Astronomia	4	4	4
Mestrado em Planej. Urbano e Regional	3	4	3
Mestrado em Bioengenharia	3	3	3
Mestrado em Ciências Biológicas (*)	3	3	2
Mestrado em Processamento de Materiais (**)	-	3	3

(**)No início do ano de 2019 foi solicitado à Capes a alteração do nome do Programa de Pós-graduação em Processamento de Materiais e Catalise para Programa de Pós-graduação em Processamento de Materiais, sendo homologado em 8/08/2019.

Outro indicador, o Índice Geral de Cursos (IGC) da Univap está na faixa 3 desde 2010. O gráfico a seguir mostra a evolução do IGC contínuo em uma curva ascendente de 2011 a 2014 e estável com leve queda até 2018. Sendo a faixa 3 representada pelo intervalo do IGC contínuo entre 1,945 a 2,945, verifica-se que o conceito obtido pela IES continua dentro de 10% abaixo do limite superior da faixa 3 e do limite inferior da faixa 4.

Gráfico 3 – IGC contínuo da Univap 2012-2018



Quanto ao Conceito Institucional (CI), este foi atribuído em 2008 no nível 5 pela Comissão designada para a avaliação *in loco*. Quando da instituição do IGC, em 2009, foi designada nova comissão externa para avaliação institucional tendo sido atribuído por essa comissão o conceito 4 de CI. A Univap recorreu desse conceito e em dezembro de 2010 a CTAA reafirmou o nível 5 do Conceito Institucional.

A UNIVAP teve seu Credenciamento recomendado, por unanimidade, pelo Conselho Federal de Educação, através do Parecer nº 216/92, e concedido pela Portaria MEC nº 510/92, de 01/04/92, publicada no Diário Oficial da União de 06/04/92. A Instituição foi Recredenciada pelo prazo de 10 (dez) anos através da Portaria 504 publicada no DOU em 12/04/2017.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

A Univap tem realizado avaliações internas desde a década de 90 com participação de avaliadores externos brasileiros e estrangeiros e produção de relatórios com recomendações de melhorias. Em 2001 foi designada uma comissão interna para avaliação dos cursos de graduação, vinculada à então Pró-Reitoria de Avaliação, implantada no ano de 2000. Em 2004 foi criada a Comissão Própria de Avaliação que tem tido seus membros renovados periodicamente por Portarias da Reitoria.

A partir da criação da CPA foi implementado um modelo de autoavaliação que incorporou as diretrizes do MEC às práticas de avaliação já consolidadas pela instituição, cujo objetivo principal é possibilitar o conhecimento da realidade da IES, tendo em vista assegurar a qualidade acadêmica e de gestão no cumprimento da missão institucional. A autoavaliação da Univap se orienta pelos princípios de ser relevante, buscar a objetividade, atender à globalidade, ser participativa, ter continuidade e visar a função formativa, procurando ser instrumento capaz de fornecer subsídios para o aprimoramento institucional.

A instituição tem procurado desenvolver uma avaliação voltada para a função formativa ou de regulação buscando, a par de fomentar uma cultura de avaliação, fornecer subsídios para decisões acadêmicas e de gestão que assegurem a excelência no cumprimento da sua missão institucional conforme expressa no seu PDI vigente de 2016 a 2020.

O processo de autoavaliação da Univap tem buscado, por um lado, atender às orientações e dimensões previstas no SINAES, visto que são relevantes para a indução de qualidade e, por outro, estabelecer um caminho próprio adaptado às necessidades e possibilidades institucionais, justamente para tornar a avaliação relevante à realidade institucional.

A avaliação dos cursos tem sido, desde o início, parte importante da avaliação interna e realizada a partir de dados da autoavaliação e das avaliações externas, procedendo-se a análise dos relatórios das comissões *in loco* e dos resultados do Enade. A avaliação dos cursos faz-se importante, pois seus resultados estão relacionados, refletem e ao mesmo

tempo influenciam os vários outros componentes da IES que contribuem para o desempenho institucional.

A avaliação interna tem sido realizada por meio de:

- Avaliação pelos alunos das disciplinas presenciais e *on-line* dos cursos de graduação – abrangendo aspectos da prática pedagógica do professor, gestão da sala de aula, recursos de ensino e processos de avaliação da aprendizagem. Os resultados das avaliações são disponibilizados para cada professor ter conhecimento de como os alunos avaliaram o seu trabalho em cada disciplina ministrada e, assim, poder buscar realizar as melhorias indicadas como necessárias. São também disponibilizados para a gestão do curso e da faculdade com recomendações de ações. Em avaliações realizadas junto ao corpo docente tem sido encontrado que 78.4% dos professores têm utilizado total ou parcialmente os resultados das avaliações de disciplinas realizadas pelos alunos para a introdução de mudanças na sua prática pedagógica;
- Avaliação dos cursos de graduação pelos alunos, abrangendo aspectos pedagógicos, de gestão e infraestrutura do curso. Os resultados são também disponibilizados para a gestão das faculdades e para os alunos, bem como publicados na página do IES, ensejando ações de melhoria;
- Avaliação dos cursos pelos formandos, abrangendo, entre outros, aspectos da prática pedagógica durante o curso, professores, gestão do curso, componentes curriculares e preparação para o mercado de trabalho;
- Avaliação dos cursos pelos egressos, a cada dois anos, abrangendo dados da inserção profissional atual do egresso e a sua percepção sobre a formação recebida no curso bem como sobre a universidade;
- Avaliação pelos professores abrangendo os aspectos da percepção dos docentes sobre sua prática pedagógica, sobre os recursos disponíveis para o ensino e sobre a gestão do curso. Os professores avaliam também a universidade nos seus aspectos de ensino e de gestão;
- Avaliação pelos alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Avaliação junto aos coordenadores dos cursos de graduação abordando a situação do curso em relação a todos os indicadores do novo instrumento de avaliação de cursos;
- Avaliação pelos alunos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da IES por meio da aplicação de instrumentos *on-line* via Lyceum abordando aspectos pedagógicos e de infraestrutura para a aprendizagem e desenvolvimento das dissertações e teses. Essa avaliação foi implementada em 2019.
- Pesquisa de evasão aplicada aos alunos que trancam ou cancelam sua matrícula e abordando os fatores a partir da visão do aluno;
- Avaliação pelo corpo técnico administrativo abordando as condições do exercício das funções ligadas ao ensino;
- Análise dos dados do Enade tomando por base os Relatórios de curso e institucionais.

- Levantamento de dados externos como os micro dados do Censo do Ensino Superior e do Enade e dados internos da instituição abrangendo todos os setores acadêmicos e outros como a Ouvidoria, o Apoio psicopedagógico, o administrativo e o financeiro.

A concepção de avaliação, ao se abranger essas informações, é a de que a coleta de dados a partir das perspectivas de diferentes atores e resultados relacionados ao objeto de avaliação permitem uma visão sistêmica e, portanto, mais confiável e mais completa dos cursos e da IES tornando-se mais relevante na indicação de caminhos para a melhoria da qualidade. Essa concepção atende ao princípio da globalidade da avaliação.

Todas as modalidades de avaliação que envolvem atores institucionais têm sido realizadas predominantemente, mas não exclusivamente, por meio do Portal do Aluno e do Docente e não são mandatórias, havendo permanentemente ações em direção à motivação para participação o que se mostra sempre um trabalho necessário. A adesão dos alunos à avaliação tem sido mais eficaz quando os instrumentos de avaliação de cursos são aplicados em papel, a exemplo de relatos de outras instituições nacionais e internacionais.

Os instrumentos de avaliação são melhorados sempre que se observa a necessidade a partir da análise dos seus resultados em cada aplicação, mantendo-se, entretanto, uma parte das informações que permitam uma visão longitudinal. As informações constantes dos instrumentos são aquelas consideradas relevantes a partir de estudos da área sobre os indutores de qualidade no ensino, dos indicadores dos instrumentos de avaliação do SINAES e da visão institucional sobre a qualidade desejada no processo de ensino. Os instrumentos compõem-se de questões fechadas e abertas o que permite, através destas últimas, a livre expressão pelo aluno e professor a respeito de aspectos diferenciados. As questões abertas são analisadas através da técnica de análise de conteúdo criando-se as categorias a partir das próprias respostas.

As avaliações dos cursos e disciplinas são realizadas semestralmente. A avaliação pelos professores tem sido realizada bianualmente. Os dados internos e da avaliação externa são coletados e analisados continuamente e redirecionamentos de condições dos cursos são efetuados.

Os resultados das avaliações internas são analisados e reportados em relatórios durante o semestre e, anualmente, por meio do relatório de autoavaliação que procura indicar o grau de atendimento ao PDI vigente, os pontos fortes e as necessidades de melhoria institucional. O Relatório de Autoavaliação é disponibilizado anualmente no site da IES para a comunidade interna e externa.

Durante o ano de 2019 a agenda da CPA esteve focada nas seguintes ações:

- Elaboração do Relatório Institucional de Autoavaliação do ano de 2018.

- Aplicação das avaliações de disciplinas de graduação do primeiro e do segundo semestres de 2019, disponibilização para os professores e confecção de relatórios por curso.
- Análise dos dados e divulgação do resultado das avaliações de cursos pelos alunos e formandos aplicadas no final do ano de 2018 e primeiro semestre de 2019. Os relatórios com os resultados das questões abertas e fechadas foram enviados a cada coordenador, diretor e administração superior.
- Divulgação das avaliações de disciplinas do primeiro semestre de 2019 para os professores por meio do Portal Educacional com recomendações para análise dos resultados para cada um dos professores.
- Revisão dos instrumentos de avaliação de cursos pelos alunos e formandos.
- Produção de material para divulgação visando a motivação quanto à participação dos alunos nas avaliações internas.
- Visitas de membros da CPA a cada sala de aula motivando os alunos para responderem o instrumento de avaliação de cursos e disciplinas.
- Análise dos dados do conceito Enade e CPC dos cursos relativos ao conceito Enade dos cursos avaliados em 2018 e relativos ao desempenho dos alunos com comparação com outras IES do Estado de São Paulo;
- Análise dos microdados do Enade para fins da avaliação institucional visando os índices de qualidade da IES e do seu entorno.
- Preparação e divulgação dos Relatórios dos cursos de Moda e Publicidade e Propaganda apresentados para as Comissões avaliadoras externas, bem como realização de reunião com as referidas Comissões.
- Levantamento, sistematização e integração de dados relativos aos indicadores institucionais nos setores administrativos e faculdades com vistas às dimensões institucionais de Ensino Pesquisa e Extensão e construção do relatório de 2018 e, no segundo semestre, para o relatório de 2019.
- Em continuidade do processo de avaliação dos cursos pelos egressos desde 2013 foram enviados questionários para os egressos formados em 2017 e 2018 via *Google Forms*.
- Coleta, codificação, análise e construção de relatório a partir dos dados relativos aos evadidos de 2019 dos diferentes cursos.
- Análise dos micro dados do Censo da Educação Superior tendo em vista o conhecimento do cenário externo, bem como dos Relatórios de Curso e da Instituição publicados pelo INEP.
- Construção e aplicação de questionário de avaliação dos cursos de Especialização *Lato Sensu*.
- Construção e aplicação dos questionários de avaliação dos Programas de Pós-Graduação IES, seguidos de análise dos resultados e construção de relatórios para cada Programa, bem como divulgação para os coordenadores e gestão superior.
- Construção e aplicação de instrumento para os coordenadores de curso visando obtenção de informações detalhadas do ano letivo de 2019 sobre melhorias implementadas nos cursos quanto ao corpo docente, currículo, projeto pedagógico, infraestrutura e materiais didáticos.

- Identificação de necessidades a partir das avaliações e planejamento e execução, em 2019, das duas semanas de formação pedagógica dos professores do ensino superior inseridas no calendário da universidade em janeiro e em julho de cada ano. As temáticas das semanas estiveram relacionadas aos resultados das avaliações.
- Divulgação de resultados das avaliações via Banners e site da Univap.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

Desde a sua fundação a CPA tem entre seus membros representantes docentes dos vários segmentos internos da IES, na forma de representantes das várias faculdades, dos funcionários técnicos administrativos, da sociedade civil e dos discentes. Atualmente a Comissão é constituída por seis membros representantes docentes de cada uma das faculdades e do Instituto de Pesquisa, três representantes do corpo técnico administrativo, um representante discente e dois representantes da comunidade externa ou sociedade civil organizada. A composição atual CPA foi alterada pela Portaria Nº 17/R/2019 de 08 de maio de 2019 que substituiu alguns membros.

Conforme relatado no item 1.2 o processo de avaliação da Univap utiliza instrumentos de avaliação que abrangem os vários atores institucionais e as várias dimensões e funções da instituição no que se refere ao ensino, à pesquisa e à extensão.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

Os dados obtidos no processo da avaliação interna são analisados pela CPA e pela Coordenadoria de Avaliação, descritos em relatórios divulgados para os professores e gestores e discutidos em reuniões periódicas. Os Coordenadores de curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) fazem parte do processo de divulgação dos resultados ao discutirem estes com os alunos e docentes.

Os dados das avaliações de disciplinas pelos alunos são disponibilizados para cada professor na sua página do portal docente para que ele possa analisá-los e realizar as reformulações necessárias na sua prática pedagógica. Dados globalizados dessas avaliações por curso são disponibilizados aos gestores e alunos.

Os dados de avaliações de cursos são disponibilizados na página da CPA na internet. O critério de avaliação dos resultados das questões fechadas é a consideração de 70% no lado positivo ou negativo da escala como indicador da necessidade ou não de redirecionamento a curto prazo em cada indicador.

A CPA tem utilizado estratégias para aumentar o engajamento dos atores institucionais nas avaliações tais como envio de e-mails para todos os alunos por ocasião da disponibilização

dos instrumentos de avaliação enfatizando a importância da participação nos processos de avaliação de disciplinas e cursos; uso de instrumentos de papel nas avaliações para cursos que tenham baixa adesão; visitas a cada sala de aula com explicações sobre como as avaliações são realizadas e sua importância; criação de materiais de divulgação para disponibilização nos quadros de avisos de cada faculdade e envio por e-mail para todos os alunos.

O relatório anual da autoavaliação é disponibilizado online no site institucional, disponível para consulta no seguinte endereço:

<http://www.univap.br/home/universidade/pro-reitoria-de-graduacao/quem-somos.html>

1.5 Relatórios de autoavaliação

Os relatórios de autoavaliação são a cada ano elaborados pela CPA e enviados ao INEP dentro dos prazos estabelecidos.

A construção dos relatórios é realizada buscando-se atender aos indicadores utilizados nos instrumentos de avaliação para credenciamento institucional pois a universidade já é credenciada. São incluídas nas análises séries históricas de todos os indicadores mensuráveis buscando-se verificar tendências.

Os resultados apresentados nos relatórios, juntamente com outros subsídios, são considerados no processo de gestão dos cursos influenciando decisões relativas aos projetos pedagógicos dos cursos, currículos, atribuição de professores a disciplinas e orçamentos, entre outros.

1.6 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

As ações abaixo descritas fazem parte do esforço da universidade para que as metas da instituição presentes em seu PDI sejam atingidas cada vez com maior nível de qualidade e se referem a resultados da avaliação interna descritos nos relatórios de Autoavaliação de 2011 a 2018 e ações em 2019. As ações descritas foram resultado de análises e constatações da avaliação interna e externa bem como de tendências e necessidades percebidas para o aperfeiçoamento institucional e atendimento às metas do PDI vigente a partir do próprio fazer institucional e da cultura de avaliação em consolidação na instituição.

Melhoria do ensino e da formação discente

No que se refere à melhoria do ensino e da formação discente, algumas das ações estão implícitas em outros itens e outras realizadas em 2019 estão abaixo descritas.

- Os projetos pedagógicos e matrizes curriculares dos cursos têm sido, e foram objeto de revisões em 2019 a partir dos resultados das avaliações externas e internas, mas, também, de tendências das áreas de conhecimento e de novas exigências da legislação. Têm sido implementadas ações em resposta a avaliações internas e externas tais como a busca, em todas as faculdades, do aumento de espaços curriculares para aprendizagens interdisciplinares e transdisciplinares implementadas na forma de reforço de disciplinas dedicadas a projetos, bem como a identificação de conteúdos comuns entre as disciplinas de maneira a relacioná-las; a inclusão, revisão ou mudança da sequência de disciplinas; o reforço de atividades que propiciem a prática, a introdução de conteúdos como os de Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais e da disciplina Libras em todos os cursos de graduação.
- A IES tem permanentemente desenvolvido ações direcionadas à melhoria do projeto pedagógico dos cursos de graduação. Em 2019, na Faculdade de Educação e Artes (FEA), foram revistas matrizes curriculares dos cursos de História, Artes e Mídias e Química Bacharelado, este último com inserção de disciplinas de projetos e disciplinas interdisciplinares. O curso de Pedagogia também teve revista sua matriz curricular para 2020, bem como as ementas de disciplinas, e implementou o Programa de Residência Pedagógica com 24 alunos bolsistas que desenvolveram propostas de intervenção pedagógica em escolas. Visando maior integração com a realidade educacional, o curso organizou programa de palestras com educadoras atuantes nas redes municipais, estaduais e particulares de ensino fundamental. No curso de Psicologia foram revistas as ementas de disciplinas.
- Na Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) foi criado o Núcleo de inovação pedagógica (NIP), o currículo de todos os cursos foi revisto com a adoção de uma matriz transversal e interprofissionais, com integração entre as disciplinas visando a formação nos discentes do raciocínio clínico e pensamento crítico. Foram adequadas as cargas horárias e fomentado o uso de metodologias ativas no ensino. No curso de Medicina Veterinária e Biomedicina também foi realizada mudança na matriz curricular buscando-se atender à legislação que determina estágio intensivo e exclusivo nos dois últimos anos do curso. Os cursos de Biomedicina e Estética buscaram parcerias para a realização de estágios.
- Na Faculdade de Direito (FD) foi realizada revisão do projeto pedagógico do curso com revisão curricular para adequação às novas alterações legislativas, inclusão de novas disciplinas, atualização de ementas e nomenclatura de disciplinas. Foram também introduzidas melhorias no programa de gestão das atividades complementares e realizadas visitas a tribunais e palestras de especialistas. Foram realizadas ações visando incentivar o uso do AVA e contratados novos professores para disciplinas.
- Em 2019, a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU) implementou o Laboratório de Novas Tecnologias Avançadas para contemplar a robótica, drones,

veículos autônomos e tecnologias biomédicas; implantou o Laboratório de Biomédica, o Laboratório de Processos Biotecnológicos; reforçou a participação dos alunos em projetos; focou as disciplinas em mais aulas práticas, estimulou o uso dos laboratórios para reforço e integração dos conhecimentos; promoveu palestras técnicas de orientação para os futuros profissionais e possibilitou aos alunos a participação na semana das Engenharias, Arquitetura e Urbanismo. A FEAU também aumentou em 10% a carga horária de Extensão dos cursos de graduação por meio das atividades de publicação de artigos e realização de projetos sociais pelos alunos. Foi aprovado na faculdade projeto para implementação de campo experimental de práticas ambientais e sanitárias e criação da Casa Experimental da Engenharia Civil. A faculdade selou novos convênios com 3 instituições externas e aprovou 2 novos termos aditivos: com a Bayer/Monsanto e com a Pedreira Santa Isabel/Grupo PSI.

- Na Faculdade de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo (FEAU) o curso de Engenharia de Produção teve sua matriz curricular revista com proposição de uma nova matriz para 2021; o curso de Engenharia Elétrica implementou nova matriz curricular com novas disciplinas, ementas atualizadas e adequação de cargas horárias. O curso de Engenharia Aeronáutica e Espaço implementou mudanças na matriz curricular, fomentou a introdução de tecnologias de ensino e uso do AVA. O curso de Engenharia da Computação realizou ciclo de palestras abordando temas da área e realizou a Maratona de Programação com a finalidade de propiciar maior convivência dos alunos do curso com os outros afins e de propiciar aos alunos do curso preparação para participação em competições regionais destinadas à seleção para as finais mundiais do *International Collegiate Programming Contest* Os alunos do curso participaram do campeonato Robocode. O curso de Engenharia Civil introduziu a disciplina de Administração e Empreendedorismo para atender ao mercado atual e conta com monitoria de graduandos nos laboratórios para auxiliar na parte prática dos trabalhos de graduação. No curso de Engenharia Ambiental e Sanitária foram introduzidas disciplinas semi-presenciais e no curso de Engenharia Química foram implementadas disciplinas eletivas para aplicação de conceitos aprendidos durante o curso.
- Na FEAU as disciplinas do ciclo básico contam com a monitoria de graduandos nas áreas de Física e Matemática e o Núcleo de carreiras em Engenharia e Arquitetura realizou palestras e treinamentos para entrada no mercado de trabalho.
- Na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC) os cursos de Rádio e TV e de Jornalismo tiveram ementas modificadas e foi disponibilizado aos alunos acesso/utilização do Laboratório de Computação Gráfica fora do horário de aulas, necessidade detectada pela avaliação pelos alunos e solucionada por meio da implantação de monitoria nos laboratórios.
- Respondendo às necessidades evidenciadas pelo desempenho dos alunos nos diferentes cursos, desde 2013 foram introduzidas nas matrizes curriculares de todos os cursos de

graduação disciplinas de “nivelamento” ou aperfeiçoamento, visando oferecer aos alunos ingressantes que demonstraram no processo seletivo lacunas em competências ligadas à Matemática e Língua Portuguesa, a oportunidade de se apropriarem dessas competências. Em 2019 estiveram matriculados 1.389 alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e 2.202 alunos nas disciplinas de Matemática.

- Introduziu-se flexibilização para componentes curriculares sob o regime de “disciplinas extracurriculares” que podem ser cursadas em cursos de graduação ou pós-Graduação *Stricto Sensu* por alunos matriculados nos cursos de graduação da IES (Resolução Nº5/CIUS/2013). Em algumas faculdades foram introduzidas disciplinas optativas a serem escolhidas pelos discentes entre algumas elencadas na matriz curricular.
- Visando a melhoria das aprendizagens, a IES tem desde 2012 o setor de Atendimento psicopedagógico da universidade, dedicado ao apoio aos alunos e professores e já atendeu individualmente 410 alunos em 1.002 sessões de 2013 a 2019. Têm sido atendidos também grupos de alunos, coordenadores de cursos, professores e até familiares de alunos. O apoio tem se dado principalmente na ajuda quanto à organização para os estudos no caso dos discentes e diagnóstico de dificuldades e encaminhamento, quando necessário.
- Visando aperfeiçoar o processo seletivo e diversificar o processo de entrada na IES a partir de 2011 foram aumentadas as exigências de desempenho no exame vestibular e introduzida a entrada via exame do Enem. Em 2019 a entrada de novos alunos via Enem representou 44,7% dos ingressantes dos cursos de graduação.
- A Univap Virtual, setor que concentra as atividades de ensino a distância da IES, tem crescentemente apoiado o ensino desenvolvido nos cursos de graduação oferecidos, capacitando professores para uso da plataforma Moodle e apoiando-os na criação de conteúdos e atividades para as disciplinas dos diferentes cursos. De 2018 para 2019 houve aumento de 26% no número de disciplinas que utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como recurso auxiliar para o ensino presencial. O crescente número de docentes que têm utilizado a plataforma tem sido apoiado pelo oferecimento de oficinas voltadas para a capacitação no seu uso. Em 2019 foram oferecidas 2 oficinas de formação para o uso da plataforma Moodle no ensino e aprendizagem dos alunos. As avaliações realizadas pelos alunos têm mostrado que estes têm avaliado positivamente o apoio do AVA para a aprendizagem das disciplinas.
- Alinhando-se ao PDI, foram oferecidas na modalidade a distância 7 (sete) disciplinas do curso de Direito, bem como as disciplinas de Aprimoramento em Matemática I e II e em Língua Portuguesa I e II, estas para todos os cursos da universidade.
- Desde 2012 a IES tem em seu quadro de docentes o regime de dedicação parcial como uma estratégia para a melhoria do ensino, dado que esse regime de dedicação inclui

atividades ligadas ao ensino fora da sala de aula tais como o planejamento e o atendimento a alunos. A porcentagem de docentes em tempo parcial em 2019 foi de 7.5% a par dos 33,2% de docentes em regime de tempo integral.

- O levantamento junto aos egressos dos cursos tem sido realizado a cada dois anos e a partir da amostra, tem indicado a satisfatória empregabilidade e a inserção social dos egressos, fornecendo subsídios para o planejamento dos projetos pedagógicos dos cursos e da formação discente. Em 2019 foram levantados dados dos concluintes dos anos de 2017 e 2018 e os resultados estão apresentados no item 3.7 do presente relatório.
- A CPA tem levantado continuamente dados junto aos alunos que evadem dos cursos por trancamento ou por cancelamento de matrícula, buscando identificar os fatores influentes. Os resultados têm sido utilizados para ações relativas a aspectos evidenciados como influentes na evasão principalmente, mas não exclusivamente, na forma de subsídios pedagógicos para melhoria da prática dos docentes.
- A IES tem buscado desenvolver processo de internacionalização tendo participado de 2012 a 2015 com 28 alunos no extinto Programa “Ciência sem Fronteiras”. A universidade participa também do Programa Santander tendo esse programa concedido 6 bolsas para alunos da IES em 2019.
- A IES teve 30 alunos estrangeiros em 2019 nos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e pós-graduação *stricto sensu*, mostrando um aumento de 50% em relação a 2018. A IES implementou em seu campus Urbanova uma casa de hóspedes para apoiar, entre outros, alunos e professores de origem internacional.
- A partir de indicações dos relatórios de avaliação do Enade a IES continuou em 2019 o oferecimento, nas faculdades, de programas e ações voltados para o conhecimento e elevação da motivação dos alunos para participação no Enade por meio da realização de palestras, desenvolvimento e veiculação de materiais e informação e até produção de materiais internos.
- A IES tem investido continuamente em novos laboratórios e melhorado os existentes para atendimento ao ensino e à pesquisa. Em 2019 estiveram instalados e funcionando 166 laboratórios, 97 ligados ao ensino e 69 ambientes ou salas destinados a atividades específicas de ensino como Artes, Ginástica, Raio X e Clínicas, bem como outros 84 dedicados exclusivamente a pesquisas e instalados no Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento.
- Desde 2018 foi disponibilizada gratuitamente a plataforma Office 365 para todos os alunos e docentes da universidade.

Oferta de novos cursos

Foram instalados na graduação os cursos de Engenharia de Produção (2016), Psicologia (2017), Estética (2017), Tecnológico de Artes e Mídias Digitais (2018) e Medicina Veterinária (2018). No nível de Pós-graduação *stricto sensu* o Programa de Doutorado em Planejamento Urbano foi implementado em 2014.

A pós-graduação *lato sensu* tem imprimido esforços para aumento da oferta e demanda de cursos que atendam a necessidades detectadas na região. Desde 2016 foram oferecidos cursos novos como os de Endodontia, Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica, Administração Hospitalar e Enfermagem em Dermatologia.

Formação continuada de professores

Visando a melhoria da prática docente a partir de evidências dessa necessidade pelos resultados da autoavaliação realizada pela CPA e internamente às faculdades, foi criado desde 2013 um Programa de Aperfeiçoamento à Docência que aborda diferentes aspectos da prática docente no ensino superior evidenciados como relevantes. O programa é desenvolvido por meio da realização da Semana de Aperfeiçoamento Pedagógico oferecida em janeiro e julho de cada ano letivo com palestras e oficinas. De 2013 até dezembro de 2019 foram realizadas 13 edições da semana de Aperfeiçoamento Pedagógico com realização de um total de 42 palestras/encontros, 33 oficinas para os docentes e 8 atividades tais como brainstormings e troca de ideias. As palestras e oficinas têm sido oferecidas por especialistas externos convidados e por docentes da própria IES abordando questões relevantes da prática pedagógica no ensino superior evidenciadas como necessárias pelas avaliações internas do ensino tais como o uso de tecnologias no ensino, aprendizagem ativa, ensino por competências, práticas pedagógicas exitosas, entre outros.

A Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) ofereceu no segundo semestre de 2019 um programa de Oficinas abordando metodologias ativas de ensino. O programa foi aberto a todos os professores da IES.

A IES tem também apoiado a participação de docentes em Congressos, Simpósios e eventos similares externos e internos. Em 2019 ocorreram 56 participações de docentes em eventos científicos.

Melhoria da Infraestrutura e apoio ao ensino

No que se refere ao suporte e infraestrutura para o ensino e, visando algumas melhorias reclamadas por alunos e professores na avaliação interna dos cursos, foram realizadas as seguintes ações:

- Como resposta às indicações das avaliações internas realizadas pela CPA tem havido ampliação e melhoria da rede WiFi em todas as dependências e *campi* para facilitar o acesso à internet e a mobilidade do usuário dentro do espaço acadêmico com perda mínima de conexão. Em 2019, em continuidade com esse esforço, a rede foi expandida em dois prédios da IES e foi realizada a manutenção da cobertura atual.
- Desde 2018 a IES participa do sistema CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) que dá acesso a ferramentas da Rede Nacional de Pesquisas (RNP) beneficiando professores, alunos e funcionários da IES.
- Novas versões da plataforma Moodle têm sido implementadas e seguidas da realização de várias oficinas oferecidas aos docentes sobre o seu uso, aumentando o número de docentes usuários da plataforma como apoio ao ensino presencial e oferecimento de algumas disciplinas a distância.
- Em 2019 a universidade dispôs de 473 computadores no total, sendo 386 para uso em laboratórios e salas de aulas e 87 para o sistema administrativo da IES. A instituição contou com 49 equipamentos Datashow e 25 TVs para uso no processo de ensino.
- Desde 2017, com uso da Reserva Técnica Institucional FAPESP, a Univap descentralizou a pesquisa implantando laboratórios de pesquisa em duas faculdades visando fomentar a pesquisa institucional no âmbito dessas unidades. Foi implementado o LabCom (Laboratório de Comunicação) na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC), o Laboratório de Estudos Jurídicos instalado na Faculdade de Direito e o Laboratório de Projetos Educacionais na Faculdade de Educação, este último em 2019. Esses laboratórios têm impactado na produção acadêmica das faculdades como indicado por crescente proposição de artigos por alunos da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciências Aplicadas e Comunicação nos dois últimos Encontros de Iniciação Científica (INIC).
- Em 2019 a IES tem mantido esforços para melhoria de laboratórios já existentes e implantação de novos. Na Faculdade de Engenharias e Arquitetura foram implementados os Laboratórios de Robótica (Computação e Veículos Autônomos); Laboratório de Novas Tecnologias; Estação Meteorológica do curso de Engenharia Ambiental; Laboratório de Projetos do curso de Engenharia de Computação; Laboratório de Processos Biotecnológicos do curso de Engenharia Química; Laboratório Tecnológico do curso de Engenharia Biomédica. Foram revitalizados os Laboratórios de Calibração do curso de Engenharia Biomédica; Laboratório de Mecânica dos Solos do curso de Engenharia Civil; Laboratório de Materiais III, também do curso de Engenharia Civil; Laboratório de Jato Propulsão e Laboratório de Simulação do curso de Engenharia de Aeronáutica e Espaço. Foi também continuado o desenvolvimento do Túnel de Vento do curso de Engenharia Aeronáutica e Espaço e aprovação do Projeto da Casa Experimental da Engenharia Civil.

- Na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação foi instalado o Laboratório NAAC (Núcleo de Assessoria Administrativa e Contábil), introduzida a monitoria nos laboratórios da faculdade e implantada a Agência Experimental do curso de Jornalismo. Na Faculdade de Ciências da Saúde foi implementado o Laboratório de Educação em Saúde II Multiprofissional e foi climatizado o laboratório de Simulação, do curso de Fisioterapia. Na Faculdade de Educação foi implementado o EDUCALAB dedicado a atender todas as licenciaturas e melhorados os Laboratórios de Informática e Fotografia para o curso de Artes e Mídias.
- Tem-se buscado a ampliação permanente do acervo da biblioteca composto em 2019 por 81.440 títulos (com um aumento de 7,3% em relação a 2018), 154.582 exemplares de livros, 1.435 periódicos nacionais e 714 estrangeiros. O acervo conta, ainda, com 4.465 livros e 126 periódicos digitais. A maioria dos cursos da IES teve atualização ou ampliação do acervo bibliográfico para os cursos e melhoria em equipamentos de Datashow e TVs.
- A atenção à acessibilidade arquitetônica tem sido cuidada permanentemente por meio de acesso com rampas e banheiros adaptados em todos os prédios, reformas e adaptações do piso de salas de aulas, implementação de sinalização tátil no interior de prédios, reserva de espaços e sinalização de estacionamento na entrada dos prédios. Em 2019 a Faculdade de Engenharias e Arquitetura melhorou a acessibilidade retirando os palcos elevados das salas de aula e aumento do número de vagas de estacionamento para pessoas com deficiência, bem como melhoria do acesso a cadeirantes. Na dimensão acessibilidade pedagógica, foram instalados em todos os computadores das bibliotecas softwares específicos tais como o DosVox para deficientes visuais.
- Atendendo a uma política de responsabilidade social e a resultados de avaliações internas, a comunidade da IES conta, desde 2016, com dois refeitórios para uso livre dos alunos, funcionários e docentes, instalados pela mantenedora no campus Urbanova e com equipamentos adequados.
- O Restaurante escola, instalado desde 2017, oferece oportunidades de prática profissional aos alunos do curso de Gastronomia e serviu 21.443 refeições em 2019. Em 2019, 20 alunos do curso participaram das atividades do restaurante.

Comunicação externa e interna

No que se refere à comunicação externa e interna, a partir de necessidades sinalizadas pela avaliação, foram realizadas as seguintes ações:

- Para a comunicação com a comunidade externa foi criado e tem sido redesenhado o arranjo do setor de comunicação visando a composição da imagem externa e intensificação do relacionamento institucional. Além das mudanças introduzidas na página da Univap e uso de redes sociais, têm sido utilizados minioutdoors, outdoors e campanhas para o processo seletivo.
- Dentre os veículos de comunicação externa e interna, o Jornal Diálogo atingiu em 2019 um *mailing* de 20.192 endereços da comunidade externa e interna, com um crescimento de 7,2% em relação a 2018. O Jornal informa sobre todas as atividades acadêmicas do ensino e da pesquisa realizadas na universidade, a agenda acadêmica com indicação de eventos internos, notícias sobre projetos em desenvolvimento, parcerias e convênios celebrados, entre outros.
- A IES edita a Revista Univap cujo objetivo é divulgar artigos científicos produzidos por docentes da instituição e de outras IES nacionais e internacionais. Atualmente a revista possui 8 indexadores: DOAJ, LATINDEX, DRJI, REDIB, GEODADOS, SUMÁRIOS.ORG, DIADORIM e SEER-IBICT. Em 2019 a revista publicou eletronicamente as edições de número 47, 48 e 49, mantendo a publicação de 3 edições por ano.
- A página institucional da web tem sido constantemente aperfeiçoada visando maior interatividade e informações para alunos e usuários externos. A página disponibiliza informações sobre a IES incluindo o Estatuto; o Regimento; o Organograma; a estrutura administrativa e a infraestrutura oferecida. Os relatórios de Autoavaliação Institucional também estão disponíveis na página institucional, bem como informações sobre os cursos oferecidos e seus projetos pedagógicos, o corpo docente, a infraestrutura e o calendário, entre outros.
São também disponibilizadas informações sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* indicando as áreas de concentração de cada programa, a estrutura curricular do curso, o regimento interno da pós-graduação, a infraestrutura, programa de bolsas e dissertações/teses defendidas e projetos em desenvolvimento. Para os cursos de *lato sensu* a página disponibiliza informações sobre o público alvo, objetivos e disciplinas dos cursos. São também disponibilizadas informações para os discentes sobre o crédito educativo institucional, sobre o estágio como atividade curricular, sobre normas e uso da biblioteca.
- A intranet institucional atende as funções de comunicação interna disponibilizando para o público as Portarias da Reitoria e da Mantenedora, notícias acadêmicas como defesas de teses e dissertações, atividades culturais oferecidas na IES, resultados de eleições e convocações, entre outros.
- Desenvolvido pelos alunos do curso de Jornalismo o jornal “Foca em Foco” é editado e distribuído há 4 anos não somente internamente, como, também, para outras Instituições educacionais e órgãos públicos da cidade, divulgando a Univap.

- Tem sido intensificado o uso das redes sociais para divulgação interna e externa das atividades realizadas na universidade e nos cursos. Em 2019 foram gerenciados pela área de mídias digitais quatro canais de redes sociais para a Universidade: Facebook, Twitter, YouTube e Instagram.
- Foi implementado desde 2015 o atendimento *online* em tempo real dirigido à comunidade interna e externa. Em 2019 foram atendidos mais de 17 mil chamados, com um aumento de 30% em relação ao ano anterior.
- A Reitoria implementou um canal de comunicação com a comunidade interna denominado “Palavra do Reitor”, disponibilizado na intranet institucional, com a finalidade de compartilhar ações realizadas, reafirmar os princípios e valores que regem a instituição e buscar estimular a reflexão da comunidade interna sobre questões relevantes. Já foram divulgadas 41 edições até o final de 2019.

Gestão acadêmica e administrativa

- A IES tem desde 2014 um Estatuto que rege as gestões acadêmica e administrativa e incorpora instrumentos de gestão participativa assegurando maior clareza nas atribuições de cada colegiado e a participação dos vários segmentos da instituição por meio de órgãos normativos, deliberativos e consultivos previstos no novo Estatuto.
- Em 2019 foi aprovado o novo Regimento da Univap pelo seu Conselho Superior e realizadas eleições para novos representantes do corpo docente e técnico-administrativo para os conselhos superiores da universidade.
- A IES iniciou o processo de desenvolvimento do Novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021-2025. O novo PDI está sendo desenvolvido desde setembro de 2019 por Comissão formalizada pela Reitoria e com participação da comunidade acadêmica por meio da instalação de comissões temáticas que visam promover o debate e a construção coletiva do novo PDI.
- Desde 2016 houve a instalação do novo sistema de controle acadêmico, o Lyceum, buscando-se melhorias nos processos e atendimento aos alunos, bem como novos patamares de eficiência na gestão. O novo portal pode ser acessado por celulares, smartphones e tablets e tem como um de seus resultados esperados a integração de todos os processos acadêmicos e financeiros e o atendimento a alunos através da Secretaria Acadêmica Virtual. Entre outros recursos, o novo portal inclui uma central de relacionamento com o discente e permite ao gestor acadêmico/coordenador do curso acompanhar o desempenho de turmas e docentes.

- Mediante a exigência do Ministério da Educação em relação à transformação em meio eletrônico de toda a documentação acadêmica, a IES tem avançado na questão da transformação do arquivo físico em eletrônico tendo adquirido equipamentos, software de gerenciamento de documentos e adequado o quadro de funcionários para atender a legislação. Até o final de 2019 aproximadamente 100.000 documentos físicos foram transformados em arquivo digital, contendo mais de 300.000 páginas digitalizadas, conferidas e assinadas eletronicamente.
- Com a finalidade de assessoria na gestão das áreas de pesquisa e inovação tecnológica a IES conta desde 2013 com um Escritório de Projetos que dá também apoio aos pesquisadores, em tarefas de caráter administrativo ou de suporte às pesquisas.
- A Univap tem continuamente buscado e implementado desde 2012 estratégias alternativas para a ampliação das suas receitas por meio da locação de prédios não utilizados e do aperfeiçoamento do sistema de cobranças para reduzir a inadimplência. Continuou a efetuar em 2019 reestruturações do seu sistema administrativo e a empregar estratégias de redução de custos e otimização de processos internos, buscando não perder a qualidade.
- O Parque Tecnológico, uma das mantidas pela FVE, propiciou em 2019 a oportunidade de participação em projetos e atividades das empresas a alunos dos vários cursos de graduação e a egressos e docentes da Universidade.
- Em 2019 a Reitoria realizou quinzenalmente 17 reuniões de trabalho com os Diretores das Faculdades e Pró-Reitores, com agendas voltadas para a gestão acadêmica e administrativa da IES.

Ações de integração com a comunidade externa e interna

Visando ao aperfeiçoamento do exercício das suas funções sociais, bem como atendendo a recomendações da avaliação, a Univap tem realizado esforços para desenvolver ações e aumentar a participação dos alunos nas atividades de extensão. As diversas faculdades e cursos têm realizado ações dirigidas à sociedade e ligadas ao ensino e à pesquisa na forma de campanhas, cursos, seminários e atendimentos voltados para as diferentes áreas de formação.

- A Faculdade de Ciências da Saúde tem atuado fortemente junto à comunidade externa e também interna e em 2019 realizou 23.725 atendimentos para 4.285 pacientes externos e internos, por alunos e docentes de todos os cursos, com um crescimento de 10.4% em relação ao ano anterior. Em 2019 foram também realizadas pela faculdade 15 campanhas que atenderam 3.618 pessoas da comunidade interna e externa em vacinas e prevenção à

saúde. Atendimentos para equinos foram realizados por alunos e docentes do curso de Medicina Veterinária.

- A Faculdade de Direito também atua fortemente junto à comunidade, principalmente junto a pessoas de baixa renda, realizando ações voltadas para direitos e cidadania e desenvolvidas principalmente pelo seu Núcleo de Práticas Jurídicas que nos últimos 5 anos realizou no Juizado Especial Cível 22.504 atendimentos. Em 2019 realizou 5.142 atendimentos, com crescimento de 8,3% em relação a 2018.

- Como incentivo à formação inicial de docentes para o ensino básico, a Faculdade de Educação participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do Ministério da Educação, cujo objetivo é fazer uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas) e os sistemas estaduais e municipais. São atendidas pelo projeto escolas da rede pública de São José dos Campos que apresentem baixo IDEB. Em 2019 participaram do projeto 72 alunos dos cursos de licenciatura que atuaram na melhoria da prática pedagógica de 7 escolas da rede pública do município e ao mesmo tempo aprofundaram seu conhecimento do contexto e processo do ensino público de educação básica.

- A Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento têm realizado projetos e parcerias ligados ao desenvolvimento econômico. São também realizadas ações no âmbito de artes e patrimônio cultural no Laboratório de História do IP&D. As ações envolvem os discentes e docentes orientadores e proporcionam aos alunos aprendizagens ativas e interdisciplinares em contextos extramuros/autênticos, criando oportunidades para a formação de competências ligadas à prática profissional.

- A universidade tem investido de maneira constante na celebração de convênios, contratos e implantação de projetos em parceria com outras IES, empresas e organizações públicas e privadas nacionais e internacionais. Em 2019 a IES firmou 41 novos convênios e teve outros 71 em andamento, alguns com duração até 2027. Esses convênios envolveram, entre outras, Associações ligadas ao meio-ambiente, Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, empresas estatais como a Petrobrás, organismos financiadores públicos como a Finep, agências de fomento como a CAPES, instituições de comunicação como a Fundação Padre Anchieta, e também Câmaras Municipais.

- Uma das fortes atividades de integração no âmbito interno e externo e de caráter científico, promovida pela Univap, tem sido o Encontro de Iniciação Científica e o Encontro de Pós-graduação que são realizados conjuntamente todos os anos na IES. Em 2019 foi realizada a edição 23ª do Encontro de Iniciação Científica e a 19ª do Encontro de Pós-Graduação. Os dois eventos têm tido expressiva e crescente participação interna e externa tanto em número de instituições quanto de trabalhos abrangendo várias áreas do

conhecimento. Em 2019 foram submetidos 1.200 trabalhos oriundos de 106 Instituições de Ensino Superior do país e pertencentes a 17 Estados brasileiros.

- A Univap tem também promovido o Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista (QUALIVITAE). Em 2019 foi realizada a 17ª edição do evento com 1.052 participantes internos e externos.

Detectada na avaliação a necessidade de reforço da imagem institucional e de conhecimento da população externa e interna sobre as potencialidades da instituição, foram desenvolvidos programas como descritos abaixo:

- Em 2016 foi implementado o evento/programa “Meeting Univap”, voltado para intensificar o relacionamento institucional com setores da sociedade tais como empresários, OAB, gestores de recursos humanos e dirigentes de órgãos públicos como as Secretarias Municipais de Educação, de Assistência Social e de Saúde. O evento envolveu a apresentação dos projetos e mudanças que ocorrem na universidade e, por outro lado, a apresentação pelas empresas e organizações de seus objetivos e necessidades. Visou-se fortalecer a excelência institucional em prol do desenvolvimento socioeconômico, com a participação de representantes da prefeitura do município, da Câmara Municipal, de outras instituições de ensino superior da região como o ITA e a Unitau, de institutos de Pesquisa como o Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE_SJC); do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA); da Secretaria de Educação e de Saúde de São José dos Campos, entre outros.
Desde 2016 o programa foi voltado também para a comunidade interna e objetivou a criação de um espaço informal de integração para discentes, docentes e funcionários com objetivo de proporcionar o diálogo e o conhecimento da infraestrutura ampla e diversificada da IES.
- Visando a integração da IES com as escolas da região, a Univap tem realizado diversos programas com objetivo de ampliar o conhecimento dos estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares sobre os cursos oferecidos e os recursos pedagógicos e de infraestrutura existentes na IES. Os Programas “Visitas à Universidade”; “Oficinas de Práticas Profissionais” e “Univap vai até a Escola” em 2019 atenderam, no seu conjunto, a cerca de 5.000 estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares da região. Em 2019 foi adotado novo modelo denominado Oficinas de Práticas Profissionais (OPP’s) que traz para a universidade estudantes de escolas públicas e particulares que desejam participar de oficinas e de experimentos nas várias áreas de conhecimento dos cursos oferecidos pela IES, além de poderem conhecer os recursos da IES.
- A IES mantém um Observatório de Astronomia e Física Espacial aberto à comunidade interna e externa que promove eventos regulares de observação do céu, palestras explicativas com especialistas, visitas monitoradas, cursos e eventos para

acompanhamento de chuvas de meteoros, eclipses e passagens de cometas. Já foram promovidos mais de 100 eventos e recebidos mais de 15.000 visitas entre público em geral e alunos de escolas públicas e particulares. Em 2019 o Observatório promoveu 37 noites de visitas regulares, com um total de 1.530 visitantes, incluindo estudantes de escolas e público em geral. Foram promovidos também 18 eventos durante o ano com 957 participantes.

1.7 Processos de gestão e demonstração de evolução institucional

Na visão do SINAES, a autoavaliação institucional deve ser realizada com envolvimento da instituição no seu todo, verificando o grau de coerência entre a missão estabelecida no seu PDI e as políticas institucionais efetivamente implementadas. A autoavaliação tem o potencial de gerar na comunidade acadêmica da instituição que se autoavalia uma conscientização da qualidade do trabalho desenvolvido, das necessidades de melhoria e dos desafios a serem enfrentados para o alcance da sua missão e objetivos.

Para a conscientização acima se concretizar, a autoavaliação, na visão do Sinaes, deve ter como referência o PDI, já que consiste este do planejamento estratégico de uma instituição de ensino superior e tem nele estabelecidas a missão e as políticas institucionais para um determinado período. Nesse sentido, o PDI da Univap tem se constituído como uma referência da autoavaliação na instituição.

O processo de avaliação interna da Univap, complementado pela avaliação externa principalmente na forma dos relatórios das comissões *in loco* e resultados do Enade para os cursos de graduação e avaliações da CAPES para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, tem contribuído para a concretização dos objetivos do SINAES no nível da instituição.

A instituição tem buscado incorporar recomendações de ambas as avaliações interna e externa nos vários níveis do seu processo decisório, buscando a evolução institucional conforme as metas do seu último PDI (2010-2015) e do atual 2016-2020. No nível dos cursos as avaliações de disciplinas e de curso, bem como os resultados do Enade e de avaliações das comissões *in loco* são referências para decisões e ações sobre o projeto pedagógico e sua implementação nos aspectos pedagógicos e administrativos; no nível da universidade as avaliações internas e externas norteiam decisões sobre os cursos, faculdades, Instituto de Pesquisa e sobre a universidade nos seus aspectos de políticas institucionais e nas ações de gestão administrativa e acadêmica, relações externas e internas.

Tomando-se por base as metas e missão da instituição constantes do seu PDI a partir da última visita para credenciamento institucional que ocorreu em 2010, bem como o atual PDI (2016-2020) , são listados abaixo os indicadores a elas relacionados:

- A Univap tem mantido e aumentado a proporção de docentes doutores e mestres. De 2010 a 2019 essa porcentagem tem-se mantido entre 73,7% a 85.9% em 2019. Atendendo à meta do PDI, tem-se mantido também acima de 33% a porcentagem de docentes em tempo integral desde 2010.
- A Univap manteve em 2019 três programas de doutorado e cinco programas de mestrado mantendo uma avaliação com 50% dos cursos com Conceito Capes na faixa 4.
- Buscando atender ao PDI a IES desenvolve pesquisas que se concentram principalmente no Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), principal ambiente institucional com recursos e infraestrutura para pesquisas básicas e tecnológicas. Com crescente número de grupos de pesquisa e laboratórios, em 2019 o Instituto abrigou 22 grupos de pesquisa e 84 laboratórios.
- A instituição tem apoiado as metas de pesquisa concedendo ao longo dos anos e, conforme as disponibilidades de recursos, tem concedido bolsas de estudo para alunos dos programas de mestrado e doutorado. O Programa institucional de Iniciação Científica voluntária teve continuidade no ano de 2019 com 145 alunos de diferentes cursos participando como primeiro passo para se candidatar a uma bolsa das Agências de Fomento.
- O corpo técnico administrativo da Univap ligado ao ensino tem se mantido nos últimos 5 anos com porcentagens entre 66% e 70% dos seus componentes com formação educacional no nível superior. Para manter o nível de formação desse corpo técnico a mantenedora tem concedido bolsas de estudo no nível de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* aos seus funcionários. Tomando-se por base os funcionários técnico-administrativos que exercem funções ligadas ao ensino superior, foram concedidas a estes, em 2019, 38 bolsas para cursos de graduação e pós-graduação *stricto e lato sensu*.
- A Univap participa do Programa de Bolsas ProUni tendo concedido 4.652 bolsas dessa modalidade a estudantes de graduação no período de 2013 a 2019. Em 2019 foram 462 bolsas ProUni na modalidade 100% e 343 bolsas na modalidade 50%. O número de bolsas institucionais concedidas em 2019 para o ensino superior foi de 250. A partir de Resolução interna 04/CONAD/2016 a IES criou o Programa de Crédito Educativo Institucional (PROCRED) e em 2019 concedeu 212 contratos de crédito educativo para pagamento futuro, sendo 44 contratos novos e 168 aditamentos de contratos já existentes.
- O aumento da demanda discente via oferecimento de cursos de qualidade diferenciada foi um dos principais focos das ações institucionais desde 2012. Em 2019 a IES continuou a envidar os esforços visando o aumento dessa demanda procurando atender às necessidades da região em termos de cursos oferecidos, buscando centrar os esforços

principalmente em ações voltadas para a excelência dos cursos e para a construção de uma imagem institucional a partir do conhecimento da comunidade interna e externa sobre as potencialidades e resultados institucionais. Nos últimos anos tem havido um esforço quanto ao acolhimento dos novos alunos e dos veteranos, bem como esforço de oferecimento de condições ideais para a aprendizagem buscando-se diminuir a evasão, que é confirmado pela queda contínua da evasão desde 2014.

- A Univap tem recebido e formado ao longo da sua história alunos egressos da escola pública. A IES tem tido em média, nos últimos anos, a participação de 42,59% dos seus ingressantes que cursaram escolas públicas no todo ou em parte do ensino médio.
- A IES tem procurado o aumento da participação dos alunos em programas e projetos de extensão ampliando-se a gama de atividades envolvidas e procurando-se estreitar a sua relação com o ensino.
- O crescimento do acervo da Biblioteca, embora discreto e dependente dos recursos, tem sido constante com uma média de 2,0% ao ano de crescimento nos títulos, nos três últimos anos.
- A instituição tem atuado na área artístico-cultural desde 2011, com grande número de eventos e atividades como concursos bianuais de Contos e Poesias, exposições de arte na Galeria Ivonne Weis, coral da Faculdade da Terceira Idade, apresentações musicais, palestras e eventos bem como preservação da memória por meio do Projeto Pró-Memória. O funcionamento do CEHVAP (Centro de História e Memória da Univap) desde 2011 teve como objetivo guardar e preservar continuamente toda documentação que conta a história da IES e, dessa forma, fortalecer a identidade, a cultura organizacional e o sentimento de pertencimento dos seus funcionários e colaboradores. Ao público externo visa propiciar o conhecimento da trajetória institucional.
- O número de publicações da Univap em Revistas Indexadas, segundo dados do ISI (Institute for Scientific Information) tem variado de 65 a 113 artigos por ano no período de 2011 a 2019, com uma média de 83 artigos por ano no período. No que se refere a produções Qualis houve uma variação do número de artigos por ano entre 2015 e 2019, de 145 (2015) a 154 em 2019, com uma média de 149 artigos por ano nesse período. Essa produção levou a Univap a ocupar em 2019 no indicador pesquisa do RUF (Ranking Universitário de Folha de SP), a 6ª posição entre as IES particulares nacionais e a 1ª posição entre as IES privadas do Estado de São Paulo.
- Como parte de sua política sinalizada pelo PDI, a Univap tem apoiado sistematicamente a participação de seus docentes em eventos científicos, tecnológicos e similares.

- Até o ano de 2019 observa-se que 593 projetos haviam sido aprovados pelos docentes pesquisadores da Univap, predominantemente na Fapesp. Os recursos concedidos somaram, até o final do ano de 2019, aproximadamente, 50 milhões de reais com R\$1,9 milhões aplicados em pesquisas.
- Embora mantendo docentes nessa condição, o número de bolsistas de produtividade tem sofrido oscilações causadas pela saída de docentes da IES. Em 2019 a IES teve em seu quadro 15 professores com bolsa produtividade crescendo 20% em relação ao ano anterior.
- A IES mantém atualmente convênios de cooperação científica, pesquisa e ensino com a Universidad de Antofagasta; Dalhouse University (Canadá); University of Regina (Canadá); Universidad de Guadalajara (México); Universidade do Porto (Portugal); Universidade de Évora (Portugal); Instituto Politécnico de Leiria (Portugal); Universitat de València – UV; Universidad de Sevilla (Espanha); Universidad de Salamanca (Espanha); Universidad de Valparaíso (Chile); Universidade Autónoma de Lisboa (Portugal).

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, a responsabilidade social da instituição)

2.1 A Missão Institucional, metas e objetivos institucionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que identifica a IES no que se refere à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e administrativas que desenvolve ou planeja desenvolver.

A Universidade do Vale do Paraíba – Univap

A Univap teve seu reconhecimento recomendado pelo Conselho Federal de Educação, pelo Parecer nº 216/92, e concedido pela Portaria MEC nº 510, de 1º de abril de 1992. A Instituição foi Recredenciada pelo prazo de 10 (dez) anos através da Portaria 504 publicada no DOU em 12/04/2017.

A IES é constituída por cinco Faculdades, um Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento com 22 grupos de pesquisa especializados. Em 2019, a IES teve 37 cursos de graduação, 8 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 5 de mestrado e 3 de doutorado, além de cursos de especialização *lato sensu*. Os cursos foram oferecidos nos campi Urbanova e Centro, em São José dos Campos.

Constituem componentes do PDI (2016-2020) da Univap os itens abaixo destacados.

Missão

Conforme o PDI 2016-2020 a Univap tem como missão executar de forma integrada atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a promoção do homem e sua inserção na sociedade e para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e harmônica.

Princípios filosóficos institucionais

Segundo o seu PDI vigente a Univap tem como princípio constituir-se num centro de conhecimentos e valores que sejam instrumentos de aperfeiçoamento do homem e alicerçados nos seguintes princípios:

- A ausência de preconceito, igualdade e liberdade responsável, bem como solidariedade humana.
- Prática e busca da verdade.
- Excelência nas realizações e busca constante de qualidade.
- Pluralismo de ideias.
- Respeito à dignidade humana.

Objetivos da Univap

A Univap tem por finalidade a educação, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sustentada pelo Estatuto da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), aprovado pelo seu Egrégio Conselho Deliberativo no dia 24 de outubro de 2011 e suas alterações e pelo Estatuto da Universidade do Vale do Paraíba (Univap), aprovado pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade (CIUS), conforme Resolução nº 12/CIUS/2014 e pelo Conselho Curador da FVE, conforme Resolução nº. 03/CONCUR/2014 e regulamentado pelo Regimento Geral, aprovado pelo CIUS, conforme Resolução nº 26/CONSUN/2019.

Conforme o artigo 5º. de seu Estatuto, a Univap tem como objetivos institucionais:

- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para o exercício de atividades profissionais, para a sua ação contributiva à harmonia e ao desenvolvimento da comunidade na qual estiverem inseridos.
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura; e, desse modo, propiciar a melhoria da qualidade de vida.
- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional; possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos, numa estrutura intelectual sistematizadora.
- Buscar soluções para os problemas do mundo, em especial os nacionais e regionais; Colocar a sua competência à disposição da comunidade, estabelecendo uma relação de interatividade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural, pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.
- Fomentar a abrangência internacional das atividades fins da Universidade.

2.2 Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Ensino de graduação

Conforme o PDI, tem-se que buscar promover nos cursos da IES o estímulo a práticas independentes de estudos e aprendizagens centradas no aluno; ofertar formação

complementar, promover a integração das áreas do conhecimento relacionadas aos cursos; estimular o uso de abordagens de aprendizagem ativa tais como projetos e problemas, bem como o ensino híbrido; oferecer laboratórios; basear o ensino no desenvolvimento de competências e habilidades e entrelaçar a teoria e a prática.

Coerente com o seu PDI, as áreas de atuação acadêmica previstas para a graduação estiveram implantadas em 2019, a saber: Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, Engenharias, Arquitetura e Urbanismo, Educação e Artes, Ciências Jurídicas. A tabela a seguir mostra a condição legal dos cursos em 2019.

Tabela 10 - Condição Legal dos Cursos.

Faculdade	Cursos	Diplo -ma*	Reconhecimento/ Renovação-criação		Turno **
			Legislação	Data de publicação	
Faculdade de Ciências da Saúde - FCS	Fisioterapia	B	Port. 529/18	DOU 03/08/18	M/N
	Biomedicina	B	Port.136/18	DOU 02/03/18	M
	Nutrição	B	Port. 276/18	DOU 23/04/18	M
	Enfermagem	B	Port. 676/18	DOU 17/10/18	N
	Serviço Social	B	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	Odontologia	B	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	M
	Medicina Veterinária	B	Res.34/CONSUN/16	15/12/16 (A)***	M/N
Faculdade de Engenharia Arquitetura e Urbanismo - FEAU	Estética	B	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17 Port. MEC 1.095 Art 26 §1º -25/10/18	DOU 18/12/17 DOU 26/10/18	M/N
	Eng. da Computação	B	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	M/N
	Eng. Civil	B	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. Ambiental e Sanitária	B	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. Elétrica	B	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. Química	B	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. Aeronáutica e Espaço	B	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Arquitetura e Urbanismo	B	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
Faculdade de Direito FDVP	Eng. Biomédica	B	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. De Produção	B	Res. 04/CIUS/14	18/09/14 (A)***	M/N
Faculdade de C. Sociais Aplicadas e Comunicação - FCSAC	Direito	B	Port.272/17	DOU 04/04/17	M/N
	Rádio e TV	B	Port. 1186/17	DOU 27/11/17	N
	Jornalismo	B	Port.272/17	DOU 04/04/17	N
	Design de Moda	B	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	Administração	B	Port.272/17	DOU 04/04/17	N
	C. Contábeis	B	Port. 1014/17	DOU 27/09/17	N
	Publicidade e Propaganda	B	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
Faculdade de Educação e Artes - FEA	Tecnologia em Gastronomia	CST	Port. 164/13	DOU 17/04/13	N
	Artes Visuais	L	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	Pedagogia	L	Port. 920/18	DOU 28/12/18	N
	Geografia	L	Port. 920/18	DOU 28/12/18	N
	Geografia	B	Port. 509/92	DOU 06/04/92	N
	História	L	Port. 920/18	DOU 28/12/18	N
	Química	B	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	C. Biológicas	L	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	C. Biológicas	B	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Educação Física	L	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Educação Física	B	Port.136/18	DOU 02/03/18	M/N
	Psicologia	B/L	Port. 463/16	DOU 12/09/16 (A)***	M/N
	Artes e Mídias Digitais	CST	Res. 07/CONSUN/17	28/09/17 (A)***	N

*B= Bacharelado, L= Licenciatura ** N= Noturno, M= Matutino

*** A = Autorizado

Quanto à demanda discente para a graduação, conforme tabela já apresentada no eixo 1, em 2019 a IES teve um saldo de matrículas no final do ano de 3.921 alunos ou com 5% a mais do que no ano anterior.

Conforme já afirmado no Eixo 1, os dados de matrícula da graduação revelam um aumento nos três últimos anos mesmo com o complexo e competitivo cenário externo. Observou-se também uma diminuição da evasão e, se for considerada a evasão não pelo critério do número máximo de matrículas (que inclui os alunos que não chegam a cursar e cancelam a matrícula) mas sob o critério de soma dos cancelamentos, trancamentos e transferências ocorridos após o término do período de matrículas da IES, tem-se como resultado que a perda no segundo semestre de 2019 foi de 4,3%.

Alguns índices de qualidade para cursos de graduação foram levantados e demonstram um nível satisfatório como a relação professor/aluno que em 2019 foi de 14 alunos para cada professor, incluídos aí os alunos de cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* já que muitos professores ministram cursos para a pós e para a graduação, tornando difícil a separação. Tem havido relativa estabilidade na relação professor/aluno nos últimos anos na IES.

Em termos do quadro técnico-administrativo observou-se em 2019 uma relação de aproximadamente 17 alunos para cada funcionário diretamente ligado ao ensino, considerando-se a graduação e a pós-graduação, o que pode ser considerado como um índice bastante satisfatório.

Formados

A saída do sistema Univap, representada pelo número de formados na graduação, é apresentada em série histórica na tabela abaixo.

Tabela 11 - Formados da Univap 2011 a 2019.

Ano	Formados
2011	1.017
2012	981
2013	935
2014	865
2015	783
2016	725
2017	711
2018	635
2019	622

Ensino de Pós-Graduação

- A Pós Graduação *stricto sensu*

A Univap tem programas de pós-graduação desde a década de 90. Em 2014, consolidou-se essa função da IES com a aprovação na CAPES do doutorado em Planejamento Urbano e Regional. Os programas possuem abrangência nacional com estudantes de diversas regiões do país, possuindo Pós-docs. e colaboradores nacionais e internacionais. Em 2019 a IES continuou a oferecer três programas de doutorado e 5 programas de mestrado com um total de 201 alunos matriculados.

Como pode ser observado na tabela apresentada a seguir, o número de alunos tem se mantido em mais de 200 desde 2013 com oscilações discretas. Quando se compara o ano inicial de 2011 com o ano de 2019 encontra-se um crescimento de 45.6%.

Tabela 12 - Alunos matriculados na Pós-graduação *stricto sensu*.

Programa	Nº de alunos matriculados								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Doutorado em Engenharia Biomédica	23	28	41	62	86	83	57	52	47
Doutorado em Física e Astronomia	6	12	19	21	26	25	26	29	25
Doutorado em Planej. Urbano e Regional	-	-	-	4	14	18	26	30	29
Mestrado em Engenharia Biomédica	18	29	46	44	51	49	30	34	41
Mestrado em Física e Astronomia	11	20	27	13	13	11	11	7	9
Mestrado em Planej. Urbano e Regional	27	26	37	24	34	35	34	16	13
Mestrado em Bioengenharia	35	29	26	25	28	26	23	25	23
Mestrado em Ciências Biológicas (*)	13	21	29	15	19	13	17	7	2
Mestrado em Processamento de Materiais (**)	5	11	14	6	3	3	7	10	12
Total	138	139	239	214	274	263	231	210	201

(*)Os dois alunos matriculados no ano de 2019, apresentaram suas dissertações em Março de 2019. Não abriu inscrição para novos alunos neste Programa.

(**)No início do ano de 2019 foi solicitado à Capes a alteração do nome do Programa de Pós-graduação em Processamento de Materiais e Catalise para Programa de Pós-graduação em Processamento de Materiais, sendo homologado em 8/08/2019.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* continuam com bons resultados embora haja competição com Instituições que oferecem programas de pós-graduação *stricto sensu*, gratuitamente. Entretanto, a UNIVAP oferece bolsas CAPES, de manutenção, e taxa igualmente paga pelo PROSUP – programa da CAPES de apoio às Instituições Comunitárias. Em 2019 foram mantidas as 89 bolsas desse convênio.

Os resultados da Avaliação Trienal do período de 2010-2012 e publicados no final de 2013 mostram (Tabela 13) que os Programas de Mestrado em Planejamento Urbano e Regional e Bioengenharia tiveram seus conceitos alterados de 3 para 4, mostrando evolução. Entretanto, na avaliação quadrienal disponibilizada em dezembro de 2017 esses programas tiveram seu conceito reduzido para 3, resultado que levou a gestão dos cursos a analisar e buscar estratégias para sua melhoria. Com exceção do Mestrado em Ciências Biológicas, que teve seu conceito reduzido para 2 e o Programa de Mestrado em Materiais, os outros programas mantiveram seus conceitos no nível 4 o que constitui um resultado positivo.

Tabela 13 - Conceito Capes dos cursos *stricto sensu*.

Conceito Capes - Avaliação Trienal – Retrospectiva – Ano de Divulgação dos Resultados					
Curso	2004	2007	2010	2013	2017
Bioengenharia (M)	4	4	3	4	3
Engenharia Biomédica (M/D)	5	5	4	4	4
Planejamento Urbano e Regional (M)	3	4	3	4	3
Física e Astronomia (M/D)	-	4	4	4	4
Ciências Biológicas (M)	-	-	3	3	2
Materiais e Catálise (M)	-	-	-	3	3

Quanto ao número de formados, a tabela a seguir mostra a partir de 2011 os dados de formados por programa *stricto sensu* oferecido pela instituição.

Tabela 14 - Número de alunos que obtiveram a titulação Doutorado/Mestrado 2011-2018.

Programa	Ano								
	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017*	2018**	2019*
Doutorado em Engenharia Biomédica	-	5	2	7	4	17	10	8	6
Doutorado em Física e Astronomia	-	2	-	1	7	2	4	6	1
Doutorado em Planejamento Urbano e Regional	-	-	-	-	-	-	1	3	4
Mestrado em Engenharia Biomédica	14	12	3	7	10	21	16	11	5
Mestrado em Física e Astronomia	4	5	6	3	5	2	6	2	1
Mestrado em Planejamento Urbano e Regional	12	6	11	5	14	11	16	10	2
Mestrado em Bioengenharia	23	8	12	7	6	11	7	4	6
Mestrado em Ciências Biológicas	1	2	12	6	9	8	3	3	2
Mestrado em Processam. de Materiais e Catálise	-	-	2	4	1	1	2	1	5
Total	54	40	48	40	56	73	65	48	32

* O processo de conclusão de curso do aluno no sistema acontece após a homologação da ata de dissertação ou de defesa de tese e inclusão de eventuais modificações recomendadas pela banca, o que pode ocorrer no ano escolar seguinte, daí o motivo de atualização da quantidade de formados a cada ano, relativa a relatórios anteriores.

** dados corrigidos do Relatório de Autoavaliação de 2018.

A tabela 14 mostra oscilações no número de alunos formados ao longo do período. Esse número em 2019 mostra uma expressiva queda mas não é definitivo, como indica a nota

de rodapé da tabela, pois muitos concluintes só atendem a todos os requisitos do processo de conclusão no ano seguinte, havendo então correção do número no relatório de auto avaliação do ano seguinte. Embora a IES venha fazendo contínuo investimento na formação de pessoal altamente qualificado, atendendo à política nacional de Pós-Graduação e Pesquisa, ressalta-se que a oferta de cursos dessa natureza cresceu regionalmente aumentando a necessidade de se trabalhar para aumentar os conceitos dos programas e investir na sua divulgação.

A tabela 15 mostra a evolução de 2013 a 2019 do número total de diplomados no *stricto sensu* da IES, revelando um aumento de 34% no número deles quando se compara o ano de 2013 com o de 2019 e um crescimento discreto, mas constante ao longo do período.

Tabela 15 - Total de Diplomados em mestrado e doutorado.

	Mestres	Doutores	Total
até 2013	888	35	926
até 2014	922	44	966
Até 2015	965	54	1.019
Até 2016	1.018	72	1.090
Até 2017	1.067	87	1.154
Até 2018	1.082	98	1.180
Até 2019	1.123	117	1.240

- A Pós-Graduação *Lato Sensu*

Em 2019, coerentemente com a política constante do PDI, programas de pós-graduação *lato sensu* têm sido oferecidos pela IES em diferentes áreas de conhecimento, procurando-se atender aos diferentes interesses da comunidade e dos egressos da instituição. A avaliação pelos formandos da IES realizada pela CPA em 2019 indicou que 48% deles têm expectativa de cursar cursos de especialização, mostrando visão sobre a necessidade de formação continuada ao longo da vida.

A IES tem feito esforços para adequar as temáticas dos cursos para atender ao potencial de demanda tendo tido um aumento de 21,2% em 2019 em relação a 2018 e com o total de matrículas acima de 300 alunos nos dois últimos anos, conforme tabela 16. Além dos cursos de especialização foram ofertados no ano de 2019, cursos de Extensão e Atualização que atenderam 100 alunos, conforme demonstrado na tabela 17. Ao se somar o número de matriculados no ano de 2019 para os cursos de Especialização, Extensão e Atualização, tem-se um total de 488 alunos indicando um crescimento em relação ao ano anterior.

O aumento da demanda verificado nos últimos 3 anos tem como um dos seus fatores os esforços que a IES tem realizado no sentido de parcerias com instituições públicas e

privadas para ofertar uma diversidade de cursos necessários para esses potenciais parceiros.

Tabela 16–Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* com demanda 2011-2019.

Curso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Administração Hospitalar									37
Alfabetização e Letramento	-	-	7	-	-	-	-	-	
Condicionamento Físico	213	200	-	-	-	-	-	-	
Cultura Popular Brasileira	31	12	-	-	03	-	20	15	
Docência no Ensino Superior	-	-	-	-	05	06	05	-	
Endodontia	-	-	-	-	-	08	06	5	
Enfermagem em Cuidados Críticos/Cardiologia	58	55	19	01	02	35	51	56	34
Enfermagem em Dermatologia									29
Enfermagem em Neonatologia e Pediatria	-	16	11	-	07	-	-	-	
Engenharia de Segurança do Trabalho	-	-	-	10	22	03	15	27	22
Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica	-	-	-	-	-	28	53	73	82
Gerontologia					07	05	05	17	30
Gerontologia e Família	30	37	10	10	-	-	-	-	
Gestão Empresarial	04	-	08	08	04	-	-	-	
Gestão de Pessoas/Recursos Humanos	-	-	17	16	10	02	-	-	
Jornalismo Científico (a distância)	9	-	-	-	-	-	-	-	
Neurologia Funcional	23	17	-	-	02	15	13	9	22
Planejamento e Gestão Ambiental	13	23	17	8	05	-	-	-	
Psicanálise: Teoria e Técnica	-	-	-	12	27	16	47	58	63
Psicopedagogia Clínica e Institucional	30	49	46	36	51	26	53	60	69
Terapia Familiar	11	-	-	-	-	-	-	-	
Total	422	409	135	101	145	143	268	320	388

Os cursos de Extensão e Atualização oferecidos em 2019 e sua demanda são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 17 - Cursos de Extensão e Atualização com demanda em 2019

Cursos	2019
Astronomia do Século XXI **	17
Divulgação Científica: Serpentes, Ofidismo e Tec. Manejo **	19
Diagnóstico Psicopedagógico Clínico*	14
Endodontia*	16
Hematologia Laboratorial **	8
Marketing Digital**	14
Psicologia Analítica: “Carl Gustav Jung”***	12
Total	100

- Curso de atualização ** Curso de Extensão

A tabela a seguir mostra o número de alunos que concluíram os diferentes cursos de especialização oferecidos no período de 2011 a 2019. Evidencia-se um crescimento no número de formados a partir de 2017 com um aumento de 41% de concluintes em 2019 em relação ao ano anterior.

Tabela 18 - Alunos concluintes da pós-graduação *Lato Sensu* (2011 a 2019).

Curso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Administração e Planejamento da Educação	-	1	-	-	-	-	-	
Alfabetização e Letramento	-	-	-	2	-	-	-	
Condicionamento Físico	168	-	-	-	-	-	-	
Cultura Popular Brasileira	2	1	-	-	-	-	12	
Docência do Ensino Superior	-	-	-	-	-	2	-	
Endodontia	-	-	-	-	-	-	5	
Enfermagem em Cuidados Críticos/Cardiologia	10	14	3	1	1	1	3	24
Enfermagem em Neonatologia e Pediatria	-	4	1	5	-	-	-	
Engenharia de Segurança do Trabalho	-	-	-	-	12	1	13	12
Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica	-	-	-	-	-	19	12	19
Gerontologia	-	-	-	1	1	5	-	15
Gerontologia e Família	7	5	12	7	-	-	-	
Gestão Ambiental	-	1	-	3	-	-	-	
Gestão de Pessoas/RH	-	-	-	7	4	-	-	
Gestão Empresarial	-	2	-	2	2	-	-	
Neurologia Funcional	14	-	1	-	-	12	-	9
Planejamento e Gestão Ambiental	2	1	1	3	3	-	-	
Psicanálise: Teoria e Técnica	-	-	-	1	3	3	18	17
Psicologia Organizacional	-	-	1	-	-	-	-	
Psicopedagogia Clínica e Institucional	8	3	11	6	8	17	17	17
Terapia Familiar	-	1	-	-	-	-	-	
Total	212	33	30	38	34	60	80	113

A próxima tabela mostra os concluintes dos cursos de Extensão e Atualização nos três últimos anos.

Tabela 19 - Alunos concluintes da Extensão e Atualização.

Cursos	2017	2018	2019
Astronomia do Século XXI	16		17
Divulgação Científica: Serpentes, Ofidismo e Tec. Manejo	-	42	-
Endodontia			9
Hematologia Laboratorial	-	27	8
Marketing Digital			14
Psicologia Analítica: "Carl Gustav Jung"	-	8	12
Total	16	77	60

Com o objetivo de divulgar a Univap e os cursos de Pós-graduação *Lato-sensu* a Posgrau tem promovido uma série de eventos e palestras, que atraíram um público de aproximadamente 1.000 pessoas no ano de 2019. Esses eventos além de contribuírem para a divulgação dos cursos, promovem a discussão de temas importantes, disseminando conhecimento para a sociedade.

Em atendimento às especificidades dos vários cursos ofertados, em 2019 foram realizados os seguintes eventos: Seminário de Psicanálise; Simpósio de Fisioterapia Traumatológica; X Encontro de Psicopedagogia; Ciclo de Palestras de Atualização Terapêutica e o I Simpósio de demência do Hospital Reger.

2.3 PDI, políticas e práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Não somente atendendo ao exposto pelo PDI 2016-2020 como também cumprindo uma das suas funções como Universidade, a instituição desenvolve atividades na área científica e tecnológica na forma de pesquisa institucionalizada, promovendo a divulgação dos trabalhos e resultados em revistas indexadas nacionais e internacionais, bem como atuando no desenvolvimento de tecnologias por meio de pesquisas e projetos e de apoio ao Parque Tecnológico e a Incubadoras instaladas na instituição.

- No que se refere às atividades de pesquisa/iniciação científica, a instituição tem mantido a pesquisa institucionalizada no Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento (IP&D) tendo iniciado um esforço para relativa descentralização das atividades de pesquisa para as faculdades. A instituição tem expressiva atuação a partir de atividades de extensão e da produção científica dos seus programas de *stricto sensu* nas áreas de Planejamento Urbano e Engenharia Biomédica. A produção em ciência e tecnologia tem forte componente de parceria com instituições nacionais e internacionais.

- A mantenedora da Univap, Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE) instalou no campus Urbanova um Parque Tecnológico cuja missão é a de ser um agente de promoção da interação entre a universidade e as empresas nas ações de pesquisa e desenvolvimento para transferência de tecnologias, criando novos negócios, promovendo o desenvolvimento econômico da comunidade local e regional, bem como se constituindo em um agente de transformação regional.

Embora o Parque seja administrativamente ligado à mantenedora (FVE), suas atividades ligadas a pessoas, empresas e recursos financeiros geram um efeito de aglutinação de atividades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico, bem como ganhos sociais, intelectuais e outros intangíveis para o Sistema Ensino da Univap/FVE. Além das empresas, o Parque abriga Projetos e atividades especiais que podem beneficiar o desenvolvimento de pesquisas na universidade bem como se constitui em um espaço com potencialidade de

formação para estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, envolvendo esses estudantes em projetos, como descrito no Eixo 3 deste relatório.

Desde 1997 a Univap possui também um núcleo de incubadora tecnológica cujo objetivo é o desenvolvimento de microempresas de base tecnológica, apoiando o empreendedor iniciante a alavancar sua empresa oferecendo espaço físico, orientação técnica e gerencial, rede de relacionamentos e orientação para a captação de recursos. Em 2019 a incubadora da Univap manteve 10 empresas de tecnologia.

As empresas instaladas no Parque Tecnológico Univap e Incubadora abrangem várias áreas do conhecimento tais como Desenvolvimento e Consultoria de Software; Internet das Coisas; Indústria 4.0; Tecnologia da Informação; Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial, Automação e Mecânica; Sistemas de Treinamento presencial e a distância; Engenharia Elétrico-Eletrônica; Desenvolvimento de Sensores para Satélites; Engenharia Consultiva; Diagnóstico Clínico; Engenharia para os segmentos farmacêuticos; e, Engenharia Biomédica.

Atualmente 50 empresas são parceiras no Parque Tecnológico da Univap nas áreas acima citadas e geram mais de 450 postos de trabalho.

- O Observatório de Astronomia e Física Espacial, já mencionado na dimensão 1 deste relatório, é uma iniciativa da IES, é aberto à comunidade externa e interna e está instalado em uma área remota do campus Urbanova. O Observatório mantém um calendário de visitas regulares, incluindo uma visita semanal de escolas, bem como do público em geral. Nessas visitas são apresentadas palestras científicas por professores e pesquisadores ligados ao Programa de Pós-graduação em Física e Astronomia da IES e eventualmente por palestrantes externos convidados. Além disso são promovidos eventos regulares de observação do céu aproveitando alguma efeméride astronômica interessante.

As atividades do Observatório objetivam a divulgação científica e estimulação da curiosidade sobre as Ciências Exatas abrigando, também, projetos de pesquisa acadêmica e aplicada. A grande frequência de público, principalmente de escolas e de pais, favorece a divulgação da qualidade acadêmica e de infraestrutura da Univap na comunidade. São atividades de extensão Universitária por excelência.

O Observatório está instalado em um prédio construído com recursos próprios da mantenedora da IES e os equipamentos foram adquiridos ao longo dos anos com verbas de diferentes projetos via agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPESP).

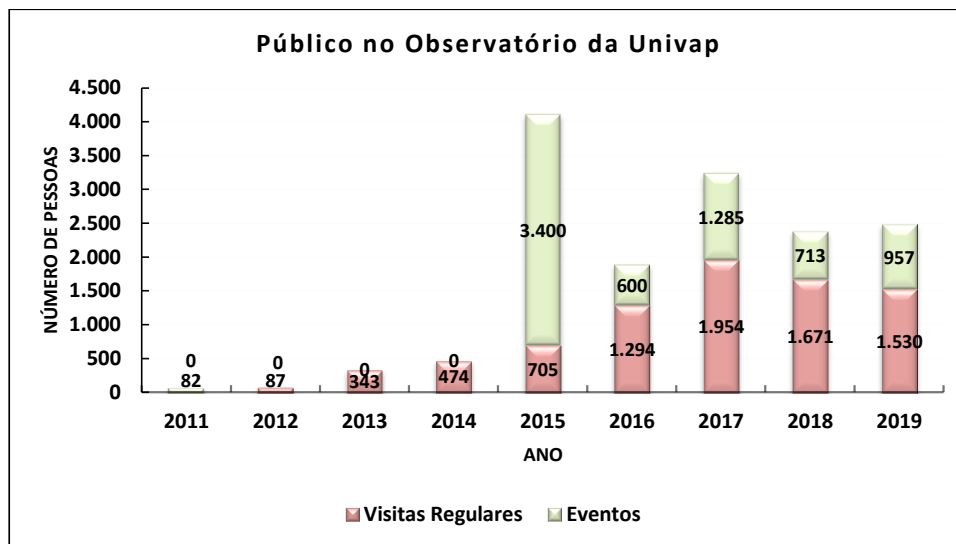
O funcionamento e a manutenção do Observatório, bem como o atendimento ao público, são realizados com a contribuição da monitoria de alunos de pós-graduação e de pós doutorado do Programa de Pós-graduação em Física e Astronomia (PPGFA-Univap) e de outras instituições da região (INPE, ITA), estudantes de graduação e voluntários. Para estudantes de pós-graduação, a atividade de monitoria vale como estágio docência frente

aos PPGs e agências de fomento. O Observatório conta com um monitor bolsista (FVE), cuja atuação é de fundamental importância ao longo dos últimos anos.

O Observatório promoveu 18 eventos em 2019 na forma de palestras, simpósios, exposições, mostras de ciências, acompanhamento de fenômenos naturais como chuva de meteoros, eclipses, passagens de cometas, entre outros com um total de participação de 957 pessoas.

Os dados sobre a visitação no Observatório estão resumidos no gráfico 4 e mostram a frequência de visitantes desde o ano de 2011.

Gráfico 4 – Número de visitantes e eventos do Observatório de Astronomia e Física Espacial



É importante salientar que o Observatório de Astronomia e Física Espacial da Univap recebeu recentemente o Selo de Qualidade de Conteúdo da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) que diz respeito a uma certificação da qualidade e valor científico dos conteúdos astronômicos divulgados em sites, blogs, grupos e outros canais de comunicação, conferida a instituições e divulgadores de Astronomia de todo o Brasil.

Inovação tecnológica e propriedade intelectual

A Univap possui como um órgão suplementar da Reitoria, o Escritório de Projetos de Pesquisas (EPP), que tem como objetivo assessorar as Pró-reitorias na gestão das atividades na área de pesquisa e inovação tecnológica e de apoiar os pesquisadores em tarefas de caráter administrativo ou de suporte à pesquisa. Acrescente-se que o Parque tecnológico, já descrito, desenvolve atividades de inovação tecnológica nos seus vários projetos dentro das empresas.

- Arranjo de Núcleos de Inovação Tecnológica Mantiqueira – Arranjo Nit Mantiqueira

Visando a promoção e a realização de atividades de inovação tecnológica de forma integrada nas Instituições de Ciência e Tecnologia – ICTs, especialmente aquelas relacionadas à propriedade intelectual e gestão de inovação, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, por meio da Subsecretaria da Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP, disciplinou a implantação dos Arranjos de Núcleos de Inovação Tecnológica.

Em 2010 cinco Arranjos de Núcleos de Inovação Tecnológica foram criados no país, sendo que estes devem operar em forma de rede colaborativa, com a finalidade de aperfeiçoar e compartilhar recursos, disseminar boas práticas de gestão de inovação e de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como facilitar a aplicação da Lei de Inovação e da Política de Inovação das ICTs. O NIT Mantiqueira é composto por seis instituições nucleadas, uma das quais é a Univap.

- A Univap vem também incentivando os pesquisadores a buscar patentes. A instituição tem pedido em trâmite para 4 patentes, como indicado abaixo.

1. Efeito Ultrassônico na Produção de Nanocompósitos Nanotubos de Carbono Superhidrofílicos

A tecnologia desenvolvida pelo Laboratório de Nanotecnologia Biomédica da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), em colaboração com o Laboratório Associado de Sensores e Materiais (LAS) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) pertence ao campo dos processos de obtenção de nanocompósitos nanoestruturados à base de carbono e apatitas biológicas (NAB) para aplicações ósseo-regenerativas.

Nº do Pedido: PI BR 10 2013 005785-1, Data do Depósito: 11/03/2013.

2. Processo de Epoxidação Enzimática de Terpenos, Compostos Epoxidados e Uso Antiproliferativo

Processo de epoxidação enzimática de terpenos utilizando lipase e peróxido de hidrogênio, compostos epoxidados e uso dos compostos como agente antiproliferativo.

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e FVE/UNIVAP

Nº do Pedido: PI BR 10 2016 028096-6, Data do Depósito: 30/11/2016

3. Nº do Pedido: PI BR 10 2019 003148-4, Data do Depósito: 15/02/2019.

4. Nº do Pedido: PI BR 10 2019 005531-6, Data do Depósito: 21/03/2019.

A IES tem duas patentes concedidas, descritas a seguir:

1. Reator de Plasma de Descarga por Barreira Dielétrica e Processo de Pré-tratamento e Desconstrução da Biomassa

Trata-se de tecnologia desenvolvida pelo Grupo Nanotecplasma do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) da Universidade do Vale do Paraíba (Univap) que pertence ao campo dos reatores de plasma. Especificamente, o reator da invenção é um reator de plasma de descarga por barreira dielétrica, que opera a baixa potência, à pressão ambiente e atinge baixas temperaturas.

Titular: FVE/UNIVAP

Nº do Pedido: PI BR 10 2012 031364-2, Carta Patente expedida em 8/12/2015. Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 30/11/2012.

2. Aparato para Reator a Plasma, Processo de Deposição de Revestimento de Filme de Carbono pelo Uso do Referido Aparato e Correspondente Filme Obtido

Trata-se de um reator a plasma, um processo de revestimento de filme de carbono referido aparato e correspondente filme aparato para deposição de pelo uso do obtido a partir do referido processo. O referido aparato para reator de plasma que viabiliza que o processo de deposição de revestimento de filmes de carbono a plasma ocorra apresentando distribuição ordenada e sobreposição regular, compreendendo o uso de nano partículas ou com a ausência de nano partículas e com carreamento de vapor de líquido por meio de diferença de pressão. O referido carreamento implica na dispensa do uso de gás de arraste e do uso de aquecimento externo para evaporação. A presente invenção pertence ao campo da química.

Titulares: Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA e FVE/UNIVAP

Nº do Pedido: PI BR 102014032374-0. Carta Patente expedida em 12/11/2019. Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 23/12/2014.

2.4 Atividades institucionais referentes à valorização da diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção de direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

As universidades têm importante função social na sociedade contemporânea principalmente como geradoras e transmissoras de conhecimentos e tecnologias, como formadoras de recursos humanos e como indutoras de desenvolvimento social, cultural e econômico, bem como de inclusão social.

Como outras instituições e empresas, suas atividades influenciam na sociedade impactando as várias áreas da vida humana e ambiental. Considerando esse impacto, tem assumido importância a responsabilidade social que pode ser entendida como o compromisso para com a sociedade manifestado por uma atuação que redunde em resultados positivos para esta.

Se a universidade deve ser uma instituição que irradia influências e é indutora de desenvolvimento, faz-se relevante que, como instituição, atue e forme ao mesmo tempo nos seus estudantes e comunidade acadêmica a postura e ação em favor da promoção da cidadania, da disseminação do conhecimento, da busca e apoio ao desenvolvimento

sustentável e da inclusão social. As universidades, principalmente as de caráter comunitário, devem contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, desenvolvendo para isso projetos e ações internas e externas que induzam esse desenvolvimento.

Dentro da sua missão e conforme seu PDI vigente, a Univap tem buscado assumir posturas e práticas socialmente responsáveis tanto para com a sua comunidade interna como para a externa.

Esse compromisso abrange várias áreas de ação, entre as mais necessitadas no país, como a saúde, educação, tecnologia, ciência, cultura, economia, artes, todas ligadas ao desenvolvimento e à inclusão social, como descrito abaixo.

Meio ambiente

Na área ambiental a Univap tem desenvolvido projetos, assessoria e ações em convênio com entidades públicas e organizações não governamentais.

A instituição tem também buscado desenvolver ações e atividades em educação ambiental, na manutenção de espaços físicos e educacionais que possibilitem a contribuição para a defesa do meio ambiente.

No que se refere à educação ambiental tem havido atuação na forma de projetos, pesquisas e atividades nos centros existentes na instituição ligados ao meio ambiente. No desenvolvimento dessas atividades há participação dos alunos e dos professores de vários cursos de graduação e pós-graduação, bem como de diferentes setores da comunidade local e regional. As atividades são desenvolvidas nos espaços da IES abaixo descritos.

CEN (Centro de Estudos da Natureza)

Um dos espaços dedicados ao meio ambiente na instituição é o CEN que abrange o Museu Pedagógico do Meio Ambiente, o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), o Borboletário, o Serpentário e o Viveiro de plantas medicinais. O CEN conta com profissionais preocupados em estudar a fauna e a flora e sua conservação, principalmente da Região do Vale do Paraíba e é o local onde os alunos do curso de Ciências Biológicas, sob a orientação de professores, podem observar o comportamento de diversos tipos de plantas e animais, realizando importantes pesquisas que possuem elevada relevância com a finalidade de agregar informações visando a conservação e preservação do meio ambiente. O número de estagiários no Centro tem crescido nos últimos anos tendo recebido 56 estagiários em 2019, número em 51.3% superior ao ano de 2018. Os alunos do curso de Medicina Veterinária também se utilizam do Centro.

No Serpentário foram realizadas em 2019 palestras e treinamentos sobre identificação, manejo e biologia de serpentes, bem como sobre prevenção de acidentes ofídicos, palestras estas dirigidas a empresas, instituições como o Corpo de Bombeiros, Exército, indústrias, concessionárias e escolas públicas e particulares. Foram também promovidas visitas monitoradas para alunos das escolas da região com objetivo de educação ambiental e desenvolvidos estudos e pesquisas na área de comportamento, taxonomia, distribuição geográfica, biologia e sistemática de serpentes.

No Borboletário são realizadas atividades de educação ambiental com enfoque no estudo do ciclo biológico de borboletas do Campus Urbanova e, em 2019, 16 escolas públicas, particulares e comunidade fizeram visitas ao local.

A educação ambiental se processa também no CEN por meio do Viveiro de plantas medicinais que se constitui como laboratório a céu aberto para o ensino de graduação e para alunos do ensino básico, proporcionando oportunidades de aprendizagem de Botânica a partir de plantas medicinais. O viveiro recebeu em 2019 visitas de alunos de escolas públicas e particulares do ensino básico da região, bem como da comunidade externa, proporcionando o aprendizado de alguns aspectos de morfologia e fisiologia vegetal. No que se refere aos alunos da graduação da Univap o viveiro proporcionou em 2019 estágios voluntários para alunos do curso de Ciências Biológicas, além de possibilitar o desenvolvimento de atividades do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) da CAPES.

Faz parte também do curso de Ciências Biológicas no CEN o Mantenedor de Fauna Silvestre, registrado no IBAMA (1223856) e na Secretaria do Meio Ambiente/DeFau (2018/2012) inaugurado em 1999 e em agosto de 2017 passou à categoria de Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS).

Em 2019 o CRAS realizou recepção, tratamento e destinação de animais silvestres provenientes de apreensão de órgãos ambientais de fiscalização (Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Polícia Federal, Polícia Civil e IBAMA) e de entrega voluntária de munícipes. Foram recebidos 820 animais no ano 2019, entre eles répteis, aves e mamíferos. Efetuou-se a reabilitação e posterior reintrodução em ambiente natural de 285 espécimes. Por meio dos convênios firmados o CRAS tem como parceiros a Concessionária Tamoios, a CCR Nova Dutra, a ENGEP AMBIENTAL e ADUTORA SERRA DO MAR (a última sendo nova parceria firmada em 2019).

Em 2019, o Museu Pedagógico do Meio Ambiente, o Borboletário, o Serpentário e o Viveiro de Plantas Medicinais receberam juntos, a visita de 735 alunos de 16 Instituições de Ensino Fundamental e Médio de São José dos Campos.

Foram também foram desenvolvidos inúmeros trabalhos de graduação, resumos para congressos nacionais e encontros de iniciação científica. Além de exposições e palestras em escolas públicas e privadas.

Ainda como parte das relações com entidades externas a Univap participa de 18 Comitês e Câmaras Técnicas ligados ao meio ambiente como descrito no item 3.5 do presente relatório.

Memória Cultural e Patrimônio Cultural

No que diz respeito à memória e patrimônio cultural, a Univap tem participado por meio de atividades, projetos e representação nos comitês de patrimônio histórico e cultural do município, além de manter convênios com prefeituras para resgatar a memória das cidades.

A instituição manteve em 2019 um representante no Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural do Município de São José dos Campos (COMPHAC), bem como desenvolve projetos voltados para o tema.

Uma das principais linhas de ação institucional é o Projeto Pró-Memória de São José dos Campos que teve início em 2004 através de uma parceria entre a Univap, por meio do seu Laboratório de História, a Câmara Municipal de São José dos Campos e a Fundação Cultural Cassiano Ricardo. O Projeto foi criado pelo Decreto Legislativo nº. 32/2003 e considerado de relevância para o Município, pois busca consolidar e difundir para a comunidade a memória e a história de São José dos Campos.

O principal objetivo do projeto é preservar e disponibilizar para a população do município de São José a documentação histórica existente sobre a cidade em site próprio que pode ser consultado no endereço: www.camarasjc.sp.gov.br/promemoria. Objetiva-se também a produção científica sobre a história da cidade. A parceria entre a Câmara Municipal, a Fundação Cultural Cassiano Ricardo e a Univap foi renovada até o ano de 2018 estando já sendo providenciada a renovação até o ano de 2023.

Continuaram em 2019 a ser desenvolvidas as seguintes Linhas de Pesquisas dentro do Projeto:

- a) História do Legislativo de São José dos Campos através das Atas da Câmara, buscando discutir a história legislativa da cidade;
- b) História da Escola e da Educação de São José dos Campos – discussão sobre o cotidiano escolar e disponibilização de documentação das mais antigas escolas de São José, a partir do séc. XIX. Objetiva também recuperar e memória da educação, através de depoimentos de ex-professores;

- c) História da Imprensa – visa disponibilizar no site os periódicos do jornal “O Correio Joseense” (1920-1967), os Almanques da cidade (1905; 1922; 1934;1951), a Folha Esportiva (1938) e o Boletim Médico;
- d) História dos Bairros e Planejamento Urbano em São José dos Campos – busca levantar a história dos bairros de São José dos Campos. Esta linha de Pesquisa está ligada ao mestrado em Planejamento Urbano e Regional da Univap;
- e) História da Fase Sanatorial – busca disponibilizar documentação e discutir sobre essa fase de São José dos Campos que compreendeu o final do séc. XIX até aproximadamente a metade do século XX;
- f) História do Trabalho e da Industrialização - tem o objetivo de recuperar a memória do trabalho, do operariado e da industrialização de São José dos Campos.

No ano de 2019, seis alunos do curso de História da Univap estiveram envolvidos nos trabalhos do projeto Pró-Memória e receberam bolsa da Câmara Municipal e quatro alunos de graduação trabalharam como Iniciação Científica Voluntária.

Projeto CEHVAP – Centro de Memória e História da Univap

O Centro de História e Memória (CEHVAP), implementado em 2011, tem como objetivo principal a gestão documental e a reconstrução do processo histórico da criação da mantenedora, a Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE) e da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) sua mantida, com uso da metodologia da temporalidade. O centro busca preservar a memória por meio da constituição, preservação, digitalização e disponibilização de acervos documentais da instituição, como, também, por meio de documentação oral obtida em coleta junto a alunos, professores e ex-alunos da instituição, buscando fortalecer a identidade, a cultura organizacional e o sentimento de pertencimento dos seus funcionários e colaboradores. Ao público externo visa propiciar o conhecimento da trajetória institucional aumentando a visibilidade e o conhecimento da história da instituição pela comunidade. O centro atende ao público interessado nos dados e há divulgação no site da Univap sobre quais materiais estão digitalizados.

É também objetivo do centro socializar o acervo em construção por meio de exposições itinerantes dos materiais coletados aumentando, assim, a visibilidade e o conhecimento da Univap pela comunidade, o que se dá, também, por meio da divulgação no site da Univap do material digitalizado sobre a história dos cursos, além de páginas nas redes sociais Youtube e Facebook.

Em um outro meio de divulgação dos materiais do CEHVAP, em junho de 2019 foram publicados dois artigos em revistas científicas: no vol. 20 da revista Interações - Revista Internacional de Desenvolvimento Local (disponível no link <http://www.interacoes.ucdb.br/article/view/1634>); e um artigo na Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, disponível no link <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/519>.

Atuaram no CEHVAP no mesmo ano cinco professores , um aluno voluntário e um estagiário, dedicados principalmente à condução dos projetos de História Oral; de organização cronológica dos jornais do Acervo e de digitalização de todos os TCCs de todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.

Foi também criado o Jornal do CEHVAP com o objetivo de publicar, embora com periodicidade variável, notícias relacionadas à Mantenedora e a cursos da Universidade a partir do acervo histórico sobre a Univap que se compõe de depoimentos orais, documentação iconográfica e de imprensa e portarias, entre outros. Outro projeto iniciado em 2018 e ainda em andamento tem por objetivo a formulação do histórico dos Diretórios Acadêmicos e outros órgãos de representatividade de alunos da Univap.

Em 2019 atuaram no CEHVAP cinco professores, um aluno do curso de História na condição de voluntário e uma estagiária na condução dos projetos de História Oral; de organização cronológica dos jornais do Acervo e de digitalização de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso de todos os cursos de graduação e pós-graduação da Univap.

A lista de acervo do CEHVAP, de fotos, documentos, depoimentos e trabalhos antigos está disponível nos seguintes endereços:

<https://www.univap.br/universidade/nossos-diferenciais/memoria-univap/-documentos-historicos-.html>

<https://www.univap.br/universidade/nossos-diferenciais/memoria-univap/participacao-em-congressos-e-exposicoes.html>

<https://www.univap.br/universidade/nossos-diferenciais/memoria-univap/participacao-em-congressos-e-exposicoes/trabalhos-publicados-pelo-cehvap.html>

<https://www.facebook.com/cehvap/>

<https://www.youtube.com/channel/UCRf66oetHzn5jQ2VNFgtYkA>

Produção artística e cultural

A Univap mantém um setor cultural cujo objetivo é estimular a Produção Cultural e acesso à arte e à cultura a todos os alunos, funcionários e professores, bem como proporcionar o intercâmbio da Universidade com a comunidade local e regional, através da divulgação de seus eventos culturais e a interação dessa comunidade participando de suas ações.

São objetivos específicos desse setor possibilitar por meio das atividades culturais que os alunos desenvolvam o espírito crítico, a criatividade, a sensibilidade, o sentido de pertencer à instituição, de estar contribuindo para tornar sua instituição e cidade melhor para se viver. É também objetivo possibilitar a participação dos artistas da cidade e região na vida da Univap por meio de atividades que congregam a comunidade universitária e a comunidade externa.

Uma das ações do setor é a realização de Exposições Internas Itinerantes que circulam pelos prédios do campus da universidade expondo obras de artistas sobre diferentes temas e têm a finalidade de difundir a arte em suas várias manifestações a partir da mostra de trabalhos de artistas de todos os tempos, locais e escolas e, também, de artistas amadores, alunos, funcionários e professores da Univap, estimulando o surgimento de novos artistas e proporcionando o aumento do conhecimento técnico e dessa linguagem. Pressupõe-se que aqueles que tenham oportunidade de conhecer um artista por meio de uma exposição itinerante, tenham despertada sua vontade de conhecer as obras originais, quer de perto quer de longe, em exposições locais ou em outras localidades, visitando museus. Em 2019 foram realizadas 29 exposições itinerantes no campus Urbanova.

A IES tem instalada no seu campus Urbanova a Galeria de Artes “Ivonne Tessin Weis”, ligada ao curso de Artes Visuais, aberta ao público interno e externo e que tem como objetivo revelar procedimentos poéticos contemporâneos, que versam sobre questões artísticas atuais e universais e realizar exposições temporárias, individuais ou coletivas, de artes visuais, incluindo pintura, gravura, desenho, escultura, cerâmica, fotografia, vídeo, instalação. Visa estimular, fomentar, mostrar e difundir a produção artística contemporânea, local e nacional propondo a intersecção entre a pesquisa artística e o ensino da arte. Em 2019 a galeria realizou as seguintes exposições:

- Exposição "Algoritmos de Desvio" do artista e pesquisador Cesar Baio, fevereiro, 2019.
- Exposição "Valores de Representação" da artista Simone Mendes, abril 2019.
- Exposição "Quadrinhos" do artista Ernesto Boccara, junho 2019.
- Exposição "Madeira, papel e Retratos" do artista Giancarlo Ragonese, agosto, 2019.
- Exposição "Entranhas" do artista Claudio Caropreso, setembro 2019.

A galeria promoveu também lançamento do livro "O Oposto Complementar do Infinito" do artista Guilherme Cunha e a Mostra dos Projetos Interdisciplinares dos cursos de Artes.

O setor de cultura da IES apoia também realizações artísticas e culturais externas. Em 2019 foi realizada no Teatro Univap uma apresentação do Coro Contraponto; uma tarde de apresentações artísticas e culturais em Libras e o festival de danças da ACM. Durante 2019 houve também a exposição fotográfica Amigos para a Vida, da Ong Bicho Brasil.

Ainda como parte das atividades artísticas, a instituição mantém o coral “Viva Voz” do qual fazem parte os alunos do Programa Universidade da Terceira Idade com apresentações internas e externas. Em 2019 o Coral fez 4 apresentações.

Promoção de Direitos Humanos e Igualdade étnico-racial

Como parte da sua política de promoção de igualdade étnico-racial a Univap mantém em suas matrizes curriculares de todos os cursos disciplinas/conteúdos relacionados à diversidade étnico-racial e direitos Humanos. São desenvolvidos nas faculdades na forma

de debates, mesas redondas e palestras, júri simulado e projetos, entre outros, como apresentadas algumas a seguir:

- Todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da IES contemplam a disciplina de Libras na sua estrutura curricular de acordo com o Dec. nº 5.626/2005. Contemplam também disciplinas e conteúdos relativos à Lei Nº 9.394/96 e a legislação pertinente que se refere à Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como contemplam a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) pertinente aos Direitos Humanos. Esses componentes são desenvolvidos por meio de atividades curriculares promovidas pela instituição em seus eventos de extensão acadêmica e por ações e eventos de pesquisa promovidos pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D). Nos cursos, constituem componentes de disciplinas que compõem cada matriz curricular. Alguns exemplos de atividades realizadas estão apresentados abaixo.

- O curso de Serviço Social promoveu em 2019 a palestra “Combate à Desigualdade Racial no Cotidiano Profissional”, buscando ampliar a percepção sobre as diversas expressões do racismo e com a participação do Núcleo de Mulheres Negras de São José dos Campos. Foi também realizada a Roda de Conversa abordando as Políticas Sociais e o papel das Mulheres na Sociedade, com abordagem sobre os diversos aspectos e papéis construídos na atualidade e questões das mulheres na sociedade contemporânea.

- A IES possui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) cujo objetivo é produzir e compartilhar conhecimentos por meio do ensino e pesquisa de estudos afro-brasileiros. O Núcleo conta com cinco linhas de pesquisa que buscam envolver alunos tanto da graduação como da pós-graduação em temáticas ligadas à questão de raça e territorialidade; gênero, raça e cidade e raça e educação, entre outros. O NEAB procura se constituir como um fórum de articulação e discussão que promova o intercâmbio de informações, pesquisas e discussões no âmbito de todos os cursos da Universidade. Tem também como objetivo difundir a produção de artigos, teses e discussões que envolvam a temática afro-brasileira, instituindo-se como referência para intervenção qualificada no campo da reflexão e das ações de promoção de igualdade étnico-racial. O Núcleo tem a participação de docentes, alunos de Iniciação Científica e alunos de programas de pós-graduação da IES.

- Os mutirões do curso de Direito e os atendimentos gratuitos no Núcleo de Prática Jurídica, já descritos, são ações de defesa e promoção dos direitos humanos pois atendem a um grande contingente de população com renda inferior a 3 salários mínimos em processos de defesa dos seus diversos direitos.

- A TV Univap possui programas em Libras disponibilizados no Canal 8 da Net e Canal 10 da Vivo.

- Alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da IES criaram o projeto “Arquitetura Solidária” com o objetivo de colaborar para solução de problemas comunitários relacionados à arquitetura e urbanismo. Uma das ações em 2019 foi a construção de bancos e mesas para o pátio de uma escola estadual do município cujos alunos expressaram o desejo de sentarem em bancos e não no chão para comer o lanche.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e responsabilidade social

A instituição tem procurado contribuir para o desenvolvimento econômico e social por meio da sua ação educacional formando profissionais nas diferentes áreas em que atua, desenvolvendo pesquisas voltadas para problemáticas regionais principalmente através do seu Programa de Mestrado e de Doutorado em Planejamento Urbano e Regional, como também em cursos de graduação em trabalhos de iniciação à pesquisa e de conclusão de curso.

Já foram produzidas 195 dissertações de mestrado e 8 teses de doutorado no programa de pós-graduação *stricto sensu* de Planejamento Urbano e Regional, dos quais 105 abordam a temática da urbanização de São José dos Campos, com foco em questões ambientais, habitação, desenvolvimento regional, políticas públicas, educação, pobreza, economia, etc, agregando conhecimentos e propostas.

Como já descrito no item 2.3 deste relatório, a mantenedora da Univap mantém um parque tecnológico e uma incubadora com o objetivo de apoiar e fomentar o desenvolvimento tecnológico e econômico regional, mantendo pontes com os cursos de graduação por meio da atuação de alunos, ex-alunos e docentes.

A Univap tem também buscado atuar fortemente na área da responsabilidade social relacionada à inclusão social como descrito a seguir.

Responsabilidade social na educação

A instituição aderiu ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desde 2010, com participação em escolas públicas estaduais de baixo IDEB nas quais foram desenvolvidas ações pedagógicas e atividades práticas que visam superar desafios de aprendizagem dos alunos e melhoria na capacitação pedagógica dos alunos envolvidos no programa.

O programa abrange ações de melhoria do ensino público proporcionando aos alunos das escolas de nível básico um ensino melhor e beneficiando os alunos universitários participantes na forma de oportunidade de prática e de auxílio através de bolsa.

Como parte das ações do Programa, professores e alunos da universidade atuam em escolas da rede pública introduzindo novos materiais, ideias e desenvolvendo ações que favoreçam a aprendizagem dos alunos e dos próprios estudantes da universidade. No desenvolvimento dos trabalhos, são supervisores os professores da rede estadual que atuam nas escolas parceiras e coordenadores de projeto os professores da Univap, que também coordenam os subprojetos.

No ano de 2019 o PIBID proporcionou a 72 alunos das várias licenciaturas oferecidas pela IES, como mostra a tabela abaixo, a oportunidade de participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, contextualizadas no cotidiano de 7 escolas da rede pública estadual do município de São José dos Campos. A atividade de 2019 continuou a consolidar o aperfeiçoamento da parceria entre a IES e a escola pública que vem ocorrendo desde o início do programa e tem levado às escolas o desenvolvimento de práticas de sucesso e propostas de intervenção pedagógica naqueles casos em que dificuldades são identificadas.

A tabela 20 mostra os cursos e número de docentes e discentes envolvidos no PIBID em 2019.

Tabela 20- Cursos e docentes envolvidos no PIBID em 2019.

Curso	Pessoas envolvidas
Multidisciplinar (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física e Geografia)	24 alunos 4 coordenadores
Pedagogia	24 alunos 1 coordenador
Historia	24 alunos 1 coordenador

Em 2019 participaram do projeto PIBID 10 professores supervisores e 4 coordenadores de projeto. Os alunos participantes do projeto PIBID produziram 27 artigos apresentados em eventos acadêmicos no ano de 2019.

Como parte da sua responsabilidade social na educação, a Instituição participa também do Programa ProUni e do FIES, possibilitando a estudantes com baixo poder aquisitivo o acesso à universidade. A IES oferece também bolsas a alunos de graduação e pós graduação *stricto sensu*. A tabela abaixo mostra o número de bolsas concedidas à alunos de graduação em 2019.

Tabela 21- Demonstração das bolsas de estudos em 2019.

Nível	Tipo de Bolsa	2019		
		Bolsa 100%	Bolsa 50%	Total
Graduação no Ensino	PROUNI	462	343	805

Superior	Univap	144	106	250
Total		606	449	1.055

Em 2019 o número de bolsas concedidas no ensino de graduação foi 3.6% superior a 2018

Foram também concedidas no ano 14 bolsas para alunos de pós-graduação *stricto sensu*.²

Visando o apoio ao aluno desprovido de recursos, por meio da Resolução nº 04/CONAD/2016 a Univap instituiu o Programa de Crédito Educativo Institucional – PROCRED. Em 2019 a instituição concedeu 212 contratos de crédito educativo para pagamento futuro, sendo 44 contratos novos e 168 aditamentos de contratos já existentes.

Ainda com relação à responsabilidade social na educação, a instituição mantém o programa de Atenção ao Idoso, através da Faculdade da Terceira Idade, tendo atendido 483 idosos em 2019, nos dois semestres do ano.

O objetivo principal desse Programa é manter atuante esse segmento da população, com o exercício de atividades dirigidas à alegria do viver, sociabilidade, aproveitamento de suas experiências acumuladas, atualização de conhecimentos, lazer e ajustamentos a mudanças de cenários.

O número de horas aulas/atividades oferecidas semanalmente no programa da Faculdade da Terceira Idade é de 35 horas semanais. O programa inclui um currículo com aulas expositivas voltadas para a atualização cultural, Oficinas, palestras, seminários, projetos, campanhas, mesa redonda, cine debate, roda de conversa e integração com instituições locais.

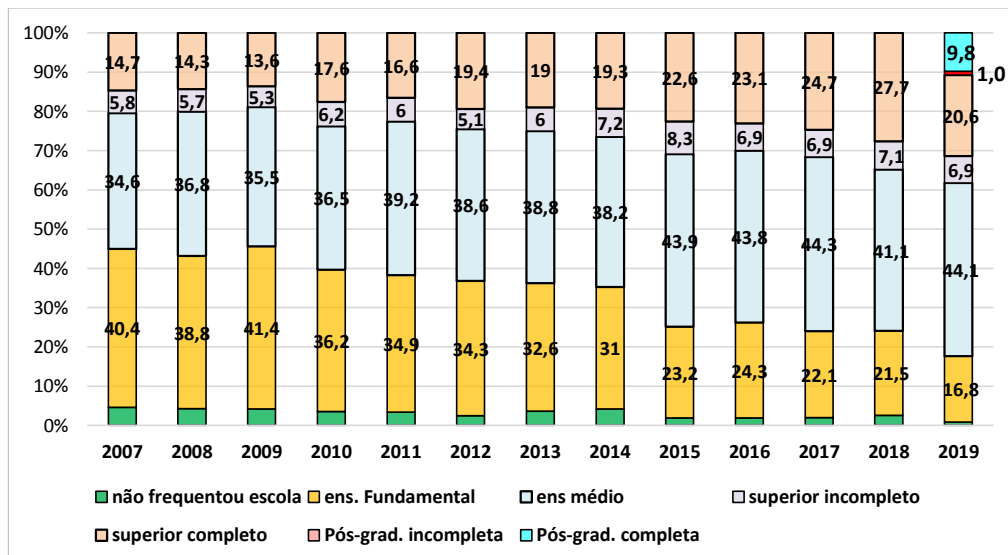
No que se refere ao ensino de graduação, uma análise dos dados do processo seletivo indica que a IES recebe, em uma porcentagem significativa, alunos egressos da escola pública do ensino básico. Em 2019, 42,59% dos alunos selecionados pelo processo seletivo e matriculados para 2020 foram oriundos de escolas públicas durante todo ou em parte do ensino médio.

Quanto à escolaridade do pai, um indicador do capital cultural do aluno ingressante, o gráfico a seguir mostra que 60.9% dos pais dos inscritos em 2019, para cursar em 2020, possuíam até o nível médio de escolaridade, porcentagem que diminuiu discretamente em relação ao ano anterior. A porcentagem de pais com nível superior incompleto ou completo representou 27% dos inscritos com 10.8% de pais com nível de pós graduação incompleta ou completa. O gráfico mostra a mudança de perfil dos inscritos ao longo dos

² Bolsas não concedidas no critério de seleção do CEBAS

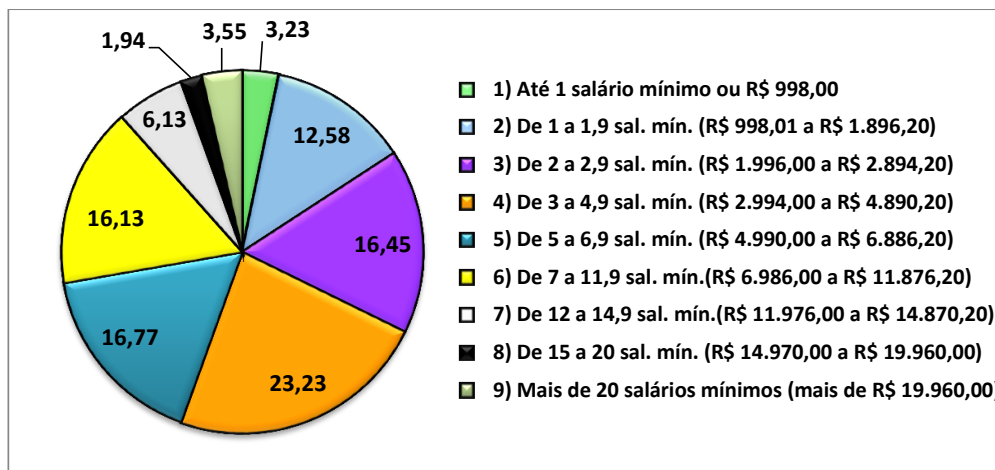
anos, com aumento significativo de pais com nível superior e diminuição daqueles com nível fundamental de ensino.

Gráfico 5- Escolaridade do pai dos inscritos no Processo Seletivo 2007-2019.



Outro indicador, a renda familiar mostra, conforme se pode observar pelo gráfico 6, que 32% dos inscritos no processo seletivo em 2019 para cursar em 2020 declararam renda de até 3 salários mínimos, representando um aumento de 5% a mais do que no ano anterior. A porcentagem de inscritos com renda acima de 7 salários foi de 27.7% ligeiramente menor do que no ano anterior.

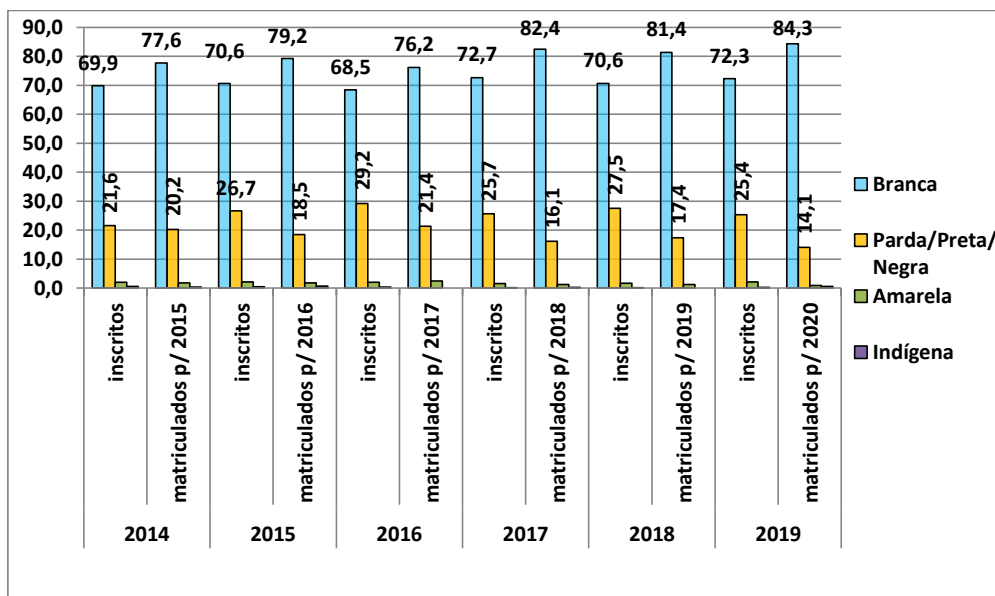
Gráfico 6- Renda dos ingressantes no Processo Seletivo 2019.



O gráfico a seguir mostra a série de inscritos e ingressantes, pela cor declarada pelos candidatos, no processo seletivo de 2014 a 2019, observando-se que em 2019 a proporção de inscritos e de matriculados para 2020 foi discretamente menor para os candidatos que declararam a cor parda/preta ou negra no ano de 2018. Em 2019 observou-se que entre os

matriculados a porcentagem de pretos e pardos foi discretamente inferior a 2018 e atingiu o nível mais baixo da série de dados apresentados no gráfico.

Gráfico 7 - Cor declarada pelos candidatos ingressantes e inscritos



Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Atendendo à requisitos de acessibilidade arquitetônica, a instituição mantém em todas as suas dependências estacionamento e/ou acesso adequado e reservado próximo às edificações para pessoas com deficiência. Todas as edificações com mais de um pavimento são dotadas de rampas, calçadas rebaixadas e/ou elevador. Incluso nos prédios, há sanitários para Pessoas com Deficiência (PCD) em todos os pavimentos, dotados de equipamentos e acessórios de acordo com a Norma NBR 9050/ABNT.

As edificações possuem largos corredores, facilitando a locomoção e acesso aos vários ambientes e são providos locais de reunião com espaços reservados facilitando a acessibilidade.

Na acessibilidade pedagógica a IES conta com os softwares DosVox para deficientes visuais (instalado em 20 computadores da Faculdade de Educação e em todos os computadores de todas as bibliotecas).

A disciplina de LIBRAS é obrigatória em todos os cursos de licenciatura e opcional nos demais cursos.

Responsabilidade Social na Atenção à Saúde

Nessa área a Univap tem desenvolvido muitas ações voltadas para a promoção da saúde, desenvolvendo trabalhos de reabilitação, promoção da educação continuada em saúde e práticas de prevenção na saúde.

A Faculdade das Ciências da Saúde - FCS preza pela "excelência no cuidar" da saúde do ser humano e dos animais. Congrega oito cursos que contemplam os conhecimentos necessários para intervenções preventivas e curativas buscando aprimorar a qualidade de vida. A FCS apresenta em seu elenco os cursos de bacharelado em Biomedicina, Enfermagem, Estética, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Serviço Social.

Com filosofia de ensino centrada no aluno, a FCS propicia ao futuro profissional perceber o ser humano como a principal razão de sua formação, embasado nos conhecimentos científicos, humanos, culturais e éticos. No desenvolvimento de profissionais multidisciplinares voltados para a atuação pela Qualidade de Vida, divulga tendências, provoca discussões e reflexões, forma opiniões balizadoras de estilo de vida e padrões e ambientes saudáveis. Desenvolve atividades sociais junto às comunidades, identificando suas necessidades e atuando para a melhoria da saúde da população humana e animal.

As atividades didáticas e práticas são desenvolvidas por corpo docente altamente qualificado, composto prevalentemente por doutores e mestres, em laboratórios e clínicas dotados de equipamentos de alta tecnologia.

As principais ações desenvolvidas pela Faculdade de Ciências da Saúde estão descritas a seguir.

Atividades das Clínicas Escola da FCS/UNIVAP

Como parte da formação dos estudantes são realizados atendimentos no Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) e na Policlínica Odontológica da Faculdade de Ciências da Saúde da Univap, situados no Campus Urbanova e oferecidos tanto para pessoas da comunidade e seu entorno, quanto para funcionários da IES e seus dependentes, independentemente de faixa etária ou renda.

No ano de 2019 (tabela 22) foram realizados pela FCS um total de 23.725 atendimentos (10.4% superior ao ano de 2018) , sendo 15.522 realizados no CPS para 4.285 pacientes externos e internos. Deste total, 3.728 atendimentos foram para pacientes do convenio UNIMED e 2.174 de pacientes do SUS. Na Faculdade de Odontologia foram realizados 8.203 na clínica e nos laboratórios, para pacientes externos.

As atividades do Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) da Faculdade de Ciências da Saúde envolvem estágios curriculares dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição,

Odontologia e Serviço Social e são realizados na forma de atendimentos e no desenvolvimento de estudos e estímulo à discussão de projetos de pesquisa e ensino que visem a promoção da saúde, a socialização, reabilitação física, controle e tratamento da disfunção ocupacional e a promoção de educação continuada e práticas de prevenção.

O atendimento é direcionado a pessoas de qualquer faixa etária que apresentem queixas relacionadas à dificuldade de realizar atividades de autocuidado e da vida cotidiana, atividades de lazer e/ou profissionais e transtornos do aprendizado, causados por deficiências orgânicas (congenitas ou adquiridas), causas psicológicas e/ou sociais; pessoas que possam se beneficiar de tratamento ambulatorial e domiciliar; pessoas de baixa renda, que não tenham outras oportunidades de tratamento, bem como funcionários da Univap e seus dependentes.

Atendimento no Centro de Práticas Supervisionadas

Em 2019 (Tabela 22) os atendimentos realizados pela equipe da FCS nas clínicas do campus Urbanova atingiram um total de 23.725 atendimentos. Deste total, 3.728 atendimentos foram para pacientes do convenio UNIMED e 2.174 de pacientes do SUS.

Tabela 22- Atendimentos Realizados no CPS/FCS/Univap em 2019

Tipo de Atendimento	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Enfermagem	452	450	265	539	219	117	153	215	481
Fisioterapia	5.925	7.608	4.209	3.856	3.457	4.556	12.282	9.341	13.105
Nutrição	161	390	466	975	1.733	149	708	686	1.329
Oficinas de Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	287	482
Odontologia	*	*	*	*	8.715	5.431	8.110	10.469	8.203
Serviço Social	-	-	-	121	491	977	563	368	125
Total	8.643	9.024	5.142	6.031	14.829	11.288	21.912	21.483	23.725

*Não há dados disponíveis

Fonte: CPS/FCS/2019

Atendimento na Clínica Odontológica

Na área da odontologia foram realizados 8.203 atendimentos (tabela abaixo) na clínica odontológica localizada no Campus Urbanova.

Tabela 23- Principais tipos de atendimentos a pacientes na Odontologia em 2019.

ÁREA DO PROCEDIMENTO	TOTAL
Radiologia	3.049
Dentística	936
Prótese	905
Cirurgia	884
Endodontia	681

ÁREA DO PROCEDIMENTO	TOTAL
Periodontia	517
Ortodontia	284
Odontopediatria	186
Triagem	172
Paciente especial	171
Odonto Bebê	116
DTM	106
Profilaxia	93
Prótese Bucomaxilofacial	87
Estomatologia	16
Total	8.203

Fonte: CPS/FCS/2019

A tabela anterior indica os tipos de procedimentos realizados em Odontologia em 2019 mostrando a predominância em Dentística, Prótese e Radiologia, sendo que esta última teve um aumento de 84% no número de atendimentos em relação a 2018.

Além do atendimento na clínica da FCS o curso de Odontologia firmou parceria com a prefeitura do município de São José dos Campos para realizar atendimento dentro do programa “SOS Dental.” Que visa minimizar o estado de desconforto e dor de pacientes relacionado aos elementos dentais e estruturas de suporte. Professores supervisores e alunos atuaram, durante o ano de 2019, no FAMME atendendo 453 pacientes.

Outra parceria, firmada entre a FVE/Univap e a Prefeitura Municipal do município de Monteiro Lobato, em 2017, teve continuidade em 2019 com a realização de um total de 377 atendimentos nas especialidades de Dentística, Prótese, Periodontia, Endodontia e Cirurgia, nesta localidade. Somando-se os atendimentos realizados na Clínica Odontológica da FCS e os atendimentos em campos de estágio extramuros em São José dos Campos e Monteiro Lobato, tem-se que o curso de Odontologia realizou 9.033 atendimentos no ano de 2019.

Em abril de 2017 a Faculdade de Ciências da Saúde da Univap firmou contrato com a Unimed de São José dos Campos para atendimentos de Fisioterapia através do Centro de Práticas da Saúde. Recebeu em junho a Certificação do Programa de Avaliação de Recursos Credenciados Unimed, conferindo a qualidade da assistência do CPS/FCS/Univap. Durante o ano de 2019 foram realizados 3.728 atendimentos para pacientes UNIMED de Fisioterapia nos setores de nas especialidades Disfunção Urológica, Transtornos Respiratórios, Cardiopulmonar, Distúrbio neurológico adulto e infantil, representando um aumento de 41% em relação ao ano anterior.

A Faculdade de Ciências da Saúde desenvolve programa de Ação Social na Atenção à Comunidade na forma de orientações voltadas para a prevenção da saúde em vários locais

da cidade, durante todo o ano. As equipes de estudantes e professores que participam dessas campanhas são multidisciplinares e congregam estudantes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição e Serviço Social. Em 2019 foram realizadas 18 ações que beneficiaram 2.287 pessoas.

Em 2019 foram também realizadas 4 campanhas de vacinação que atingiram 1.820 pessoas da comunidade interna e externa, bem como 11 campanhas de Prevenção à Saúde e Qualidade de vida que atingiu 1.798 pessoas.

Os alunos e professores do curso de Medicina Veterinária participaram, em 2019, de quatro ações sociais, sendo duas destas em comunidades carentes, para levar informações e orientações sobre cuidados com a saúde animal e a saúde pública e uma campanha de vacinação antirrábica no município de Tremembé – SP.

Responsabilidade Social na Área da Justiça

O Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito da Univap oferece à população de São José dos Campos atendimento jurídico gratuito prestado como estágio pelos alunos do curso de Direito. Todo o trabalho é supervisionado por professores e por uma equipe de advogados orientadores inscritos há mais de 10 anos na Ordem dos Advogados do Brasil.

Os serviços disponíveis abrangem o atendimento inicial aos assistidos, o esclarecimento de dúvidas, orientação jurídica, mediação em caso de conflito social e propositura de ação judicial com acompanhamento do processo desde seu início até o término da demanda. O atendimento é feito às pessoas carentes que tenham renda até três salários mínimos.

Além destes serviços, o Núcleo de Prática Jurídica também atende a casos destinados ao Juizado Especial Cível Estadual e, a partir de 2018, foi implantada parceria com o Juizado Especial Cível Federal, pela qual os alunos do curso de Direito da IES orientam o público, confeccionam e distribuem as peças reclamatórias, agilizando o processamento inicial da demanda naquela vara especializada. O número de atendimentos é apresentado na tabela 24 mostrando um aumento de 11.2% nos atendimentos de 2018 para 2019.

O Núcleo de Prática Jurídica já realizou 22.504 atendimentos de 2015 a 2019. Comparando-se o total de atendimentos dos anos de 2015 e 2019 encontra-se que estes aumentaram 32.6% . As variações encontradas de um ano para outro devem-se muitas vezes devem-se às flutuações do número de alunos no curso de Direito.

No que se refere aos casos novos houve um aumento de 27.8% quando se compara os atendimentos dos anos de 2015 e de 2019.

Tabela 24 - atendimentos Realizados pelo Núcleo de Prática Jurídica de 2015 a 2019.

Meses	Número de Casos novos					Número de retornos					TOTAL				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Fev	85	87	156	139	169	49	79	91	57	74	134	166	247	196	243
Mar	373	320	460	425	446	187	123	265	146	163	560	443	725	571	609
Abr	297	313	390	256	288	160	121	215	164	186	457	434	605	420	474
Mai	379	357	422	343	367	152	136	256	170	196	531	493	678	513	563
Jun	248	257	260	273	289	132	95	120	124	148	380	352	380	397	437
Jul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ago	324	216	470	515	528	166	136	217	192	229	479	352	687	707	757
Set	314	234	380	377	392	157	172	188	198	218	457	406	568	575	610
Out	315	233	396	431	446	139	167	222	226	234	434	400	618	657	680
Nov	301	203	354	310	324	154	129	228	234	257	446	332	582	544	581
Dez	-	40	98	114	121	46	74	58	52	67	-	114	58	166	188
Total	2.636	2.260	3.386	3.183	3.370	1.075	1.232	1.860	1.563	1.772	3.878	3.492	5.246	4.746	5.142

*Os casos “novos” referem-se a: ações cíveis, trabalhistas e consultas. Os casos “retorno” referem-se aos assistidos que tiveram seu atendimento inicial e retornam para entrega de documentos, informações, audiências, entre outros.

Além dos atendimentos, no ano de 2019, conforme tabela 25, práticas destinadas a fomentar o desenvolvimento e aprendizado foram exigidas dos alunos, dentre elas: participação em audiências nos Fóruns Estadual, Federal e Trabalhista, além das sessões de mediação e conciliação realizadas pelo Procon Municipal e as tradicionais visitas ao Tribunal de Justiça de São Paulo e Tribunal Regional do Trabalho em Campinas, tudo devidamente acompanhado pelos Advogados Orientadores do NPJ.

Tabela 25- Atividades externas realizadas em 2019.

Atividades externas	Quantidade
Audiências judiciais	190
Mutirões de audiência em parceria com o Procon	02
Visitas a Tribunais	02

Além das atividades externas indicadas na tabela anterior, há exigência dos alunos participarem individualmente, como ouvintes, de 15 audiências sendo 10 online e 5 presenciais.

Em um ano profícuo de atividades, além das atividades indicadas na tabela 24, implantou-se mais uma forma de fomentar a experiência do discente, entabulando coparticipação entre o NPJ e a CECON (Central de Conciliação) da Justiça Federal, pela qual os alunos atuam como defensores *ad hoc* de réus que comparecem a audiências conciliatórias sem advogado, intermediando acordos e orientando o demandado sobre o trâmite processual. Tais atividades, cujos resultados se mostraram de extrema relevância para a formação dos discentes, permitem que os atendimentos ao público passem a ser desenvolvidos com maior qualidade e compreensão por parte dos alunos, em cumprimento à função social que a UNIVAP desempenha na comunidade joseense.

Tabela 26- atendimentos realizados Referentes ao Juizado Especial Cível Estadual e Federal.

Atendimentos	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	4.296	2.163	1.808	2.792	2.190	2.445

Tabela 27 - Nº de audiências cíveis, família e trabalhistas realizadas desde 2012.

Ano	Audiências		
	Cíveis/Família	Trabalhistas	Total
2012	192	5	197
2013	189	5	194
2014	148	6	154
2015	206	6	212
2016	157	5	162
2017	147	3	150
2018	165	5	170
2019	185	5	190

Mantendo a parceria com o Juizado Especial Cível e o Procon de São José dos Campos, a Faculdade de Direito realizou dois mutirões, um no primeiro semestre e outro no segundo de 2019, com audiências de mediação entre consumidores e fornecedores. A tabela abaixo mostra a média de 78% de conflitos resolvidos, permitindo real ganho aos discentes da IES, à população em geral, ao Procon e ao Poder Judiciário.

Tabela 28- Mutirão do Procon no 1º e 2º semestres de 2014 a 2019.

Ano	Nº de atendimentos	Nº de alunos envolvidos	% de Acordos
2014 – março	100 processos	50	76%
2014 – setembro	125 processos	50	72%
2015 março	125 processos	50	56%
2015 – setembro	100 processos	50	72%
2016 – março	100 processos	50	75%
2016 – setembro	100 processos	50	71%
2017 – março	100 processos	50	70%
2017 – setembro	100 processos	40	53%
2018 – março	100 processos	50	75,9%
2018 – setembro	100 processos	50	74%
2019 – março	100 processos	50	72%
2019 – setembro	100 processos	50	78%

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS: (Políticas para o ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a sociedade e Políticas de Atendimento aos Discentes)

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

O Projeto Político Pedagógico da instituição

O Projeto Pedagógico da IES, conforme o PDI 2016-2020, tem como princípios: contemplar a inserção social; o equilíbrio da relação do homem com a natureza; a formação de profissionais competentes capazes de interferir científica, técnica, cultural e socialmente na construção de uma sociedade justa e democrática; a formação de pesquisadores e o desenvolvimento de pesquisa, inovação e tecnologia em benefício da vida do homem em sociedade; a relação e parceria com a sociedade civil e o governo e a formação continuada de sua comunidade técnica-científica e administrativa.

No que se refere aos princípios técnico-metodológicos a IES tem como ponto focal constituir-se num centro de conhecimentos e valores que sejam instrumentos de aperfeiçoamento do homem e alicerçados nos seguintes princípios:

- A ausência de preconceito, igualdade e liberdade responsável, bem como solidariedade humana;
- Prática e busca da verdade;
- Lisura dos procedimentos;
- Excelência nas realizações e busca constante da qualidade;
- Pluralismo de ideias;
- Respeito à dignidade humana.

São princípios técnico-metodológicos das práticas acadêmicas institucionais:

- A oferta de cursos que atendam às demandas sociais, às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos critérios indutores de qualidade adotados pelos órgãos oficiais;
- A definição de metas e prazos;
- A avaliação de resultados, de repercussões de medidas e as pertinentes correções de trajetórias;
- A garantia de estabilidade e sustentabilidade institucional;
- O acompanhamento do cenário mundial da educação para fins de confronto de práticas;
- A interatividade com instituições nacionais e internacionais congêneres e com segmentos do mundo do trabalho objetivando as trocas de experiências;
- A interação com a realidade regional por meio das ações de extensão e da educação continuada;
- A formação de profissionais éticos, capacitados para o exercício da cidadania;
- A capacitação docente permanente por meio de programas que visem a formação para o exercício da docência e da pesquisa.

A estruturação do ensino é feita a partir do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e das características de cada curso, observando-se:

- a) Estrutura curricular como um meio para o desenvolvimento do perfil do formado;
- b) Observância no disposto nas diretrizes curriculares do MEC;
- c) Ênfase na capacitação do aluno para mover-se no mundo do conhecimento;
- d) Entrelaçamento entre fundamentação teórica e prática;
- e) Espaço para inserção de avanços técnico-científicos e adaptação às transformações socioeconômicas e culturais;
- f) Espaço para o desenvolvimento das potencialidades individuais e desabrochar de talentos;
- g) Espaços curriculares que viabilizam a interdisciplinaridade;
- h) Revitalização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos a partir do avanço conceitual e metodológico das áreas, das disponibilidades tecnológicas, do perfil do ingressante, das demandas sociais e profissionais, bem como das diretrizes internas e externas e dos resultados da avaliação;
- i) Entrelaçamento entre graduação e pós-graduação.

Integralização curricular

A integralização curricular nos cursos é realizada observando-se o cumprimento dos componentes curriculares que por sua vez expressam as competências necessárias para o campo profissional da formação e para o exercício da cidadania, usando os espaços de aprendizagem dentro e fora do ambiente escolar, por meio de:

- a) Aulas teóricas, práticas e experimentais em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso que proporcionem a aquisição de competências e conhecimentos técnicos profissionais e humanísticos;
- b) Atividades complementares que proporcionem a percepção da realidade do mundo em que se vive e da melhor forma de contribuir, estimulando o despertar das potencialidades e do desenvolvimento das habilidades;
- c) Criação de mecanismos extraclasse para exercício de atividade empreendedora vinculada à inserção profissional e agregação de experiências úteis ao desenvolvimento humano;
- d) Aproveitamento do capital técnico/cultural portado pelo aluno ingressante ou transferido;
- e) Vivência da interdisciplinaridade e da multidisciplinariedade através de disciplinas eletivas em outros cursos ou faculdades;
- f) Motivação para a continuidade de estudos, abrindo a possibilidade para alunos com desempenho acadêmico destacado cursarem disciplinas em nível de pós-graduação;
- g) Envolvimento dos alunos em iniciação científica/profissional junto ao Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, ao Parque Tecnológico e às Faculdades;
- h) Envolvimento dos alunos com as atividades de extensão desenvolvidas na instituição;

- i) O trabalho de conclusão de curso desenvolvido mediante orientação e avaliação;
- j) O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem nos quais são consideradas as metodologias, relação professor-aluno e práticas pedagógicas;
- k) Estágios curriculares que possibilitam a articulação entre teoria e prática, são orientados de acordo com a política de estágio da universidade e permitem o intercâmbio com os espaços do mercado de trabalho.

Ações alinhadas com o projeto pedagógico acima descrito têm sido introduzidas e/ou desenvolvidas nos cursos da instituição em um esforço de implementação do projeto pedagógico institucional em cada curso da IES.

São ações relativas a atualizações curriculares que contemplam os princípios metodológicos organizadores do ensino nos cursos como indicado acima pelo PDI 2016-2020 e que se referem à flexibilidade de conteúdo, atendimento à complexidade crescente do conhecimento, incorporação das atividades complementares, articulação entre a teoria e a prática, interdisciplinaridade e adequação ao mundo do trabalho regional e nacional.

Alinhadas ao PDI, entre as ações desenvolvidas em 2019 pode-se apontar as atualizações curriculares e descritas no item que foram realizadas em vários cursos ocorrendo sua realização sempre que a avaliação dos projetos pedagógicos ou a avaliação externa ou interna indicam necessidade de mudanças ou por determinação de novas legislações ou tendências do mercado de trabalho. As atualizações são sempre discutidas com o corpo docente dos cursos nas instâncias do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Congregações, propostas e aprovadas nessas instâncias e pelos conselhos superiores da instituição.

Os estudos iniciados em 2018 pela Faculdade de Ciências da Saúde para implantação de novas matrizes curriculares com a aplicação de metodologias ativas de ensino foram completados em 2019 resultando em uma nova proposta a ser implementada em 2020.

Atendendo às políticas de ensino declaradas no PDI relativas a implementar disciplinas a distância nos cursos de graduação, em 2019 fizeram parte do currículo do curso de Direito sete (7) disciplinas a distância. Foram também continuadas as disciplinas de Aprimoramento Matemática I e II e Língua Portuguesa I e II, estas para todos os cursos da universidade.

A instituição estimula também a produção de material didático pelos docentes dando suporte através de oficinas e palestras oferecidas abordando aspectos da prática docente. Com vistas ao desenvolvimento de material didático para o ensino com uso de recursos de tecnologias de informação têm sido realizadas oficinas para capacitar os docentes no uso e produção de material para uso dessas tecnologias, principalmente para a produção de videoaulas. Em 2019 foram oferecidas 4 oficinas para capacitação dos professores da IES no uso de recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem e produção de vídeos dando

suporte ao crescente uso do AVA por parte dos docentes para complementar o ensino presencial.

A Univap Virtual tem desenvolvido material didático para as disciplinas de aprimoramento em Matemática e Língua Portuguesa dos cursos de graduação oferecidas através da plataforma Moodle, utilizada para o ensino ou suporte a disciplinas de graduação.

A tabela a seguir indica o crescimento do número de disciplinas gerenciadas através do Moodle.

Tabela 29- Número de disciplinas gerenciadas através do Moodle.

	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
FCS	59	53	91	53	50	77	77	90	91	108	130	148	160	188
FCSAC	14	14	20	11	10	8	9	20	16	24	17	14	18	17
FD	18	21	20	18	17	17	23	28	29	27	20	24	24	31
FEA	30	25	31	34	22	25	23	23	33	40	54	65	73	82
FEAU	66	62	81	63	75	84	79	89	97	110	94	102	125	124
Aprimoramento	0	0	0	0	3	2	4	4	5	2	2	2	2	2
Soma	187	175	243	179	177	213	215	254	271	311	317	355	402	444
Total	362		422		390		469		582		672		846	

Paralelamente ao aumento de disciplinas, houve também um aumento de 22% no número de professores que utilizaram o Ambiente Virtual de aprendizagem em 2019 (tabela 30) quando comparado a 2018. A crescente adesão dos professores à plataforma está relacionada à necessidade de incorporação de novos recursos para a aprendizagem dos alunos e também, possivelmente, ao apoio que tem sido dado aos professores para uso da plataforma através das já mencionadas oficinas de capacitação. O aumento do número de professores que usam os recursos do AVA ocorreu em quase todas as faculdades da IES como mostra a tabela 30.

Tabela 30- Número de Professores que utilizam o AVA.

Faculdades	2015		2016		2017		2018		2019	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
FCS	28	35	38	43	41	45	54	58	74	80
FCSAC	8	6	7	8	10	12	7	6	9	10
FD	7	7	11	11	14	13	13	14	16	18
FEA	10	12	13	12	20	21	24	35	32	38
FEAU	29	38	35	38	45	49	48	51	57	55
Aprimoramento	2	2	3	3	4	4	3	3	3	3

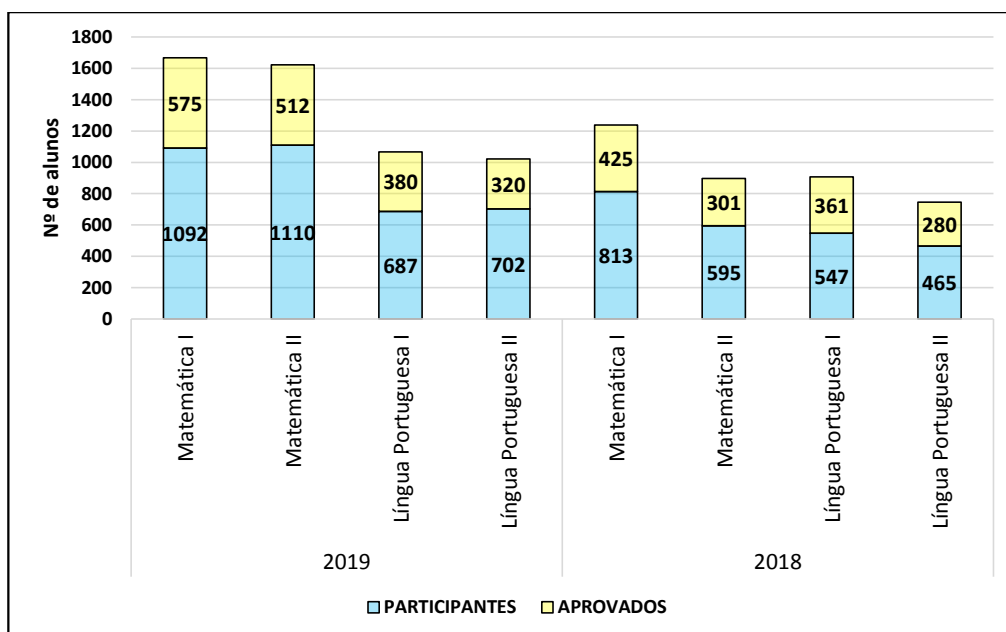
Soma	84	100	107	115	134	144	149	167	191	204
Total	184		222		278		316		395	

Entre as ações desenvolvidas como política de ensino da IES pode também ser destacada em 2019 a continuidade de oferecimento das disciplinas de aprimoramento/nivelamento em Português e Matemática nas matrizes curriculares de todos os cursos oferecidos pela IES.

O Programa de Aprimoramento foi implantado a partir de 2013 tendo como fundamento os princípios organizadores do Projeto Pedagógico Institucional de criar condições para o atendimento ao perfil de aluno desejado, resgatando competências e habilidades essenciais não atendidas pela escolaridade anterior do aluno, principalmente nas áreas de linguagem e matemática. Dependendo do desempenho do ingressante no processo seletivo para o curso ou da sua nota no Enem, ele deve cursar as disciplinas I e II de Matemática e de Língua Portuguesa.

O gráfico a seguir mostra o número de alunos de todos os cursos de graduação que cursaram as referidas disciplinas nos últimos três anos e os resultados. Como se pode observar pelo gráfico 8 os índices de aprovação em 2019 foram de 45% para a disciplina de Língua Portuguesa I e de 55% para a disciplina de Língua Portuguesa II enquanto para a disciplina de Matemática I o índice de aprovação foi de 46% e para Matemática II foram de 52.6%. Como ocorre com qualquer outra disciplina, quando o aluno não é aprovado ele deve cursar novamente a disciplina em um próximo semestre. A evasão observada nas disciplinas I de Matemática e Língua Portuguesa em 2019 foi de 11,5% e a das disciplinas II de Matemática e Língua Portuguesa foi de 8,5%.

Gráfico 8 - Resultados das disciplinas de Aprimoramento para os alunos que cursaram



Atendendo às políticas de ensino estabelecidas no PDI vigente e que apontam para a criação de espaços para formação profissional entrelaçando a teoria e a prática e as políticas de extensão no sentido da atuação em parcerias com o setor público e privado as empresas do Parque Tecnológico e a Incubadora mantiveram nos seus quadros, em 2019, alunos, ex-alunos e docentes de cursos de graduação e pós-graduação da Univap que tiveram a oportunidade de participar de projetos.

Participaram de projetos e atividades de empresas do Parque Tecnológico ou da Incubadora 17 alunos dos cursos de Artes Visuais, Administração, Engenharia Química, Engenharia da Computação, Engenharia Eletrônica, Arquitetura, Engenharia Ambiental, Educação Física, Rádio e TV e Ciências Biológicas. As oportunidades de participação dos alunos nos projetos e atividades foram oferecidas pelas empresas Daruma (Univap Virtual), Tech-B, Intercientífica, Doppia M, Corredor Ecológico, DRM Educação e BML.

As empresas do Parque e Incubadora oferecem oportunidades também para ex-alunos. Em 2019 participaram de projetos e atividades 11 ex-alunos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Ambiental e Administração nas empresas Daruma (Univap Virtual), Tecnolass, Corredor Ecológico, CMP e Totvalle.

Tiveram também participação nas atividades e projetos de empresas do Parque e Incubadora três (3) docentes da IES.

Os estágios realizados pelos alunos dos diferentes cursos de graduação da Univap atendem também à política de ensino acima descrita. Para esses estágios, a Univap faz convênio com

empresas e organizações que oferecem oportunidades de estágio para os alunos dos cursos de graduação.

Os estágios curriculares também oferecem aos alunos espaços de vivência da relação teoria-prática profissional e a tabela a seguir, mostra todos os estágios curriculares e obrigatórios realizados por alunos dos diferentes cursos de graduação. Na Faculdade de Ciências da Saúde os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia possuem professores supervisores que acompanham os alunos nos campos de estágios, fazendo supervisão das atividades desenvolvidas. O curso de Serviço Social é supervisionado por profissional contratado do campo de estágio. A Faculdade de Ciências da Saúde firma parcerias com diferentes campos de estágio, indicando aos alunos onde podem atuar, bem como as atividades que podem ser desenvolvidas em cada local.

Tabela 31- Nº de Alunos estagiários em empresas conveniadas, por faculdade.

Faculdade	Curso	Nº de Estagiários					
		2016		2017		2018	2019
		SJC	C. Jordão	SJC	C. Jordão	SJC	SJC
FCSAC	Administração	20	26	40	5	44	74
	Ciências Contábeis	-	-	-	-	7	14
	Jornalismo	67		65		106	98
	Design de Moda	16		14		28	16
	Publicidade e Propaganda	39		55		66	80
	Rádio e TV	49		36		67	69
	Gastronomia	12		26		21	31
Total de estagiários - FCSAC		203	26	236	5	339	382
FCS	Biomedicina	15		18		12	23
	Enfermagem	10		9		42	32
	Farmácia	3		-		-	-
	Fisioterapia	40		44		45	56
	Nutrição	29		20		27	13
	Odontologia	61		75		51	87
	Serviço Social	2				4	13
Total de estagiários - FCS		160	0	166	0	181	224
FEAU	Arquitetura e Urbanismo	48		64		83	81
	Engenharia Aeronáutica	7		10		6	13
	Engenharia Ambiental	24		13		12	13
	Engenharia Biomédica	4		10		12	17
	Engenharia Civil	108	0	98		78	65
	Engenharia de Computação	4		11		2	20
	Engenharia de Materiais	2	-	-		-	-
	Engenharia da Produção			2		2	13
	Engenharia Elétrica	9		7		17	12
	Engenharia Química	68		40		30	39
Total de estagiários - FEAU		274	0	255	0	242	273
FDVP	Direito	258		298		370	365
Total de estagiários - FDVP		258	0	298	0	370	365
FEA	Artes Visuais	7		6		6	7
	Artes e Mídias Digitais						3
	Ciências Biológicas	10		26		68	62
	Educação Física	75		70		60	55
	Geografia	2		1		3	2
	História	31		21		20	16
	Pedagogia	13		36		60	106
	Psicologia	-		2		12	111
	Química	6		6		64	15
Total de estagiários - FEA		144	0	168	0	293	377
TOTAL		1.039	26	1.123	5	1.425	1.621

No ano de 2019, 18 alunos tiveram concedidas bolsas denominadas tecnológicas e remuneradas por empresas conveniadas com a Univap para atuação em projetos dessas empresas.

O PIBID, como já descrito anteriormente no Eixo 2.0, é também um projeto que faz parte das ações que nos últimos anos vêm sendo desenvolvidas na instituição com o objetivo de aproximar a formação do aluno da sua prática profissional futura, no caso os alunos das licenciaturas.

Atendendo à política do PDI de aumento da demanda e aperfeiçoamento do ensino da instituição, ingressaram em 2019 por meio do exame Enem 610 alunos, enquanto 487 ingressaram via exame vestibular convencional. A entrada pelo Enem representou, portanto, 44,72% dos ingressantes em 2019.

Dentro das políticas de ensino da IES e atendendo às metas do PDI já foram realizadas quatro avaliações de egressos na forma de *survey* para os formados de 2011 a 2012, para os formados de 2013 e 2014, para os de 2015 e 2016 e para os formados em 2017 e 2018. conforme resultados descritos no item 3.7 deste eixo, buscando-se subsídios para a melhoria dos cursos.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

Como já descrito no Eixo 2.0, a Univap tem oferecido cursos de especialização desde 2004.

Atendendo ao PDI planeja-se a oferta de novos cursos de *lato sensu* e cursos de extensão de curta duração a partir de demandas evidenciadas. Além da oferta de novos cursos a IES busca parcerias com instituições externas e empresas para cursos *in-company* que tenham necessidade de preparação de pessoal nesse nível de ensino.

Além de se buscar atender às necessidades de formação no nível de especialização a partir do contexto regional, a oferta dos cursos tem sido articulada com as áreas oferecidas nos cursos de graduação de modo a permitir que os egressos possam continuar a sua formação e também sejam aproveitadas a infraestrutura instalada e o perfil do corpo docente. Os cursos oferecidos são propostos pelas Faculdades e são assim, relacionados aos cursos de Pedagogia, Psicologia, Engenharias, Fisioterapia e Enfermagem, entre outras áreas.

Os cursos de especialização são administrados pela secretaria de Pós-graduação *Lato-sensu* conhecida com o nome de Posgrau, que é vinculada à Pró-reitoria de Graduação.

Embora sejam localizados e geridos pelo Posgrau, propostas de novos cursos *lato sensu* são atualmente apresentadas pelas diferentes Faculdades que devem fundamentá-las e

submete-las à aprovação pelos Conselhos da Faculdade e pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUN).

O acompanhamento do desenvolvimento dos cursos tem sido realizado pela secretaria da Pós-graduação *lato-sensu* (Posgrau) em parceria com a CPA com avaliações das disciplinas realizadas pelos alunos via Lyceum.

Em 2019 os cursos oferecidos no *lato sensu*, no todo, tiveram 71,3% do corpo docente composto por mestres e doutores.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Coerentemente com as políticas de ensino, pesquisa e extensão expressas no seu PDI 2016-2020, a Univap tem apoiado as atividades relacionadas ao ensino de pós-graduação *stricto sensu* nas dimensões acadêmica e administrativa.

A instituição ofereceu em 2019 três programas de doutorado e cinco programas de mestrado, todos eles aprovados nos órgãos colegiados competentes da IES. A instituição tem investido no esforço de manter a qualidade dos programas mantendo professores qualificados e oportunidades de aprendizagem e de pesquisa para os alunos. Os programas são monitorados internamente pelos coordenadores e modificações consideradas necessárias são incorporadas. Em 2019 a CPA iniciou a avaliação dos programas *stricto sensu* da IES.

Foram oferecidas bolsas CAPES, de manutenção, e taxa igualmente pagas pelo Prosup – programa da CAPES de apoio às Instituições particulares. A partir do 2º semestre de 2017 foi aprovado, por meio da Portaria nº. 149/CAPES, de 1º de agosto de 2017, o regulamento do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior – PROSUC, para disciplinar o fomento do programa para as Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES. Nos anos de 2017 e 2018 a IES contava com 99 bolsas desse convênio, indicando a manutenção, na maioria das modalidades, do número de bolsas concedidas.

No ano de 2019, foi solicitado à CAPES/Prosuc a troca de 4 bolsas Modalidade II (taxa) para Bolsas Modalidade I (bolsa +Taxa) para atender a demanda de alunos que foram contemplados com Bolsa Modalidade II, porém não tinham condições de manter-se no curso. Ainda neste ano, conforme previsto, no final de fevereiro foram finalizadas as concessões de 6 “Bolsas Empréstimo”. Portanto, a partir de março de 2019 a IES contou com 89 Bolsas deste convênio, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 32 - Número de bolsas de estudo das Agências Federais de fomento

CAPES/Prosuc – 1º Semestre 2019				
Modalidade	Grupo de Pagamento	2017	2018	2019
Doutorado	Modalidade I (Bolsa + Taxa)	21	21	23
Doutorado	Modalidade II (Taxa)	30	30	28
Mestrado	Modalidade I (Bolsa + Taxa)	14	11	11
Mestrado	Modalidade II (Taxa)	34	31	27
*Bolsa Empréstimo		0	6	0
Total:		99	99	89

A tabela 33 mostra o número de bolsas de Doutorado concedidas pela Fapesp em 2019 a alunos dos programas da Univap com uma média de 7 bolsas de doutorado por ano nos últimos 3 anos.

Tabela 33 - Bolsas de Doutorado.

Bolsas de Doutorado - FAPESP			
Programa de Pós-graduação	2017	2018	2019
Física e Astronomia	3	2	3
Planejamento Urbano e Regional	1	1	1
Engenharia Biomédica	4	3	3
Total	8	6	7

Bolsas no Exterior			
Pós-Doutorado/ Estágio Doutorado/Pesquisa	2017	2018	2019
Programas de PGs - IP&D	2	3	3

Entre 2015 e 2019, não houve alteração significativa no quadro do número de bolsistas de Iniciação Científica, sendo que 31 alunos se envolveram em iniciação científica, com bolsa do CNPq (22 bolsistas) ou FAPESP (9 bolsistas). Além das vinculações formalizadas, com a concessão de bolsa, há alunos que optam por começar a sua vinculação à pesquisa por meio da pesquisa voluntária, como mostra a tabela seguinte.

Tabela 34 - Nº de alunos da graduação envolvidos em Iniciação Científica no IP&D.

Nº de alunos da graduação envolvidos em Iniciação Científica no IP&D – 2017/2019			
Programa	2017	2018	2019*
Iniciação Científica Voluntária	153	115	145
Bolsista FAPESP	7	9	9
Bolsista PIBIC	22	22	22
Total	182	146	176

(*) A partir do 2º semestre/19 o controle de alunos em Iniciação Científica foi passado para as respectivas faculdades.

A tabela abaixo mostra o número de bolsas da FAPESP por programa de Iniciação Científica concedidas a discentes da Univap e indica uma média de 7 bolsas por ano nos últimos 3 anos.

Tabela 35 - Bolsa de Iniciação Científica – FAPESP

Bolsa de Iniciação Científica - FAPESP			
Programa de Pós-Graduação	2017	2018	2019
Física e Astronomia	2	2	2
Processamento de Materiais	-	1	1
Engenharia Biomédica	2	2	2
Ciências Biológicas	3	1	4
Total	7	6	9
Bolsas no Brasil - Programa Capacitação - Treinamento Técnico - FAPESP			
Programa de Pós-Graduação	2017	2018	2019
Física e Astronomia	1	1	0
Planejamento Urbano e Regional	1	-	0
Ciências Biológicas	1	-	0
Engenharia Biomédica	-	1	1
Total	3	2	1

Ciente da importância de pontes entre a graduação e a pós-graduação a instituição tem continuado a envidar esforços no sentido da interação entre os cursos desses níveis de ensino através da participação de alunos da graduação em projetos e laboratórios de pesquisa do IP&D e do expressivo contingente de alunos egressos da graduação que iniciam a pós-graduação *stricto sensu* na instituição. Os professores docentes vinculados aos Programas de pós-graduação *stricto sensu*, também desenvolvem atividades nos cursos de Graduação atuando como docentes e orientadores de trabalhos de conclusão de curso e de projetos de iniciação científica. No ano de 2019, 93% dos professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* também atuaram como docentes nos diferentes cursos de graduação oferecidos pela Univap.

Além das vinculações formalizadas, com a concessão de bolsa de agências de fomento, há alunos que optam por começar a sua vinculação à pesquisa por meio da pesquisa voluntária. A vinculação de alunos de forma voluntária a projetos de diferentes áreas da pós-graduação *stricto sensu*, que se constitui em um primeiro passo para o aluno da IES se candidatar a uma bolsa das agências de fomento, cresceu 53,5% de 2015 a 2017 e diminuiu 25% em 2018 voltando a crescer em 2019. A tabela 36 mostra a evolução do número de alunos em Iniciação Científica voluntária.

Tabela 36 - Iniciação Científica voluntária

Nº de alunos em Iniciação científica voluntária				
2015	2016	2017	2018	2019*
71	145	153	115	145

*1º semestre/2019 – no 2º semestre o controle dos alunos em Iniciação Científica passou para as Faculdades

Para o enriquecimento da formação discente na pós-graduação *stricto sensu*, todos os anos têm sido desenvolvidas atividades extracurriculares como parte do aprimoramento profissional dos alunos dos programas de pós-graduação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), onde esses cursos são desenvolvidos. Em 2019 foram realizadas várias palestras com professores e pesquisadores de renome nacional e internacional. Entre palestras e jornadas, foram 9 eventos oferecidos durante o ano e envolvendo todas as áreas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* institucionais. A descrição dos eventos é apresentada no Apêndice III deste relatório.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Cumprindo sua função como universidade e procurando atender ao objetivo do PDI 2016-2020 de consolidação da missão de pesquisa, a Univap tem estabelecido como um dos componentes das políticas de Pesquisa da instituição a busca permanente do avanço do conhecimento por meio da pesquisa institucionalizada e a promoção da divulgação dos seus resultados através de revistas indexadas nacionais e internacionais.

A instituição vem apoiando esse componente desde a sua implementação como universidade e as pesquisas desenvolvidas têm tido caráter bivalente, demonstrado por:

- a) Preocupação com a abordagem da problemática local/regional, buscando os caminhos da construção das melhores soluções e assim cumprir o seu papel de estar a serviço da comunidade na qual se insere;
- b) Preocupação em estabelecer fortes interações acadêmico-técnico-científicas com as mais diversas instituições em nível nacional (universidades, prefeituras, institutos, indústrias) e em nível internacional, na execução de projetos em parcerias e promoção de trocas de experiências. Em âmbito internacional, a Univap tem mantido relações com instituições nos EUA, no Canadá, Espanha, Alemanha, Dinamarca, México, Argentina e República Dominicana.

Os resultados apresentados abaixo mostram a continuidade do esforço, em 2019, na direção dessa política a partir de indicadores relevantes aos objetivos institucionais.

O primeiro indicador refere-se a projetos de pesquisa e produção acadêmica institucional.

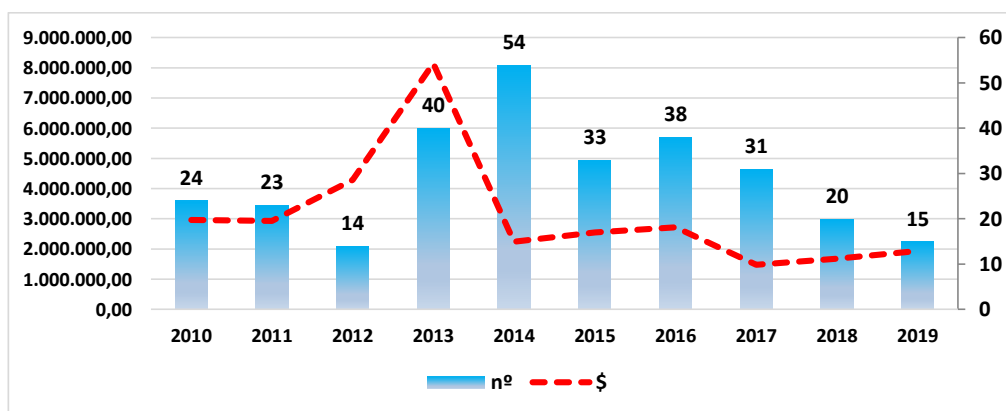
Projetos de Pesquisa aprovados em 2019 nas Agências de Fomento (Estadual e Federal)

Os docentes da Univap continuam a aprovar recursos de diversas agências de fomento à pesquisa, tais como Finep, CNPq, FAPESP e CAPES. Em função do acesso a esses recursos, tem sido possível manter a infraestrutura de pesquisa existente na Instituição, sem comprometer os investimentos na graduação.

Em 2019 foram aprovados 15 projetos. Desta maneira, até o ano de 2019, foram aprovados 593 projetos de docentes da IES, predominantemente pela FAPESP e de diferentes naturezas (auxílios regulares à pesquisa, Bolsas IC, Bolsa para o Exterior, Reparo de Equipamentos e RTI-FAPESP). Os recursos concedidos somaram, até o final do ano de 2019, aproximadamente, 50 milhões de reais.

No gráfico, apresentado a seguir, observa-se que os docentes da Instituição aprovaram em 2019 mais de R\$ 1,9 milhões em recursos aplicados em pesquisa, divididos em: bolsas de iniciação à pesquisa, de mestrado e de doutorado, de capacitação técnica, bolsa de doutorado sanduiche e pós-doutorado (51%); projetos de pesquisa e auxílios para viagens no exterior (42%); e reparo de equipamentos (7%). Houve um discreto aumento dos recursos aplicados em viagens para o exterior em relação ao ano anterior.

Gráfico 9- Nº de Projetos e Recursos Aprovados.

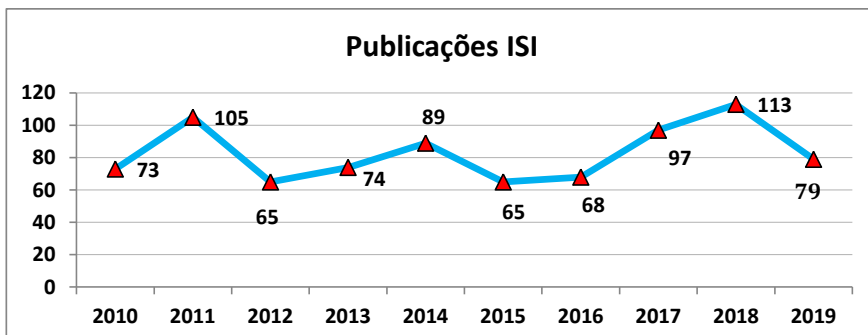


Produção Científica Indexada

Quanto a outro indicador das políticas de pesquisa da IES, relativo à produção acadêmica institucional, usou-se a classificação em artigos publicados em revistas indexadas na base ISI (Institute for Scientific Information), artigos publicados em revistas Qualis – CAPES e publicações totais, incluindo revistas e congressos.

São apresentados a seguir os números referentes aos artigos publicados em Revistas Científicas indexadas, nos últimos anos desde 2010, por professores e alunos de pós-graduação *stricto sensu* e de iniciação científica da Univap.

Gráfico 10- Número de publicações em Revistas indexadas de 2010 a 2019.



Como indica o gráfico 10 houve uma queda de 30%, em 2019 em relação ao ano anterior, relacionado à relação entre a submissão e a aprovação do artigo às revistas. Sabe-se que esse procedimento, em função da alta demanda de publicação, tornou-se moroso. De qualquer forma, a produção manteve-se próxima à média dos últimos 10 anos de 82,8 artigos/ano. Ressalta-se que aparece, entre a produção, artigos publicados por docentes que não estão na pós-graduação *stricto sensu*, produção essa vinculada aos doutorados recém-defendidos por esses docentes. Em 2019, observa-se uma contribuição significativa da pós-graduação *stricto sensu*, que lidera as publicações.

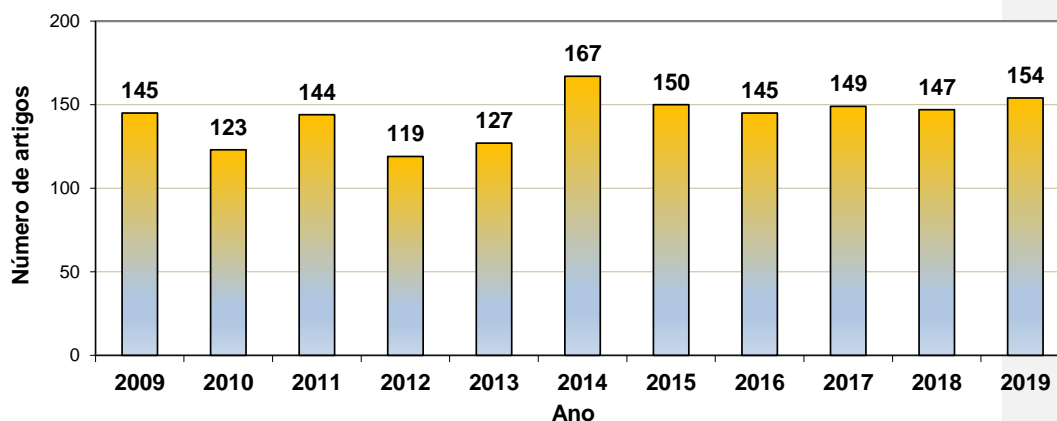
A efetividade da pesquisa institucional é a maior responsável por colocar o nome da Univap, mais uma vez, entre as melhores instituições particulares de ensino do País, no indicador qualidade em pesquisa, segundo o ranking da Folha (RUF, 2019), colocando-se a IES na 6ª posição nacional e mantendo sua colocação no 1º lugar em pesquisa entre as Instituições de Ensino Privadas, no âmbito do Estado de São Paulo.

Produção Qualis

Outro indicador, a produção Qualis, refere-se à publicação de artigos em revistas Internacionais e Nacionais classificadas como Qualis, pela CAPES/MEC.

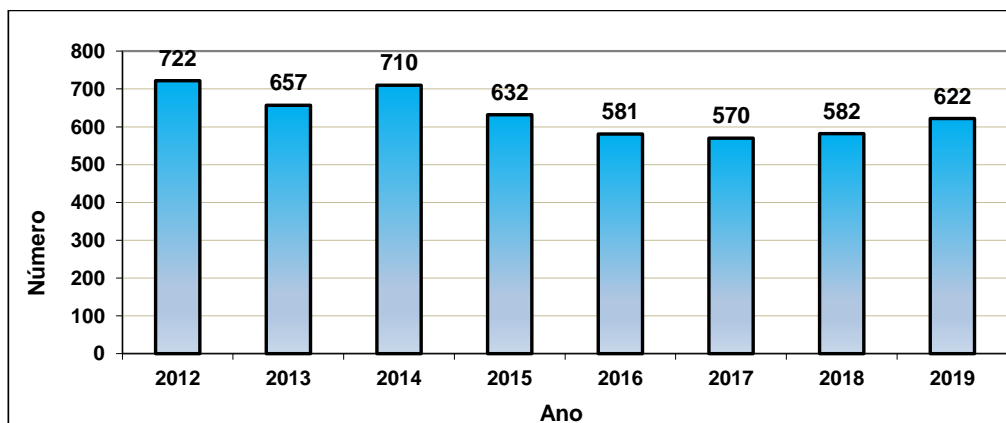
O gráfico a seguir apresenta a produção anual desses artigos, nos últimos 10 anos, entre 2009 e 2019, pelos docentes das Faculdades, da Pós-graduação e alunos de pós-graduação e Iniciação Científica da Univap. Observa-se que há uma pequena oscilação, ao longo do período, em relação ao número de artigos publicados. Essa oscilação reflete a oscilação no número de docentes da Instituição. Entre 2018 e 2019, houve uma variação muito discreta, positiva, em torno de 5% dos artigos publicados.

Gráfico 11- Publicações Qualis da Univap.



Ao se somar as publicações de artigos em revistas e os artigos completos publicados em Congressos, Simpósios, livros e outros tipos de eventos, observa-se que entre 2018 e 2019 houve um aumento de quase 7% no total das publicações. Há um predomínio de artigos em eventos, principalmente o INIC, demonstrando um potencial para aumentar a produção científica em revistas, se houver um esforço dos docentes e alunos. O total de publicações inclui artigos, Qualis e indexados e Congressos (INIC principalmente) e é apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 12- Publicações Totais de 2012 a 2019



Ressalta-se que a partir de 2015 a Revista UNIVAP, publicação da IES começou a fazer parte da lista de Revistas Indexadas, ISI. Os investimentos da IES para melhorar a qualificação da Revista levaram a esta possuir atualmente 9 indexadores: DOAJ, LATINDEX, DRJI, REDIB, GEODADOS, SUMÁRIOS.ORG, DIADORIM, SEER-IBICT e Web of Science. A partir de agosto de 2016 a Revista Univap foi incluída no índice de Revistas de livre acesso da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A tabela abaixo mostra alguns indicadores docentes em relação à pesquisa da IES como o número de professores com bolsa produtividade do CNPq (com aumento de 3 professores em 2019), número de grupos de pesquisa no Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento e número de participações de professores em eventos científicos, acrescentando-se que a IES tem feito esforços para manter esses indicadores em níveis desejáveis.

Tabela 37- Indicadores docentes relacionados à pesquisa

	2017	2018	2019
Nº de Professores com Bolsa Produtividade CNPq	14	12	15
Nº de Grupos de Pesquisa no IP&D	22	22	22
Nº de Participação de Professores em Eventos Científicos	85	53	56

Outro indicador do esforço para o atendimento aos objetivos expressados nas Políticas de Pesquisa do PDI vigente é o Encontro Latino-americano de Iniciação Científica e Pós-Graduação promovido pela Univap, que no ano de 2019 constituiu-se como o XXIII de Iniciação Científica e XIX Encontro Latino Americano de Pós-graduação.

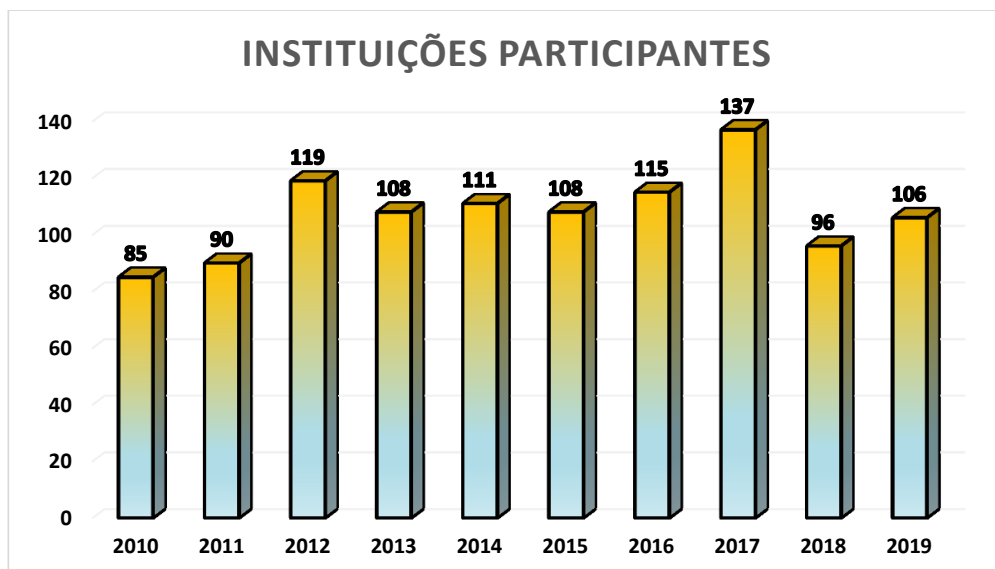
Esse grande evento, que entrou para o calendário acadêmico de várias Instituições de ensino superior, tem aberto espaço para discussão da produção científica realizada não só pelos alunos de graduação e pós-graduação da Univap mas, também pelos alunos de outras instituições, objetivando a interação social-acadêmica e discussões que permitam verificar o avanço de diferentes pesquisas.

O evento inicial INIC que originou essa conjunção de eventos (INIC e EPG – Pós Graduação) começou em 1997. Naquele ano, o evento se caracterizava como predominantemente endógeno, e até 2003, recebia apenas o resumo do trabalho submetido. A partir de 2004, o evento começou a aceitar resumos expandidos, de 4 páginas, que evoluíram, em 2009, para artigos de 6 páginas, para o INIC e EPG. O primeiro evento contou com a apresentação de aproximadamente 130 trabalhos e recebeu trabalhos apenas de Instituições da Região. Em 2019 o evento recebeu 1.200 artigos, de 106 Instituições de Ensino oriundas de 17 Estados do país.

Esses encontros têm sido resultado de um esforço contínuo da Instituição para manter um espaço acadêmico de incentivo à produção e de discussão da produção realizada pelos alunos de graduação e pós-graduação da instituição e por alunos de outras instituições, os quais aproveitam a oportunidade para interagir, trocar experiências e avançar em seus estudos com novas sugestões.

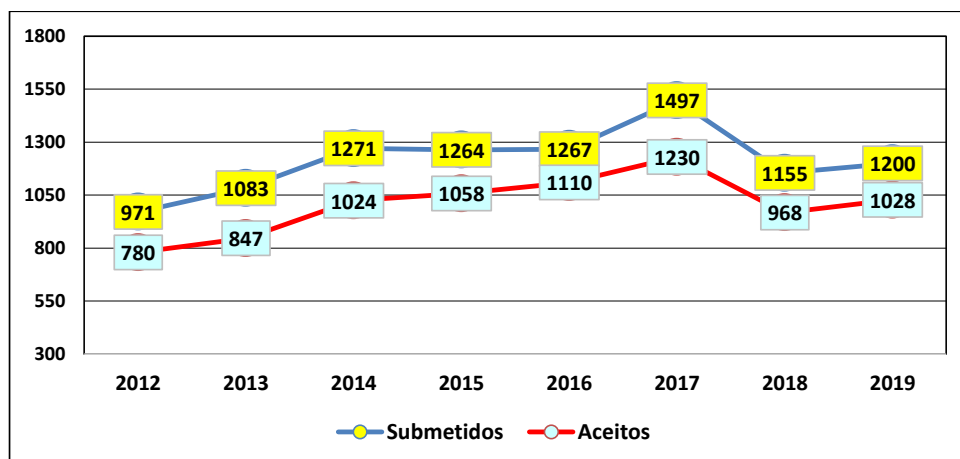
Em relação ao número de IES participantes, ou seja, Instituições de Ensino Superior que tiveram artigos submetidos por seus alunos, observa-se que desde 2012 este tem se mantido em torno de 100, como mostra o gráfico apresentado a seguir. Em 2019 as instituições representaram 17 Estados do país.

Gráfico 13- Número de instituições participantes no INIC EPG.



No gráfico 14 pode-se observar o número de trabalhos nas últimas oito edições do INIC, entre 2012 e 2019. O INIC continua sendo um evento com características nacionais e teve um aumento de 4% no número de artigos submetidos em 2019 em relação a 2018. Mostra sua consolidação mantendo o número de artigos submetidos acima de 1.000 desde 2013.

Gráfico 14- Número de trabalhos submetidos e aceitos no INIC-EPG.

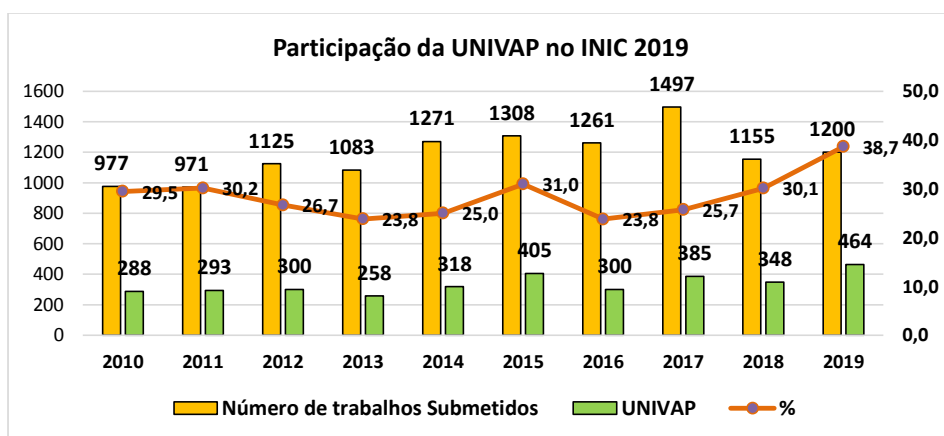


Uma indicação da importância interna do evento INIC para a produção acadêmica dos discentes da IES são os dados dos últimos dez anos, que indicam uma média de 28% dos trabalhos submetidos ao evento de autoria de alunos da Univap, ao longo desse período. Em 2019, como mostra o gráfico 15, a porcentagem de trabalhos internos da IES foi de

38.7%. O número de trabalhos submetidos por alunos da Univap foi 33.3% maior em 2019 quando comparado com 2018.

Os trabalhos submetidos pelos alunos da IES originam-se de todos os cursos da universidade e consistem em relatos de experiências, experimentos, ensaios, desenvolvimento de produtos, entre outros, permitindo assim a socialização dessas várias formas de iniciação características de cada área/curso. A Univap motiva seus alunos a apresentarem os trabalhos e, em alguns cursos a apresentação no evento INIC-EPG é requisito ou é pontuada no desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso.

Gráfico 15- Nº de trabalhos submetidos e participação dos alunos da Univap- 2019.



Para o evento de 2019, foi eleito o tema “O Local Frente ao Global: Pesquisa, Ciência e os Povos Indígenas do Brasil” como alusão ao “Ano Internacional das Línguas Indígenas”, definido pela UNESCO – ONU.

A ideia do tema foi privilegiar a pluralidade de ideias e a cultura representada pelos indígenas ou povos nativos, colocando-os no centro das discussões acadêmicas e do evento, principalmente porque o indígena “interessa ao desenvolvimento para a construção da paz e para a reconciliação da humanidade” (UNESCO, 2019).

Outro evento, sediado na IES e promovido pela Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Univap, é o Congresso Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista (QUALIVITAE), com realização da 17ª edição em 2019. O tema dessa edição foi “Educação permanente em Saúde: o profissional como agente de mudança”. O evento oferece estímulos e oportunidades para a produção acadêmica de discentes e docentes da Univap e contou em 2019 com 1.052 participantes entre alunos, professores e convidados. Foram inscritos 439 trabalhos e aceitos 367 após avaliação por uma comissão julgadora de docentes internos e externos à Univap e divididos em 16 áreas de competência.

Durante o evento foram realizadas 53 palestras abrangendo as áreas dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde; 4 workshops oferecidos pelo curso de Nutrição; 15 minicursos e 3 mesas redondas.

A organização do 17º Qualivita envolveu, além da apresentação de trabalhos científicos, a realização das Jornadas dos Cursos da Faculdade da Saúde da IES, que aconteceram nos dias subsequentes à abertura e tiveram por objetivo trazer para o ambiente acadêmico alguns temas atuais, discussões sobre as especificidades de cada uma das áreas e ao mesmo tempo ampliar o conhecimento dos alunos.

3.5 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Pela sua origem e pela sua constituição legal, as universidades brasileiras têm compromisso com a transformação da sociedade, com o desenvolvimento social e econômico do país, com a defesa do meio ambiente e do patrimônio e memória cultural da sociedade, bem como com a produção artística.

A Univap, norteada por essa visão de universidade e pelo seu PDI, bem como dentro da sua missão, desenvolve ações voltadas para o compromisso acima. São desenvolvidas ações de interação com a sociedade incluindo a esfera pública e a privada, tendo como objetivo atender às demandas sociais e levar o conhecimento produzido à sociedade como um todo, conforme a missão institucional. Considerando-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, a relevância social das ações de extensão soma-se com igual intensidade à relevância acadêmica e ao caráter de formação pessoal dos alunos, no sentido de despertar um posicionamento crítico na visão de mundo, ancorado em uma capacidade analítica e de produção de novos conhecimentos voltados para a transformação da sociedade.

Em novembro de 2014, a Portaria nº. 662, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, do Ministério da Educação, qualificou a Universidade do Vale do Paraíba (Univap) como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES). Importante salientar que as Universidades Comunitárias são instituições sem fins lucrativos, que desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão com notória excelência, apresentando uma forte vocação social buscando atender por meio da capacitação de seus alunos às comunidades em que estão inseridas.

No desenvolvimento das atividades de extensão da Univap, embora todos os órgãos da universidade busquem contribuir e participem, a IES tem uma Pró-Reitoria de Extensão (ProExt), assim denominada a partir do PDI 2016-2020 que inclui aquelas relativas à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, bem como as relações/interações com entidades públicas ou privadas interessadas em projetos de desenvolvimento. A instituição está sempre aberta para o atendimento à comunidade com a colaboração dos professores em programas de ensino, pesquisa e desenvolvimento.

A Pró-Reitoria de Extensão (ProExt) da Univap tem atuado na interação com a sociedade local e regional nos seus setores privado e público, procurando contribuir para a superação de desafios atuais relativos ao desenvolvimento econômico da região e em especial do Vale do Paraíba, à defesa do meio ambiente, à preservação do patrimônio e da memória cultural, por meio da disponibilização de serviços e de ações junto à sociedade na forma de parcerias.

A indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão, na universidade, leva a se interpretar a extensão como parte do próprio ensino e promotora de uma interação transformadora entre a universidade e a sociedade, assumindo um caráter interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político.

Atendendo à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 as faculdades e cursos da IES promoveram em 2019 estudos, discussões e brainstorms buscando estratégias para compor a carga horária curricular de 10% nos por meio de programas, projetos, cursos, oficinas eventos e prestação de serviços.

Como parte do envolvimento da IES no acompanhamento das políticas nacionais de extensão, em 2019 a Univap participou do: XXVI Encontro Nacional, XXI Assembleia Nacional do Forext e VII Jornada de Extensão do Mercosul– JEM, na Universidade de Passo Fundo – RS. A presidência da Coordenação Nacional do Fórum Integrado de Extensão (FOREXT) é exercida atualmente pela Pró-Reitora de Extensão da Univap.

Na esfera das relações com a sociedade, a Pró-Reitoria de Extensão realizou em 2019 eventos técnicos e científicos, bem como promoveu a participação de alunos e professores em projetos, como descrito a seguir.

- **Programa de Extensão Faculdade da Terceira Idade** - Já mencionado no item 2.5 do presente relatório como um programa de responsabilidade social na educação, a Faculdade da Terceira Idade caracteriza-se como um projeto de extensão da IES que oferecido à comunidade desde agosto de 1991, com o objetivo de permitir o acesso à Educação Continuada às pessoas com idade acima de 45 anos, assim como oferecer condições para facilitar a integração desse contingente na comunidade. A Faculdade da Terceira Idade soma-se aos esforços de outras Entidades Sociais voltadas para a defesa dos direitos do idoso, como estabelece o art. 230 da Constituição Federal e, ainda, como estabelece a Constituição Estadual, art. 278-III: “Garantia às pessoas idosas de condições de vida apropriada, frequência e participação em todos os equipamentos, serviços e programas culturais, educacionais, esportivos, recreativos, e de lazer, defendendo sua dignidade e visando sua integração à sociedade”. O Programa Faculdade da Terceira Idade atende por semestre cerca de 250 alunos e se constitui como um importante Centro de Estágio Profissional, Espaço de Estudos, Pesquisas e Produção de Conhecimento, tanto para os alunos da Univap quanto para pesquisadores e estudiosos do município de São José dos

Campos e região do Vale do Paraíba. A Faculdade da Terceira Idade, na UNIVAP congrega o Curso de Extensão e Atualização Cultural – CEAC e o Centro de Estudos Avançados para Terceira Idade – CEATI.

- **3º Science Days Brazil**- alunos e professores dos cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu da Univap participaram em abril de 2019, da terceira edição do “Science Days Brazil”, organizado pelo Instituto Alpha Lumem, no Parque da Cidade em São José dos Campos (SP), em parceria com a Secretaria de Educação e Cidadania da Prefeitura Municipal de São José dos Campos (SP). O evento recebeu cerca de 8 mil pessoas. Palestras, Jogos Digitais, Workshops e Observações Astronômicas foram algumas das atividades que fizeram parte da programação.

[U1] Comentário: Maos???

- Em 2019 a Univap teve 41 novos convênios/termos aditivos com instituições externas, objetivando diferentes metas relevantes para o ensino, a pesquisa e desenvolvimento e 71 convênios vigentes desde anos anteriores. A relação e descrição dos convênios é apresentada no Apêndice II do presente relatório.

- **Semana Rotária** - em 2019 a Univap participou de mais uma edição da Semana Rotária, evento do Rotary Clube de São José dos Campos que oferece, gratuitamente para a comunidade, serviços de saúde como aferição de pressão arterial, testes de glicemia e de acuidade visual, além da bioimpedância (avaliação da composição corporal, estimando a massa magra, gordura e água). A participação da Faculdade de Ciências da Saúde foi em atividades de orientação sobre o autocuidado e a saúde, totalizando 350 atendimentos nas áreas de hipertensão, auriculoterapia, orientação nutricional, IMC, saúde bucal, prevenção câncer bucal e direitos do cidadão.

- **Espiando a Lua na Luneta edição 2019**– o evento reuniu no Observatório de Astronomia e Física Espacial da Univap, astrônomos amadores e profissionais da comunidade, assim como outros interessados na área da Astronomia sob a coordenação do grupo de pesquisa em Física e Astronomia da Univap em parceria com o Astro Clube Cunha, Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Projeto Ciência no Parque, Núcleo de Observação Astronômica (NOA) e com a Exoss Citizen Science.

- **15ª edição do curso de Gestão e Educação Ambiental - Câmara Técnica de Educação Ambiental e Mobilização Social do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul** - em 2019 o 9º módulo do curso supracitado foi realizado e atendeu profissionais de diferentes áreas do saber: Biólogos, Engenheiros Ambientais, Geógrafos, Pedagogos, Jornalistas, entre outros, e versou sobre a temática “Multiplicadores pedagógicos - Educação Ambiental – desafios e ações”. A Univap apresentou o projeto de recuperação de áreas degradadas pela extração de areia e as ações desenvolvidas no que se refere ao uso e conservação do solo e

da água sendo realizadas saídas a campo entre outras atividades. O evento teve a participação de 25 profissionais.

- **Projeto Rondon – Operação João de Barro no Piauí** - alunos e professores da Univap, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (RS), participaram em julho de 2019, das atividades do Projeto Rondon, no município de Santa Rosa do Piauí (PI) – Operação João de Barro. A equipe da Univap atuou nas ações do Conjunto B que envolvem Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho, enquanto a Universidade Federal de Santa Maria atuou nas ações do Conjunto A, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde. Participaram do projeto docentes e 8 alunos das faculdades de Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias Arquitetura e Urbanismo e Ciências da Saúde.

- **Projeto Universitário Aeromóvel** - 20 alunos da IES participaram em 2019 da 12ª Edição do Universitário Aeromóvel, realizado pelo Comando da 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel) e tiveram a oportunidade de vivenciar o dia a dia na Caserna, desenvolvendo atividades relativas à Liderança, trabalho em equipe, valores morais e cívicos. Foram desenvolvidas no evento competições de remo de guerra, pernoite em campanha, pista de pentatlo militar, instrução de tiro com utilização de fuzil de ar comprimido, instruções de orientação noturna, instrução de primeiros socorros e Hasteamento do Pavilhão Nacional.

- **Projeto com IPPLAN** - Instituto de Pesquisa, Administração e Planejamento de São José dos Campos - Tendo como objetivo aproximar a universidade da Comunidade e propiciar ao aluno a aplicação de conhecimentos técnicos em Planejamento Urbano e Regional e de cartografia básica, promover a atividade de extensão, aproximando a Universidade da Comunidade, bem como capacitar a comunidade para realização da leitura comunitária da sua região/cidade. Cerca de 21 alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univap, que já havia participado do Projeto em 2018, deram continuidade em 2019, com as oficinas de Leitura Comunitária para Revisão do Plano Diretor Integrado de São José dos Campos e participação em Fóruns regionais do Plano Diretor de São José dos Campos - SP. A participação foi por meio de parceria firmada entre a FVE/UNIVAP e o IPPLAN.

- **Programa de Atenção em Saúde Bucal (PASB)** - O Programa, que tem como parceira a Prefeitura do Município de Monteiro Lobato (SP), teve início no 2º semestre de 2017. Em 2019 os atendimentos foram realizados na Unidade Móvel de Atendimento Odontológico da Univap e nos dois consultórios do posto de saúde e em escolas de ensino fundamental divulgando a prevenção em Odontologia e distribuindo kits de higiene bucal. Foram realizados 377 atendimentos nas especialidades de Dentística, Prótese, Periodontia, Endodontia e Cirurgia. Participaram 20 alunos do curso de Odontologia da Univap juntamente com um supervisor docente, viabilizando a formação do aluno de modo

multiprofissional, interdisciplinarmente e transdisciplinar como produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

-Programa Maio Amarelo *Conscientização e Educação para o Trânsito* – a Univap participou do programa em 2019, realizado anualmente pela Secretaria de Mobilidade Urbana do município cujo objetivo é conscientizar a população sobre a segurança no trânsito e qualidade de vida no volante. O evento promove ações voltadas a reduzir o número de mortes em acidentes de trânsito. O Maio Amarelo reforça a necessidade de atingir a meta estipulada pela OMS, com a Década de Ação para a Segurança no Trânsito, de poupar 5 milhões de vidas até 2020. Dentre as ações realizadas pela parceria Univap x Secretaria de Mobilidade Urbana houve a realização da 1ª Gincana Escolar Maio Amarelo, envolvendo alunos do ensino fundamental de escolas estaduais e municipais (sete escolas de diferentes regiões do município), na qual os alunos da Univap atuaram como “Padrinhos” responsáveis pela interlocução Secretaria x Escola. Outra ação promovida pela Univap, em parceria com a Virage Mitsubishi e apoio da Secretaria de Mobilidade Urbana, foi a realização da palestra “Mobilidade Urbana e os Impactos Ambientais”, com César Urnhani, piloto de testes do programa Auto Esporte no Teatro Univap, campus Castejón.

- Semana Valeparaibana de Estudos sobre a Amazônia: *Desafios e Corresponsabilidades rumo a uma Ecologia Integral* - A Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos e a Univap realizaram em setembro de 2019 a “Semana Valeparaibana de Estudos sobre a Amazônia: Desafios e Corresponsabilidades Rumo a uma Ecologia Integral”, com a finalidade de socializar e de aproximar a comunidade joseense e valeparaibana do conhecimento científico gerado por meio das pesquisas acadêmicas nas universidades e institutos de pesquisa em nossa região sobre os diferentes aspectos socioambientais da Amazônia. O evento, realizado no campus Urbanova da IES contou com palestras de pesquisadores e especialistas da área apresentando suas produções científicas sobre a relação da Amazônia com outras regiões, a responsabilidade da população, dos governantes e da comunidade internacional para proteção do referido território. Alunos da IES do curso de Jornalismo tiveram o encargo de dirigir o cerimonial do evento. As palestras do evento foram transmitidas pela Pastoral da Comunicação da Diocese de São José dos Campos, fruto de uma parceria com a TV Univap e estão disponíveis para visualização no canal do YouTube da Diocese: <https://www.youtube.com/diocesesjcampos>

- Projeto de Extensão / Pesquisa - Ação – O campo multidisciplinar no planejamento urbano e regional. Cartografias sociais e metodologias participativas na construção de uma leitura técnica e comunitária da dinâmica socioespacial de São José dos Campos- em continuidade às atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2018 foram realizados seminários de capacitação teórico-metodológica com palestrantes convidados, bem como deu-se início às atividades de campo na comunidade do Rio Comprido, São José dos

Campos. Participaram do projeto 9 alunos dos cursos de Direito, Geografia, Arquitetura e Urbanismo, mestrado e doutorado de Planejamento Urbano e Regional. O projeto alcançou os objetivos propostos inicialmente referentes à etapa 2 - “Capacitação da equipe de alunos(as) selecionados(as) e desenvolvimento da análise e construção de leitura técnica e comunitária”.

Como parte das relações com entidades externas a Univap participou em 2019 dos seguintes Comitês e Câmaras Técnicas:

- Câmara Técnica de Educação Ambiental e Mobilização Social (CTEAMS) do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBHPS);
- Câmara Técnica de Saneamento (CT-SAN) do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS);
- Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS);
- Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Construção Civil (CDTCC);
- Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (CRSANS);
- Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio);
- Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental do Banhado - SJC (APA Banhado);
- Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental São Francisco Xavier (APA SFX);
- Conselho Deliberativo da Fundação Cultural Cassiano Ricardo;
- Conselho Gestor Parque Natural Municipal Augusto Ruschi;
- Conselho Municipal da Cultura e Paz;
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU);
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM);
- Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural (COMPHAC);
- Conselho Municipal de Saúde (COMUS);
- Fórum Municipal de Educação;
- Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior / Câmara Sudeste (ForExt);
- Fundação de Apoio à Ciência e Natureza (FUNAT).

É importante destacar que várias das ações ligadas à responsabilidade social, como descritas no item 2.5, têm também o caráter de extensão tais como o PIBID, a atuação do Centro de Práticas Supervisionadas (CPS), as campanhas da Faculdade de Ciências da Saúde, as ações do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Faculdade de Direito junto à comunidade, e todas envolvem a participação dos alunos da IES.

3.6 Políticas Institucionais e ações de estímulo para a produção acadêmica docente

A IES tem oferecido estímulos para a produção docente por meio de medidas e ações como o oferecimento de condições para a continuidade em 2019 de 22 grupos de pesquisa no

Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (apresentado nos itens 1.7 e 3.4 deste relatório); manutenção de um corpo docente com 33% em regime de dedicação integral e dedicado a pesquisas e desenvolvimento de projetos; apoio à participação dos docentes em eventos externos como Congressos científicos e afins com 56 participações de docentes em 2019; realização anual do Encontro de Iniciação Científica e de Pós Graduação (INIC-EPG) aberto a docentes de todos os cursos da IES tendo sido inscritos no evento 464 trabalhos de alunos orientados por docentes em 2019; o Congresso Qualivita e o Congresso Nacional de Educação da Faculdade de Educação da Univap (CONEFEA) este último iniciado em 2018 também abertos à apresentação de trabalhos internos e externos. A Revista Univap editada em 3 números anuais permite a divulgação de artigos científicos internos além de externos.

Acrescente-se o Escritório de Projetos que assessora os docentes na proposição e encaminhamento de projetos e patentes; a Galeria de Artes que apoia e exhibe trabalhos de artistas internos; o apoio à formação dos docentes por meio do oferecimento de bolsas de programas institucionais de *stricto sensu*; a instalação dos Laboratórios de Pesquisa nas Faculdades de Direito e de Sociais Aplicadas e Comunicação e em 2019 o LABEDU na Faculdade de Educação e Artes.

Os docentes têm acesso ao Portal de periódicos da CAPES e à Biblioteca Digital Saraiva.

3.7 Política institucional e ações de acompanhamento dos egressos

Em atendimento à política de ensino apontada pelo PDI tem sido realizada a cada dois anos uma pesquisa avaliativa junto aos egressos dos cursos de graduação. Já foram realizadas três pesquisas desde 2012. A última, realizada em agosto de 2019 abrangeu os formados em 2017 e 2018. Essa avaliação tem se constituído na forma de levantamento (survey) sobre aspectos relacionados ao curso que o egresso completou na instituição e sua inserção profissional e social atual. A pesquisa tem sido realizada por meio de Google forms via e-mails dos formados. Embora abrangendo amostra voluntária, característica de pesquisas de egressos, os resultados têm evidenciado consistência entre as amostras das diferentes aplicações da pesquisa.

Os resultados têm mostrado que a maioria dos egressos que responderam ao estudo está atuando na sua área de formação acadêmica, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 38- Área de trabalho dos egressos.

Área de atuação do egresso	2010- 2012		2013-2014		2015- 2016		2017-2018	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Na sua área de formação acadêmica	196	67,3	116	65,2	86	63,2	73	65,2

Área de atuação do egresso	2010- 2012		2013-2014		2015- 2016		2017-2018	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fora da sua área de formação acadêmica	77	26,5	34	19,1	27	19,9	24	21,4
Está desempregado ou procurando emprego	13	4,5	18	10,2	17	12,5	12	19,7
Não exerce atividade profissional atualmente	5	1,7	10	5,6	6	4,4	3	2,7

A pesquisa de 2019 indicou que 82% dos egressos da amostra, que se formaram em 2017 e 2018, e que não exerciam a atividade profissional enquanto alunos do curso que terminaram, demoraram menos de um ano para iniciar a atividade profissional sendo que 33,3% dos formados nesses dois anos já exerciam a mesma atividade profissional antes de se formarem e não entraram no cômputo. Os dados da amostra mostraram também que 83,0% dos que demoraram apenas um ano para iniciar a atividade profissional a iniciaram na sua área de formação.

Quando indagados sobre como obtiveram o primeiro emprego após a formatura 69% dos egressos da amostra indicaram tê-lo conseguido via seleção de currículo, efetivação de estágio ou concurso público e 20% indicaram a obtenção do emprego por meio de pessoas influentes. Os resultados mostraram também que 66% dos egressos que já trabalhavam enquanto alunos do curso em que se formaram, após a formatura, ou foram promovidos na mesma empresa com aumento de salário ou mudaram de empresa e função com aumento do salário.

Outro resultado do levantamento foi o relativo ao local de trabalho atual dos egressos que indicou que 85% dos que trabalhavam no momento da pesquisa (2019) exerciam suas atividades no município de São José dos Campos ou na região, mostrando a relevância da instituição para a formação de recursos humanos na região geográfica em que se situa. O restante exercia sua atividade na cidade de São Paulo ou em outra região do Estado de São Paulo ou, ainda, no exterior.

Quanto ao preparo para enfrentar o mercado de trabalho a tabela abaixo mostra que 78,5% da amostra de formados em 2017 e 2018 declararam que se sentiram muito ou razoavelmente preparados para enfrentar o mercado de trabalho quando se graduaram no curso.

Tabela 39- Percepção do nível de preparo para o mercado de trabalho egressos 2017-2018.

O quanto se sentiu preparado	Nº	%
Muito	24	21.4
Razoavelmente	64	57.1
Pouco	22	19.6
Nada	2	1.8

Total	112	100.0
-------	-----	-------

3.8 Política Institucional para internacionalização

O processo de internacionalização da UNIVAP foi comandado pelo “Programa Ciência Sem Fronteiras” (CSF) até 2015 e pelas Bolsas do Programa SANTANDER UNIVERSIDADES, além de iniciativas mais pontuais de docentes, por meio de parcerias com outras instituições e bolsa FAPESP para alunos de graduação.

No ano de 2019, tal como no ano anterior, 6 alunos de diferentes cursos de Graduação fizeram estágio de 6 meses na Universidade do Porto.

A parceria da Univap com o Banco Santander, por meio do Programa Santander Universidades, oferece aos alunos da IES três (3) bolsas do Programa Santander Ibero-Americanas e três (3) Bolsas do Programa Bolsas Santander de Graduação, que consiste na concessão, de bolsa-auxílio para graduação, durante 12 (doze) meses, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), para auxiliar no pagamento da mensalidade da Universidade e/ou nos custos relacionados a realização do curso superior, como material didático, entre outros.

Em 2019, foram selecionados, por meio de critérios acadêmicos, 3 alunos para realizarem estágio no exterior. No Programa Santander Ibero-Americanas, em 2019 uma estudante da Universidade de Évora em Portugal permaneceu na Univap pelo período de seis meses (fevereiro a julho/2019), realizando intercâmbio no Curso de Artes Visuais (Licenciatura).

A mais recente experiência da Instituição nessa temática foi o estabelecimento, em 2018, do Programa de Mobilidade Acadêmica na Graduação da Univap, por intermédio da Pró-reitoria de Extensão, que representa uma oportunidade para que os discentes matriculados possam complementar a sua formação por intermédio de outras experiências acadêmicas e de integração aos diversos contextos e cenários nacionais e internacionais. Neste caso, o discente arcará com as despesas de transporte, alojamento e alimentação, não havendo cobrança de mensalidade do curso de ambas as instituições.

Estiveram no Programa de Mobilidade Acadêmica, em 2019, cinco alunos, sendo dois no Instituto Politécnico de Leiria (na Engenharia Civil e Jornalismo); duas alunas de Publicidade e Propaganda na Universidade Autônoma de Lisboa e uma aluna de Psicologia na Universidade do Porto.

Além dos alunos, diferentes docentes mantêm parcerias com Instituições de Ensino e Pesquisa no exterior, responsáveis pela dinamização da pesquisa institucional em rede.

Em 2019 a IES teve quatro 4 (quatro) novas instituições parceiras Universidad de Granada (Espanha), Universidad de Salamanca (Espanha), Universidad de Sevilla (Espanha) e Universidade Autónoma de Lisboa (Portugal) com o objetivo de intercâmbio de discentes e docentes, além de 2 renovações de Convênio (Universidad de Guadalajara – México) e Universidad de Valparaíso (Chile).

3.9 e 3.10- Comunicação da IES com a comunidade externa e interna

A comunicação constitui um componente estratégico da interação da instituição com a sociedade, pois é um processo que deve ter transparência e ética, leva à construção de uma imagem da instituição e informa a população sobre a instituição e suas ações.

A Univap possui vários canais de comunicação externa e interna. Alguns servem aos dois objetivos e tem-se buscado com as atividades uma comunicação integrada e direcionada para:

- a) Desenvolver um processo de construção de uma imagem representativa da instituição na sociedade;
- b) Criar, internamente, condições propícias para o processo de mudanças em curso, procurando uma compreensão adequada de suas premissas e motivando uma participação proativa de todo o corpo interno;
- c) Fortalecer a imagem da Univap como universidade comunitária, comprometida com as questões relevantes do contexto regional e local e interessada em estreitar os laços e vínculos com o setor produtivo, os órgãos governamentais e as organizações sociais da região;
- d) Fortalecer relações proativas entre os vários setores e atores da IES.

Ferramentas de comunicação na IES

Jornal Diálogo *On-line* (Informativo *On-line* Diálogo)

Implantado no primeiro semestre de 2008, o Informativo Diálogo teve em 2019 a sua 300ª edição eletrônica consecutiva acompanhando as novas tendências das mídias eletrônicas que tornaram mais rápidas as comunicações. As notícias, publicadas em média com intervalos de quinze a vinte dias, resultam do apoio incondicional da comunidade acadêmica que sugere pautas e informa as atividades programadas em seus setores.

O periódico publica reportagens das atividades desenvolvidas dentro e fora da Universidade e que envolvem a participação de alunos e docentes. Apresenta, também, uma agenda de atividades acadêmicas com o calendário semestral de cada Faculdade e Instituto, além de divulgar os futuros eventos que serão realizados dentro da Universidade como o Processo de Seleção para os cursos, entre outros.

É editado pela equipe da Univap Virtual no formato eletrônico e distribuído gratuitamente pela equipe do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) para um *mailing* de 20.192 endereços (atualizados a cada seis meses) envolvendo leitores da comunidade interna e externa. Em 2019 foram publicadas 19 edições.

O Jornal eletrônico foi recebido em 2019 por 670 instituições, 53 colégios externos e 118 reitores de universidades brasileiras. No mesmo ano foram recebidos 1.188 cadastros de leitores interessados na publicação.

O público alvo do Informativo Diálogo inclui alunos, funcionários, imprensa, entidades classistas, indústrias, órgãos de fomento, prefeituras, escolas privadas, além de outros interessados que realizam seu cadastro por opção própria. As edições também ficam armazenadas para consulta a qualquer tempo, no site da Univap.

Além da sua função de divulgação, o jornal funciona como uma plataforma que mantém o registro das atividades dos vários setores da instituição, documentação e organização em arquivo fotográfico dos eventos e atividades de destaque dos alunos, professores e parceiros. Nele também é documentado o acompanhamento das obras da universidade, visitas, cursos, seminários, palestras, exposições entre outros.

Revista Univap (eISSN 2237-1753 / ISSN Impresso 1517-3275)

A Revista Univap é uma publicação de caráter científico (*on-line* a partir do nº. 29), interdisciplinar, de divulgação de pesquisas e estudos, cumprindo a tríplice missão da universidade de proporcionar ensino, pesquisa e extensão de modo indissociável.

A revista incentiva pesquisas e procura o envolvimento dos professores e alunos da universidade para as pesquisas e reflexões de interesse social, educacional, científico ou tecnológico. Aceita artigos originais não publicados anteriormente, de autoria dos docentes e discentes da instituição, bem como de autores da comunidade científica nacional e internacional. Publica artigos, notas científicas, relatos de pesquisa, estudos teóricos, relatos de experiência profissional, revisões de literatura, resenhas, nas diversas áreas do conhecimento científico, sempre a critério de sua Comissão Editorial e de acordo com o formato dos artigos publicados. Atualmente a Revista Univap possui 8 indexadores DOAJ, LATINDEX, DRJI, REDIB, GEODADOS, SUMÁRIOS.ORG, DIADORIM, SEER-IBICT.

No ano de 2019, mantendo o mesmo número de edições do ano anterior, foram publicadas as edições de número 47, 48 e 49, com apresentação de 39 trabalhos. A tabela a seguir mostra o número de artigos por área de conhecimento desde 2017.

Tabela 40- Artigos por área do conhecimento da Revista Univap - 2017 a 2019.

	2017		2018			2019		
	n. 42	n. 43	n. 44	n. 45	n. 46	n. 47	n. 48	n. 49
Ciências da Saúde	4	4	2	-	7	8	14	7
Ciências Sociais Aplicadas	3	2	2	6	1	-	-	2
Ciências Biológicas	3	-	2	-	1	-	-	1
Ciências Exatas e da Terra	-	1	-	-	2	2	-	1
Ciências Humanas	-	1	4	-	1	1	-	2
Revisão de Literatura	-	2	-	-	-	1	-	-
TOTAL	10	10	10	6	12	12	14	13

Fonte: Revista UNIVAP.

Buscando ampliar e aprimorar seu compromisso com os autores, leitores e com o próprio Conselho Editorial, foi realizado no último biênio um grande esforço para consolidar regras, normas e padrões de editoração da Revista, visando a uniformização e intercomunicação frente às transformações da migração das revistas impressas para a dimensão digital.

O endereço da revista é <http://revista.univap.br/index.php/revistaunivap>. O Índice de Citações da Revista pode ser encontrado no endereço <https://scholar.google.com.br/citations?user=tmYYoVwAAAAJ&hl=pt-BR>.

Website da IES

O site institucional atende a todas as áreas da IES e tem como finalidade principal manter contato entre a Instituição e o público em geral, divulgando informações sobre as Faculdades, cursos de graduação e pós-graduação, sistema de consulta on-line da biblioteca, documentos oficiais da Instituição, eventos científicos internos ocorridos ao longo do ano, entre outros. A página disponibiliza também informações sobre a IES mostrando o Estatuto da Univap, o organograma da IES, a estrutura administrativa e a infraestrutura oferecida. Há também informações para os discentes sobre o crédito educativo institucional, sobre o estágio como atividade curricular, sobre normas e uso da biblioteca. Os relatórios de Autoavaliação Institucional também estão disponíveis na página institucional para consulta interna e externa.

Mostrando a importância da internet para a comunicação da IES, durante o ano de 2019 visitaram o site da IES 431.000 pessoas, sendo destes, 74,7% de novos usuários. Quanto ao número de páginas visualizadas o número foi de 2.356.146 em 2019, sendo a do Processo Seletivo da Graduação a mais visitada, representando 15% do total.

Dados extraídos das ferramentas analíticas indicam que o perfil do visitante é predominantemente feminino e aproximadamente 64% têm entre 18 e 34 anos.

Quanto à origem dos visitantes, 82% são oriundos de 10 cidades sendo que destas, 7 são da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e três externas, essas últimas representando mais de 24% do número de novos usuários.

Avaliando-se os conteúdos de interesse, medidos através do nº de acesso às páginas específicas no total do ano, verifica-se que aproximadamente 15% são de alunos e docentes da universidade, buscando informações do portal educacional ou contidas na página do Aluno on-line Univap.

Novos canais foram abertos em 2019, principalmente no atendimento on-line em tempo real, alcançando-se no referido ano mais de 17 mil novos chamados, principalmente por interessados em obter mais informações sobre a Univap.

Assessoria de imprensa

A assessoria de imprensa cumpre um papel importante na visibilidade e na construção da imagem institucional. Dentre as ações de comunicação, a Assessoria de Imprensa tem o objetivo de fortalecer e valorizar a imagem da instituição junto ao público em geral, aproximando a IES dos veículos de comunicação.

A atividade é exercida internamente tendo como objetivos, entre outros, estabelecer relações de confiança com os diversos meios de comunicação e seus agentes; apresentar, firmar e consolidar as informações pertinentes às atividades da IES no contexto midiático local e regional.

Comunicação da IES com a comunidade interna

A IES conta com a Intranet como um dos seus canais de comunicação interna, dedicada apenas ao público interno de professores, alunos, funcionários e colaboradores. São publicados nesse canal digital comunicados e informativos relevantes da IES tais como eventos acadêmicos da graduação e pós-graduação, palestras, editais internos, portarias acadêmicas e administrativas, bem como documentos institucionais tais como Regimentos, composição de Conselhos, entre outros.

O e-mail é também um canal de comunicação interna entre os vários setores administrativos e acadêmicos dos cursos e faculdades. A CPA se comunica por e-mail com alunos e docentes para informar e motivar a participação nas avaliações periódicas que realiza de cursos e disciplinas.

No ano de 2019 ocorreram 283 publicações na plataforma da intranet abordando eventos acadêmicos, mensagens e outros de interesse da comunidade acadêmica. Outro meio de comunicação na área digital é o e-mail marketing, também efetivo no momento de informar o público interno tendo sido enviados mais de 60 mil no último ano. Os materiais

gráficos criados para o público interno variam principalmente entre cartazes, *minioutdoors* e banners, sendo que estes muitas vezes também atingem o público externo. A CPA se utiliza do setor de Marketing para a produção de cartazes e banners visando a participação ou apresentação de resultados das avaliações de cursos de graduação.

A ouvidoria é também um canal de comunicação interna livre para a participação dos atores institucionais.

Como outro canal de comunicação, cada faculdade da IES, bem como o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento possui quadros de avisos em cada andar e salas para comunicados de interesse dos alunos como por exemplo, as chamadas para as avaliações de cursos e disciplinas pelos alunos.

Mídias On-line e off-line

A área de mídias digitais da IES é responsável pela gestão de plataformas e soluções digitais voltadas tanto para a comunicação quanto para a entrega de serviços e benefícios para os públicos interno e externo, visando sempre a atualização e a divulgação das informações, garantindo a integração da mesma em todos os meios comunicacionais, on-line e off-line.

Além da gestão do site e das mídias sociais, a área realiza estudos e planejamento de lançamento de novos produtos que envolvam tecnologia e web, tais como recursos multimídia, integração de sites para eventos internos, cursos on-line e plataformas interativas.

Durante o período de campanhas do Processo Seletivo, a área se dedica à prospecção de candidatos através do gerenciamento dos canais digitais e da interação deste público com a Instituição, sempre buscando oferecer soluções inovadoras que aproximem os candidatos através de uma linguagem voltada para a web e em sintonia com o cotidiano do público-alvo.

Em 2019 foram gerenciados pela área de mídias digitais quatro canais de redes sociais para a Universidade: Facebook, Twitter, YouTube e Instagram. O grande desafio no gerenciamento de redes sociais é produzir conteúdo relevante e que ao mesmo tempo esteja de acordo com a linguagem ou com o contexto do momento vivenciado em cada um dos canais.

Como principal canal, o Facebook teve em 2019 aproximadamente 50 mil interações em suas publicações na forma de comentários, compartilhamentos e curtidas e o Twitter indicou um alcance de 117.807 pessoa. O Instagram teve aproximadamente 1.328.290 interações em suas publicações e o Youtube 25 mil minutos de visualizações.

Quanto às mídias *off-line* as ações de comunicação incluem diversas ferramentas que foram utilizadas ao longo de 2019. Em 2019, as ações de comunicação em meios *off-line* envolveram outdoors (80) e busdoors (97); Inserções em rádio(545); Jornal (12); Rodapé de Jornal (6); Revistas (11); Banner site 240 dias (2 portais); Flyers + lâminas (9.900); Mini outdoors (174); Cartazes (524); Convites (34); Cartão (288); Adesivos (221); Banners (12); Lonas (3); Folders (5.500) e Vídeos (6).

Revista “Foca em Foco”

A revista “Foca em Foco” é uma produção laboratorial dos alunos do curso de Jornalismo, focando temáticas contemporâneas de interesse do público acadêmico (docentes e discentes), além de “dar voz” à comunidade, transitando entre o universo interno e externo da Instituição. Ao longo da sua produção a revista mudou para formato de revista pocket, atraindo assim um público leitor jovem. Trabalha-se hoje mais próximo à comunidade na produção e desenvolvimento de conteúdos textuais, trazendo temáticas de interesse regional/local, além de ilustrativos, como a fotografia.

A revista tem uma área destinada à divulgação de cursos, programas e projetos desenvolvidos por docentes e discentes da IES, sejam eles pela interdisciplinaridade presente no Projeto Pedagógico dos cursos ou mesmo por Instituições de fomento de pesquisa.

A revista é bimestral com tiragem média de 1.500 exemplares por bimestre, distribuídos para a comunidade interna e externa (escolas particulares e públicas), espaços públicos e/ou culturais como SESC, Biblioteca Municipal, entre outros. Isto permite atender à comunidade interna e também à externa, informando e propagando conteúdos de interesse dos docentes e dos discentes mas, não deixando de lado a marca UNIVAP frente a seu foco que é dialogar com a comunidade. A Revista é também disponibilizada na página do curso de Jornalismo, com e-mail disponível para a comunidade participar sugerindo pautas. Em 2019 a revista abordou 13 temáticas externas e 11 temas extraídos de conversas com professores de outras faculdades.

Programas de interação e divulgação junto a escolas de ensino médio

Visando a interação da IES com as escolas da região a Univap, realizou no decorrer do ano de 2019 alguns Programas com objetivo de ampliar o conhecimento dos estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares sobre o potencial que a instituição quanto ao oferecimento de cursos de nível superior e sobre seus recursos docentes e de infraestrutura institucional no oferecimento desses cursos.

Os Programas “ Visitas à Universidade”; “Oficinas de Práticas Profissionais” e “Univap vai até a Escola” são gerenciados pela Pró-Reitoria de Graduação e atenderam em seu conjunto a cerca de 5.000 estudantes em 2019.

O Programa “Visitas à Universidade” teve reduzida sua dimensão em 2019 devido ao novo modelo adotado nas “Oficinas Práticas Profissionais” (OPP’s) e atendeu 81 alunos de escolas de ensino público e privado do município.

O novo modelo “Oficinas de Práticas Profissionais” permitiu que estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares da região participassem de experimentos nas várias áreas de conhecimento dos cursos oferecidos na IES e, ao mesmo tempo, conhecessem os espaços e ambientes que a instituição mantém tais como o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento; o Observatório De Astronomia e Física Espacial e o setor de Atendimento Acadêmico e Psicopedagógico.

O Programa de Oficina de Práticas Profissionais atendeu em 2019 alunos de 51 instituições entre escolas públicas e particulares de ensino médio de São José dos Campos e região, com um total de 3.152 alunos acompanhados de seus professores. Para o oferecimento das Oficinas participaram do programa professores, funcionários e alunos da Univap, de forma voluntária.

Comunicação com a sociedade/Programas de relacionamento

Além dos outros canais de comunicação acima descritos, a IES desenvolveu em 2019 alguns programas e ações de interação com a comunidade interna e externa.

- Um desses programas, o *Meeting*, teve como um dos seus objetivos o relacionamento interno, visando proporcionar uma oportunidade de interação entre a Administração superior da IES e os discentes. Foi realizado durante todo o ano de 2019, atendendo alunos das cinco Faculdades da Univap, e consistiu em encontros do Reitor com os alunos seguidos de visita destes às instalações da Univap propiciando a estes o conhecimento da infraestrutura ampla e diversificada da instituição.
- O Programa *Meeting* teve também como objetivo o relacionamento com a comunidade externa tendo sido realizados em 2019 encontros com a participação de representantes da Bayer Brasil, Secretaria de Saúde de São José dos Campos, General Motors (GM Mercosul), Vereadores de São José dos Campos, Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Embraer, Urgo Brasil/LM Farma e INPE.
- A Univap publica, anualmente, relatório de atividades, de prestação de contas e de resultados obtidos à comunidade interna e externa.

TV Univap

Também participante como um dos canais de comunicação da Univap com a comunidade externa e interna, a TV Univap está instalada no Campus Urbanova e tem suas atividades ligadas aos cursos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação.

Desenvolve atividades como TV Universitária/Educativa no conceito do campo público de Televisão, por meio da TV a cabo regional (NET), com transmissão para São José dos Campos, Jacareí e Caçapava, com público potencial aproximado de 145.000 pessoas, através de 2 canais fechados, Canal 8 da NET e Canal 10 da VIVO, além de manter um Canal no Youtube e uma fanpage no Facebook.

A TV Univap dispõe atualmente de dois estúdios de TV, seis ilhas de edição, salas de redação, coordenação, reunião, controle mestre, *switcher* máster e arquivo.

Em 2019 a TV Univap aumentou o seu nível de produção com crescimento de 14% em relação ao ano anterior. Ao todo foram 130 programas alguns realizados em parceria com os cursos de graduação da Univap e envolvendo a participação de alunos de vários cursos. Os programas realizados em 2019 foram:

- “Miscelânea” – programa que oferece espaço para todas as faculdades participarem por meio de entrevistas sobre temas atuais que despertem interesse do público e valorizem os profissionais da Univap. Foram realizados e transmitidos 11 programas;
- UNIVAP Notícias – Reportagens sobre temas variados que abrangem eventos e ações da universidade como o INIC e Open Campus, além de temas de relevância que interessam a comunidade externa. Foram realizadas 45 reportagens;
- “Rebuliço Cultural” – Programa de entrevistas sobre o segmento cultural no Vale do Paraíba, que tem a finalidade de valorizar a cultura local em todas as suas vertentes: música, teatro, dança, entre outros. Foram realizados 32 programas;
- Ecologia Integral – Programa de entrevistas sobre meio ambiente com especialistas da universidade e de Institutos como Inpe, Cemaden e IPCC. Ao todo foram 11 programas.
- Transmissão ao vivo do AV Talks – evento sobre audiovisual realizado pela FCSAC.
- “Minha Facul” - programa com alunos dos vários cursos da universidade. Foram realizados e divulgados 3 programas com alunos de vários cursos.
- “Momento Nutri” – Programa informativo e com dicas de nutrição realizado em parceria com o curso de Nutrição. Foram realizados 13 programas.
- Guia do Aluno – Vídeos informativos voltados para os estudantes com dicas de como usar as ferramentas disponíveis na Universidade. Ao todo 3 gravações.

- Univap Entrevista – programa de entrevistas com temas variados. Foram realizados 3 programas.
- Fala Sério – programa de curiosidades voltadas para o público jovem. Foram 9 programas realizados.

Todos esses programas acima estão disponíveis no canal youtube: <https://www.youtube.com/user/TVunivap> e no facebook/tvunivap.

Ao longo de 2019 vinte alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Rádio e TV desenvolveram atividades na TV Univap e participaram ativamente da produção dos programas. Para isso, foram realizados treinamentos constantes de técnicas em telejornalismo e produção audiovisual. Também foram implementadas mudanças na forma de produção para acompanhar o mercado regional de Televisão. Dois novos teleprompters (TPs - usados para a leitura de textos no estúdio) foram adquiridos e um novo software de exibição foi comprado e instalado pela própria equipe da TV.

Atualmente a TV Univap está nos canais 10 da Vivo e 8 da Net com cerca de 140 mil telespectadores potenciais. Além disso são 4.510 inscritos no youtube com um total de 127 mil visualizações em 2019. O Facebook tem 3.934 seguidores e Instagram 1.017 seguidores.

A TV Univap leva atualmente conhecimento e informação à comunidade através de programas, entrevistas e reportagens que apoiam projetos de saúde (como campanhas de vacinação), meio ambiente (como a Semana de estudos sobre a Amazônia – parceria entre a Universidade e a diocese de São José dos Campos) entre outras atividades de extensão da IES que a FCSAC realiza em conjunto com a Faculdade da Terceira Idade.

A Ouvidoria

A Ouvidoria da IES tem o objetivo de disponibilizar à comunidade em geral mais um canal de comunicação com a instituição, tanto para a comunidade externa quanto para a interna.

Qualquer pessoa interna ou externa à Univap pode registrar suas observações na ouvidoria, sem a necessidade de se identificar. A mensagem é recebida, analisada e encaminhada para o setor responsável, conforme o assunto. As trocas de mensagens são armazenadas em um banco de dados, possibilitando à gestão da Ouvidoria acompanhar o conteúdo e o tempo de resposta ao solicitante dada pelo setor que a recebeu.

A Ouvidoria pode ser acessada no Portal Univap através da página www.univap.br.

A tabela abaixo apresenta os tipos de públicos que se manifestaram por meio da Ouvidoria de 2015 a 2019. Na tabela, pode-se observar ter havido uma diminuição de 32,5% no número de manifestações durante o ano de 2019 quando comparado com 2018, levando-se em conta o total de manifestações, independentemente do público. A diminuição

ocorreu no grupo de alunos e público externo e pode ser entendida a partir do número de alunos da IES e das condições de disponibilidade de informações, principalmente para o público externo, bem como a disponibilização de atendimento online que em 2019 cresceu 30% em relação ao ano anterior. Entretanto, o volume de manifestações indica que a ouvidoria continua sendo uma ferramenta relevante de comunicação interna e externa com a IES, principalmente para os alunos e para o público externo.

Tabela 41- Perfil do manifestante da Ouvidoria.

Perfil	Quantidade por público					Percentual por público				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Aluno	277	220	177	185	147	49,5	50,8	50,6	48,2	56,8
Professor	6	10	3	5	6	1,1	2,3	0,8	1,3	2,3
Funcionário Técn. Administrativo	2	4	1	4	5	0,4	0,9	0,3	1,0	1,9
Público Externo	275	199	169	190	101	49,1	46,0	48,3	49,5	39,0
TOTAL	560	433	350	384	259					

Na tabela a seguir podem ser identificados os tipos de manifestações recebidas, percebendo-se que em 2019 o maior número absoluto foi na categoria reclamações, mas este foi 6% menor que no ano anterior de 2018 e na sua maioria manifestado pelos alunos.

Tabela 42 – Ouvidoria – Tipo de manifestação.

Tipo	Quantidade					Percentual				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Consulta	248	191	158	152	66	44,3	44,1	45,1	51,9	25,5
Elogio	5	8	8	8	19	0,9	1,8	2,3	2,1	7,3
Sugestão	22	16	16	15	18	3,9	3,7	4,6	3,9	6,9
Reclamação	179	133	104	118	110	32,0	30,7	29,7	30,7	42,5
Outro	106	85	64	91	46	18,9	19,6	18,3	23,7	17,8
TOTAL	560	433	350	384	259					

Em qualquer instrumento de comunicação é importante o feedback. A tabela abaixo mostra percentuais altos de resposta que o sistema de ouvidoria da IES tem mantido em relação às manifestações recebidas, embora tenha aumentado a proporção de manifestações sem resposta, provavelmente aquelas recebidas no final do ano de 2018 e, portanto, sem tempo para entrarem nas estatísticas de 2019.

Tabela 43- Ouvidoria- Situação da manifestação.

Situação/Status	Quantidade					Percentual				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
A ser analisada pela ouvidoria	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0
Encaminhada sem resposta	4	12	10	38	16	0,7	2,8	2,9	9,9	6,2
Finalizada	552	405	313	331	220	98,6	93,5	89,4	86,2	84,9
Rejeitada (spam/propag./etc)	4	16	27	15	23	0,7	3,7	7,7	3,9	8,9
TOTAL	560	433	350	384	259					

O Portal Acadêmico Lyceum

Direcionado à comunidade interna é composto de duas áreas de comunicação integrada, docente *online* e aluno *on-line*, nas quais são disponibilizados para os docentes o horário das disciplinas a eles atribuídas no semestre, espaço para o registro de presença dos alunos, notas e conteúdo das aulas, participação em eleições internas, bem como os resultados das avaliações semestrais realizadas pelos alunos e os questionários anuais de avaliação pelo docente.

Para os discentes são disponibilizados no portal aluno on-line os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos, registros acadêmicos como faltas e notas, informações sobre as disciplinas cursadas. O portal é particularmente importante no âmbito geral da comunicação interna entre os docentes, alunos e a gestão das atividades relativas ao processo de educação.

O sistema Acadêmico em operação na IES é o Lyceum em sua versão NG (Nova Geração), desenvolvido pela empresa Techne Engenharia e Sistemas, e tem a função de realizar o controle da gestão acadêmica e financeira atendendo alunos e docentes.

3.11 Programas de atendimento aos discentes

A IES tem buscado o atendimento aos discentes por diferentes ações visando a qualidade da formação, a inclusão, metas presentes no seu PDI.

A IES mantém política de atendimento aos discentes por ocasião do ingresso dos novos alunos por meio de palestras, realização de uma semana de acolhimento com atividades de confraternização e apresentação da instituição e dos cursos para os novos alunos, bem como do corpo docente da casa e de cada curso. São também realizadas atividades de acolhimento dos novos alunos por parte dos alunos veteranos dos cursos.

- Atendimento/apoio psicopedagógico

Desde 2012 foi implementado na instituição o setor de atendimento psicopedagógico com o objetivo de apoiar os alunos e professores em dificuldades cognitivas, educacionais e inter-relacionais por meio de um trabalho informativo e de orientação individual e/ou grupal.

Nos atendimentos busca-se realizar orientações aos discentes em suas possíveis dificuldades cognitivas, educacionais e de relacionamento interpessoal. Se estiverem presentes características de algum transtorno, estas serão apontadas, e indicados os encaminhamentos necessários para cada caso.

Quando há a necessidade, os atendimentos também são feitos aos responsáveis docentes e solicitado apoio familiar.

O setor é coordenado por especialista com formação em psicopedagogia e tem sido oferecido para atendimento a queixas tais como dificuldades de aprendizagem, desatenção, conflitos afetivo/emocional, de relacionamento interpessoal e familiar, conflitos relacionados ao trabalho (estresse, problemas de relacionamento). Essas questões atravessam a vida acadêmica dos alunos e exercem influência sobre suas escolhas em relação à futura carreira, desempenho no curso e relação com os estudos, entre outros.

É oferecido atendimento aos alunos que voluntariamente buscam apoio e citam suas queixas. Há também, casos específicos quando encaminhados pelo corpo docente, tais como alunos com dificuldades acadêmicas e de relacionamento.

O atendimento Psicopedagógico oportuniza identificar e avaliar os obstáculos da construção do conhecimento dos estudantes, fazendo com que o mesmo utilize estratégias visando uma aprendizagem significativa e um melhor desempenho acadêmico. Neste contexto, busca-se criar espaços de escuta, autonomia e mediação sempre tendo como meta principal o processo de ensino-aprendizagem do aluno.

A atuação se enquadra como serviço de apoio e aconselhamento, assegurando-se o sigilo das informações e relatos dos pacientes. Quando necessário, o aluno é orientado e encaminhado para profissionais e serviços especializados.

Como mostram os dados da tabela 44 o número de alunos atendidos aumentou em 2019 de 90.6% em relação ao ano anterior enquanto o número de atendimentos aumentou 158%no mesmo ano. Os atendimentos realizados em 2019 abrangeram 28 cursos da universidade, mostrando a consolidação desse tipo de apoio ao aluno na IES.

Tabela 44- Atendimento psicopedagógico a estudantes.

Curso	2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Nº de alunos atendidos	Nº de atendimentos realizados	Nº de alunos atendidos	Nº de Atendimentos realizados	Nº de alunos atendidos	Nº de Atendimentos realizados	Nº de alunos atendidos	Nº de Atendimentos realizados	Nº de alunos atendidos	Nº de Atendimentos realizados	Nº de alunos atendidos	Nº de Atendimentos realizados
Administração									1	1	6	8
Arquitetura			1	4	4	6	2	4	3	3	5	6
Artes Visuais					2	15	1	41			1	1
Biomedicina			2	3	3	3	1	1	5	6	7	16
C. Biológicas			1	1							6	10
Design de Moda			3	21	3	12					1	2
Direito	4	36	3	11	1	1	6	16	2	3	19	25
Ed. Física			1	1	1	1	3	18	3	4	3	3
Licenciatura												
Enfermagem	2	11									6	9
Eng. Aeronáutica	2	2					3	4	2	2	10	18
Eng. Ambiental							1	1	2	2	4	6
Eng. Biomédica									1	1	3	11
Eng. Civil	3	52	3	14	2	2	5	12	3	4	7	7
Eng. de Computação	1	2			2	3	1	1	2	3	3	6
Eng.de Produção											4	4
Eng. Elétrica							1	1	1	1	2	2
Eng. Química			1	1	1	13	1	2	5	8	8	12
Estética							4	6	4	4	4	5
Fisioterapia	3	17	2	2	4	5	4	17	15	15	1	2
Gastronomia					1	2						
Geografia									1	1	3	5
História	1	36	1	7	2	2			2	2	3	5
Jornalismo			2	4			7	9	5	5		
Nutrição	1	3	8	36	4	7	8	20	3	3	10	12
Med. Veterinária									6	7	9	14
Odontologia	3	4	1	1	2	8	13	32	5	5	3	4
Pedagogia					1	5	2	9	3	3		
Psicologia							4	6	1	1	5	6
Publicidade e Propaganda											5	10
Química							1	1			3	4
Rádio e TV			3	5	2	7	2	3				
Serviço Social	1	1	1	1			3	6			2	4
Mestrado	1	1	1	1			1	5				
Doutorado	1	14	1	3	1	1	2	7				
Total	23	169	35	126	36	93	76	222	75	84	143	217

Foram também atendidos durante o ano de 2019 Pais e Famílias, Diretores e Docentes da IES e um profissional Externo.

Entre os motivos identificados para os atendimentos realizados estão: dificuldade de aprendizagem, foco, atenção e concentração, inabilidade de organização e administração de tempo/horários, dificuldade de apresentação em público, conflitos entre colegas de turma, conflitos de relacionamento entre professor e alunos, dúvida na escolha do curso, baixo ou queda de rendimento, dificuldade para trabalhar em grupo ou aceitar ideias contrárias, Síndrome do Pânico, dificuldade de adaptação à cidade atual de estudo, falta de autoconfiança, depressão, crise de ansiedade, transtorno misto ansioso e depressivo, crise financeira, síndrome de Asperger, síndrome de Irlen, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), discalculia e transferência de curso.

Disciplinas de aprimoramento

Visando instrumentalizar o aluno para as aprendizagens visadas nos diferentes cursos, as disciplinas de aprimoramento, como descrito na seção 3.1, são oferecidas para os alunos ingressantes que delas necessitarem a partir do seu desempenho no processo seletivo ou no Enem, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. As disciplinas constituem apoio na medida em que auxiliam o aluno a se apropriar de competências transversais a todas as aprendizagens que devem realizar durante seu trajeto no processo de ensino na universidade.

Biblioteca

Além do atendimento relativo ao acesso e empréstimos, a biblioteca da Univap oferece apoio aos alunos no que se refere à orientação sobre o uso do Portal de Periódicos da CAPES, orientação para acesso a bases de dados “on-line”, apoio à normalização dos trabalhos de graduação e pós-graduação, orientação sobre referências bibliográficas, orientação e revisão de trabalhos acadêmicos com uso das normas da ABNT para a documentação.

A tabela seguinte mostra o número de orientações realizadas em 2019 pela equipe da Biblioteca notando-se um aumento no número de orientações voltadas Trabalhos de Conclusão de Curso.

Tabela 45 - Orientação quanto à Normalização de trabalhos acadêmicos em 2019.

Tipo de trabalho	Nº em 2017	Nº em 2018	Nº em 2019
Dissertações e teses	49	65	62
Trabalhos de Conclusão de Curso	63	44	54
Total	112	109	116

Bolsa Atleta

O programa Bolsa Atleta foi criado em 2014 através da Portaria N° 01/P-R/2014 e tem como objetivo apoiar estudantes esportistas de cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* da IES, que se destacam no cenário esportivo, para representação externa da instituição em competições desportivas. O estudante participante pode receber desconto integral ou de 50% nas mensalidades escolares, inclusive da matrícula. No ano de 2019, quatorze (14) alunos receberam a Bolsa.

Setor de Relacionamento com os Alunos

Em 2019, o atendimento ao aluno funcionou com mais agilidade e eficiência devido a melhorias implantadas no ano anterior. Os equipamentos de chamada eletrônica por senha permitiram um atendimento mais ágil e melhor direcionado, de modo que qualquer pessoa interessada seja prontamente atendida em suas demandas.

Foram dinamizados os atos e solicitações acadêmicas permitindo o atendimento presencial ou on-line e permitindo ao aluno obter documentos solicitados de modo presencial ou *on-line*. O prazo de resposta e a emissão de documentos se tornaram mais rápidos havendo, ainda, soluções e documentos que são disponibilizados de imediato.

O atendimento acadêmico possui também um canal de comunicação via chat, e outros canais dinâmicos através das redes sociais, e-mail, WhatsApp, Portal Educacional, a fim de atender a solicitações diversas no menor tempo possível, ou mesmo *on-line*.

Como parte integrante do relacionamento com o aluno, o atendimento social é responsável pelas análises socioeconômicas dos alunos candidatos às bolsas de estudo ou a algum benefício complementar oferecido pela Univap. Situado junto ao “Tudo Aqui”, está disponível em três períodos diários, para acolher as demandas dos alunos e seus familiares que procuram auxílio para sanar suas dificuldades em se manter nos estudos ou em dia com as mensalidades escolares.

A IES realiza ações e medidas assistenciais relacionadas à universalização do atendimento escolar e melhoria da qualidade de ensino. Proporciona a oferta de bolsas de estudo e de benefícios complementares, ações e serviços, direcionados ao público, levando em consideração e priorizando a situação de vulnerabilidade social.

A IES aderiu ao Programa Universidade para Todos – PROUNI em 2004, com início em 2005, e mantém ativo o programa referido, na forma da legislação.

3.12 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Visando incentivar a produção discente e participação em eventos, os eventos já descritos e promovidos pela IES anualmente e que congregam a produção acadêmica discente interna, a saber, o Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, o Encontro Latino Americano de Pós-Graduação (INIC-EPG) e o Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista (Qualivitae) dão oportunidades aos alunos de apresentarem trabalhos.

O INIC/EPG como já apresentado no item 3.4 oferece aos alunos a oportunidade de apresentar seus trabalhos de pesquisa como também conhecer trabalhos de outras instituições. Com orientação de docentes dos vários cursos da IES, em 2019 foram apresentados 464 trabalhos de alunos da Univap no INIC/EPG.

No evento Qualivitae, mencionado no item 3.4 foram realizadas em 2019 as Jornadas Odontológica (JOU); de Anatomia, de Serviço Social; de Enfermagem (JOENF), de Biomedicina; de Estética, de Fisioterapia, de Medicina Veterinária, de Nutrição, todas com e apresentação de trabalhos de alunos de cada um dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde.

- A Univap tem programas de Iniciação Científica como apresentado no item 3.3. Em 2019 foram concedidas 31 bolsas por agências externas e 145 alunos participaram do programa institucional de Iniciação Científica voluntária.

- Os alunos que participam do PIBID publicam artigos nos eventos internos da IES.

- Trabalhos de alunos foram apresentados em eventos externos em 2019 como por exemplo, nos cursos de Engenharia Química, Engenharia Elétrica, Engenharia Biomédica, Rádio e TV, Engenharia da Computação, Nutrição e Gastronomia.

- No curso de Engenharia Química 17 alunos participaram do projeto PRIME/Monsanto Universidade com atividades em projetos especiais e resolução de casos práticos ligados à indústria.

- O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) sediou em 2019 eventos que estão listados no Apêndice III possibilitando a participação de docentes e alunos.

- A Revista Univap, publicação da IES, oferece espaço para discentes e docentes dos vários cursos da IES divulgarem seus trabalhos científicos.

- A criação do LabCom (Laboratório de Comunicação) na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e do Laboratório de Pesquisa na Faculdade de Direito, representam o oferecimento de um local apropriado para os alunos desenvolverem estudos sob

orientação dos docentes. O espaço do LabCom (Laboratório de Comunicação) também trouxe mais produtividade e vitalidade para os cursos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, possibilitando parcerias e desenvolvimento de projetos. O Laboratório de Pesquisas da Faculdade de Direito possibilitou o aumento do número de trabalhos apresentados pelos alunos nos dois últimos anos do INIC/EPG. A Faculdade de Educação implementou o LABEDU (Projetos Educacionais) com o objetivo de dinamizar a pesquisa e o desenvolvimento de projetos nos cursos de licenciatura oferecidos.

- Há apoio nas faculdades para a realização de eventos e ações nos quais os alunos sejam protagonistas. O curso de Jornalismo da Univap edita o Jornal “Foca em Foco”, desenvolvido pelos alunos e mantém a produção de outra revista para mídia móvel, com recursos interativos e totalmente desenvolvida pelos alunos. A revista já está em seu quarto ano, aproveitando-se das novidades presentes nas redes sociais online, interagindo com o público leitor/alunos.

- A TV Univap, como já descrito desenvolveu e exibiu 130 programas em 2019 com a participação de alunos na sua produção.

- Na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação foram também desenvolvidas pelos alunos atividades culturais como o desfile de Moda, do curso de Design de Moda.

- A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação promoveu também em 2019 a Exposição de Trabalhos de Conclusão de Curso (ExpoComArte) na qual cada trabalho de todos os cursos é apresentado e avaliado na forma de stands para que toda a IES conheça os trabalhos, com a participação de alunos e convidados externos, inclusive do mercado de trabalho. Em 2019 foram apresentados 56 trabalhos desenvolvidos pelos cursos da faculdade com a presença de ex-alunos, familiares e profissionais do mercado, somando 516 pessoas. Muitos projetos apresentados têm perspectivas de saírem “do papel” para o universo do empreendedorismo.

- Em 2019 os cursos das faculdades da IES promoveram atividades complementares de ensino e atividades extracurriculares representadas por 43 visitas técnicas a empresas, museus, hospitais, entre outros, bem como palestras em número de 230, rodas de conversa, workshops e mesas redondas. Foram realizados também 76 eventos nos diferentes cursos da IES e 11 Semanas de cursos.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: (Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira)

4.1 Titulação/Formação do corpo docente

Coerentemente com o seu PDI e legislação vigente a Univap tem sistematicamente realizado esforços para manter um corpo docente e técnico-administrativo qualificado de modo a atender, com qualidade, sua missão e seus objetivos de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando o cenário de intensa mercantilização do ensino superior brasileiro das últimas duas décadas que tem afetado, sobretudo, instituições comunitárias como a Univap, manter e elevar o nível de formação e capacitação docente tem sido um enorme desafio que, conforme apresentado abaixo, a instituição vem conseguindo superar.

Apresenta-se na tabela abaixo o perfil do corpo docente pela titulação e regime de trabalho, desde o ano 2013.

Tabela 46 - Titulação do Corpo Docente.

Ano	Professores Nº Total	Nº de Doutores D	Nº de Mestres M	Nº de D+M	% de D+M	Nº de Especialistas	% de especialistas	Nº de Graduados ³	% de graduados
2013	338	143	122	265	78,4	68	20,1	5	1,4
2014	337	149	120	269	79,8	68	20,1	0	0,0
2015	299	138	105	243	81,2	56	19,0	0	0,0
2016	272	129	97	226	83,0	46	16,9	0	0,0
2017	278	131	103	234	84,17	44	15,8	0	0,0
2018	290	135	109	244	84,1	45	15,5	1	0,3
2019	292	142	109	251	85,9	41	14,0	0	0,0

Tomando-se por base o ano de 2019, pode-se observar pela tabela 46 que a porcentagem de docentes com titulação *stricto sensu* está em discreta curva ascendente desde 2017 com um aumento de 5% de docentes com doutorado de 2018 para 2019. Observa-se também que a porcentagem de mestres e doutores, em relação às exigências legais para universidades, tem sido cumprida e excedida desde o ano de 2013.

Considerando-se o número de alunos da graduação e pós-graduação *stricto sensu* que totaliza 4.182 alunos, tem-se que a relação professor aluno é de 14 alunos para cada professor.

³ Por ser área com escassez de profissionais qualificados no nível de pós-graduação na região, a IES aguardou 90 dias para a entrega pelo docente do documento comprobatório do título de especialista. Como a documentação entregue não atendeu à Resolução que valida o título de especialista, optou-se pela demissão do professor.

Componente da qualidade do trabalho docente, apresenta-se na tabela 47 o número de docentes no período de 2013 a 2019 levando-se em conta o regime de trabalho e considerando-se separadamente os professores parciais e horistas.

Tabela 47 - Distribuição dos Docentes por regime de trabalho 2013-2019.

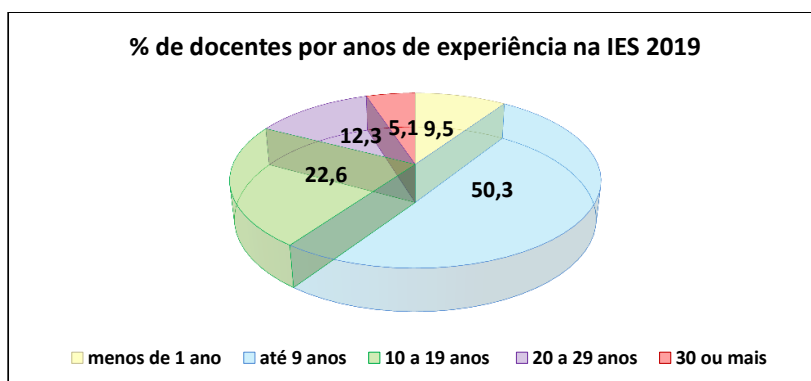
Ano	Nº de docentes em Tempo integral	% de docentes em Tempo Integral	Nº de docentes em Tempo Parcial	Nº de docentes em Tempo integral + Tempo parcial	% de docentes em Tempo Integral + Tempo Parcial	Nº de docentes horistas	% de docentes horistas	Total de docentes
2013	115	34,02	41	156	46,15	182	53,84	338
2014	113	33,53	58	171	50,74	166	49,25	337
2015	101	33,78	42	143	47,82	156	52,17	299
2016	94	34,56	28	122	44,85	150	55,15	272
2017	93	33,45	27	120	43,16	158	56,83	278
2018	97	33,45	24	121	41,72	169	58,28	290
2019	97	33,22	22	119	40,75	173	59,24	292

Verifica-se pela tabela 47 que a porcentagem de docentes em tempo integral tem se mantido no patamar de satisfação às exigências legais nos últimos anos e em 2019. A porcentagem de docentes que trabalham em regime de tempo parcial tem se mantido ao redor de 10% com pequenas oscilações. A IES tem envidado esforços dentro das possibilidades de equilíbrio financeiro para manter docentes em regime parcial de trabalho, tendo em vista a melhoria do ensino ao possibilitar que esses docentes atendam os alunos fora do horário das aulas.

A Univap, a exemplo de outras instituições, tem enfrentado periodicamente a necessidade de adequar a quantidade de docentes em relação ao número de alunos regularmente matriculados, buscando sempre manter e melhorar a qualidade para o exercício da tríplex-função da universidade, considerando as metas estabelecidas para a universidade pela legislação e pelo seu PDI mas, também, o equilíbrio financeiro da instituição.

Quanto ao perfil de permanência dos docentes, verifica-se no gráfico seguinte que 40% dos docentes em 2019 têm 10 ou mais anos de experiência no ensino na Instituição.

Gráfico 16 - Anos de docência na IES



Condições institucionais para os docentes

O exercício profissional dos docentes do Magistério da Univap é regido pela LEI nº. 9.394 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pela legislação do ensino, pelo Estatuto e Regimento Geral da Univap e pelo Estatuto da Mantenedora (Fundação Valeparaibana de Ensino).

Os regimes de trabalho previstos para a carreira de magistério na Univap são, o Regime de Tempo Integral (RTI), no qual o docente deve dedicar quarenta horas semanais de trabalho às funções de ensino, pesquisa e/ou extensão; o Regime de Dedicção Exclusiva (RDE); o Regime de Tempo Parcial (RTP), no qual o docente é contratado por no mínimo 12 horas de trabalho e dedica pelo menos 25% do seu tempo a atividades de atendimento e orientação a alunos e, ainda, o regime horista, no qual o docente é contratado por horas aulas conforme a necessidade da instituição.

A instituição possui plano de carreira docente, implantado a partir da sua criação em abril de 1992. Na carreira docente da Univap o professor pode ser enquadrado em 4 categorias, distribuídas em 17 níveis, conforme sua titulação. A Univap entende por atividades do magistério as funções inerentes à tríplex função da pesquisa, ensino e extensão e, ainda, a administração acadêmica. Como política de aperfeiçoamento do pessoal, existem gratificações previstas na carreira docente levando em conta a maior titulação alcançada pelo professor.

4.2 Política de Capacitação docente e formação continuada

A complexidade do trabalho docente (ensino, pesquisa e extensão) exige que a instituição tenha uma política de capacitação e acompanhamento do exercício dessas funções. A velocidade de criação de conhecimentos e de mudança da tecnologia do mundo de hoje exige a contínua formação dos profissionais, principalmente dos ligados às funções da universidade, uma instituição que deve estar sempre à frente e em sintonia com as mudanças sociais e tecnológicas.

Na Univap, as formas e oportunidades de capacitação para o corpo docente que se dedica à pesquisa e às atividades inerentes à pós-graduação são previstas como atribuição do IP&D – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento enquanto as que se referem ao ensino da graduação são previstas como atribuição das Faculdades.

No que se refere à capacitação para as atividades de pesquisa e de pós-graduação a Univap tem apoiado os pesquisadores na preparação de trabalhos para publicação em revistas indexadas internacionais através de suporte de nativo de língua inglesa; na participação em projetos de pesquisa apresentados e aprovados por agências de financiamento por meio do provimento de infraestrutura para a implementação dos referidos projetos e dos grupos de pesquisa e no apoio à participação do docente em congressos internacionais e nacionais.

Atenta à necessidade de formação dos docentes, a IES oferece bolsas para os docentes nos seus programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

A tabela a seguir indica o número de bolsas concedidas aos docentes pela IES de 2016 a 2019 para os docentes nos seus cursos de graduação (como segunda graduação) e nos seus programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Como se pode verificar, em 2019 foram concedidas 20 bolsas a docentes da instituição para cursos *stricto sensu* registrando-se um aumento de 11% em relação ao ano anterior. Verifica-se também que o número de bolsas para dependentes dos docentes aumentou em 28% em 2019.

Tabela 48- Bolsas concedidas pela IES aos docentes e seus dependentes.

Nível de Ensino	Nº de Bolsas para o docente				Nº de Bolsas para dependentes			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
Ensino Fundamental	-	-	-	-	38	31	26	21
Ensino Médio	-	-	-	-	15	11	07	04
Graduação	4	2	03	02	29	22	15	15
Pós <i>Lato Sensu</i>	1	-	05	02	-	-	-	-
Pós <i>Stricto Sensu</i>	20	18	19	19	-	-	-	-
Total	25	20	27	23	82	64	48	40

No que se refere à capacitação para o ensino, dada a complexidade crescente do trabalho docente no ensino superior causada pelas exigências do mercado de trabalho, mudanças no perfil do aluno universitário, inovações tecnológicas relacionadas ao ensino e evolução do corpo de conhecimentos relacionados à docência, têm aumentado a necessidade e a relevância da formação pedagógica continuada. As avaliações conduzidas pela CPA entre os alunos e professores tem também indicado a necessidade de apoio aos professores quanto às práticas pedagógicas no ensino superior.

Atendendo a esse cenário e ao PDI, a partir de 2013 a Univap implementou um programa de capacitação pedagógica aos docentes procurando atender às necessidades detectadas

pelos avaliações internas conduzidas pela CPA e pelas avaliações externas como o Enade, bem como procurando trazer à discussão novos subsídios e práticas para o ensino superior.

O programa tem procurado oferecer condições para os docentes se aperfeiçoarem através de palestras, oficinas, atividades e encontros dedicados à discussão e tratamento das dimensões e questões pedagógicas da docência universitária. Desde o início do Programa até o final de 2019 foram realizadas 13 edições da semana de Aperfeiçoamento Pedagógico Semanas com oferecimento de 42 palestras/encontros, 8 atividades como *brainstorms* e troca de ideias e 33 oficinas para os docentes abordando questões relevantes da prática pedagógica universitária; preparação dos docentes para uso da plataforma Moodle e para capacitação na produção de vídeos e mapas conceituais, entre outros. Além da participação de docentes da área pedagógica da própria IES têm sido convidados especialistas externos para desenvolvimento das atividades programadas.

As Semanas fazem parte do calendário institucional, a cada ano, nos meses de julho e janeiro. O quadro a seguir mostra as atividades desenvolvidas em 2019.

Tabela 49 - Encontros/palestras e oficinas realizados no ano de 2019 pela CPA

Data	Atividade
28/01/2019	Produção científica discente: o Software Turnitin, disponível na Univap, e seu uso na originalidade acadêmica. Rubia Gravitto Carvalho Gomes, Bibliotecária-chefe da Univap.
28/01/2019	Como evitar pendências na proposição de projetos para o Comitê de Ética. Prof. Dr. Maurício Martins Alves, Coordenador do Comitê de Ética da Univap.
29/01/2019	Oficina Produção de vídeo. Oficina para o corpo docente para capacitação sobre produção de vídeo para o ensino.
29/01/2019	Oficina: Sou professor do ensino superior: como trabalhar com múltiplas deficiências/necessidades apresentadas por alguns alunos, buscando a acessibilidade pedagógica? Coordenação: Profa. Me. Renata Meneghini, Univap , Profa. Me. Anamaria Gascón Oliveira, Profa. Maria Angélica Maia.
30/01/2019	Oficina Produção de vídeo. Oficina para o corpo docente para capacitação sobre produção de vídeo para o ensino.
30/01/2019	Educação 4.0 - uma nova versão de ensino- aprendizagem. Palestrante: Profa. Dra. Renata Perrenoud, Engenheira Civil, Mestre e Doutora em Engenharia Mecânica, Fellowship na Universidade de Harvard. Gestora e professora universitária.
31/01/2019	Troca de ideias em pequenos grupos (brainstorming): Meus alunos declaram não ter tempo para estudar. O que é possível fazer? Coordenação: Profa. Dra. Maria Tereza Dejuste de Paula, Profa. Me. Anamaria Gascón Oliveira, Profa. Me. Vera Lúcia Catoto Dias.
22/07/2019	Oficina de Produção de Videoaula. Oficina para o corpo docente para capacitação sobre produção de vídeo para o ensino. Equipe Univap Virtual.
23/07/2019	Oficina de Ensino Híbrido – Oficina <i>com modelo de Rotação por Estações que trabalha o conceito de Blended Learning, direcionando o professor nas etapas fundamentais de como ter resultados com os alunos para entrega de trabalho prévio, metodologia no seu foco e avaliação no contexto da aprendizagem ativa.</i> Profa. Dra. Renata Perrenoud, Engenheira Civil, Mestre e Doutora em Engenharia

	Mecânica, Fellowship na Universidade de Harvard. Gestora e professora universitária.
24/07/2019	Oficina: Mapa Conceitual: a ferramenta digital CmapTools para o desenvolvimento de mapas conceituais. Equipe Univap Virtual.
24/07/2019	Oficina de Metodologias Ativas. World Café: conceito, tipologia e aplicação de metodologias ativas de ensino de ensino-aprendizagem em sala de aula. Prof. Me. Lucas Daniel Sanches, Mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde e Doutorando pela UNIFESP. Atua como docente da área de Nutrição no SENAC, em São Paulo.
25/07/2019	Troca de ideias sobre estratégias no ensino a partir de resultados da percepção dos alunos na avaliação interna e externa dos cursos de graduação. Coordenação: Profa. Dra. Maria Tereza Dejuste de Paula. Participação do Prof. Dr. Luiz Carlos A. de Aquino e da Profa. Dra. Maria Regina de Aquino.
26/07/2019	Oficina AVEA: Ferramenta Questionário. Equipe Univap Virtual

Um dos aspectos importantes na formação pedagógica continuada dos docentes do ensino superior é a motivação para a participação em programas dessa natureza. O programa que a instituição desenvolve atualmente busca motivar os professores para participação nas atividades oferecidas já que a participação não é mandatória. Em 2019 ocorreram 315 participações de docentes em atividades das semanas de janeiro e julho, levando-se em conta que um mesmo professor pode participar de mais de uma das atividades oferecidas em cada semana de formação pedagógica.

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo

Na Univap e, principalmente, na atual administração, tem sido dada importância à consolidação de um corpo técnico-administrativo motivado e capaz de apoiar o alcance da missão institucional no exercício das suas funções e reconhecida a relevância da capacitação para esse objetivo.

Em 2019 atuaram 228 funcionários do corpo técnico administrativo da IES em funções diretamente ligadas ao ensino superior.

Sendo claramente importante o perfil de formação do corpo técnico administrativo, é apresentada na tabela 50 a evolução do seu perfil a partir do ano 2012.

Tabela 50 - Formação Educacional do corpo técnico-administrativo.

Ano	Até Nível Médio	Nível Superior*	Total	% Nível Superior
2012	158	193	351	55,0
2013	206	202	408	50,4
2014	67	176	243*	72,4
2015	60	183	243	75,3
2016	61	171	232	73,7
2017	72	165	237	69,6
2018	71	170	241	70,5
2019	66	162	228	71,0

*A partir de 2014 a tabela inclui apenas o corpo técnico-administrativo diretamente ligado ao ensino superior.

A exemplo dos docentes, apenas funcionários técnico-administrativos que estão diretamente ligados ao ensino foram considerados na tabela 50. Como se observa pela tabela, nos últimos 4 anos a proporção de funcionários técnico-administrativos com nível superior esteve estabilizada ao redor de 70%. Esse nível tem se mantido por meio de uma política institucional de incentivo à formação superior com a concessão de bolsas institucionais para os funcionários.

Sendo uma instituição de ensino, a Univap tem possibilidades e tem oferecido oportunidades de capacitação aos seus funcionários dentro das suas próprias atividades e cursos. Acordos efetuados com o sindicato também têm possibilitado essas oportunidades através de bolsas de estudo aos funcionários e a suas famílias.

A tabela abaixo mostra o número de bolsas concedidas no período de 2016 a 2019 aos funcionários técnicos administrativos ligados diretamente ao ensino, por conta do acordo com o sindicato. Verifica-se que as 22 bolsas de graduação concedidas a funcionários no ano de 2019 representam 47% do contingente de 59 funcionários com nível médio de formação nesse ano.

Tabela 51 - Nº de Bolsas de Estudos para Técnico-Administrativos/dependentes 2016 a 2019 *.

Nível de Ensino	Nº de Bolsas para o Tec./Adm.				Nº de Bolsas para dependentes			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
Ensino Fundamental	-	-	-	-	27	27	28	33
Ensino Médio	-	-	-	-	17	14	20	25
Graduação	28	25	40	38	48	43	71	61
Pós <i>Lato Sensu</i>	5	9	5	-	-	-	-	-
Pós <i>Stricto Sensu</i>	5	2	4	2	-	-	-	-
Total	38	36	49	40	92	84	119	119

* Os dados referem-se apenas aos funcionários com funções ligadas ao ensino superior

A formação continuada dos funcionários técnicos administrativos tem se dado também em áreas relacionadas ao exercício das suas funções.

Em 2019 os funcionários dos seguintes setores participaram de formação continuada ou treinamentos, conforme descrito abaixo:

- Os setores de Custos, Relacionamento com Alunos (SRA), Processos de Contabilidade e de Processos de Tesouraria tiveram a participação de vários funcionários em cursos de Assistente Financeiro e Fluxo de Caixa, Analista de Custos e MBA em Gerenciamento de Projetos.
- Os integrantes da equipe da Univap Virtual receberam treinamentos em 2019: Capacitação para Permanência no Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (INEP); Personalização do Ensino a partir de Metodologias Ativas (IFRS); Audiovisuais: Arte, Técnica e Linguagem (IFRS); Cursos

Online Abertos e Massivos: teoria e prática (IFRS); Gamificação no Moodle (IFRS); Psicologia da Aprendizagem (IFRS); Cursos Regulares Presenciais com Carga Horária a Distância (IFRS) e Qualidade de Cursos em Educação a Distância (IFRS). Participaram também de Oficinas de Metodologias Ativas oferecidas pela Faculdade de Saúde da Univap. Outros cursos: Internet das Coisas – Módulo 2 (PROBES), Básico Linux Embarcado Raspberry Pi (PROBES) e Node.js (SEASON).

- Um funcionário do setor Jurídico participou de Palestras sobre Contrato de Prestação de Serviços e Práticas Fiscais e nas Instituições de Ensino.
- Funcionários do Setor de Pessoal participaram de uma palestra sobre o E-Social, na Prestomed.
- A Faculdade da Saúde (FCS) ofereceu o curso de Resíduos Sólidos com o objetivo de orientar quanto ao descarte dos resíduos sólidos dos laboratórios da faculdade e receberam capacitação para utilização de sistema informatizado para gerenciamento dos recebimentos do Centro de Práticas Supervisionadas e Policlínica Odontológica.
- Os funcionários da Biblioteca receberam em 2019 os seguintes treinamentos: Atualização do Programa de Comutação Bibliográfica (Comut); Orientação e buscas no Portal de Periódico da CAPES; Reciclagem de atuação para os processos/serviços internos; Normalização e procedimentos para catalogação de livros, artigos, trabalhos de conclusão de cursos (TCCs), revistas etc.; Normalização e procedimentos para restauração, trabalhos acadêmicos, empréstimos, pedidos via malote (livros de outras bibliotecas para atender a demanda).
- Secretaria Geral: funcionários da SG/DARD/DDA e Tudo Aqui receberam treinamento sobre Critérios de lançamento dos Aproveitamentos/Equivalência de disciplinas; Portaria MEC nº 1.095/2018 e nº 554/2019 que dispõe sobre a emissão e registro de diplomas eletrônicos de cursos superiores de graduação; Diploma eletrônico/SEMESP – Webnar; Secretaria Digital; Apresentação e esclarecimentos sobre o novo Regimento Geral da Univap e Secretaria Acadêmica Digital/CONSAE.
- O Setor de Relacionamento com Alunos (SRA) ofereceu dois treinamentos aos funcionários, durante o ano de 2019, sendo que no 1º semestre foi tratado o assunto “Excelência no Atendimento” e no 2º semestre foi tratado o assunto “Produtividade”.
- No mês de novembro de 2019 o Setor de Engenharia e Segurança do Trabalho realizou a SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente).

Além da formação continuada a IES possui treinamentos realizados para a área de segurança. Em 2019 foi realizado treinamento para a Brigada de Emergência, com a participação de técnicos administrativos e docentes e o objetivo de capacitar os funcionários nas ações de prevenção e combate a princípios de incêndios. Instrumentalizar os participantes do curso a procederem de forma segura, de modo a garantir sua própria segurança, das possíveis vítimas e do patrimônio em risco. A Comissão Interna de Prevenção de acidentes também recebeu treinamento em legislação trabalhista, legislação trabalhista, mapa de risco, acidente de trabalho, primeiros socorros e doenças ocupacionais e do trabalho.

A relação alunos/funcionários técnico administrativos em 2019 foi de 18 alunos por funcionário. A relação professor/funcionário foi de 1,2 professores para cada funcionário em 2019, mantida desde 2016, ressaltando-se que são os funcionários diretamente ligados ao ensino superior.

Plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos

A Instituição possui Plano de Carreira para o corpo técnico-administrativo que prevê funções administrativas e técnicas de apoio às atividades institucionais. Diferentes níveis são previstos, sendo o superior, com três níveis (sênior, pleno e júnior) e o auxiliar, com dois níveis (o administrativo e o técnico).

Quanto às promoções na carreira, estas obedecem a um interstício mínimo de dois anos de efetivo exercício profissional na instituição e se dá, de forma alternada, por merecimento e antiguidade. O número de promoções é regulado pelos recursos disponibilizados pela mantenedora, a FVE.

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A IES desenvolve por meio da Univap Virtual capacitações para os tutores por meio de formação sobre tutoria e gestão de cursos a distância, bem como sobre a plataforma Moodle e suas potencialidades. A equipe da Univap Virtual dá apoio contínuo aos tutores de disciplinas a distância.

A Univap Virtual oferece as seguintes oficinas aos tutores de disciplinas a distância:

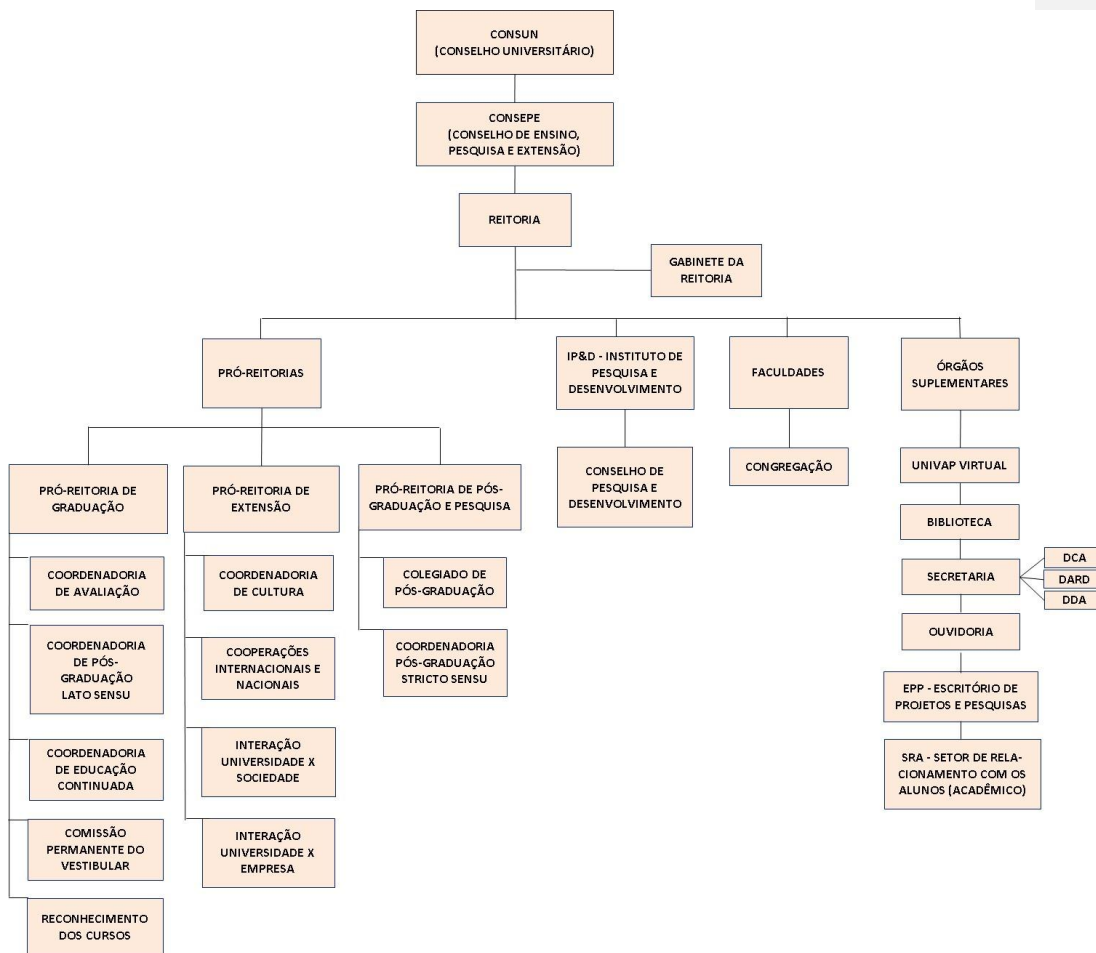
- Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Iniciantes
- Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - Avançado
- Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Questionário
- Produção de Videoaula
- Mapa Conceitual

Além dessas oficinas, a Univap Virtual recomenda e indica aos tutores, cursos abertos, online e gratuitos, e acompanha a atualização do currículo Lattes dos mesmos.

4.5 Processos de Gestão Institucional

Apresenta-se abaixo o organograma da Univap representando sua gestão desde 2016 e no qual estão declarados os principais agentes internos da governança e da gestão institucional.

Figura 1 – Organograma da Univap



Como se pode observar pelo organograma, a gestão institucional com vistas ao cumprimento da missão e objetivos referentes ao ensino, pesquisa e extensão na Univap é favorecida na instituição pela existência de órgãos colegiados que participam na análise e tomada de decisões. A Reitoria, auxiliada pelas Pró-reitorias, é o órgão executivo superior, que administra, coordena e fiscaliza todas as atividades da Universidade.

O novo Estatuto da Universidade, aprovado em 2014 e com vigência a partir de 2015, constituiu dois conselhos máximos: o Conselho Universitário (CONSUN), órgão colegiado máximo em matéria de política geral, e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão colegiado para definição de diretrizes de funcionamento das atividades de ensino, da pesquisa e da extensão. Ambos os conselhos obedecem ao princípio da gestão democrática, com maioria absoluta de seus membros constituída de pessoal docente da instituição.

Conforme o novo Estatuto da Univap o CONSUN compõe-se de membros natos: o Reitor (presidente); o Vice-Reitor; os Diretores das Faculdades e um representante do corpo docente de cada Faculdade. São Conselheiros Internos do CONSUN: um representante do corpo técnico-administrativo da Univap, portador de graduação em nível superior; um representante do corpo discente, regularmente matriculado e adimplente com as suas responsabilidades acadêmicas e financeiras em relação a Univap. Participam também do CONSUN os seguintes Conselheiros Externos: um representante dos ex-alunos da Univap escolhido pelo CONSUN, sendo o procedimento de inscrição instituído mediante edital; representantes vinculados às Secretarias da Educação, indicados pelos prefeitos municipais, em municípios nos quais a Univap mantenha campus; um representante da comunidade externa indicado pelo Conselho Curador da FVE.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), conforme o novo Estatuto da Univap é composto por Conselheiros Natos : O Reitor (presidente) os Pró-reitores de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitor de Extensão; os Diretores das Faculdades e do IP&D. Participam também como Conselheiros Escolhidos: um representante dos Coordenadores de Cursos de cada Faculdade; um representante dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; um representante do Corpo Docente de cada Faculdade e um representante do Corpo Discente

Os órgãos de gestão e colegiados são representativos, possuem composição que inclui todos os segmentos, têm competência definida em seus regimentos e gozam da necessária autonomia para desempenhar e decidir dentro de suas competências. As reuniões e deliberações desses órgãos e colegiados são registradas em atas. No ano de 2019 foram realizadas 4 (quatro) reuniões ordinárias pelo CONSUN e 6 (seis) reuniões pelo CONSEPE.

Os conselhos superiores deliberam sobre criação de novos cursos, editais de processos seletivos, ajustes na Matriz Curricular de cursos, emitem pareceres sobre contratos, acordos ou cooperações, entre outras atribuições.

As Congregações das Faculdades são responsáveis pelas políticas institucionais no âmbito das Faculdades. A composição e competência das congregações estão detalhadas no novo Estatuto.

Em reunião do CONSUN realizada em setembro de 2019 foi aprovado o novo Regimento da Univap.

Em 2019 foram realizadas eleições para escolha de novos representantes do Corpo Docente da Univap para o Conselho Universitário – CONSUN e para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Para o CONSEPE foram eleitos novos representantes dos Coordenadores de Cursos das Faculdades e Coordenadores dos Programas de Pós-

graduação *Stricto Sensu*. Para o CONSUN foi eleito novo representante do Corpo Técnico-administrativo.

Tendo em vista o término do mandato da gestão atual do Reitor e Vice Reitor, bem como dos diretores das Faculdades e do diretor do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento em abril de 2021, foram aprovados pelo CONSUN os Editais dos processos eletivos para esses cargos cuja eleição ocorrerá em fevereiro de 2021.

Se o novo Estatuto constituiu um avanço ao atender expectativas tornando mais claras as atribuições da gestão institucional, em 2016 entrou em vigência após aprovação pelo CONSEPE e CONSUN, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2016-2020. Por portaria do Reitor foi formada Comissão para a elaboração do novo PDI que terá vigência a partir de 2021, com a criação de subcomissões temáticas, buscando fomentar a ampla participação da comunidade acadêmica na construção do novo PDI.

Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso

Atendendo à resolução da CONAES nº. 1 de 17 junho de 2010, os cursos de graduação da Univap têm constituído um Núcleo Docente Estruturante (NDE) que, conforme a legislação, é formado por docentes escolhidos entre aqueles do curso que tenham liderança na produção de conhecimentos e no desenvolvimento do ensino do curso. As atribuições dos docentes membros dizem respeito à assegurar a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, uma integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino que fazem parte do currículo, cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso e, ainda, indicar estratégias de incentivo para o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão geradas pelas necessidades do curso, de exigências do mercado e políticas relativas à área de conhecimento do curso.

Os Colegiados de Curso são constituídos por docentes da área básica, docentes da área específica e representante discente e tratam dos assuntos acadêmicos do curso em reuniões regulares.

A CPA avalia por meio de questionário on-line, entre outras, as percepções dos docentes sobre a gestão institucional e envia resultados de avaliações que são utilizados pelos Núcleos docentes estruturantes dos cursos.

4.6 Sistema de controle e distribuição de material didático

O PDI 2016-2020 da Univap prevê em suas Políticas de Ensino efetivar a implementação da modalidade de Ensino a Distância em cursos da pós-graduação *lato sensu* e na graduação em áreas a serem determinadas a partir de estudos; e, buscar aumentar o oferecimento de cursos de Educação Continuada inclusive com oferta da modalidade a distância. A Proposta de Desenvolvimento Institucional tem como um de seus objetivos para até 2020

implementar, em caráter prospectivo, a modalidade de educação a distância e disciplinas a distância.

A IES vem implantando a EaD como uma alternativa à modalidade presencial em alguns de seus cursos, respeitando, entretanto, a natureza de cada formação e os parâmetros de qualidade definidos coletivamente para o seu trabalho pedagógico. A implantação de cursos nessa modalidade exige algumas ações imediatas e a continuidade de outras já em desenvolvimento na IES, como, por exemplo, o planejamento e desenvolvimento de conteúdos e formatos apropriados para esta modalidade.

O PDI prevê em suas Políticas de Ensino efetivar a implementação da modalidade de Ensino a Distância em cursos da pós-graduação *lato sensu* e na graduação em áreas a serem determinadas a partir de estudos e, buscar aumentar o oferecimento de cursos de Educação Continuada inclusive com oferta da modalidade a distância.

A IES conta com equipe técnica multidisciplinar formada por profissionais que atuam, exclusivamente, nas seguintes funções:

- Coordenador de EaD
- Designer instrucional
- Designer Gráfico
- Analista de Sistemas/Redes
- Programador
- Estagiária em administração
- Docente coordenador de curso (rotativo)
- Docentes responsáveis pela disciplina (rotativo)

A acessibilidade comunicacional dos materiais didáticos é realizada na IES por meio de tradutores em salas de aulas presenciais, tradutores em videoaulas e oferecimento de curso de Língua de Sinais para toda a comunidade acadêmica. A produção de textos em Braille é prevista na forma de tradução dos textos escritos no alfabeto padrão. A instituição tem parceria com o Hospital Provisão de São José dos Campos para o desenvolvimento de materiais em braille, conforme a demanda. No caso de materiais impressos há a possibilidade de realizar a cópia ampliada do texto. No caso de materiais digitais, em PDF ou HTML, é possível ampliar o texto pela própria ferramenta. No arquivo do PDF pela ferramenta de Zoom, e na página HTML pelo atalho Ctrl+ no teclado. Além disso, o Windows possui um recurso ampliador de tela chamado Lupa, o qual atua diretamente sob o Ambiente Virtual de Aprendizagem e o sob todo material disponibilizado nesta plataforma.

Aos estudantes que apresentem necessidade de leitor de tela é indicado o software gratuito Non Visual Desktop Acess (NVDA), capaz de ler a tela de equipamentos com sistema operacional Windows.

O material didático abrange a produção em dois tipos de mídias, sendo uma delas a

apostila no suporte digital PDF e a outra a videoaula no suporte digital MP4. Desta forma, o estudante pode receber, respectivamente, o conteúdo nas linguagens verbal e visual, e audiovisual.

O material didático produzido é submetido à atualizações e revisões periódicas por meio da avaliação dos seus usuários, estudantes e docentes. A partir dos resultados de avaliações semestrais enviados ao coordenador e professor responsável são realizadas alterações que se mostrarem necessárias.

Todo o processo de desenvolvimento de material didático é acompanhado por pedagogas e designers instrucionais e, além disso, a Univap Virtual oferece aos docentes o programa de capacitação em produção de material didático subdividido em 4 módulos:

- Oficina 1 – Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem
- Oficina 2 – Roteirização e Produção de Material Didático
- Oficina 3 – Autoria de Conteúdos
- Oficina 4 – Direitos autorais

A Univap virtual oferece suporte técnico durante todo o expediente, sendo de caráter técnico-pedagógico aos docentes e de caráter técnico para o uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) aos estudantes. Docentes e estudantes encontram, no AVEA, telefone, e-mail e expediente da Univap Virtual para suporte técnico no uso da plataforma. Os docentes contam ainda com a possibilidade de agendar uma visita ao departamento, seja para suporte técnico ou pedagógico.

O material didático tem como plano de atualização a revisão periódica por meio da avaliação dos seus usuários, estudantes e docentes. A cada semestre que é publicado, o material é avaliado pelos estudantes e professores que o utilizaram durante o semestre. As respostas são encaminhadas para o coordenador e professor responsável para análise que darão encaminhamento para as alterações pertinentes.

Quanto à infraestrutura de execução e suporte, a IES conta com a Univap Virtual, departamento responsável por promover, apoiar e fortalecer o desenvolvimento do ensino mediado por tecnologias, a partir das seguintes ações:

- Definição de políticas e metodologias para a oferta e gestão de cursos e disciplinas;
- Capacitação de professores e técnicos para o uso das novas tecnologias;
- Suporte tecnológico à educação presencial, semipresencial e a distância;
- Preparação de professores para criar conteúdo e atividades padronizadas;
- Formação de professores tutores encarregados do atendimento aos alunos;
- Desenvolvimento de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação;
- Desenvolvimento e virtualização de conteúdos em parceria com as Faculdades, Institutos e Colégios mantidos pela mantenedora FVE;

- Treinamento de técnicos que atuem nos serviços de monitoria;
- Apoio técnico aos discentes, docentes e tutores;
- Desenvolvimento de pesquisas na área.

A Univap Virtual está instalada dentro do Parque Tecnológico da Univap. Dispõe de uma área para pesquisa e desenvolvimento de software, para capacitação de recursos humanos, produção e revisão de conteúdo, uma sala para reuniões e um estúdio para produção e edição de som e imagem.

4.7 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos

Em 2019, mesmo num cenário de desemprego elevado, de grande incerteza econômica e aumento da concorrência, a Univap manteve o nível de eficiência e a recuperação econômico-financeira iniciada em 2018.

Os esforços em preparar os alunos com empregabilidade e inclusão têm sido reconhecidos pelo mercado. Por sua vez, a política de retenção e captação de alunos, principalmente, com o plano de financiamento próprio, política de descontos e negociações de dívidas, que foram delineados nas ações estratégicas da Mantenedora - FVE, estão contribuindo para a Univap buscar o equilíbrio financeiro a partir do aumento gradual do número de alunos da graduação e da pós-graduação.

A mantenedora - FVE da Univap tem incentivado e apoiado os cursos de graduação e pós-graduação na busca de parcerias para realização de atividades que beneficiem a sociedade e a comunidade onde estão inseridos.

É importante ressaltar que a instituição se sente preparada para os novos desafios que se apresentam para 2019 em consonância com as transformações que o Brasil vem buscando, pois, a Universidade é uma instituição consolidada e com colaboradores qualificados e comprometidos com a sua missão.

4.8 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

O orçamento é formulado com base no PDI, estando de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

4.9 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.

A aprovação do orçamento é feita pelo CONAD (Conselho de Administração) e posteriormente pelo CONCUR (Conselho Curador), sendo acompanhado pela Presidência da FVE através da Controladoria (Setor de Orçamento e Custos), podendo ocorrer revisões trimestrais, as quais serão apresentadas aos Conselhos novamente dependendo do impacto das alterações.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA: (Infraestrutura física, especialmente a de Ensino e Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação)

A Univap tem uma estrutura física própria, distribuída em vários *campi* e considerada como um dos pontos fortes da instituição nas avaliações internas realizadas por alunos e por docentes. As instalações atendem a todos os setores, órgãos e gestores institucionais. Este eixo descreve essa infraestrutura que se coloca a serviço do cumprimento das legislações vigentes e das necessidades estabelecidas no projeto pedagógico institucional. Nos *campi* Urbanova, e Campus Castejón há bibliotecas que atendem às exigências legais. O campus Urbanova, possui prédios onde se instalam a Reitoria e Pró-Reitorias, salas para Diretores e coordenadores de todas as Faculdades, salas para a Comissão Própria de Avaliação, prédio para a Prefeitura do Campus, cantinas e áreas de convivência em todas as faculdades.

5.1 Instalações administrativas

Guarda de documentos

A Secretaria Geral é o setor responsável pelo controle acadêmico dos alunos, pelo processamento das médias a cada período letivo e da conclusão de curso, emissão e registro de diplomas dos alunos.

É de responsabilidade da Secretaria Geral, também, atender às normas legais pertinentes e demais atribuições que compreendem a guarda da documentação do aluno (pessoal e acadêmica).

Em 2018 e 2019, o Ministério da Educação emitiu diversas legislações que definiram prazos visando a transformação de toda a documentação acadêmica existente para o formato eletrônico; a assinatura digital em todos os documentos eletrônicos digitalizados ou nato-digitais; o controle dos documentos eletrônicos através de um software de gerenciamento de documentos e a emissão do diploma no formato digital, entre outros.

Mediante as exigências do MEC em relação à transformação em meio eletrônico de toda a documentação acadêmica, foi montado na IES um projeto de Secretaria Acadêmica Digital (SeAD) e adquirido um software para o gerenciamento integral dos documentos eletrônicos. O sistema implantado em dezembro de 2018, envolve desde a separação dos documentos em papel até o seu gerenciamento final no formato eletrônico, passando pela digitalização, indexação e assinatura digital.

Em breve, além da pasta dos alunos no sistema de controle acadêmico, ter-se-á a pasta dos professores onde serão inseridos os Diários de Classe que poderão ser gerados no formato eletrônico (PDF/A) pelo Lyceum e assinados digitalmente pelos próprios professores.

A IES tem avançado na questão da transformação do arquivo físico em eletrônico tendo adquirido equipamentos, software de gerenciamento de documentos e adequado o quadro de funcionários para atender a legislação.

Até o final de 2019 próximo de 100.000 documentos físicos foram transformados em arquivo digital, contendo mais de 300.000 páginas digitalizadas, conferidas e assinadas eletronicamente.

Em 2020 está previsto o término de toda a transformação do arquivo físico em digital, além do estudo para a implantação/emissão do diploma no formato digital conforme estabelecido pelas Portarias do MEC nº 330/2018 e 554/2019.

Os documentos digitalizados e com assinatura eletrônica e os arquivos nato-digitais são arquivados em servidor centralizado no Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da universidade.

As instalações da Secretaria Geral onde são manuseados, digitalizados e arquivados os documentos acadêmicos, bem como o local onde ficam os servidores para a guarda dos arquivos eletrônicos, são adequados às necessidades atuais. As instalações administrativas são adequadas às necessidades atuais, possuem condições de acessibilidade e têm manutenção patrimonial sistemática.

5.2 Infraestrutura física: salas de aula, salas de apoio ao ensino

A IES tem uma infraestrutura física avaliada por alunos, docentes e egressos como muito boa, nas avaliações conduzidas pela CPA.

O campus Urbanova da Univap conta com 103 salas de aulas distribuídas em seis prédios ou blocos que totalizam 7.525,83 m², variam de 45 m² a 92 m² e são utilizadas para as atividades de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação. No Campus Centro, onde funciona o curso de Direito, a instituição dispõe de 14 salas de aulas, auditórios, cantinas, sala dos professores e coordenadores, bem como o Núcleo de Prática Jurídica e o Laboratório Jurídico para pesquisas.

O espaço físico das Salas de Aula tem como mínimo de medida 1,00 m² por aluno, possuindo altura máxima de pé-direito de 3,30m. Há isolamento acústico entre as salas de aulas por meio de paredes de alvenaria, divisórias acústicas, *drywall* e os forros possuem características absorventes de sons e ruídos.

A iluminação das salas é natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso por janelas laterais e artificial, dotada de iluminação por luminárias de alto rendimento, contendo lâmpadas fluorescentes econômicas e/ou LED tendo, em média, nível mínimo de iluminamento de 500 lux.

A temperatura das salas de aulas é controlada pela ventilação natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e pela existência de ventiladores de teto ou parede, propiciando salas arejadas. A insolação é controlada em muitas salas por películas de insulfilm ou por meio de persianas/ cortinas que também permitem o escurecimento da sala para aulas com

projeção multimídia. Algumas salas, laboratórios e auditórios possuem a instalação de ar condicionado.

O mobiliário de salas de aulas compõe-se de carteiras universitárias ergonômicas com pranchetas para destros e canhotos (quando necessário). As salas, em sua maioria, possuem quadros brancos sendo que quadros verdes são preservados de acordo com a especificidade da aula ministrada, como, por exemplo, as salas de desenho que necessitam de giz para desenhos artísticos.

Há infraestrutura para Projeção Multimídia, tendo as salas de aulas pontos de rede e *wi-fi*, bem como telas de projeção retráteis. Há também pontos de rede e *wi-fi* no hall de circulação entre as salas, bem como telas de projeção retráteis. Algumas salas de aula possuem TV de 62 polegadas ou Data shows instalados no teto. Em 2019 estiveram distribuídos nos campi 386 equipamentos de Informática disponíveis para o ensino e 87 para a administração, 49 equipamentos de projeção para o ensino e 25 TVs.

Há infraestrutura para circulação com escoamento e segurança. Nas áreas internas das faculdades há quadros de avisos com vidro e suporte para mini outdoors nas suas áreas externas.

A instituição possui 69 salas de apoio ao ensino para todos os cursos de graduação e pós-graduação como, por exemplo, Sala de Estágio, Sala de Dança, Sala de preparação de Amostras, entre outras. O IP&D também possui salas como a do Comitê de Ética e Sala Técnica para Pesquisadores, entre outras.

5.3 Auditórios e Teatro

A instituição conta com nove auditórios no Campus Urbanova, bem como um auditório e um Teatro com capacidade para 500 pessoas no Campus Centro. Esse número tem atendido satisfatoriamente às necessidades de realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As dependências dos Auditórios seguem as normas de segurança, proteção e combate à incêndio, possuem extintores, iluminação e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. São adequados acusticamente, os mobiliários seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para Portadores de Deficiência. Possuem recursos tecnológicos adequados ao porte do espaço físico no que se refere a áudio, vídeo, vídeo conferência em alguns lugares e iluminação que se adequa ao tipo de apresentação.

5.4 Salas de professores

Todas as faculdades possuem salas de professores, tanto para os de regime de tempo integral quanto para os parciais e horistas. Há também salas de reuniões disponíveis e

gabinetes de trabalho para os professores de tempo integral e coordenadores. As salas dos professores seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas acrescidas das especificidades dos docentes e diversidade de cursos na área.

Os docentes do curso de Graduação e Pós-Graduação, bem como os coordenadores dos cursos de graduação, utilizam a infraestrutura acadêmica, laboratórios, Sistema de Bibliotecas e Informação, além da infraestrutura administrativa para o desenvolvimento de pesquisas. Todas as faculdades possuem salas para as coordenadorias dos cursos de graduação e pós-graduação. Possuem, também, salas individuais de trabalho com estação de trabalho e microcomputador ligado às redes interna e externa.

A tabela abaixo mostra as instalações disponíveis no Campus Urbanova para os cursos de graduação e pós-graduação.

Tabela 52 - Instalações para docentes e coordenadorias dos cursos de graduação e pós-graduação.

(continua)

Instalações para docentes e coordenadorias dos cursos de Graduação e Pós-graduação				
Bloco/Faculdade	Descrição	Quantidade	m²	
			Unitário	Total
Bloco 1 – FEA e FCSAC	Sala dos professores / Secretaria / Sala de reunião	1	91,30	91,30
	Sala de Atendimento ao aluno	1	45,20	45,20
	Sala de coordenação / Diretoria PIBID	1	101,00	101,00
Bloco 2 - FCSAC	Sala dos professores / Sala de reunião	1	101,00	101,00
	Secretaria	1	28,13	28,13
	Sala dos professores/ coordenadores	1	48,40	48,40
Bloco 3 - FEA	Secretaria / Coordenação / Sala de arquivos]	1	75,00	75,00
	Sala dos professores / Atendimento ao aluno	1	110,00	110,00
	Sala dos professores	1	27,13	27,13
	Sala de Coordenação/ Direção	1	76,80	76,80
		1	27,13	27,13
Bloco 4 - FCS	Secretaria	1	49,62	49,62
	Coordenação	1	24,13	24,13
		1	27,88	27,88
Bloco 6 - FEAU	Sala dos professores	1	28,45	28,45
	Sala de atendimento ao aluno	1	28,45	28,45
	Secretaria / Coordenação / Direção	1	91,92	91,92
	Sala dos professores de TI	1	90,76	90,76
Bloco 7 - FCS	Sala dos professores	1	103,21	103,21
	Sala de coordenação	3	10,35	31,05
Bloco 8 - Ceplade	Pró-reitoria de educação continuada / Direção	1	67,69	67,69
	Secretaria / Assessoria	1	33,04	33,04

Instalações para docentes e coordenadorias dos cursos de Graduação e Pós-graduação				
Bloco/Faculdade	Descrição	Quantidade	m ²	
			Unitário	Total
	Sala dos professores	1	43,98	43,98
Bloco 9 - FCS	Coordenação/Diretoria	1	91,40	91,40
	Sala do coordenador	1	21,15	21,15
	Sala dos professores / Coordenação	1	88,36	88,36
	Sala administrativa	1	9,30	9,30
Bloco 10 - FEAU	Sala dos coordenadores – 8 divisórias para atendimento individual ao aluno	1	152,01	152,01
	Sala dos professores	1	44,18	44,18
	Sala de reunião	1	47,07	47,07
	Secretaria e Direção	1	103,10	103,10
IP&D I e II	Sala para pesquisadores	1	86,81	86,81
	Secretaria de pós graduação	1	45,16	45,16
	Secretaria acadêmica	1	45,16	45,16
	Sala de reunião	1	35,89	35,89
	Direção / Coordenação	1	50,44	50,44

A tabela abaixo indica as instalações disponíveis no Campus Castejón para os cursos de graduação e pós-graduação.

Tabela 53- Instalações para docentes e coordenadorias dos cursos de graduação - Castejón.

Instalações para docentes e coordenadorias dos cursos de Graduação e Pós-graduação- Campus Castejón			
Bloco/Faculdade	Descrição	Quantidade	Total m ²
Bloco – Faculdade de Direito	Sala de Coordenação de Serviço Social	1	40,36
	Sala de Coordenação / Bilheteria	1	14,50
	Sala dos professores	1	51,07
	Coordenação / Sala dos professores	1	67,98
	Secretaria / Sala dos coordenadores	1	100,43
	Sala dos coordenadores	1	51,60
	Sala de Estudos	1	107,43

5.5 Espaços para atendimento aos discentes

Todos os campi possuem um local de atendimento para assuntos acadêmicos e financeiros dos alunos denominado “Tudo Aqui”. O Tudo Aqui do Campus Urbanova possui amplo espaço para atendimento dos alunos, a sala de Serviço Social e a da Psicopedagogia.

A IES conta com um espaço planejado para atendimento dos candidatos aos cursos durante o processo seletivo e para a recepção dos novos alunos com informações sobre os cursos e apoio para matrículas e outras demandas dos novos alunos.

Cada Faculdade e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento possuem uma secretaria para atendimento aos alunos e docentes dos cursos. Há também uma secretaria de atendimento para os alunos e docentes dos cursos nas instalações onde funcionam os cursos de *lato sensu*.

Os espaços físicos para atendimento e convivência estudantil são caracterizados de acordo com a necessidade arquitetônica derivada das atividades. De maneira geral atendem às características de cada unidade, conforme abaixo:

- Iluminação: natural com abertura de vãos de, no mínimo 1/5 da área do piso por janelas laterais; e artificial adotada a iluminação por lâmpadas fluorescentes tendo, em média, nível mínimo de iluminamento de 300 lux.
- Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e quando necessário pela existência de ventiladores de teto ou parede, propiciando salas arejadas.
- Limpeza: a limpeza nas áreas comuns é realizada pelo Setor de Serviços Gerais; a limpeza das salas específicas das organizações estudantis é responsabilidade dos próprios estudantes.
- Instalações sanitárias: padronizadas e adaptadas para pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, de acordo com as características de cada instalação física.
- Corredores e circulações: dispostos de bebedouros, longarinas, quadros de aviso, etc.
- Acessibilidade: é facilitada, de acordo com as características de cada instalação física, por meio de rampas antiderrapantes e escadas com corrimão.
- Circulações: são dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação

A Comunidade Universitária conta com áreas de Alimentação e Serviços em seus campi, compostas por serviços de restaurantes e lanchonetes, copiadoras, sistema bancário, salas de treinamento e reuniões para empresas, além de salas disponíveis a empresas para atendimento à comunidade universitária e vizinhança.

Desde 2017 está em funcionamento um restaurante escola dotado de uma cozinha escola e uma área de refeições com ar condicionado, destinado a atender alunos, docentes, funcionários da FVE, do parque Tecnológico e visitantes. O restaurante escola busca aprimorar a qualidade do ensino do Curso de Gastronomia oferecendo um ambiente autêntico para aprendizagem dos alunos preparando-os para o exercício da profissão. A frequência ao restaurante tem aumento e em 2019 o restaurante serviu 21.443 refeições com o número médio de 100 refeições por dia. O número de alunos que participaram das atividades do restaurante em 2019 foi de 20 discentes.

Desde 2016, dentro de uma política de responsabilidade social interna e atendendo a indicações da avaliação a mantenedora instalou no Campus Urbanova dois refeitórios para

uso livre dos funcionários e alunos da Univap com equipamentos de micro-ondas, forno e geladeira.

Há também áreas de Exposição em todos os *Campi*, com painéis para a fixação de quadros, telas, fotos, entre outros, espalhados pelas áreas de circulação.

A IES possui uma Galeria de Artes (Galeria Ivonne Weis), localizada no bloco 08, para exposição dos trabalhos artísticos, principalmente dos alunos e docentes dos cursos de Arquitetura e de Artes Visuais e aberta ao público interno e externo.

O Teatro localizado no campus Castejón tem sido palco para apresentações artísticas. O campus Urbanova tem o templo ecumênico que é utilizado na realização de eventos religiosos ou apresentações musicais em área coberta. Ao lado do templo há um espaço para realização de festas internas e da comunidade. Há também no campus Urbanova amplos locais para realização de eventos ao ar livre, tais como shows, gincanas, corridas, apresentações musicais, além dos auditórios.

Os alunos dispõem de outros espaços de convivência e recursos dentro dos campi:

- Atendimento bancário.
- Na Biblioteca Central da Urbanova estão disponíveis salas de estudo, salas de reunião, salas de multimídia, terminais de computadores.
- Bibliotecas Setoriais nas Faculdades de Engenharia e de Direito.
- Salas de Estudo nas Faculdades.
- Terminais de Computadores nas Faculdades.
- Quiosques/churrasqueiras, piscinas, quadras poliesportivas e campo de futebol.
- Ônibus gratuito dentro do campus com circulação contínua.
- Bolsões de estacionamento dentro do campus Urbanova, com espaços reservados para Pessoas Com Deficiência, idosos e gestantes.
- Em 2019 foram incorporadas melhorias na forma de uma sala de estar para os alunos frequentadores da Biblioteca Central e área de café para alunos e colaboradores do Bloco 8 – térreo.

No Campus Urbanova a IES conta com Praças Esportivas compostas por quadras poliesportivas, sendo algumas cobertas para a prática de futebol de salão, handebol, basquete e vôlei, campo de futebol, piscinas aquecidas, piscinas de tratamento hidroterápico, campo de futebol no Campus Urbanova além de vestiários masculino/feminino.

A IEs tem também uma Academia pertence à Faculdade de Educação e Artes e tem como objetivo proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos, oferecendo serviços que visem condicionamento físico por meio de exercícios resistidos e aeróbios. Em 2019 foram atendidos 248 alunos, externos e funcionários, um aumento de 23% em relação ao ano anterior. Na natação foram atendidos 43 alunos, externos e funcionários.

A universidade disponibilizou a partir de 2017 um alojamento temporário para alunos, professores, funcionários e visitantes que tenham vínculo com a Instituição ou a convite, que venham ao Campus para visitar, estudar, realizar pesquisas, ministrar aula, cursos e palestras ou participar de eventos. Durante o ano de 2019 a casa proporcionou 147 hospedagens a visitantes.

Acessibilidade física

Quanto à acessibilidade, em toda a Universidade existem condições de acessibilidade em suas edificações para as pessoas com deficiência física para atendimento às demandas relacionadas com acessibilidade arquitetônica, tanto nos ambientes acadêmicos como nos técnico-administrativos.

As áreas externas dos campi dispõem de calçadas com desníveis no meio-fio para cadeirante; todos os prédios dispõem de rampas, há sanitários adaptados em todos os prédios e andares dos mesmos, há sinalização tátil nas entradas dos sanitários e nas rampas e acessos dos blocos. Recentemente foram retirados ressaltos junto aos quadros (lousas) para facilitar o acesso dos discentes com necessidades especiais. As vagas de veículos para pessoas com necessidades especiais são exclusivas com demarcação. Os prédios dispõem também de sinalização interna em Braille.

Os edifícios dispõem de rampas de interligação entre os pavimentos e infraestrutura de elevadores apenas no Parque Tecnológico localizado no Campus Urbanova. As salas de aula dispõem de portas adequadas ao acesso de cadeiras de roda e mobiliário específico para PCD, quando este é solicitado. As instalações Sanitárias dispõem de portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas; espelho inclinado; vaso sanitário com altura adaptada; barras de apoio; lavatório adaptado; torneira com acionamento automático e boxes com dimensões adequadas à cadeira de rodas.

Os auditórios/Anfiteatros dispõem de condições de acessibilidade por meio de rampas e espaço reservado para cadeirantes e pessoas com deficiências.

5.7 Laboratórios

A instituição conta com uma forte infraestrutura de laboratórios e salas especiais (clínicas, camarim, sala de artes/cenografia, estúdios, academia, salas de raio X, consultório, etc.) para os cursos de graduação e pós-graduação, bem como para atividades de pesquisa, buscando atender às necessidades das atividades dos cursos. Os laboratórios recebem manutenção permanente e seguem normas de segurança e acessibilidade.

A tabela a seguir indica por faculdades os tipos de recursos existentes no Campus Urbanova.

Tabela 54- Laboratórios/salas especiais dos prédios do Campus Urbanova.

(continua)

Laboratórios e salas especiais			
Bloco/Faculdade	Descrição	QUANT.	TOTAL m²
Bloco 1 – FEA e FCSAC	Salas de Artes	2	172,88
	Laboratório de projeto	1	86,44
	Laboratório de informática	1	66,80
	Laboratório de projeto	4	345,76
	Laboratório de projeto	4	345,76
Bloco 2 – FCSAC	Laboratório de informática	1	92,92
	Laboratório de informática	1	86,44
	Laboratório de informática	1	66,80
	Sala de Cenografia / Artes	1	86,44
	Sala de estúdio e gravação	1	87,94
	Sala de edição de TV	1	36,80
	Camarim	2	26,00
	Sala de edição de rádio	1	30,90
	Teciteca / Vitrine / Sala de leitura	1	91,30
	Laboratório didático de rádio	1	86,44
	Laboratório de comunicação - Labcom	1	86,44
	Laboratório de moda/ costura/Estúdio de Moda	1	76,27
	Laboratório de serigrafia	1	33,84
	Camarim	1	27,57
Laboratório de fotografia	1	84,78	
Bloco 3 – FEA	Sala de lutas	1	156,20
	Laboratório de atividade rítmica e expressiva	1	156,20
	Academia	1	283,10
	Sala de ginástica	2	312,40
	Laboratório de Matemática e Física	1	60,00
	Laboratório de Anatomia	1	88,20
	Laboratório de Biodinâmica	1	18,90
	Laboratório de Química	1	156,20
FEA (ao ar livre)	Laboratório de Calistenia	1	
Quiosques Psicologia	Consultórios de Atendimento	1	50,21m
	Sala Espelhada	1	50,21m
Bloco 4 – FCS	Clínica	2	313,40
	Clínica	1	135,70
	Clínica	1	156,95
	Sala de raio X	1	7,52
	Sala de raio X	1	5,67
	Sala de raio X	2	13,20
	Clínica PDF / Sala de pronto socorro	1	22,42
	Sala de assistente social	1	11,60
	Sala de esterilização	1	11,32
	Sala de acondicionamento	1	13,53
	Sala de recebimento / Secagem	1	16,90
	Sala de distribuição	1	11,80
	Sala de triagem	1	11,20
	Sala cirúrgica	1	18,39
	Sala de recuperação	1	7,97
	Clínica	1	148,84
	Laboratório de Biologia	1	66,33

Laboratórios e salas especiais			
Bloco/Faculdade	Descrição	QUANT.	TOTAL m²
	Laboratório de Microbiologia e Imunologia / Sala de preparo	1	87,85
	Laboratório de Biomédica	1	46,06
	Sala de interpretação	1	66,33
	Laboratório de materiais dentários, prótese buco facial, escultura dentística e ortodontia	1	156,95
	Laboratório de Prótese	2	60,06
	Laboratório de Radiologia	7	306,32
	Câmara escura	1	15,07
	Laboratório multiuso	1	70,60
	Laboratório de Bioquímica	1	85,67
	Laboratório de Microscopia / Patologia / Citologia / Histologia / Embriologia	1	111,55
	Laboratório de Biópsia	1	45,31
Bloco 6 - FEAU	Laboratório de TI	2	134,86
	Laboratório de TI	3	261,90
	Laboratório de TI	1	64,15
	Laboratório de Calibração Biomédica	1	67,43
	Laboratório de informática - Laboratório Forense	1	90,76
	Sala de projetos / Pranchetas	1	87,90
	Laboratório de TI	1	87,30
	Sala de projetos / Pranchetas	2	181,52
	Sala de projetos / Pranchetas	1	67,43
	Sala de projetos / Pranchetas	1	154,73
Sala de Artes	1	63,94	
Bloco 7 - FCS	Laboratório de reabilitação cardiopulmonar	1	156,11
	Sala de Eletroterapia	1	67,44
	Laboratório de Estética	1	87,41
	Residência experimental	1	45,76
	Sala de Fisioterapia Traumatologia Ortopédica	1	91,39
	Consultórios	1	91,01
	Consultórios	1	42,98
	Sala de Fisioterapia Respiratória	1	10,00
	Sala de Fisioterapia Respiratória- aerosol / Ar comprimido e oxigênio	1	10,68
	Setor de Hidroterapia - Piscina / Deque	1	160,20
	Laboratório de educação e saúde I	1	44,60
	Laboratório de Educação e Saúde	1	45,76
	Laboratório de biodinâmica	1	67,44
	Laboratório de avaliação física	1	87,41
	Laboratório de cinesioterapia	1	67,44
	Laboratório de Estética	1	87,41
	Laboratório centro cirúrgico	1	60,51
	Laboratório de enfermagem	1	87,41
	Laboratório de Simulação	1	156,11
Laboratório de anatomia	1	121,76	
Consultórios Nutrição	3	32,36	
Bloco 8 - Ceplade	Sala de projetos em grupo	1	87,50
	Laboratório de informática	1	87,50
	Sala de ensino a distância	1	87,50

Laboratórios e salas especiais			
Bloco/Faculdade	Descrição	QUANT.	TOTAL m²
	Clínica Escola Veterinária CEVET	1	682,70
	Laboratório de Reabilitação Realística	1	156,11
	Núcleo de nutrição e gastronomia I	1	67,85
	Núcleo de nutrição e gastronomia II-Panificação	1	66,00
	Cozinha de nutrição experimental	1	139,12
	Laboratório de Análise Sensorial	1	8,63
	Sala de higienização de utensílios	1	13,03
	Laboratório de Experimentação e Cafeteria	1	44,40
	Sala de análise descritiva e quantitativa	1	10,74
	Estoque de alimentos	1	26,60
	Sala de recebimento pré-higienização	1	20,00
	Sala de coleta de urina	1	3,86
	Sala de coleta de secreção	1	4,95
	Sala de coleta de sangue	1	4,17
	Laboratório de Ciências Farmacêuticas	1	85,15
	Sala de pesagem	1	20,48
	Laboratório de bioquímica e hematologia	1	66,51
	Laboratório de parasitologia e urinálise	1	59,67
	Sala de embalagem de produtos	1	8,33
	Sala de lavagem, esterilização e desinfecção	1	20,12
Laboratório de microbiologia, imunologia e Biologia Molecular	1	67,59	
Laboratório de Citologia e Microscopia	1	43,84	
Galpão Amarelo (Medicina Veterinária)	Laboratório de Anatomia Animal	1	108,89
	Práticas Veterinárias	1	43,9
	Necropsia	1	55,3
Bloco 10 - FEAU	Laboratório de Robótica e Drones	1	90,00
	Laboratório de química geral	1	157,50
	Laboratório de química orgânica	1	157,50
	Laboratório de Física Experimental I	1	122,54
	Laboratório de saneamento ambiental e química analítica	1	91,61
	Laboratório de eletrônica digital	1	82,86
	Laboratório de telecomunicações	1	82,86
	Laboratório de eletricidade e eletrônica Básica	1	90,70
	Laboratório de Física experimental II	1	68,19
	Laboratório de geoprocessamento	1	90,70
	Laboratório de informática	2	90,28
	Laboratório de Processos Químicos	1	82,00
Laboratório de Química Orgânica	1	57,00	
Anexo I - FEAU	Laboratório de fenômeno dos transportes	1	202,04
	Laboratório de aerodinâmica e jato propulsão	1	103,19
	Laboratório de mecânica estática	1	99,21
	Laboratório de Caracterização dos materiais I	1	38,57
	Laboratório de processamento de materiais	1	90,97
	Laboratório de extração e corrosão de materiais	1	32,04
	Laboratório de Caracterização dos materiais II	1	25,90
	Laboratório de Estudos Aeronáuticos	1	104,67
Laboratório de Instalações Elétricas e Conversão de Energia	1	149,74	

No Campus Centro foi instalado em 2017 o Laboratório de Estudos Jurídicos da Faculdade de Direito.

Os laboratórios do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) são enumerados abaixo.

Tabela 55- laboratórios do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D).

(continua)

Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Laboratório de Biofotônica e Óptica não Linear
	Laboratório de Biologia Molecular
	Laboratório de Parasitologia e Biotecnologia
	Laboratório de Biomagnetismo
	Laboratório de Biomateriais e Dispositivos
	Laboratório de Biomodulação Tecidual
	Laboratório de Biopolímeros e Fotodinâmica
	Laboratório de Biópsia a Laser
	Laboratório de Bioquímica Aplicada à Engenharia Biomédica
	Laboratório de Biosensores
	Laboratório de Computação aplicada a Engenharia Biomédica
	Laboratório de Cultura de Células
	Laboratório de Dinâmica de Comportamento Celulares
	Laboratório de Enfermagem
	Laboratório de Espectroscopia Vibracional Biomédica
	Laboratório de Fisiologia e Farmacodinâmica
	Laboratório de Fotoacústica Aplicada a Sistemas Biológicos
	Laboratório de Instrumentação Biomédica
	Laboratório de Nanotecnologia Biomédica
	Laboratório de Óptica Biomédica
	Laboratório de Preparação de Amostras Biológicas
	Laboratório de Processamento de Materiais
	Laboratório de Processamento de Sinais Biológicos
	Laboratório de Síntese de Materiais Refratários
Laboratório de Fotobiologia Aplicado à Saúde	
Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensório Motora	
Laboratório Avançado de Sistemas Embarcados e Robótica	
	Laboratório de Suportes Catalíticos
	Laboratório de Caracterização de Materiais
	Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV)
	Laboratório de Microscopia Óptica
	Laboratório de Difração de Raios X
	Laboratório de Ensaio Mecânicos
	Laboratório de Tribologia

Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	
Programa de Pós-Graduação em Processamento de Materiais	Laboratório de Cerâmicas Avançadas
	Laboratório de Nanotecnologia
	Laboratório de Nanotecnologia Biomédica
	Laboratório de Nanotecnologia e Processos a Plasma
	Laboratório de Química Orgânica
	Laboratório de Eletroquímica Orgânica
	Laboratório de Síntese Orgânica
	Laboratório de Microscopia Confocal
	Laboratório de Espectroscopia Raman
	Laboratório de Espectroscopia por Infravermelho
	Laboratório de Absorção Atômica
	Laboratório Fluorescência de Raios X
	Laboratório de Tecnologia do Concreto
	Laboratório de Mecânica dos Solos
	Laboratório de Processos Químicos
	Laboratório de Química Analítica
	Laboratório de Química Geral
	Laboratório de Processamento de Materiais I
	Laboratório de Processamento de Materiais II
	Laboratório de Caracterização de Materiais I
Laboratório de Caracterização de Materiais II	
Laboratório de Extração de Óleos Essenciais	
Laboratório de Corrosão e Degradação de Materiais	
Laboratório de Aerodinâmica – Túnel de Vento	
Programa de Pós-graduação em Bioengenharia	Laboratório de Biofotônica e Terapêutica Experimental
	Laboratório de Cerâmicas Avançadas
	Laboratório de Ciências Ambientais
	Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensório Motora
	Laboratório de Espectroscopia Vibracional Biomédica – LEVB III
	Laboratório de Espectroscopia Vibracional no Infravermelho
	Laboratório de Histologia e Terapia Regenerativa
	Laboratório de Estatística Aplicada
	Laboratório de Processamento e Caracterização de Materiais
	Laboratório de Síntese Orgânica
	NUFABI – Núcleo de Estudos Farmacêuticos e Biomédicos
Programa de Pós-Graduação	Observatório Astronômico da Univap
	Observatório de Ionossonda Digital
	Fotômetro Imageador e Fabry-Perot
	Magnetômetro
	Riômetro
	Laboratório de Astroquímica
	Centro de computação de alto desempenho: cluster com 244 núcleos de processamento para simulação de dinâmica de galáxias e dinâmica molecular.
	Sala de observação remota do Telescópio SOAR: acesso remoto ao SOAR, telescópio de 4,1 m

Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	
em Física e Astronomia	de diâmetro localizado nos andes Chilenos, com controle dos seus instrumentos via VNC e videoconferência.
	Laboratório de Nanossensores
	Laboratório de Nanotecplasma
Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional	Laboratório de Geoprocessamento do Programa de Pós-graduação do Planejamento Urbano e Regional
	Laboratório de Geoprocessamento da Faculdade de Arquitetura e Engenharia da UNIVAP
	Laboratório de Pesquisa e Documentação Histórica
	Núcleo de Estudos Urbano-Metropolitanos e Urbano-Regionais
	Laboratório de Estudo das Cidades

5.8 Infraestrutura para a CPA

A CPA conta com quatro salas que seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas já mencionadas, acrescidas das especificidades aos trabalhos pertinentes. Possui também uma sala para reuniões e uma sala de convivência e guarda de documentos, todas com mobiliário adequado às atividades do setor.

Conta com 6 computadores interligados à rede wi-fi e internet, com a plataforma Office 365, bem como duas impressoras, uma em rede. A CPA conta com o apoio do CTIC para a tecnologia de informação necessária à coleta de dados por meio dos vários instrumentos online utilizados para as avaliações conduzidas. Os instrumentos de avaliação são disponibilizados para alunos e professores via Lyceum.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura

O Sistema de Bibliotecas da Univap (SIBI Univap), conta com uma Biblioteca Central no Câmpus Urbanova e três Bibliotecas Setoriais, organizadas de forma a contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão mantendo o propósito de atender às necessidades de informação científica de toda a comunidade da Univap, por meio da prestação de serviços de informação. A Biblioteca Central da Univap conta com o acervo parcialmente fechado. O acervo de periódicos e obras de referência são de livre acesso.

A tabela a seguir permite a visualização dos recursos que cada biblioteca oferece.

Tabela 56- Infraestrutura física das bibliotecas.

Recursos	Biblioteca Central	Biblioteca Setorial do Direito	Biblioteca Setorial do IP&D	Biblioteca Setorial da FEAU
Área do acervo de acesso restrito	X			X
Área do acervo de livre acesso		X	X	
Balcão de Circulação (empréstimos, devoluções e renovações)	X	X	X	X
Área para o processamento técnico	x	x	x	X
Sala de periódicos com livre acesso	X			
Salas para estudo em grupo	X	X	X	X
Boxes para estudo individual	X	X	X	X
Salão de leitura	X			
Sala de vídeo	X			
Sala de serviços técnicos	X	X		
Sala de multimídia com micros para acesso à Internet	X	X	X	X
Boxes com TV e vídeo	X			
Sala da Coordenação	X	x		

Todas as bibliotecas possuem em seus computadores os softwares DosVox para deficientes visuais.

Serviços e informatização

O sistema de bibliotecas da Univap tem seu acervo tombado e registrado como patrimônio da Univap, conta com o catálogo disponível de forma eletrônica remota e está plenamente interligado com as principais redes de comunicação e sistemas de informação de todo o mundo. O acesso pode ser efetuado pelos alunos a qualquer hora do dia. As bibliotecas dos diferentes campi estão todas interligadas. Além disso, o sistema participa da Rede Pergamum, que é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum (Sistema Integrado de Bibliotecas), tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

O acesso físico ao catálogo é feito via terminais localizados próximos ao balcão de atendimento ou pela Internet, meios pelos quais os usuários podem também consultar ou renovar os empréstimos ou efetuar reservas.

O SIBI Univap acessa desde 2005 o conteúdo pago do Portal de Periódicos da CAPES. O Portal oferece acesso ao texto completo de revistas científicas e tecnológicas, acesso a

bases de dados referenciais e de resumos, a patentes, estatísticas e importantes fontes de informação com acesso gratuito na Internet, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

A biblioteca utiliza para a catalogação descritiva a norma de catalogação AACR2 e para a classificação de assuntos a Classificação Decimal Universal.

Os horários de funcionamento das Bibliotecas da IES são apresentados nas tabelas abaixo e procuram atender as necessidades dos discentes que estudam nos turnos diurno e noturno.

Tabela 57- Horários das bibliotecas.

BIBLIOTECAS	HORÁRIO
Biblioteca Central	De segunda a sexta das 8h às 21h45min Sábados das 8h às 12h
Biblioteca do IP&D	De segunda a sexta das 8h às 17h30min
Biblioteca da FEAU	De segunda a sexta das 8h às 21h45min
Biblioteca do Direito	De segunda a sexta das 7h30min às 22h40min Sábados das 9h às 13h

O atual quadro de pessoal das bibliotecas mostrado na próxima tabela, tem sido satisfatório para as necessidades institucionais.

Tabela 58 - Pessoal das bibliotecas em 2019.

Bibliotecas	Bibliotecários	Auxiliar administrativo	Total
Central	2	*4	6
IPD	1	0	2
FEAU	1	*4	4
Direito	1	**4	5
Total	5	12	17

*2 Funcionários que trabalham 22h/2.

**1 Funcionário que trabalha 30h/2.

5.10 Bibliotecas- acervo e atualização

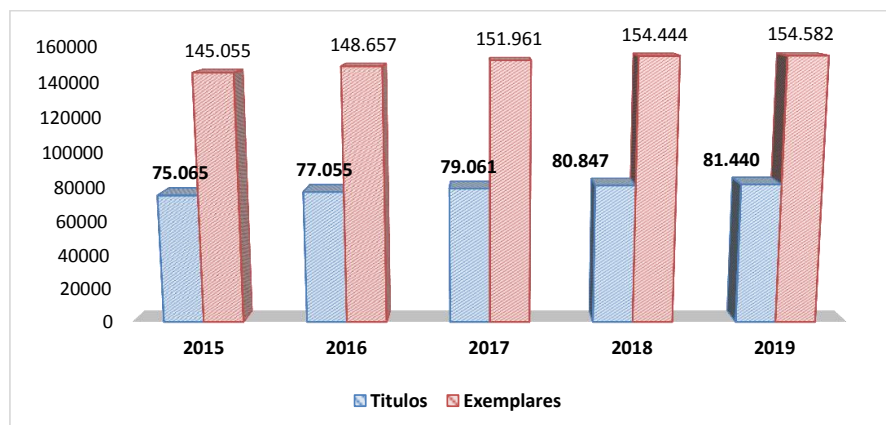
A tabela seguinte mostra o acervo de 2019 e o gráfico 17 mostra o acervo de títulos e exemplares de 2015 a 2019.

Tabela 59 - Acervo da biblioteca em 2019.

Universidade do Vale do Paraíba								
Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas								
2019	Livros		Periódicos		Vídeos		CD Roms	
Áreas do Conhecimento	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Multidisciplinar	11.434	18.414	9	6	373	372	27	38
Ciências Exatas e da Terra	6.399	15.015	71	96	253	261	26	63
Ciências Biológicas	3.830	9.115	74	94	26	34	27	61
Engenharias	6.616	11.486	171	134	45	63	41	52
Ciências da Saúde	4.177	7.863	172	157	16	19	20	75
Ciências Agrárias	687	1.398	33	12	5	5	2	6
Ciências Sociais Aplicadas	20.338	37.996	522	128	128	188	52	92
Ciências Humanas	12.365	25.436	217	37	172	209	31	58
Linguística, Letras e Artes	14.943	26.275	82	25	784	950	83	133
Outros	651	1.584	84	25	3	3	37	158
Total	81.440	154.582	1.435	714	1.805	2.104	346	736

O gráfico abaixo indica o crescimento do acervo de títulos e exemplares que têm sido em média de todos os anos ao redor de 2.0% ao ano e o de exemplares que tem se mantido estável.

Gráfico 17- Crescimento do acervo da biblioteca.



A tabela a seguir mostra a dimensão do acervo digital do sistema de bibliotecas da Univap em 2019. De 2018 para 2019 o acervo total digital teve um crescimento de 20%.

Tabela 60- Acervo digital em 2019 - Obras em formato digital/eletrônico.

Áreas (CNPq)	Livros	Periódicos	Material Áudio Visual	Base de Dados	Total
Ciências Exatas e da Terra	553	1	594	0	1.148
Ciências Biológicas	775	15	2.422	0	3.212
Engenharias	472	1	869	0	1.342
Ciências da Saúde	309	3	2.317	84	2.713
Ciências Agrárias	14	10	524	0	548
Ciências Sociais Aplicadas	1.305	28	4.868	0	6.201
Ciências Humanas	133	21	4.870	0	5.024
Linguística, Letras e Artes	771	28	1.641	0	2.440
Outros	62	1	1.412	42	1.517
Total	4.394	108	19.517	126	24.145

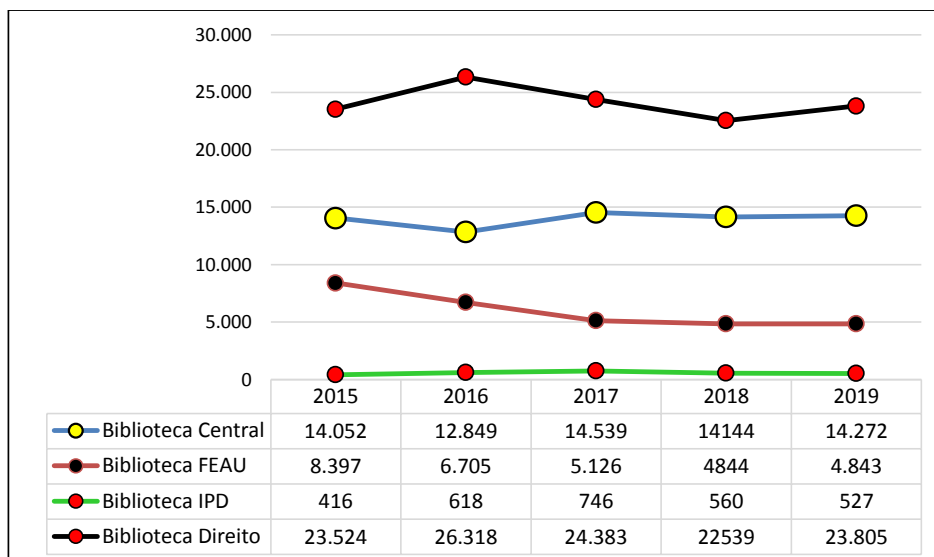
A tabela seguinte apresenta o número de empréstimos do sistema de bibliotecas da Univap de 2015 a 2019. Os dados indicam uma média de 9.6 empréstimos por aluno em 2019 considerando-se o total de alunos da graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Tabela 61 - Número de empréstimos e renovações pelo corpo discente.

Unidade de Informação	Ano									
	2015		2016		2017		2018		2019	
	Empréstimos	Renovação	Empréstimos	Renovação	Empréstimos	Renovação	Empréstimos	Renovação	Empréstimos	Renovação
Biblioteca Central	14.052	10.928	12.849	12.045	14.539	14.738	14.144	13.205	14.272	13.122
Biblioteca FEAU	8.397	6.794	6.705	6.083	5.126	5.432	4.844	5.195	4.843	5.354
Biblioteca IPD	416	312	618	543	746	912	560	567	527	583
Biblioteca Direito	23.524	8.752	26.318	9.168	24.383	9.201	22.539	7.853	23.805	7.464
Total	52.458	27.957	47.647	28.376	46.117	30.550	42.087	26.820	43.447	26.523

O gráfico a seguir mostra os empréstimos por ano e por biblioteca indicando que apenas a Biblioteca Central e a biblioteca da Faculdade de Direito tiveram discreto aumento no número de empréstimos de 2018 para 2019. É importante notar que o número e a variação de empréstimos, além de outras, são influenciados pelo número de alunos dos cursos a cada ano. Desta maneira, o IP&D, por exemplo, tem um número menor de alunos e utiliza também o Portal de Periódicos da CAPES o que impacta no total de empréstimos de livros.

Gráfico 18 - Número de empréstimos por Biblioteca em 2019.



O acervo da Biblioteca Central é fechado e para divulgar novidades ou itens pouco utilizados são realizadas Mostras do acervo de Cursos ofertados pela IES.

As atualizações do acervo das bibliotecas são realizadas mediante as solicitações e anuência dos coordenadores dos cursos, principalmente dos itens listados nas ementas das disciplinas. Os coordenadores de cursos consultam os professores dos cursos para sugestões de atualização do acervo.

A Univap mantém convênios com bibliotecas e centros de documentação de outras instituições, permitindo assim uma melhoria na qualidade da informação oferecida.

Recursos de Informática

A IES disponibiliza acesso a Equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet.

A instituição tem também acesso ao portal da CAPES que é muito utilizado pelos estudantes de doutorado/mestrado e pelos professores pesquisadores.

Dados da tabela 62 indicam o uso pelos discentes e docentes dos serviços informatizados da biblioteca nos três últimos anos tais como consulta pela internet, bancos de dados, etc.)

A Biblioteca Digital Saraiva (BDS), é uma plataforma digital de livros assinada pela Faculdade de Direito da IES desde o ano 2016 e conta com 1.792 títulos da área jurídica e correlatos.

A Thomson Reuters é a proprietária da Revista dos Tribunais Online. Constam do acervo digital mais de 33 títulos de Periódicos. É uma ferramenta de busca jurídica que reúne mais de 1.000.000 de relacionamentos entre documentos de doutrina, jurisprudência, legislação, súmulas e notícias. A IES passou a assinar a partir de 2019 a Biblioteca Digital Proview, com acesso a 1.157 e-books da área de Direito.

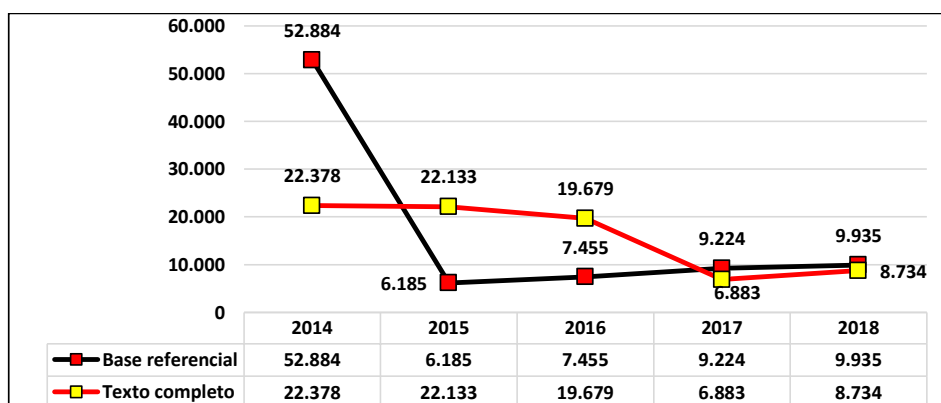
Tabela 62- Uso pelos discentes e docentes dos serviços informatizados da biblioteca

Serviço/recurso	Nº de consultas em 2017	Nº de consultas em 2018	Nº de consultas em 2019 ⁴
Catálogo online do Sistema da Biblioteca	81.376	73.257	72.431
Portal de Periódicos da CAPES	16.107	18.669	-
Biblioteca Digital Saraiva	3.152	5.895	539
Revista dos Tribunais online	1.651	9.046	5.197
Biblioteca Digital Proview (e-books)	-	-	8.038 (maio-dez.)

A tabela 62 mostra um aumento de 87% na utilização da Biblioteca Digital Saraiva e de 447% no uso da Revista dos Tribunais online, no período de 2017 para 2018. O aumento expressivo de consultas está relacionado, entre outros, aos esforços que têm sido feitos no que se refere à capacitação dos alunos para uso desses recursos.

O Portal da CAPES é importante recurso disponibilizado na IES para os alunos, principalmente os de pós-graduação. O gráfico 19 mostra o uso do Portal na sua base referencial e de texto completo, indicando uma curva ascendente no número de consultas de texto completo no último ano com estatística disponível.

Gráfico 19 - Evolução no nº de acessos da Univap ao Portal de Periódicos da Capes (2014-2018)



⁴ Os dados relativos ao ano de 2019 ainda não foram publicados. Dados coletados de GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas. Acesso Portal Periódicos por IES. Univap. fevereiro de 2020. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/> Acesso em: 10 fev. 2020.

5.11 Salas de apoio de Informática

Todas as faculdades da IES dispõem de salas ou ambientes de apoio de informática com computadores disponíveis para os discentes e docentes. Há aproximadamente 391 computadores disponíveis nas várias Faculdades da IES. A Biblioteca Central também oferece uma sala com desktops e Notebooks (9) disponíveis para uso dos alunos e docentes. Há desktops nas bibliotecas do Direito, da Engenharia e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, bem como Notebooks e Tablets em todas elas. As salas de informática também têm obedecidas as normas de segurança institucionais, é provido acesso à internet, havendo acessibilidade, espaço físico suficiente e manutenção sistemática.

5.12 Instalações sanitárias

Cada prédio conta com número suficiente de sanitários masculinos e femininos inclusive com condições de acesso para Pessoa com Deficiência, conforme descrição no item Acessibilidade. As instalações são higienizadas adequadamente e mantêm normas de segurança.

O campus Urbanova dispõe de 52 sanitários masculinos e femininos entre os quais se incluem vestiários para alunos e professores.

5.13 Infraestrutura tecnológica

A rede da Univap é composta por um anel duplo de fibra ótica (um monomodo e outro multimodo) com os pontos críticos ligados a no-breaks. Alguns pontos possuem geradores e entre estes existe um circuito secundário para garantir, caso falte energia por períodos extensos, pelo menos os pontos com gerador conseguirem se comunicar. Há várias redundâncias de redes e conexões, geralmente havendo equipamentos em prontidão para o caso de alguma falha. Opera-se, na prática, com um nível de serviço de quatro horas - casos extremos, como a troca de um equipamento onde não há reserva técnica, são raros mas existem planos de contingência para estas situações. A IES dispõe de firewalls de fronteira e internas para isolar as redes da universidade e evitar ataques além de uma política de senhas que precisam ser trocadas de tempos em tempos. Somente usuários autorizados possuem acesso aos nossos ambientes acadêmicos. Quanto a planos formais de contingência são realizados backups e levados "offsite" tentando-se manter pelo menos um servidor semi completo próximo para o caso de alguma falha física.

Quanto à capacidade e estabilidade da energia elétrica e rede lógica, a IES dispõe de um gerador e dois *nobreaks* paralelos para a manutenção do Datacenter, em cada ponto crítico

da rede dispõe-se, no mínimo, um *nobreak* de autonomia mínima de 15 minutos e em dois dos quatro pontos críticos há um gerador para manter a rede funcionando.

5.14 Infraestrutura de execução e suporte

O plano de contingência da EaD está sob responsabilidade de dois departamentos: do Centro de Informação e Comunicação (CTIC), departamento responsável pela infraestrutura do Sistema FVE/Univap, e da Univap Virtual. A estabilidade dos equipamentos servidores e a segurança primária está sob tutela do CTIC, o qual possui plano de contingência para manter os sistemas funcionando com segurança 24 horas por dia 7 dias por semana. Além disso, a Univap Virtual executa processos de backup, de redundâncias de dados e segurança secundária para garantir a confiabilidade e estabilidade dos sistemas em caso de pane.

5.15 Plano de expansão e atualização de equipamentos descritos no PDI com indicadores de desempenho.

O PDI prevê a implementação gradativa da modalidade de Ensino a Distância em cursos da pós-graduação lato sensu e na graduação. O plano de expansão dos equipamentos da Univap Virtual está diretamente relacionado à demanda dos projetos e ao tempo de garantia e limitações dos sistemas operacionais de cada equipamento, conforme relatado no PDI.

As necessidades de expansão do parque de equipamentos são as usuais como fim de garantia, fim do suporte do sistema operacional e limitações dos equipamentos já instalados.

Em 2019 alguns servidores estão no fim de suas garantias e, ao mesmo tempo, no fim do suporte do sistema operacional, portanto será necessário atualizar estes equipamentos com base em sua importância para a instituição. Os equipamentos novos a serem especificados serão baseados nas configurações atuais, modernizadas e expandidas com base nas informações de uso coletados ao longo dos últimos anos e, com o auxílio dos fornecedores, especificados com o objetivo de garantir no mínimo os próximos cinco anos de uso coberto com garantias.

5.16 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A IES dispõe de recursos para a comunicação entre alunos e docentes por meio do Portal Acadêmico de alunos e de professores. O Portal do aluno viabiliza o acompanhamento, pelo aluno, das informações sobre a sua vida acadêmica e financeira, bem como permite a ele se manifestar nas avaliações institucionais do curso e das disciplinas. O AVEA, também disponibilizado na IES, constitui outra tecnologia que permite ao aluno se comunicar com os seus professores e com outros alunos por meio das ferramentas disponíveis. Os

docentes também dispõem do Portal Acadêmico e do AVEA podendo se comunicar com os alunos e registrar os planos de disciplina e dados acadêmicos dos alunos.

A IES disponibiliza a intranet como comunicação interna diária para alunos e docentes e e-mail para os alunos e professores. Os professores podem também se comunicar com os alunos por meio de Office 365 que é disponibilizado gratuitamente a todos os alunos e professores. O site da Univap também é utilizado para informações e comunicações para o público interno e externo.

5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Para que um curso de educação a distância tenha seu sucesso concretizado, é necessário que ele esteja suportado por um sistema de comunicação e de informação que deem condição para que o aluno possa resolver, de maneira eficaz e eficiente, questões referentes ao material didático e seus conteúdos. Além disso, aspectos relativos à orientação deverão ser coordenados de forma que o aluno esteja articulado com os docentes, colegas e coordenador do curso, e com toda a equipe técnica, pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

Desde 2008 a Univap adota o Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), uma plataforma projetada para criar ambientes de aprendizagem personalizados. Dispõe de um conjunto de atividades, recursos e ferramentas que oferecem suporte tanto ao ensino quanto à aprendizagem.

O Moodle está integrado ao sistema de controle acadêmico Lyceum da IES, permitindo ao professor acessar e interagir com as informações acadêmicas de cada aluno e garantindo que o acesso às disciplinas seja feito somente pelos professores e alunos ativos da instituição.

As metodologias aplicadas nas disciplinas ofertadas a distância priorizam a utilização das diversas ferramentas do AVEA, síncronas e assíncronas, que possibilitam a interação entre docentes, tutores e alunos (fórum, chat, diário, e-mail, etc.). Estas ferramentas de interação podem ser utilizadas aplicando-se metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, valorizando as preferências de aprendizagem dos alunos. A interação entre os participantes do curso pode ser feita também, utilizando-se outros recursos tecnológicos como: telefone, e-mail, whats app e encontros presenciais.

A Univap Virtual é o departamento responsável pela gestão, personalização, atualização e inclusão de novas funcionalidades no AVA, a fim de que o mesmo se constitua um ambiente direcionado ao perfil dos alunos da Univap.

6 - Resumo avaliativo

A busca do atendimento às metas e missão institucionais estabelecidas no PDI continuou em 2019 e teve resultados em indicadores descritos no presente relatório em relação às funções de ensino, pesquisa e extensão.

Pretende-se nessa parte do relatório abordar a partir de evidências levantadas em 2019, nas dimensões ou eixos avaliados, os aspectos positivos que devem ser consolidados e os aspectos a melhorar ou aprimoramentos necessários à IES.

6.1 Aspectos considerados positivos

Políticas e ações no Ensino

A IES ofereceu 37 cursos de graduação em 2019 e 8 programas de pós-graduação *stricto sensu* indicando que tem buscado atender à missão institucional mantendo a maior parte desses cursos com avaliações positivas pelos órgãos reguladores e internamente nas autoavaliações da CPA. As avaliações dos cursos de graduação pelas comissões *in loco* receberam conceitos satisfatórios ou acima destes em todos os cursos avaliados pelas comissões, conforme informações no Eixo 1.

No que se refere à demanda, a continuada competição que caracteriza o cenário do ensino superior brasileiro e no município e região, tem levado a IES a continuar buscando insistentemente diferentes estratégias de enfrentamento para manter a demanda, uma das quais é a busca de qualidade nos cursos oferecidos. Como resultado, 2019 foi o segundo ano consecutivo com discreto aumento do número de matriculados na graduação e diminuição da evasão entre os semestres, conforme a tabela 2 do presente relatório.

De maneira geral, no que concerne à política educacional da instituição, têm sido realizadas ações no âmbito da revisão dos projetos pedagógicos e dos currículos, procurando-se alinhá-los com a evolução dos conhecimentos das áreas e das exigências do mercado de trabalho, ações no âmbito das metodologias de ensino procurando-se a interdisciplinaridade e a aprendizagem ativa, bem como a aproximação do aluno aos contextos reais de sua futura atuação profissional por meio dos estágios, oficinas, atividades extramuros, visitas e melhoria dos laboratórios. Podem ser citadas outras ações importantes em 2019:

- Continuidade da busca sistemática de melhoria da qualidade do ensino ofertado por meio de ações de planejamento, formação de docentes, instalação de novos laboratórios e melhoria da infraestrutura, conforme dados do presente relatório. A IES conta com uma forte estrutura laboratorial que dá apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem continuou a contar em 2019 com um corpo docente qualificado academicamente representado por 48,6% de doutores e 85,6 de doutores mais mestres.

- Continuidade no atendendo à política do PDI de aumento da demanda e aperfeiçoamento do ensino da instituição, ingressaram em 2019 por meio do exame Enem 610 alunos, enquanto 487 ingressaram via exame vestibular convencional. A entrada pelo Enem representou, portanto, 44,72% dos ingressantes em 2019.
- Continuidade do oferecimento de disciplinas de aprimoramento para alunos ingressantes com defasagens em Matemática e Língua Portuguesa buscando-se instrumentá-los para as aprendizagens necessárias aos seus cursos de graduação.
- Consolidação de ações incluindo a revisão dos projetos pedagógicos e matrizes curriculares dos vários cursos buscando-se atender aos resultados da avaliação interna e externa e objetivando a ênfase na interdisciplinaridade com a implantação de disciplinas de projetos, aumento do número de aulas práticas nos cursos em que se fizeram necessárias e de participação e aprendizagem dos alunos por meio de atividades em ambientes autênticos como a continuidade do PIBID e o funcionamento da residência pedagógica implantada no curso de Pedagogia.
- Continuidade de participação e obtenção de bolsas para alunos da IES nos Programas Santander Universidade e Santander Ibero-Americana.
- Fortalecimento da pós-graduação *lato sensu* com aumento do número de cursos oferecidos e da demanda.
- Continuidade do programa de formação de docentes que, coordenado pela Coordenadoria de Avaliação, desde 2013 realiza ações voltadas para a formação pedagógica dos professores do ensino superior da instituição, procurando contemplar também temáticas evidenciadas como necessárias pelas avaliações conduzidas pela CPA. Em 2019 foram realizadas várias atividades de formação a partir de temáticas demonstradas como importantes nos resultados das avaliações realizadas pelos alunos tais como estratégias para a prática docente com alunos com o perfil atendido pela IES, principalmente na sua característica de alunos trabalhadores. As oficinas oferecidas pela Univap Virtual buscaram instrumentalizar os docentes para uso do AVEA e para a adoção de metodologias e práticas de aprendizagem ativa.
- Atuação do Núcleo Docente Estruturante dos cursos das Faculdades no acompanhamento da implementação do projeto pedagógico dos cursos.
- Continuidade da valorização dos docentes como um dos principais componentes institucionais positivos evidenciado nos resultados das avaliações da CPA

realizadas pelos alunos, egressos, e formandos durante o ano de 2019. As menções principais foram para a formação acadêmica, comprometimento e dedicação com o ensino e com os alunos.

- A internacionalização, por meio da adoção na IES do Programa de Mobilidade Acadêmica que, a partir de convênios, dá oportunidade a discentes e docentes de complementar sua formação em universidades externas de Portugal, México, Chile e Espanha com isenção de taxas escolares em ambas as instituições.

Pesquisa Institucional

- No que tange à sua função de desenvolvimento de pesquisa, a Univap vem continuamente investindo esforços em ações que têm resultado no atendimento a metas institucionais constantes do seu PDI vigente quanto a essa função, evidenciado por indicadores tais como o montante de recursos captados e aprovação de projetos nas agências de fomento; o número de publicações pelos docentes dos programas *stricto sensu* em revistas Qualis, a atuação de 22 grupos de pesquisa no IP&D; a continuidade e consolidação da realização do Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação, com participação de 105 instituições de 17 estados do país em 2019.

- o desempenho em pesquisa que levou o RUF (Ranking da Folha de SP) a continuar em 2019 a classificar a Univap, na dimensão pesquisa, na 6ª posição entre as IES privadas do país e em 1º lugar entre as IES privadas do Estado de São Paulo.

- a realização da 17ª edição do Qualivita (Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista) com 1005 participantes externos e internos, representando um aumento de 23% em relação ao ano anterior. Em 2019, 1.052 pessoas participaram do Qualivita.

- A continuidade dos esforços para a descentralização da pesquisa nas faculdades representados pela instalação de laboratórios de Pesquisa na Faculdade de Direito, na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e na Faculdade de Educação.

- A continuidade de programas de Iniciação Científica de alunos, realizados na IES não somente por meio do Programa PIBIC com bolsas fornecidas pelo CNPq e FAPESP mas, também, pelo programa de Iniciação Científica voluntária que, em 2019, teve expressivo crescimento.

- A consolidação do Escritório de Projetos, de importância para a pesquisa institucional por sua função de assessorar os órgãos superiores na gestão das atividades na área de pesquisa e de inovação tecnológica, e de apoio aos pesquisadores em tarefas de caráter administrativo ou de suporte às pesquisas. A IES obteve duas patentes em 2019.

- A obtenção de duas patentes em 2019 .

Nas avaliações internas realizadas, a pesquisa é apontada consistentemente pelos docentes e pelos alunos e formandos como um dos pontos positivos da instituição.

Extensão e Responsabilidade Social

No que se refere à Extensão, a instituição vem crescentemente dando apoio e estabelecendo relações com relevantes parceiros externos para parcerias, projetos e ações voltados para o meio-ambiente, memória e patrimônio cultural, produção artística, produção científica e inclusão social.

Essas ações, além dos seus resultados para a comunidade externa, têm envolvido alunos e docentes, enriquecendo a formação teórico-prática e de cidadania dos discentes.

As ações acima citadas podem ser entendidas a partir da responsabilidade social que, como já apontado no relatório, liga-se aos compromissos que uma instituição tem para com a sociedade na forma de ações e atitudes que influenciem positivamente a comunidade de modo amplo ou específico. Pontos a destacar são:

- Os convênios voltados para a educação ambiental e proteção do meio-ambiente, bem como para o desenvolvimento econômico, realizados em parceria com instituições externas como a FINEP, CAPES, Ministério da Defesa, Universidad de Guadalajara, Concessionária Rodovia Tamoios, Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba (ACEVP), Engep Ambiental, IPPLAN, entre outras listadas no Apêndice II do presente relatório.

- O crescimento do número de convênios novos (Apêndice II) objetivando diferentes metas relevantes ao Ensino, à Extensão e à Pesquisa e Desenvolvimento, mostrando que a IES tem buscado cumprir seu papel de favorecer o fluxo interativo bidirecional com a comunidade externa atuando em parcerias com instituições públicas e privadas.

- A expressiva atuação do Centro de Reabilitação de Animais silvestres (CRAS) que tem desenvolvido relevantes atividades voltadas ao meio ambiente que, além de promoverem a difusão de saberes, oportunizam a participação dos estudantes favorecendo a sua formação teórico-prática.

- A continuidade do projeto Pró-Memória que resgatou, cuida e disponibiliza virtualmente a documentação histórica do município de São José dos Campos.

- A consolidação da Galeria de Artes como espaço de divulgação e fruição da arte na IES com exposições de artistas da internos, locais e regionais.

No que se refere à Responsabilidade Social ligada à inclusão social pode-se destacar:

- A contribuição representada pelas bolsas de estudo oferecidas pela IES, por convênios externos e por programas externos como o ProUni.
- A continuidade da Faculdade da Terceira Idade, programa da instituição de apoio ao idoso que continuou sendo mantido em 2019 e atendeu 483 idosos em atividades dirigidas para a atualização de conhecimentos, lazer e sociabilidade, entre outros.
- A forte participação da IES em ações voltadas para a saúde no município, por meio do seu Centro de Práticas da Saúde e do curso de Odontologia, com o expressivo número de 98.352 atendimentos pelo Centro de Práticas da Saúde no período de 2011 a 2018, para pacientes externos e internos.
- A contribuição para a prevenção em saúde no entorno da IES, por meio de campanhas itinerantes realizadas em vários bairros da cidade (como por exemplo, saúde bucal, conscientização sobre doenças como diabetes, entre outras) envolvendo na forma de ações interdisciplinares estudantes e professores, de todos os cursos da Faculdade de Ciências da Saúde. Em 2019 foram realizadas 15 campanhas que atenderam 3.618 pessoas da comunidade interna e externa em vacinas e prevenção à saúde.
- A forte atuação do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito que é referência no município. Em 2019 o número de atendimentos cresceu e foram realizados 5.142 atendimentos gratuitos para a população com renda familiar de até três salários mínimos. Em 2019, continuando com prática já realizada em anos anteriores, foram também realizados mutirões com 100 atendimentos em parceria com o Procon e 78% de resolução dos casos.
- O Observatório de Astronomia e Física Espacial, instalado no campus e aberto ao público interno e externo, que tem contribuído para a educação científica da comunidade ao ter atendido mais de 15.000 visitantes desde 2011 proporcionando visitas, palestras e eventos de observação do céu e fenômenos naturais.

Comunicação e integração com a sociedade

Um dos desafios identificados pelas avaliações internas é a comunicação com a sociedade que se constitui em um veículo não somente para o fortalecimento da identidade e imagem institucional como uma IES comunitária, como também uma apropriação pela comunidade externa e interna sobre as potencialidades e recursos oferecidos pela instituição para que possa eventualmente fazer uso deles. Pode-se destacar entre as ações em 2019:

- o Jornal Diálogo com 19 edições em 2019 e mailing de 20.192 leitores, cumprindo sua função de informar sobre as atividades internas de ensino, pesquisa e extensão.
- A Revista Univap, que divulga artigos científicos de autores internos e externos, tem crescido no número de indexadores e mantido a periodicidade dos seus números publicados.
- A TV Univap, um dos diferenciais da instituição pela produção de programas veiculados para a comunidade e realizados com ampla participação dos alunos e professores dos cursos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e de outras faculdades e cursos. A TV Univap produziu em 2019 um total de 130 programas que foram exibidos pelo Canal 8 da NET, Canal 10 da VIVO, além de manter um Canal no Youtube e uma fanpage no Facebook.
- A Ouvidoria como um canal mantido pela IES para contato com a comunidade interna e externa, cumprindo o papel de receptor de demandas, consultas e reclamações da comunidade interna e externa e fornecendo ágil feedback a 85% dessas demandas em 2019.
- A interação com escolas de nível médio públicas e privadas por meio de programas internos como o recente “Oficinas de Práticas Profissionais” e a continuidade do programa, “Univap vai à Escola” que ofereceram, respectivamente, oficinas nos diferentes cursos da IES e visitas às escolas do município, atendendo juntos, aproximadamente 5.000 alunos em 2019.

Gestão Institucional

No que se refere à gestão institucional os seguintes aspectos positivos podem ser apontados:

- O funcionamento dos Conselhos para organização e gestão da Univap (CONSUN e CONSEPE) em 2019 e a realização de eleições para novos membros representantes do Corpo Docente e Técnico-administrativo.
- A aprovação, pelo CONSUN, do novo Regimento da Universidade em setembro de 2019.
- A gestão institucional que, a despeito do cenário externo complexo e competitivo, tem mantido o equilíbrio financeiro da IES nos últimos 3 anos.
- A manutenção de um quadro docente com qualificação e regime de trabalho em um nível de qualidade que atende e até supera os legalmente exigidos, a despeito da necessidade de adequação institucional aos desafios que a demanda de alunos tem colocado.

- A manutenção pela IES do corpo técnico-administrativo ligado diretamente ao ensino, com qualificação no nível superior, ao redor de 70% nos últimos anos.
- A manutenção de oportunidades de participação em eventos e treinamentos por parte do corpo técnico-administrativo no que se refere às suas funções.
- A continuidade da política de capacitação dos docentes e do quadro técnico-administrativo por meio de bolsas para graduação e pós-graduação em programas de *stricto sensu* e cursos de *lato sensu* oferecidos pela própria instituição.
- O avanço da IES na questão da transformação do arquivo físico em eletrônico com a implantação da Secretaria Acadêmica Digital (SeAD) que conta equipamentos, softwares e pessoal adequados e tendo em 2019 transformado em arquivo digital aproximadamente 100.000 documentos físicos contendo mais de 300.000 páginas.
- A percepção positiva dos professores em avaliações da CPA, sobre a agilidade da IES na resolução de problemas e sobre a participação dos docentes em decisões administrativas.

Infraestrutura

A infraestrutura da Univap tem atendido de forma satisfatória a realização dos objetivos institucionais, continuando a ser um dos principais componentes citados como positivos pela maioria dos alunos, docentes e egressos nas avaliações realizadas pela CPA. Além de dispor de prédios próprios e satisfatório nível de adequação para os usos educacionais, a instituição provê manutenção sistemática da infraestrutura.

Os seguintes aspectos podem ser destacados como positivos:

- O expressivo número de salas de aulas disponibilizadas para o ensino na IES, bem como de salas de apoio .
- o forte contingente de laboratórios para o ensino, pesquisa e extensão.
- A disponibilidade de 14 auditórios nos seus vários campi e um Teatro para 500 pessoas no Campus Centro.
- O sistema de bibliotecas que inclui a biblioteca central e 3 bibliotecas setoriais que atendem ao ensino por meio da prestação de serviços de informação e disponibilização de recursos como salas de multimídia, salão de leitura, boxes para estudo individual, sala de periódicos com acesso livre, entre outros. O sistema possui acervo informatizado e ligação com redes e sistemas de informação do mundo todo. Participa da rede *Pergamum* e tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES. A Faculdade de Direito tem acesso à Biblioteca Digital da Saraiva e da Thomson Reuters.

- A Univap Virtual que disponibiliza a plataforma *Moodle* utilizada por crescente número de professores para suporte ao ensino e à aprendizagem dos alunos, com oferecimento de oficinas de capacitação para uso dos docentes. As oficinas capacitam os docentes no uso de recursos da plataforma Moodle tais como o Mapa Conceitual e Questionário, bem como a produção de vídeoaulas.

A TV Univap conta com recursos de TV e Rádio, bem como profissionais que possibilitam a produção de programas para público interno e externo à instituição.

Avaliação institucional e Planejamento

A avaliação institucional na Univap tem sido objeto de um amadurecimento como resultado de reflexões e de busca de caminhos para tornar essa atividade cada vez mais relevante para o cumprimento da missão institucional. Há ainda um caminho a percorrer visto que a realidade institucional e o cenário externo são complexos e dinâmicos, exigindo redirecionamentos contínuos.

Como aspectos positivos da avaliação institucional pode-se destacar:

- O contínuo processo de desenvolvimento pela comunidade acadêmica de uma conscientização da avaliação como instrumento de conhecimento institucional que possibilita a melhoria da qualidade das ações desenvolvidas.
- O apoio da gestão institucional às atividades da avaliação e da CPA, bem como a valorização e uso de resultados para decisões, juntamente com outros subsídios.
- O funcionamento da CPA com membros ativos e participantes, representantes de cada Faculdade e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento; dos discentes; dos funcionários técnico-administrativos e da sociedade civil.
- O feedback dado aos professores da avaliação realizada pelos alunos, para cada disciplina, e a crescente atenção dada pelos docentes a aspectos pedagógicos evidenciados nos resultados recebidos das avaliações realizadas pelos discentes. Na última avaliação realizada com os docentes 61% declararam que introduzem modificações que acham relevantes na sua prática pedagógica a partir dos resultados da avaliação.
- A continuidade da avaliação com os egressos realizada em 2019 envolvendo os formandos dos anos de 2017 e 2018 e evidenciando a sua inserção profissional e as habilidades e competências solicitadas pelo mercado de trabalho.

- A continuidade em 2019 da pesquisa com evadidos dos cursos de graduação e pós-graduação buscando-se identificar fatores influentes internos e externos.
- A implementação em 2019 pela CPA da avaliação dos programas de *stricto sensu* junto aos alunos da IES e a continuidade da avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* com instrumentos online através do Lyceum.
- A continuidade da aplicação do instrumento de avaliação junto aos coordenadores abordando todas as ações realizadas no âmbito do curso que estes coordenam e levando em conta os indicadores dos novos instrumentos de avaliação de curso divulgados pelo INEP.

6.2 Considerações sobre o aprimoramento institucional

Considera-se a partir da análise do processo e de resultados institucionais que os aspectos abaixo indicados devem ser focalizados/implementados ou continuados para o aprimoramento institucional.

No Ensino

- Continuar a oferecer e fomentar a participação dos docentes no programa de formação pedagógica continuada pois as avaliações realizadas em 2019 continuaram mostrando que há aspectos da prática pedagógica em relação aos quais há espaço para melhorias a serem buscadas e necessidade de se buscar a aprendizagem ativa.
- Continuar a buscar aprimorar a formação teórico-prática do aluno por meio de reforço de projetos de pesquisa, iniciação científica e aprendizagem ativa e em ambientes autênticos.
- Continuar a oferecer as disciplinas de aprimoramento em Português e Matemática e buscar estratégias em cada faculdade para superar lacunas específicas trazidas pelos alunos ingressantes.
- Continuar a buscar estratégias para o aumento da demanda sustentável para os cursos de graduação e pós-graduação nos quais esse desafio está presente.
- Atuar no diagnóstico e ações voltadas para a melhoria dos programas de pós-graduação *stricto sensu* cujos conceitos na última avaliação mostraram essa necessidade.
- Implementar a avaliação dos egressos da pós-graduação *stricto sensu* e sua inserção profissional.

- Continuar o esforço de adequar os projetos pedagógicos dos cursos aos novos indicadores capazes de induzir qualidade e constantes dos instrumentos de avaliação de cursos e da IES.

Na Pesquisa Institucional

Os seguintes aspectos podem ser melhorados ou implementados:

- Continuar o esforço voltado para a busca de apoio financeiro externo à participação dos docentes da pós-graduação *stricto sensu* em eventos científicos.
- Consolidar as políticas de pesquisa atualmente implementadas.
- Continuar a estimular e apoiar os programas de iniciação científica com bolsas e na modalidade voluntário.

Na Extensão e Responsabilidade social

- Continuar e consolidar o uso de diferentes estratégias para divulgação das atividades de extensão e de Responsabilidade Social tanto internamente quanto externamente.
- Continuar a fortalecer as atividades e a planejar componentes curriculares ligados à Extensão nos cursos de graduação da IES.
- Buscar formas de maior participação em atividades da Extensão por parte dos alunos que exercem atividades profissionais em período integral.

Na Comunicação

- Continuar a utilizar estratégias de divulgação externa que se mostrem efetivas, fixando a imagem da IES como instituição comunitária e que tem buscado e aumentado a excelência acadêmica.
- Melhorar a divulgação externa e interna das realizações das faculdades.
- Criar novos instrumentos para interação com os egressos da IES e seus empregadores, visando o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos.

Na Gestão Institucional

- Incorporar no PDI em construção para o período 2021-2025 adequação às novas exigências indicadas pelos novos instrumentos de avaliação de IES e de cursos.
- Aprimorar o plano de melhorias e os processos de gestão a de interações com as avaliações externas e internas.

Na Avaliação e Planejamento Institucional

- Continuar a buscar indicadores capazes de induzir a qualidade institucional.

- Continuar a buscar novas estratégias para aumentar a participação dos discentes nas avaliações *online* conduzidas pela CPA, sem torná-las mandatórias.
- Continuar a buscar novas estratégias para a divulgação dos resultados das avaliações conduzidas pela CPA para os discentes e docentes, bem como para a comunidade externa.
- Aumentar o uso das avaliações externas (Enade e Relatórios de Comissões *in loco*) como norteadoras de melhorias necessárias.
- Reforçar o papel da avaliação interna como indutora de qualidade institucional.
- Aperfeiçoar o plano de avaliação incorporando mecanismos adicionais de integração com as decisões administrativas e acadêmicas.
- Incorporar no sistema de avaliação interna novos indicadores oriundos dos novos instrumentos de Credenciamento e Recredenciamento Institucional e de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos.
- Fortalecer as informações sobre a CPA no site da Univap.
- Buscar outras estratégias para a avaliação dos egressos e dos seus empregadores.
- Implementar processo de meta avaliação da avaliação interna.

APÊNDICE I
Reuniões realizadas pela CPA em 2019

Data	Assuntos tratados
19/02/2019	<ul style="list-style-type: none"> • Andamento e tarefas do Relatório de autoavaliação 2018 • Avaliação da Semana de formação pedagógica • Avaliação dos programas <i>Stricto Sensu</i>
07/03/2019	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de autoavaliação 2018 - análise e aprovação pelos membros
30/04/2019	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos programas <i>stricto sensu</i> - finalização do instrumento • Preparação dos relatórios de cursos de graduação • Mudanças do instrumento de avaliação de disciplinas • Resultados da avaliação de cursos por faculdade
30/05/2019	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos novos membros da CPA • Relatório da avaliação dos cursos <i>Lato Sensu</i> • Planejamento das estratégias para a aplicação da avaliação de disciplinas • Visita da comissão <i>in loco</i> de Publicidade e Propaganda
10/06/19	<p>Reunião Ordinária da CPA - 15h</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias para a aplicação da avaliação de disciplinas do 1º semestre de 2019 <p>Reunião Extraordinária da CPA – 16h</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a Comissão de Avaliação Externa <i>in loco</i> para avaliação do curso de Publicidade e Propaganda - 16h
27/08/19	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos programas <i>stricto sensu</i> - planejamento da aplicação • Estratégias para a aplicação da avaliação de cursos • Questionário para coordenadores de curso • Relatórios de avaliação dos cursos
24/09/19	<ul style="list-style-type: none"> • Formação para CPAs em realização pelo INEP • Avaliação dos programas <i>stricto sensu</i> - andamento • Estratégias para a aplicação da avaliação de cursos 2019 • Questionário para coordenadores de curso - andamento • Avaliação de egressos - questionário e estratégia de aplicação
22/10/19	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos programas <i>stricto sensu</i> - andamento • Estratégias para a aplicação da avaliação de disciplinas e para divulgação dos resultados • Questionário para coordenadores de curso - andamento • Avaliação de egressos - andamento • Questionários para os diversos indicadores do relatório geral • Evolução do levantamento de dados dos indicadores • Pedido de dados para relatório de autoavaliação
11/11/19	<p>Reunião Ordinária da CPA - 15H 30 min</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução do levantamento de dados dos indicadores para o Relatório de Autoavaliação 2019 • Avaliação dos programas <i>stricto sensu</i> - andamento • Estratégias para a aplicação da avaliação de disciplinas e para divulgação dos resultados • Questionário para coordenadores de curso - andamento • Avaliação de egressos - andamento <p>Reunião Extraordinária da CPA - 16h 30 min</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a Comissão Externa de Avaliação do curso de Design de Moda- objetivo o processo de Renovação do Reconhecimento do curso de Design de Moda

APÊNDICE II
CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS FIRMADOS EM 2019

(41)

CONVÊNIOS FIRMADOS	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
Bolsa de Estudos	BANCO SANTANDER S. A. Assinatura: 01/03/2019 Vigência: até 31/12/2019	Termo Aditivo 1 Prorrogação do prazo de vigência do Convênio referente ao Programa Santander Fórmula 2017, até 31 de dezembro de 2019. Coordenação: Sandra Maria F. da Costa, Profa. Dra.
Bolsa de Estudos	BANCO SANTANDER S. A. Assinatura: 21/02/2019 Vigência: até 31/12/2019	Convênio Viabilização da participação da IES no Programa de Bolsas do Santander Universidades - 3 Bolsas Ibero Americanas e 1 Bolsa Santander Graduação. R\$ 48.692,70. Coordenação: Sandra Maria F. da Costa, Profa. Dra.
Ensino/extensão	CENTRO DANDARA DE PROMOTORAS LEGAIS POPULARES Assinatura: 26/02/2019 Vigência: 26/02/2019 a 27/11/2019	Termo Aditivo 2 Projeto de Apoio às Ações de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher - realização do IX Curso de Promotoras Legais Populares, entre março e novembro de 2019, operação conjunta com o curso de Serviço Social da Univap. Coordenação: Debora Wilza O.Guedes, Profa. Ma.
Ensino/extensão	CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA POPULAR Assinatura: 09/05/2019 Vigência: 5 anos	Convênio Realizar atividades conjuntas, tendo em vista o protagonismo comunitário e o desenvolvimento local dos bairros Jardim Americano, Jardim Diamante e Campos de São José. Coordenação: Maria Regina de A. Profa. Dra.
Ensino/extensão	CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA POPULAR Assinatura: 13/08/2019 Vigência: até 28/11/2019	Termo Aditivo 1 Desenvolvimento do Projeto "Resgatando Saberes Populares sobre Plantas Medicinais, alinhando-os aos Saberes Científicos", com participação de alunos do curso de Biomedicina da FCS. Diagnosticar o uso/cultivo de plantas medicinais de interesse ao SUS pelos moradores do entorno da UBS e frequentadores dos bairros Jardim Americano e Campos de São José. Coordenação: Edvaldo G. de Amorim, Prof. Me.
Ensino/extensão	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO PARANÁ - CIEE PARANÁ Assinatura: 13/05/2019 Vigência: até 10/04/2027	Convênio Agente de integração que visa o desenvolvimento de atividades de estágio.
Cooperação científica e Pesquisa	CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS – CEMADEN Assinatura: 03/05/2019 Vigência: 60 meses	Acordo de Cooperação Promoção, incentivo e desenvolvimento de pesquisas integradas que considere planejamento urbano e regional, visando subsidiar o monitoramento, alertas e gestão de riscos de desastres naturais no território brasileiro. Coordenação: Sandra Maria F.da Costa, Profa. Dra.
Ambiental	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A – CCR NOVA DUTRA Assinatura: 03/02/2019 Vigência: 03/02/2019 a	Termo Aditivo 2 Prorrogar a vigência da parceria até 3/4/2021. Coordenação: Nadia Velho, Profa. Dra.

CONVÊNIOS FIRMADOS	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	03/04/2021	
Ambiental	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A. Assinatura: 25/04/2019	Termo de Doação Doação gratuita de mangueiras de combate a incêndio para a FVE/UNIVAP, para utilização na infraestrutura de recintos dos animais, ou seja, CRAS-UNIVAP.
Cooperação/ensino	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A. Assinatura: 06/11/2019 Vigência: 04/12/2019 a 03/12/2020	Termo Aditivo 2 Prorrogação o Projeto da Rádio Web Estrada Tamoios com FCSAC UNIVAP por mais 12 meses. R\$ 122.400,00. Coordenação: Celso Meneguetti, Prof. Me.
Ambiental	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A. Assinatura: 30/05/2019 Vigência: de 01/08/2017 a 31/07/2027	Termo Aditivo 5 Prorrogação da parceria por 10 anos contados da data de obtenção da autorização e manejo do CRAS-UNIVAP.
Ambiental	CONSÓRCIO ADUTORA SERRA DO MAR - IN SITU Assinatura: 10/04/2019 Vigência: 20/12/2019 a 19/12/2020	Termo Aditivo 1 Alteração na Cláusula Sexta: ... A contar da emissão da Licença 1 (UM) pela CETESB. Coordenação: Karla Andressa Ruiz Lopes, Profa. Ma.
Bolsa de Estudos / Pesquisa	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES Assinatura: 2019 Vigência: janeiro/2019 a dezembro/2019	Termo de Cooperação Técnica Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPd Promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, reforçando os grupos de pesquisa nacionais, por meio de concessão de bolsas de pós-doutorado a Programa de Pós-graduação Stricto Sensu acadêmicos, recomendado pela CAPES. Coordenação: Sandra Maria F.da Costa, Profa. Dra.
Bolsa de Estudos / Pesquisa	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES Assinatura: 11/04/2019 Vigência: janeiro/2019 a dezembro/2019	Termo de Cooperação Técnica Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior – PROSUC Apoiar discentes dos programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidas pela Univap. Coordenação: Sandra Maria F.da Costa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	DARUMA TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S/A Assinatura: 01/04/2019 Vigência: 12 meses	Termo Aditivo 17 Continuidade da execução do Projeto (Lei de Informática) de Pesquisa e Desenvolvimento, mediante o desenvolvimento de novos aplicativos, de drivers de aplicação em automação comercial, com ênfase na emissão eletrônica de documentos fiscais por meio da conectividade mobile. R\$ 469.047,12. Coordenação: Silene Fernandes Bicudo, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	DARUMA TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S/A Assinatura: 15/09/2019 Vigência: 15/09/2019 a 31/03/2020	Termo de Ajuste 1 ao Termo Aditivo 17 Readequação dos valores constantes do Ressarcimento de custos e forma de repasse dos recursos financeiros. Coordenação: Silene Fernandes Bicudo, Profa. Dra.
Cooperação Ensino e Pesquisa	FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA Assinatura: 21/01/2019	Convênio Realização de atividades conjuntas, troca de experiências, intercâmbio de estudantes e discentes pesquisadores, e desenvolvimento de pesquisas em áreas a serem definidas mediante Termo Aditivo.

CONVÊNIOS FIRMADOS	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	Vigência: 5 anos	
Cooperação Ensino e Pesquisa	GERTEC BRASIL LTDA. Assinatura: 02/12/2019 Vigência: Prazo indeterminado	Contrato de Prestação de Serviços Serviços de treinamento e orientação pedagógica para a produção de vídeos instrucionais na Univap Virtual. R\$550,00 a cada treinamento de, no máximo, 8 horas de trabalhos práticos. Coordenação: Silene Fernandes Bicudo, Profa. Dra.
Cooperação Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento	IMERSÃO VISUAL SOFTWARE LTDA. Assinatura: 21/02/2019 Vigência: 5 anos	Convênio Realizar atividades conjuntas, tendo em vista promover a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias para utilização no ensino, por meio de plataformas imersivas em realidade virtual, antecipando tendências e atender as novas demandas do mercado de trabalho. Coordenação: Liu Yao Cho, Prof. Dr.
Cooperação Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento	IMERSÃO VISUAL SOFTWARE LTDA. Assinatura: 21/02/2019 Vigência: Prazo indeterminado	Termo Aditivo 1 Pesquisa e Desenvolvimento de Plataforma Imersiva em Realidade Virtual, a ser realizada pela FEAU, relativo ao programa de extensão universitária. Coordenação: Heidi Korzenowski, Profa. Dra.
Cooperação/ensino	LIFE SKIN COSMÉTICOS EIRELLE – EPP - COSMOBEAUTY Assinatura: 25/07/2019 Vigência: 2 anos	Convênio Estabelece cooperação recíproca entre as partes, visando o desenvolvimento de atividades conjuntas capazes de proporcionar e implementar os interesses comuns de partícipes. Coordenação: Juliana Ferreira Strixino, Profa. Dra.
Cooperação/ensino	LIFE SKIN COSMÉTICOS EIRELLE – EPP - COSMOBEAUTY Assinatura: 26/07/2019 Vigência: 26/07/2019 a 24/07/2021	Termo Aditivo 1 Doação de kits com produtos faciais e corporais para utilização pelos alunos em sala de aulas e Clínicas de atendimentos na área de estética da FCS/Univap. Conceder 30% de desconto em produtos para FVE/Univap. Conceder desconto de 25% em produtos para alunos e funcionários. Coordenação: Juliana Ferreira Strixino, Profa. Dra.
Ensino/extensão	MINISTÉRIO DA DEFESA Assinatura: 29/03/2019 Vigência: 6 meses	Acordo de Cooperação 20/IES/PI/2019 Participação da UNIVAP e seus docentes e estudantes universitários selecionados para a "Operação João de Barro" do Projeto Rondon, em Santa Rosa do Piauí - PI, no mês de julho, do ano de 2019. - Edital 87/2018 Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Ensino/extensão	MITRA DIOCESANA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Assinatura: 19/08/2019 Vigência: 5 anos	Convênio Realizar atividades conjuntas para desenvolvimento de projetos, programas e ações de Extensão Universitária junto a sociedade. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Ensino/extensão	MITRA DIOCESANA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Assinatura: 19/08/2019 Vigência: 19/08/2019 a 27/09/2019	Termo Aditivo 1 Organização e realização do evento Semana Valeparaibana de Estudos sobre a Amazônia: desafios e corresponsabilidades rumo à uma Ecologia Integral, de 31/8 a 27/9/2019. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	MONSANTO DO BRASIL LTDA. Assinatura: 04/02/2019 Vigência: 25/04/2023	Termo Aditivo 1 Substituição da Coordenadora Técnica e Administrativa da FVE/UNIVAP. Coordenação: Júlia Wippich Lencioni, Profa. Dra.

CONVÊNIOS FIRMADOS	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
Ambiental, Pesquisa e Desenvolvimento	OZEKO TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Assinatura: 16/08/2019 Vigência: Prazo indeterminado	Convênio Realização de atividades conjuntas entre as partes, tendo em vista utilizando a tecnologia TC/Ozecko para o tratamento de esgoto bruto e depois de tratado por digestão anaeróbia consubstanciado em projetos e plano de trabalho previstos em Termos Aditivos. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. - PETROBRAS Assinatura: 28/05/2019 Vigência: 3 anos	Termo de Cooperação 5900.0111161.19.9 Desenvolvimento do Projeto de P&D intitulado "Novas Rotas de Preparo de Catalisadores para o Hidrotratamento de Diesel". R\$ 2.155.437,84 Coordenação: Sandra Maria F. da Costa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. - PETROBRAS Assinatura: 11/11/2019 Vigência: 11/11/2019 a 27/05/2022	Termo Aditivo 1 5900.0111161.19.9 Alterações nos valores das rubricas para viabilizar o andamento das atividades, aquisição do equipamento importado. Coordenação: Sandra Maria F. da Costa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	R M T TAGÉ BIAGGIO EIRELI - SUGARZYME Assinatura: 19/11/2019 Vigência: 22/11/2019 a 01/06/2020	Termo Aditivo 2 Permitir a empresa por meio de sua sócia Rosa Maria Biaggio a utilização não onerosa do Laboratório de Síntese Orgânica nas dependências do IP&D, pelo período de 22/11/2019 a 01/06/2020. Coordenação: Milton Beltrame Júnior, Prof. Dr.
Cooperação/ensino	RECEITA FEDERAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NA 8ª REGIÃO FISCAL Assinatura: 11/11/2019 Vigência: 12 meses	Termo de Parceria Inserção do Programa Nacional de Educação Fiscal para Cidadania nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, por meio de capacitação dos estudantes nas funcionalidades disponibilizadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil na internet e orientar em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Física e Malha Fiscal. Coordenação: Celso Antonio Meneguetti, Prof. Me.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA – UDEG Assinatura: 03/04/2019 Vigência: 5 anos	Acordo Geral Internacional RG/ACC/91/2019 Intercâmbio de estudantes. Intercâmbio de pessoal acadêmico. Desenvolvimento de projetos de pesquisa. Concepção e organização de cursos, conferências, simpósios, programas de graduação e programas de educação continuada, entre outros, para o benefício acadêmico, científico e cultural de ambas as instituições. Intercâmbio de publicações e outros materiais de interesse comum. Outras atividades acordadas pelas Partes para o cumprimento do presente Acordo.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDAD DE SEVILLA - US Assinatura: 30/04/2019 Vigência: 4 anos	Convênio de Cooperação Internacional Trocar as suas experiências e pessoal nos domínios da docência, da investigação e da cultura, dentro das áreas em que tenham manifesto interesse. Desenvolvimento de projetos de pesquisas conjuntas. Programas para cursar estudos de pós-graduação ou de pesquisa. Intercâmbio de professores, pesquisadores, estudantes e pessoal administrativo. Troca de informações relativas à sua organização, estrutura e funcionamento, assim como o desenvolvimento dos programas anuais. Ensino dos cursos, seminários, simpósios etc, nos quais os professores das duas instituições participem.

CONVÊNIOS FIRMADOS	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
		Intercâmbio do material bibliográfico, etc, assim como a sua difusão através dos canais adequados que tenham sido estabelecido.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDAD DE SALAMANCA – USAL Assinatura: 18/07/2019 Vigência: 4 anos	Convênio de Cooperação Internacional Estabelecer um programa de mobilidade de estudantes de Graduação, Mestrados e Doutoramentos entre as partes.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDAD DE VALPARAÍSO – UVALPARAISO Assinatura: 08/01/2019 Vigência: 4 anos	Convênio de Cooperação Internacional Intercâmbio de estudantes. Sistema de troca de 2 estudantes a cada semestre.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA - UAL Assinatura: 29/03/2019 Vigência: Prazo indeterminado	Protocolo de Cooperação Internacional Intercâmbio de bibliografia técnica, científica e pedagógica. Mobilidade de estudantes e de docentes. Organização conjunta de cursos. Concretização de projetos de investigação. Atividades de atualização de pessoal técnico e administrativo. Prestação de serviços. Outras atividades enquadráveis neste Protocolo.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA - UAL Assinatura: 29/03/2019 Vigência: Prazo indeterminado	Termo Aditivo Programa de intercâmbio de estudantes de licenciatura/graduação e mestrado/pós-graduação, com o propósito de permitir aos estudantes regularmente matriculados na sua Instituição de origem, desenvolverem atividades acadêmicas na Instituição de destino, com o objetivo de cumprir parte do currículo na Instituição de origem.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA - UAL Assinatura: 29/03/2019 Vigência: Prazo indeterminado	Termo Aditivo de Cooperação Internacional Mobilidade de docentes de ambas as instituições de ensino.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP E R M T TAGÉ BIAGGIO EIRELI – SUGARZYME Assinatura: 26/07/2019	Contrato de Licença de Exploração de Tecnologia Formalização da licença para exploração de patente em caráter não exclusivo da tecnologia BIOCATALISE pela SUGARZYME. Coordenação: Milton Beltrame Júnior, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDADE PATATIVA DO ASSARÉ – UPA Assinatura: 16/05/2019 Vigência: Prazo indeterminado	Convênio Estágio 01/2019 Agente de integração que visa o desenvolvimento de atividades de estágio da procuradoria Geral da Fazenda Nacional.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	WESTERN NORWAY UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES - HVL Assinatura: 13/06/2019 Vigência: 5 anos	Memorando de Entendimento Internacional Intercâmbio dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da área de Saúde. Coordenação: Rodrigo Alvaro Brandão Lopes Martins, Prof. Dr.

CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS VIGENTES EM 2019

(71)

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
Ambiental, Pesquisa e Desenvolvimento	AGÊNCIA METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE – AGEMVALE	Protocolo de Colaboração Técnica Viabilizar ações conjuntas para a produção de conhecimento e desenvolvimento de trabalhos nas

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	Assinatura: 10/12/2018 Vigência: 10/12/2018 a 09/12/2019	funções sobre planejamento regional; políticas e funções públicas de interesse metropolitano especialmente nas áreas de planejamento e uso do solo; transporte e sistema viário regional; habitação; saneamento ambiental; meio ambiente; desenvolvimento econômico; atendimento social; esportes; lazer e cultura; turismo e agricultura e agronegócio para a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMValeLN). Coordenação: Sandra Maria F. da Costa, Profa. Dra.
Cooperação/ensino	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, HOSPITALARES E DE LABORATÓRIOS – ABIMO Assinatura: 26/09/2014 Vigência: 26/09/2014 a 25/09/2019	Convênio de Cooperação. Realizar atividades conjuntas. Coordenação: Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa, Profa. Dra.
Ambiental, Pesquisa e Desenvolvimento	ASSOCIAÇÃO CORREDOR ECOLÓGICO VALE DO PARAÍBA – ACEVP Assinatura: 10/4/2018 Vigência: 10/4/2018 a 09/4/2023	Termo Aditivo nº 2 Prorrogação do Convênio por 5 anos. Coordenação: Maria Regina de Aquino Silva, Profa. Dra.
Pesquisa, ensino	ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS E COMERCIAIS NO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA – AIESEC Assinatura: 03/06/2014 Vigência: 03/06/2014 a 02/06/2019	Convênio de Cooperação. Programa de cooperação acadêmica, incluindo a realização de estudos e pesquisas, consultorias, conferências, eventos, publicações, ministração de cursos e programas de capacitação, realização de estágios e quaisquer outras atividades julgadas de interesse. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Bolsa de Estudos	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A Assinatura: 18/7/2018 Vigência: 18/7/2018 a 30/6/2019	Termo Aditivo nº 1 Prorrogação do prazo de vigência do Convênio para 30/6/2019, para que o aluno LEONARDO OLIVEIRA, agraciado com uma bolsa de estudos, possa realizar a viagem até o término da nova vigência. Coordenação: Sandra Maria F. da Costa, Profa. Dra.
Bolsa de Estudos	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A Assinatura: 13/3/2018 Vigência: 13/3/2018 a 31/12/2019	Convênio Viabilização dos Programas de Bolsas do Santander Universidades edição 2018: Programas Bolsas: 5 bolsas Ibero Americanas (R\$11.674,50 cada), 1 bolsa Santander Mundi (R\$15.566,00) e 5 bolsas Santander Graduação (R\$3.600,00 cada). Coordenação: Sandra Maria F. da Costa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	BETUNEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A Assinatura: 7/11/2018 Vigência: 7/11/2018 a 6/11/2020	Convênio Realizar atividades conjuntas, tendo em vista projetos em geral e, em particular, somar com a expertise da FVE/Univap, nas áreas de investigação científica. Coordenação: Liu Yao Cho, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa,	BETUNEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	Termo Aditivo nº 1 Realização de ensaios à fratura de misturas asfálticas

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
Ensino	Assinatura: 7/11/2018 Vigência: 7/11/2018 a 30/4/2019	através do ensaio "Semi Circular Bending Test" (SCB), a ser desenvolvido pela Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo - FEAU, entre nov. 2018 e abr. 2019. Repasse de R\$8.985,00. Coordenação: Liu Yao Cho, Prof. Dr.
Ensino/extensão	CENTRO DANDARA DE PROMOTORAS LEGAIS POPULARES Assinatura: 30/8/2018 Vigência: 30/8/2018 a 29/8/2023	Convênio Realizar atividades conjuntas, tendo em vista a elaboração do Relatório da Cartografia Social da Rota Crítica das mulheres em situação de violência em São José dos Campos, consubstanciado em Projetos e Plano de Trabalho previstos em Termos Aditivos. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Ensino/extensão	CENTRO DANDARA DE PROMOTORAS LEGAIS POPULARES Assinatura: 7/11/2018 Vigência: 7/11/2018 a 30/4/2019	Termo Aditivo nº 1 Tabular e elaborar o Relatório da Cartografia Social da Rota Crítica das mulheres em situação de violência em São José dos Campos-SP, juntamente com alunos e professores do curso de Serviço Social da Univap. Publicar artigo no INIC 2018. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica e Pesquisa	CENTRO DE CAPACITAÇÃO EM BELEZA E SAÚDE LTDA - EPP Assinatura: 10/11/2014 Vigência: 10/11/2014 a 9/11/2019	Convênio de Cooperação Técnico-científica-educacional Intenção de realizar atividades conjuntas tendo em vista projetos de P&D em geral e, em particular, para a parceria do uso do Laboratório de Fisiologia e Biblioteca da Univap. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica e Pesquisa	CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA DA VISÃO – PRÓ-VISÃO Assinatura: 03/10/2014 Vigência: 03/10/2014 por tempo indeterminado	Termo Aditivo ao Contrato. Prorrogação da concessão pela FVE/Univap de próteses oculares e lente escleral pintada, cujos serviços serão executados pelo Laboratório de Prótese Bucodentofacial da FCS da Univap. Coordenação: Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa, Profa. Dra.
Ambiental	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A – CCR NOVA DUTRA Assinatura: 3/12/2018 Vigência: 3/12/2018 a 3/2/2019	Termo Aditivo nº 1 Prorrogação da vigência até 03/02/2019. Coordenação: Nadia Maria Rodrigues de Campos Velho, Profa. Dra.
Cooperação/ensino	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S. A. Assinatura: 20/11/2018 Vigência: 4/12/2018 a 3/12/2019	Termo Aditivo nº 1 Prorrogação do Convênio para transmissão da Programação pela Rádio Web dedicada aos usuários da Rodovia dos Tamoios, mediante fornecimento pela Univap de conteúdo radiofônico atemporal que será produzido pelos Laboratório da FCSAC. Repasse de R\$120.400,00. Coordenação: Celso Antonio Meneguetti, Prof. Me.
Ambiental	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S. A. Assinatura: Vigência: 01/09/2015 a 31/08/2025	1º Termo Aditivo Repasse de recurso para adequação das instalações do Mantenedor de Fauna Silvestre da Univap e para aquisição de equipamentos. Coordenação: Milton Beltrame Junior, Prof. Dr.
Ambiental	CONSÓRCIO ADUTORA SERRA DO MAR – IN SITU AMBIENTAL	Termo de Cooperação Destinação de animais silvestres resgatados das obras

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	Assinatura: 19/11/2018 Vigência: 12 meses	de aproveitamento da Bacia do Rio Itapanhaú para abastecimento da região metropolitana de SP nos municípios de Biritiba-Mirim e Mogi das Cruzes. Repasse de R\$15.000,00. Coordenação: Karla Andressa Ruiz Lopes, Profa. Dra.
Cooperação científica e Pesquisa	COOPERATIVA DE TRABALHO COOPERTECH RESÍDUOS ELETRÔNICOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Assinatura: 24/11/2016 Vigência: 24/11/2016 a 23/11/2021	Convênio de Cooperação Estabelecer parceria de natureza científico-tecnológica-educacional, visando à pesquisa de processos e procedimentos inerentes ao desenvolvimento sustentável da CTCRE. Coordenação: Maria Regina de Aquino Silva, Profa. Dra.
Bolsa de Estudos / Pesquisa	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES Assinatura: 14/8/2018 Vigência: 17/9/2018 a 31/1/2020	Acordo de Cooperação Técnica Concessão de cotas de bolsas para a implementação do Projeto Institucional da IES, no âmbito do Programa Residência Pedagógica. Estimado em até R\$744.930,00. Coordenação: Fabiano de Barros Souza, Prof. Dr.
Bolsa de Estudos / Pesquisa	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES Assinatura: 14/8/2018 Vigência: 17/9/2018 a 31/1/2020	Termo de Cooperação Técnica Suporte a Pós-graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior - PROSUC. Apoiar discentes de programas de pós-graduação stricto sensu acadêmicos oferecidos pela UNIVAP. Repasse de R\$2.278.800,00 Coordenação: Sandra Maria F. da Costa, Profa. Dra.
Bolsa de Estudos / Pesquisa	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES Assinatura: 10/9/2018 Vigência: 18/12/2018 a 31/1/2020	Acordo de Cooperação Técnica Concessão de cotas de bolsas para a implementação do Projeto Institucional da IES, no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica à Docência (PIBID). Estimado em até R\$744.930,00.Coordenação: Nádia Maria Rodrigues de Campos Velho, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	DALHOUSIE UNIVERSITY (CANADÁ) Assinatura: 28/06/2013 Vigência: 28/06/2013 por prazo indeterminado.	Convênio de Cooperação Internacional. Intercâmbio.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	DARUMA TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S.A. Assinatura: 1/4/2018 Vigência: 1/4/2018 a 31/3/2019	Termo Aditivo nº 15 Continuidade da execução do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento de drivers de aplicação em automação comercial, com ênfase na emissão eletrônica de documentos fiscais por meio da conectividade mobile em sistemas embarcados. Coordenação: Silene Fernandes Bicudo, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	DARUMA TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S.A. Assinatura: 5/6/2018	Termo Aditivo nº 16 Substituição de novo Coordenador pela DARUMA: Glaydson Luiz Bertoze Lima - Coordenador Técnico do Projeto. Coordenação: Silene Fernandes Bicudo, Profa. Dra.
Ensino/extensão	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL – DCTA	Memorando de Entendimento Estabelecer as bases para a futura cooperação conjunta em áreas de mútuo interesse.

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	Assinatura: 12/12/2018 Vigência: 12/12/2018 a 11/12/2020	Coordenação: Maria Regina de Aquino Silva, Profa. Dra.
Ambiental	ENGEP AMBIENTAL LTDA. Assinatura: 04/10/2016 Vigência: 04/10/2016 a 03/10/2026	Termo de Parceria Destinação de animais silvestres resgatados nas áreas de tratamento e disposição de resíduos sólidos, de responsabilidade da Engep Ambiental à FVE/Univap, através do Centro de Estudos da Natureza - CEN. Coordenação: Nadia M. R.de Campos Velho, Profa. Dra.
Ensino	ESPLANADA SOCIETY ESPORTES LTDA ME. Assinatura: 18/10/2018 Vigência: 18/10/2018 a 31/7/2028	Termo Aditivo nº 3 Utilização das dependências campo de futebol, pista de atletismo, arquibancada e banheiros dos quiosques pela Esplanada Society às terças, quartas, quintas e sextas, das 15h às 20h, e sábados e domingos das 8h às 12h. Coordenação: Milton Beltrame Júnior, Prof. Dr.
Ambiental, Pesquisa e Desenvolvimento	ESSENCIS ECOSSISTEMA LTDA. Assinatura: 7/1/2018 Vigência: 7/1/2018 a 6/1/2023	Convênio de Cooperação Estabelecer parceria de natureza científico-tecnológica-educacional, visando à pesquisa de processos e procedimentos inerentes à destinação de resíduos. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica e Pesquisa	FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP Assinatura: 7/1/2018 Vigência: 7/1/2018 a 6/1/2023	Convênio Transferência de recursos financeiros para a execução do Projeto "Reestruturação da Central Analítica Multiusuário da Pós-graduação Stricto Sensu da UNIVAP", no valor de R\$373.505,13. Coordenação: Sandra Maria F.da Costa, Profa. Dra.
Cooperação Ensino e Pesquisa	FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA – TV CULTURA Assinatura: 25/5/2018 Vigência: 25/5/2018 a 24/5/2021	Termo de Cooperação Intercâmbio de informações, pesquisa, dados e demais materiais de conteúdo transmiático, para a implementação do "Projeto Campus em Ação", por meio do fornecimento, pela UNIVAP, de produção acadêmica fixada em suporte audiovisual. Coordenação: Fernando José G. Moreira, Prof. Dr.
Ambiental, Pesquisa e Desenvolvimento	FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO Assinatura: 29/6/2018 Vigência: 29/6/2018 a 28/6/2023	Termo de Cooperação Técnico-científica-educacional Realizar atividades conjuntas, tendo em vista projetos de pesquisa e desenvolvimento, em particular, contribuir para a conservação da diversidade biológica da Área de Preservação Ambiental São Francisco Xavier, nos termos do projeto FAPESP. Coordenação: Maria Angélica Toniolo, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO Assinatura: 06/03/2017 Vigência: 06/03/2017 a 05/03/2020	1º Termo Aditivo Aditar o Acordo de Cooperação para o Intercâmbio de Conteúdo, Metodologias e Iniciativas de Natureza Educativa e Cultural Coordenação: Fernando José G. Moreira, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC Assinatura: 23/11/2016 Vigência: 19/06/2017 a	Convênio de Cooperação Atividades conjuntas, em especial Pesquisa e Desenvolvimento sobre o tema "Síntese e moldagem de alumina para uso como suporte de catalisadores em processos do refino de petróleo, através de articulares saberes e estruturas laboratoriais para

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	18/06/2019	promover melhores processos de obtenção da síntese, moldagem e deposição catalítica”.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	GOLDEN QUÍMICA DO BRASIL LTDA. Assinatura: 28/07/2015 Vigência: 28/07/2015 a 27/07/2020	Convênio de Cooperação Convênio de natureza técnico-científica-educacional, que tem por objetivo realizar atividades conjuntas, tendo em vista projetos de P&D em geral e, em particular, somar com a expertise da FVE/Univap, nas áreas de investigação científica.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	GOLDEN TECHNOLOGY LTDA. Assinatura: 17/02/2017 Vigência: 17/02/2017 a 16/02/2020	2º Termo Aditivo Implementação e desenvolvimento de parceria para Desenvolvimento de Procedimentos para Análises de Controle de Qualidade Microbiológico, bem como suas creditações e certificações a ser executado na FCS da Univap. Coordenação: Sonia Khouri, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	GOLDEN TECHNOLOGY LTDA. Assinatura: 22/2/2018 Vigência: 22/2/2018 a 16/2/2020	Termo de Ajuste nº 1 ao Termo Aditivo nº 2 Definir os procedimentos pertinentes aos serviços a serem prestados, as quais serão definidas a partir da aprovação da Vigilância Sanitária - VISA, e normas internacionais de testes ISSO, AATCC. Coordenação: Sonia Khouri, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	HUESKER LTDA. E INFRATRANS ASSESSORIA E PESQUISA S/S LTDA. Assinatura: 05/04/2017 Vigência: 05/04/2017 a 04/04/2022	Convênio de Cooperação Realização de atividades conjuntas em desenvolvimentos de projetos de pesquisa. Estas novas tecnologias substituíram ou aperfeiçoaram as técnicas convencionais de construção ou restauração de pavimentos rodoviários, onde o tráfego é pesado e canalizado. Coordenação: Liu Yao Cho, Prof. Dr.
Bolsa de Estudos	INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS Assinatura: 04/04/2017 Vigência: 15/04/2017 a 14/04/2019	2º Termo Aditivo ao Contrato de Cessão de Uso Em contrapartida à cessão, compromete-se a outorgar duas bolsas, por semestre, para dois professores da Faculdade de Direito da Univap. E desconto de 30% a todos os alunos matriculados na Univap, bem como recém-formados na Instituição, com máximo 3 anos. Coordenação: Sergio Reginaldo Bacha, Prof. Dr.
Bolsa de Estudos	INSTITUTO DAS PEQUENAS MISSIONÁRIAS DE MARIA IMACULADA (HOSPITAL PIO XII E HOSPITAL ANTONIO DA ROCHA MARMO) Assinatura: 01/12/2015 Vigência: 01/12/2015 a 30/11/2020	Convênio de Cooperação para concessão de benefício de desconto.
Cooperação científica e Pesquisa	INSTITUTO DE PESQUISA, ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – IPPLAN Assinatura: 11/4/2018 Vigência: 3/5/2018 a 2/5/2020	Termo Aditivo nº 3 Prorrogação de vigência do Convênio. Coordenação: Fábio de Almeida, Prof. Me.
Bolsa de Estudos	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E	Acordo de Cooperação Bolsa desconto de 20% para cursos de Pós-graduação

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP Assinatura: 29/04/2016 Vigência: 29/04/2016 a 28/04/2021	Stricto Sensu: Mestrado e Doutorado. Coordenação: Sandra Maria Fonseca da Costa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS - IFTO Assinatura: 15/09/2014 Vigência: 15/09/2014 a 14/09/2025	Convênio de Cooperação. Realizar atividades conjuntas tendo em vista projetos acadêmicos, científicos e tecnológicos. Coordenação: Paulo Roberto Fagundes, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	INSTITUTO GRANADO DE TECNOLOGIA DA POLIACRILONITRILA – IGTPAN Assinatura: 3/12/2018 Vigência: 3/12/2018 a 2/12/2023	Convênio de Cooperação Realização de atividades conjuntas entre os participantes, troca de experiências, intercâmbio de estudantes e discentes pesquisadores, e desenvolvimento de pesquisas em áreas a serem definidas mediante previsão em Termos Aditivos. Coordenação: Maria Regina de A.Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (PORTUGAL) Assinatura: 26/2/2018 Vigência: Indeterminada	Protocolo de Cooperação Ações como intercâmbio de bibliografia técnica, científica e pedagógica; mobilidade de estudantes e de docentes; organização conjunta de cursos; concretização de projetos de pesquisa; atividades de atualização de pessoal técnico e administrativo etc. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (PORTUGAL) Assinatura: 5/3/2018 Vigência: Indeterminada	Termo Aditivo ao Protocolo de Cooperação Estabelecer um programa de intercâmbio de estudantes de licenciatura/graduação e mestrado/pós-graduação, com o propósito de permitir aos estudantes regularmente matriculados na sua Instituição de origem, desenvolverem atividades na Instituição de destino. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	ISTITUTO NAZIONALE DI GEOFISICA E VULCANOLOGIA Assinatura: 13/04/2017 Vigência: 13/04/2017 - Indeterminado	Subcontrato ESA Contrato ESA cobrirá os custos de viagem e alojamento para a estadia em Roma e em Bath da Dra. Virginia Klausner de Oliveira, no âmbito do Projeto IRIS. EUR 10.000,00. Coordenação: Marcio Tadeu de Assis Honorato Muella, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	J E DO ESPÍRITO SANTO – MECIA DE RAFTING Assinatura: 14/10/2015 Vigência: 14/10/2015 a 13/10/2020	Convênio de Cooperação Realização de atividades conjuntas, tendo em vista projetos de P&D em geral e, em particular, a realização de atividades por profissionais especializados na área desportiva, implantação e execução do PROJETO ELA - Esporte Lazer Adaptativo. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA. Assinatura: 05/03/2015	Convênio de Cooperação Intercâmbio em um conjunto de competências complementares, abrangendo as atividades de disseminação do conhecimento, prestação de serviços na condução de estudos instrumentais in

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	Vigência: 20/02/2015 a 20/02/2025	vitro (não clínico) ou in vivo (clínico), pesquisa e desenvolvimento.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	LIFEMED INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS E ARTIGOS MÉDICOS HOSPITALARES S.A. Assinatura: 27/10/2014 Vigência: 27/10/2014 a 26/10/2024	Convênio de Cooperação. Visa projetos de P&D na área médica em geral e, em particular, projetos de sistemas e equipamentos médicos com aplicação e uso em ambientes remotos assistidos. Coordenação: Emilia Angela Lo S. Arisawa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	MONSANTO DO BRASIL LTDA. Assinatura: 26/4/2018 Vigência: 26/4/2018 a 25/4/2023	Convênio de Cooperação Aperfeiçoamento educacional e desenvolvimento tecnológico, mediante treinamento e desenvolvimento de Projetos Especiais de Engenharia, nas atividades complementares dos cursos de Engenharias, a serem desenvolvidos pelos alunos matriculados. Coordenação: Liu Yao Cho, Prof. Dr.
Pesquisa e desenvolvimento	OBRA SOCIAL CÉLIO LEMOS Assinatura: 30/05/2016 Vigência: 30/05/2016 a 29/05/2021	Convênio de Cooperação Realizar atividades conjuntas, tendo em vista projetos de P&D em geral e, em particular, somar com a expertise da FVE/UNIVAP, nas áreas de investigação científica e educacional.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	PEDREIRA SANTA ISABEL LTDA. Assinatura: 12/12/2018 Vigência: 12/12/2018 a 11/12/2020	Convênio Realizar atividades conjuntas, tendo em vista projetos em geral e, em particular, somar com a expertise da FVE/Univap, nas áreas de investigação científica, de al forma que sirva para capacitar aos engenheiros e colaboradores do Grupo PSI. Coordenação: Liu Yao Cho, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	PEDREIRA SANTA ISABEL LTDA. Assinatura: 12/12/2018 Vigência: 1/2/2019 a 28/6/2019	Termo Aditivo nº 1 Realização de ensaios à fratura de misturas asfálticas através do ensaio "Semi Circular Bending Test" - SCB, a ser desenvolvida pela Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo - FEAU entre fev. e jun. de 2019. Aquisição de equipamento de compactação. Repasse de R\$8.500,00. Coordenação: Liu Yao Cho, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS Assinatura: 27/11/2018 Vigência: 27/11/2018 a 26/4/2019	Aditivo ao Termo de Cooperação Prorrogação do Projeto intitulado "Desenvolvimento de Tecnologias de Preparo de Catalisadores Empregados em Reações de Hidrotratamento" por 150 dias corridos. Coordenação: Sandra Maria Fonseca da Costa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR-1 Assinatura: 30/03/2015 Vigência: 30/03/2015 a 29/03/2020	Protocolo de Intenções Realização de atividades conjuntas à criação do Observatório de Segurança Pública da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Coordenação: Sandra Maria .F.da Costa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO Assinatura: 01/02/2017 Vigência: 01/02/2017 a	Convênio Realizar atividades conjuntas, e em particular, somar com a expertise da FVE/Univap, nas áreas de investigação científica.

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	31/01/2022	Coordenação: Emilia Angela Lo S.Arisawa, Profa. Dra.
Ensino/extensão	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO Assinatura: 29/03/2017 Vigência: 01/06/2017 a 30/12/2020	Termo Aditivo nº 1 Desenvolvimento do Programa de Atenção em Saúde Bucal (PASB) em uma unidade móvel de atendimento odontológico (UMAO) em escolas e unidades de pronto atendimento em Monteiro Lobato. Participação de alunos do curso de Odontologia da Univap. Coordenação: Emilia Angela Lo S.Arisawa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO Assinatura: 30/7/2018 Vigência: 30/7/2018 a 30/12/2020	Termo Aditivo nº 2 Substituição do responsável técnico do Projeto para Prof. Dr. Jarbas Francisco Fernandes dos Santos.
Cooperação científica, Pesquisa e Desenvolvimento	SELAZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS BIOMECÂNICOS LTDA. Assinatura: 12/12/2018 Vigência: 1/2/2019 a 30/1/2020	Contrato Serviços de análises laboratoriais referentes ao Projeto "Síntese e Caracterização de Vidros Bioativos e sua Composição com Matriz de PLA", pelo Laboratório do IP&D. Repasse de R\$45.471,84. Coordenação: Ivone Regina de Oliveira, Profa. Dra.
Ensino	TERESA CRISTINA OGAWA MENDES Assinatura: 04/10/2017 Vigência: 04/10/2017 a 03/10/2022	Convênio Realizar atividades conjuntas, tendo em vista o desenvolvimento em arte, educação ambiental, ciências, inclusão e desenvolvimento social. Coordenação: Celeste M. Manzanete, Profa. Me.
Bolsa de Estudos	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO Assinatura: 26/11/2014 Vigência: 26/11/2014 por tempo indeterminado	Convênio de Cooperação para concessão de benefício de desconto.
Ensino/extensão	UNIMED SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO Assinatura: 01/04/2017 Vigência: 01/04/2017 - Indeterminado	Contrato de Credenciamento e Prestação Atendimentos aos beneficiários da Unimed, que se dará no regime ambulatorial da Univap na especialidade de Fisioterapia. Coordenação: Mario Oliveira Lima, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDAD DE ANTOFAGASTA Assinatura: 04/04/2017 Vigência: 04/04/2017 a 03/04/2020	Convênio de Cooperação Internacional Desenvolvimento de programas abrangendo o campo geral da pesquisa, do ensino e das atividades culturais e desportivas. Coordenação: Maria Regina de Aquino Silva, Profa. Dra. e Sandra Maria Fonseca da Costa. Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA – UDG - MÉXICO Assinatura: 01/04/2014 Vigência: 01/04/2014 a 31/03/2019	Convênio de Cooperação Internacional. Estabelecer relações de cooperação. Intercâmbio de professores/técnicos; organizar e executar as atividades de pesquisa, que serão apoiadas pelos intercâmbios dos cientistas, acadêmicos e membros da equipe técnica; seminários etc. Coordenação: Maria Regina de Aquino Silva, Profa. Dra. e Sandra Maria Fonseca da Costa. Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa,	UNIVERSIDADE DE ÉVORA (PORTUGAL)	Convênio de Cooperação Internacional Cooperação acadêmica nas áreas de Ciências da

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
Ensino	Assinatura: 1/6/2018 Vigência: 1/6/2018 a 31/5/2021	Saúde, Ciências e Tecnologias, Ciências Sociais e Artes, a fim de promover o intercâmbio de docentes, investigadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação e membros da equipe técnico-administrativa. Coordenação: Maria Regina de A.Silva, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDADE DO PORTO (PORTUGAL) Assinatura: 16/10/2018 Vigência: 16/10/2018 a 15/10/2023	Convênio de Cooperação Internacional Estabelecer uma cooperação acadêmica, científica e cultural entre as partes. Desenvolver projetos conjuntos visando realizar pesquisas em campos específicos, intercâmbio de estudantes e de docentes; promoção, execução e divulgação de estudos, projetos, pesquisas e outras atividades afins; organização e realização de seminários, encontros, reuniões, painéis e outros eventos. Coordenação: Maria Regina de Aquino Silva, Profa. Dra. e Sandra Maria Fonseca da Costa. Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS Assinatura: 19/07/2017	Contrato para Ajuste de Propriedade Intelectual Repassar 30% da tecnologia "Processo de Epoxidação Enzimática de Terpenos, Compostos Epoxidados e Uso Antiproliferativo" com participação do prof. Milton Beltrame, depositada no INPI sob nº BR1020160280966 em 28/11/2016.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL Assinatura: 25/03/2015 Vigência: 25/03/2015 a 24/03/2020	Termo de Cooperação Ampla cooperação entre as partes, com a finalidade de intercâmbios de docentes, pesquisadores e técnicos; de informações e publicações acadêmicas; de estudantes de graduação e pós-graduação; implementação de projetos conjuntos de pesquisa. Coordenação: Sandra Maria F. da Costa, Profa. Dra.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS Assinatura: 2/7/2018 Vigência: 2/7/2018 a 1/7/2020	Acordo de Cooperação Realizar atividades conjuntas tendo em vista projetos de P&D relacionados com o estudo da atmosfera superior (mesosfera e termosfera), especialmente a ionosfera equatorial. Implantar um observatório de Física Espacial na UFT. Coordenação: Paulo Roberto Fagundes, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSITAT DE VALÈNCIA – UV Assinatura: 30/09/2015 Vigência: 30/09/2015 – Prazo indeterminado	Convênio de Cooperação internacional Colaboração interuniversitária no campo de ensino e a pesquisa nos três ciclos do ensino superior: intercâmbio de professores e estudantes. 30/09/2015 Coordenação: Fernando José G. Moreira, Prof. Dr.
Cooperação científica, Pesquisa, Ensino	UNIVERSITY OF REGINA (CANADÁ) Assinatura: 16/5/2018 Vigência: 16/5/2018 a 15/5/2021	Convênio Geral de Cooperação Atividades conjuntas de educação e pesquisa; Intercâmbio de material acadêmico e publicações; Intercâmbio de professores para pesquisa, palestras e debates; Intercâmbio de estudantes para estudo e pesquisa. Coordenação: Maria Regina de A. Silva, Profa. Dra.
Cooperação/ensino	VALEBRAVO EDITORIAL LTDA – JORNAL O VALE Assinatura: 15/2/2018 Vigência: 15/2/2018 a	Convênio Realizar atividades conjuntas, tendo em vista interação entre a academia e o mercado profissional, consubstanciando em Projetos e Plano de Trabalhos

CONVÊNIOS VIGENTES	INSTITUIÇÃO CELEBRANTE VIGÊNCIA	OBJETO
	14/2/2023	previstos em Termos Aditivos. Coordenação: Vânia Braz de Oliveira, Profa. Dra.

APÊNDICE III

Eventos realizados nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em 2019

Evento	Organizadores/Participantes	Data
Curso de Extensão Universitária "Design and evaluation of extension programs", oferecido no Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG), da Universidade de São Paulo (USP).	Participantes: Professores-pesquisadores do Laboratório de Física e Astronomia e do Observatório de Astronomia e Física Espacial da Univap participam de Curso de Extensão	14 a 16/01/2019
Projeto de Extensão/Pesquisa-Ação O Campo Multidisciplinar no Planejamento Urbano e Regional	Acadêmicos (as) dos cursos de graduação (3º semestre) em Arquitetura e Urbanismo, Direito, Jornalismo, Rádio e TV, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Geografia, História e Serviço Social atuaram como voluntários no projeto.	Iniciou em 2109 – em andamento.
II Workshop Chemical Abundances In Gaseous Nebulae	Pesquisadores de Física e Astronomia do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) da Universidade Univap e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Asociación Argentina de Astronomia.	11 a 14/03/2019
IV Seminário de Planejamento Urbano e Regional Univap "As Desigualdades Urbanas e a Segregação Socioespacial no Brasil Contemporâneo"	A Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Planejamento Urbano e Regional da Univap	11 a 14/03/2019
Aula Magna dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado	Palestra proferida pela Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Vêras, sobre a temática "Desigualdades Urbanas: Segregação, Alteridades e Tensões em Cidades Brasileiras".	14/03/2019
Educação Ambiental Cenários da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul A Univap sediou o encontro de participantes do processo formativo "Cenários da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul a partir da Educação Ambiental",	Alunos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Planejamento Urbano e Regional (IP&D/Univap), orientados pela Profa. Dra. Maria Angélica Toniolo pesquisadora na parceria Univap/Inpe/USP do Projeto "Recursos Hídricos na Bacia do Paraíba do Sul: integrando aspectos naturais e antrópicos".	30 e 31/03/2019
I Fórum de Governança Ambiental da Macrometrópole Paulista	Participação de professoras e alunas do Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional (PLUR/UNIVAP)	24 e 25/04/2019
VII Simpósio de Física e Astronomia do Vale do Paraíba (VII SimFast)	Organizado por alunos do Programa de Pós-Graduação em Física e Astronomia (Mestrado e Doutorado) O VII Simpósio reuniu alunos de todos os níveis acadêmicos, incluindo aqueles envolvidos com a iniciação científica, pós-graduação, pesquisadores e docentes.	15 a 17/05/2019
IX Workshop Design & Materiais e do III Congresso Internacional (WDM), realizados no Centro Universitário Teresa D'Ávila	Participantes: Profa. Dra. Erika Peterson Gonçalves e a Profa. Dra. Andreza Ribeiro Simioni	

Evento	Organizadores/Participantes	Data
(Unifatea), Espionando a Lua na Luneta	Participantes: comunidade joseense, astrônomos amadores e profissionais, assim como outros interessados na área da astronomia para o evento	8/06/2019
Palestra “Como e por que fazer a divulgação dos resultados das atividades de pesquisa”. Ministrada pela Profa. Dra. Fabiana dos Reis, chefe do Centro de Informações Nucleares (CIN) da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).	Organização: Docente do Programa de Engenharia Biomédica Participantes: Alunos dos PPG’s do IP&D	12/06/2019
Simpósio: “A Cidade Sob Múltiplos Olhares”.	Organizado pela Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Planejamento Urbano e Regional (PLUR) Participação de docentes das Faculdades	1 e 2/08/2019
Palestra “Governança da Água, Mudanças Climáticas e Aprendizagem Social” Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi	Organização: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e a Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Planejamento Urbano e Regional da Univap	27/08/2019
Visita ao Observatório de Astronomia e Física Espacial Univap Prof. Dr. Antonio de Souza Teixeira Júnior	Organizado: Professores-pesquisadores do Laboratório de Física e Astronomia e do Observatório de Astronomia e Física Espacial da Univap Participantes: 45 estudantes acompanhados por professores da Escola Municipal Ramão Gomes Portão, de Guaratinguetá/SP	28/08/2019
Debate: “Desafios da Pós-Graduação: Perspectivas da Pesquisa Científica no Brasil” A proposta do debate faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 2019 e foi organizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).	Participantes: Prof. Dr. Márcio de Morisson Valeriano (Professor e Pesquisador do Departamento de Sensoriamento Remoto do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); Profa. Dra. Sandra Maria Fonseca da Costa, Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade do Vale do Paraíba (Univap); Daniel Andrade Maciel, Doutorando na Área de Sensoriamento Remoto no Inpe; Máira Terra Garcia, Doutoranda em Biopatologia Bucal na Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) e Bruno Henrique Godoi, aluno do Mestrado em Engenharia Biomédica da Univap,	23/10/2019
Campanha: “Trânsito de Mercúrio”	Organização: Professores e alunos da Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) em Física e Astronomia da Univap Participantes: A comunidade	11/11/2019
Pesquisador Visitante da Noruega Ministra Aula no IP&D Prof. Dr. Jan Magnus Bjordal, da University of Bergen	Organização: Prof. Dr. Rodrigo Álvaro B. Lopes Martins Participantes: Alunos do Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica	29/11/2019